Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9947 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1911 Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

O anno acabou... Viva o Anno Novo! Eis a fórmula breve com que o homem apressado se despede do tempo que passou e saúda o tempo que vai passar. Na primeira metade da fórmula, pela indifferença evidente das palavras, está, na sua plenitude, a ingratidão humana; e na outra metade está a superstição.

O anno acabou... Paciencia! Ninguem vai perder tempo a pensar nisso e a attenção de todos está inteiramente voltada para o anno que chega. Um livro que se leu, outro que vai ser lido... A marcha vertiginosa da vida não mais dá ensejo a que sejam voltadas as folhas percorridas. Todos os encantos e seducções estão agora no outro livro de paginas fechadas, desafiando a curiosidade pela força invencivel do mysterio, pela tentação do que se não conhece.

Os livros symbolicos não são os mesmos para toda gente. Tanto um como outro, o que se leu e o que vai ser lido, guardam nas suas paginas, que em todos têm o mesmo numero, uma impressão differente para cada leitor. Essa disparidade de impressões depende de duas causas principaes: a essencia mesma dessas impressões e a maneira de encaral-as que têm os que as recebem. Ao cabo da leitura, devorada a ultima palavra do ultimo periodo, não haverá a mesma expressão em muitas faces, ainda que os episodios tenham coincidido em mais de um livro.

Outro anno começa... Viva o Anno Novo! Agora, sim, as expressões dos rostos se uniformizam. Ha em todos os olhares a mesma luz de esperança e brilha em cada pupilla a mesma ancia de felicidade. As mãos estremecem, sentindo avizinhar-se o livro de paginas virgens. Joga-se a sorte, certamente, e, por isso, o rythmo das pulsações cardiacas só se regularizará quando a boa aragem começar a desenhar-se, voltadas as primeiras paginas. Ainda assim, ninguem logrará conquistar a tranquillidade absoluta, pois a surpresa má póde estar escondida na folha que se vai agora virar com mão incauta. Coragem! Volte-se a folha... Se houver chegado a hora da decepção, ainda ha o recurso de tornar aos livros que já foram lidos. Em um delles estará a pagina esquecida, boa de recordações, boa de reler...

Mas, não. Contemos com uma pagina encantadora em cada dia novo. Esperemos por todos esses dias futuros como por outros tantos motivos de regosijo.

Apesar da multiplicidade das sensações, podendo ellas ser dispostas simplesmente em boas e más, aquelles que viveram o anno terminado se dividem nas duas classes immutaveis, dos que foram felizes e dos que foram desgraçados.

Meus amigos, eu vos quizera, a todos, pôr entre os primeiros... Entretanto, porque isso talvez não seja permittido, e exista um que não tenha logar nesse numero, eu me sentiria á vontade se pudesse travar do braço desse que o fado adverso elegeu para excepção e dizer-lhe palavras fraternaes de communhão e solidariedade, erguer-lhe uma tenda de consolação e mostrar-lhe o caminho de uma esperança mais viva.

Ha sempre um facto maximo que caracteriza um periodo de tempo. E' por meio delle que immediatamente distinguimos um anno do outro, um mez do outro e mesmo um dia de outro dia. Irmão, o anno que passou, como irás distinguil-o dos que antes delle já haviam passado? Por um desgosto? Por uma alegria?

De que natureza foi o teu desgosto? Um desastre nos negocios? Isso tem uma importancia relativa. Uma derrota politica? As ondas se succedem... A morte abriu claros no circulo das tuas affeições? Meu irmão, nada se póde fazer contra o irremediavel. O amor enganou-te? Hum!... Isso é muito grave. Desse golpe não te curarei... Ferida de amor, ferida que não fecha.

Praza aos deuses que o teu anno vivido fique assignalado por uma grande alegria, seja ella da especie daquellas que, por muito evidentes, de todo o mundo são sabidas, seja da natureza delicada daquellas outras que tiram todo o seu colorido e todo o seu perfume da surdina em que se expandem. Tom menor dos sentimentos... Milagre das concentrações espirituaes...

Para aquelles a quem a sorte mordaz faltou, por lhes não ter exalçado os votos e ter, em vez disso, convertido cruelmente os sonhos em desapontamentos, não ha outro caminho a tomar senão o mesmo já tantas vezes percorrido, orlado, á nossa fantasia, das flores mais raras que, por serem tantas, vergam ao chão os ramos a que se prendem,—porque nesses ramos sobrecarregados desabrocham os nossos desejos sem conta—, e aberto sob um firmamento magnifico, de largadas perspectivas, de tintas virgens de qualquer palheta, porque nelle se reflecte o inattingivel ideal humano.

Para os outros, para os que foram felizes, é mais suave a tarefa de apagar novos sonhos. Um que se realiza acarreta a realização de outro. Uma ventura chama outra ventura. E' bem a compensação daquella terrivel lei reguladora das desgraças. Do mesmo modo que as desgraças, uma ventura nunca vem só.

Tenhas amargado o fel de um desgosto, tenhas conhecido a brutalidade de uma decepção, atravessado a rajada de um desastre ou tenhas, nesse anno defunto, que, numericamente, se chamou o de mil novecentos e onze, uma hora que fosse, encarado a fugitiva face da Alegria, no anno que amanhã começa, irmão, eu te desejo aquillo que, de tão bom, o teu espirito não sonha.

Desejo-te o sonho de Nasah, plasmado, concretizado, ao commovido alcance das tuas mãos. Quero o deslumbramento dos teus sentidos. Sofrego, anceias pelas glorias, pelos amores, pela fortuna? Tudo terás. Não depende senão de ti, da tua fé e da tua vontade.

A vida é um celleiro de dons. A questão está apenas em saber ir buscal-os. E a unica maneira de o conseguir está em acreditar na vida.

Vai á procura de uma felicidade para te consolares daquellas que não tiveste no anno que hoje morre ou amarra felicidades novas, numa cadeia de ouro, á cauda daquellas que te são familiares.

Mas, não te esqueças, crê na vida. Disse-me um homem feliz que a vida só é madrasta de quem não acredita nella.

Oscar Lopes.

MISSÕES MILITARES

A Camara dos Deputados autorizou o governo, como se sabe, a contratar instructores estrangeiros para o nosso exercito. Sobre esse assumpto manifestou-se no Senado o illustre Sr. Antonio Azeredo cujo discurso, pelo bom senso que o penetra, pela justiça e clareza de argumentação, impressionou profundamente o espirito de todos que o escutaram ou delle tiveram conhecimento. Com tanto mais prazer registramos o bello effeito dessas palavras, reveladoras de um grande discortino patriotico e de um conhecimento exacto da psychologia do nosso povo e especialmente do nosso meio militar, quanto já ha tempos vimos apontando a necessidade de attender ás conveniencias sociaes, politicas e commerciaes, postas agora sob larga luz pelo illustre senador e que não é licito deixar á margem no contrato das taes missões.

O Sr. senador Azeredo pensa como nós, que esses instructores são por emquanto dispensaveis. Diante, porém, da autorização do executivo, dada de accordo com o pensamento governamental, não vale a pena teimar na inutilidade dessa medida. Ha uma forte corrente de opinião das nossas corporações armadas favoravel a tal alvitre. Dado o desejo de mandar vir esses instructores, deve-se reflectir, maduramente, na nacionalidade que convém escolher para tão delicada collaboração no preparo e adestramento do nosso exercito.

Pelo culto tradicional que vota grande parte de nossa officialidade á organização militar allemã, deve-se presumir que se recorra ao governo de Berlim para supprimento da missão. E' nos regimentos germanicos que os officiaes brazileiros aperfeiçoam a sua instrucção technica e, quando voltam, communicam aos camaradas o enthusiasmo pela grandeza, a disciplina daquella admiravel força que qualificam de modelar. Nas suas fabricas de fama universal, é que de ordinario nos abastecemos do material de guerra, e as repetidas visitas de nossos delegados militares a esses estabelecimentos fortalecem a impressão do maravilhado respeito que, pela força armada da Allemanha, tem, em geral, o soldado brazileiro.

Corresponde, porém, á verdade dos factos a supremacia daquelle exercito sob o ponto de vista da competencia profissional? Não ha na Europa organização militar que rivalize com aquella? Porventura, só officiaes proeminentes daquelle imperio dispõem da necessaria illustração, do conjunto preciso de qualidades technicas e moraes, indispensaveis á constituição efficaz de uma grande força publica, capaz de defender com segurança o territorio nacional do assalto de estrangeiros, educados por mestres dos principaes paizes europeus? A essa pergunta responde eloquentemente o discurso do illustre senador Antonio Azeredo.

Não ha hoje razão alguma para collocar em segundo plano, no terreno militar, a França, cujo exercito é pelas autoridades mais competentes qualificado como notavel. As suas grandes manobras annuaes têm deslumbrado os assistentes do mais alto valor, como officiaes de estado-maior das primeiras potencias do velho mundo. Contra a gloriosa França, nada se póde hoje articular neste confronto com a Allemanha, senão o facto da sua derrota. Esta ultima, se não progredisse o seu exercito, teria sempre a seu favor a consideração da victoria sobre a primeira.

Muita gente não se aperceberá da origem historica desse conceito que entre nós goza dos fóros de uma verdade quasi dogmatica—a primazia do exercito allemão sobre as organizações militares do mundo inteiro. Como aquella guerra foi nos tempos modernos a mais memoravel das que affligiram a Europa, travada entre dois paizes que disputavam a superioridade militar, o effeito da derrota da França subsiste através os annos, deluido muito embora, formando o substrato incoercivel em que se arraiga a vaga noção da sua insufficiencia ante a rival fortissima, aureolada sempre pela memoria do triumpho. Não admira que assim se pense fóra da França, quando dentro das suas fronteiras a impressão desse golpe ainda faz muita gente temer pela sorte do seu paiz numa nova e tremenda collisão internacional.

O que, porém, todos sabem lá, como fóra, é que a França se reconstituiu militarmente, apparelhando-se por fórma poderosa para a emergencia de uma lucta com qualquer nação, na defesa da sua honra e da integridade **do seu territorio. Não é da destreza,** da educação, da disciplina da sua força que o povo hoje receia, mas, dos imprevistos da sorte em cujo favor ha o sacrificado de um dia, hesita sempre em confiar antes de um primeiro exito. O senador Azeredo não se limitou a lêr e a ouvir os competentes sobre o assumpto: visitou escolas, officinas, quarteis, arsenaes, e assistiu a repetidas provas do adiantamento do exercito francez, sem igual, disse S. Ex., na organização da artilheria, apta, portanto, como a allemã, a preparar e instruir um exercito como o nosso.

Com qualquer das missões a nossa força armada colheria o mesmo proveito, sob o ponto de vista exclusivamente profissional. Com qual dellas, porém, concordará melhor o temperamento do nosso soldado e qual dellas será mais proveitosa ao paiz, pelo lado das relações da boa politica que se baseia, num paiz como o nosso, sobre as boas affinidades de ordem financeira e social? A França é, ha annos, o centro de capitaes onde as nossas emprezas vão buscar recursos para a sua acção industrial. Calcula-se em mais de novecentos mil contos a somma invertida em negocios brazileiros. Da Allemanha não nos vem amparo algum dessa natureza. Junte-se a esta consideração a da incompatibilidade do nosso sentimento de liberdade com o autoritarismo dos officiaes allemães e teremos dois argumentos de grande valor contra a preferencia que se quer dar aos segundos, e que póde ser fonte de graves complicações entre o nosso governo e o de Berlim.

O senador Azeredo analysa magnificamente este aspecto delicadissimo da questão, e deve-se acreditar que os seus argumentos calem no espirito dos responsaveis pelos destinos nacionaes. Não temos o direito de, em igualdade de circumstancias, fazer uma escolha que vá ferir a justa susceptibilidade franceza, porque ella importará no reconhecimento da inferioridade da pequena missão que ha annos está em S. Paulo, prestando os melhores serviços com applausos de todos que viram o garbo e presenciaram as evoluções magnificas da milicia do grande Estado. São, de resto, amigos cuja cooperação na nossa grandeza material, depois dos ensinamentos com que opulentaram o nosso espirito, merecem, de nossa parte, o maior reconhecimento. O illustre Sr. Azeredo esgotou a questão. Não se podia dizer melhor. E tudo nos faz crer que S. Ex. não perdeu o seu tempo, prestando, com a sua intervenção, um serviço inolvidavel á Republica.

Actualidades

FECHANDO A PORTA

O TEMPO — Uf! Terminou o contrato! Múdo-me para o 1912, ali defronte. Casa nova, onde a arvore das illusões está completamente em flor! De amanhã em diante lá estarei sempre ás ordens!...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Até que emfim a temperatura desceu. Desceu mesmo de dez gráos, o que é notavel e tambem apreciavel.

Devemos isso á chuva que, sem ser muito forte, vinha caindo desde a noite de ante-hontem e durante todo o dia de hontem.

Foram registradas a maxima de 23,5 e a minima de 20,8.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Foi hontem assignado o decreto que exonera, a pedido, do cargo de chefe da casa militar da presidencia da Republica o coronel Clodoaldo da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica não **resolveu ainda qual seja o seu sub**stituto, e o cargo será exercido interinamente pelo capitão de fragata João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do deputado Natalicio Camboim, declarando desistir da sua candidatura ao cargo de presidente do Estado de Alagoas.

Estamos em plena maré de boatos. O dia de hontem bateu o *record* do mexerico. Desde pela manhã que a opinião da cidade andava sobresaltada com as novidades extravagantes e sensacionaes, que se succediam de minuto a minuto.

Havia quem empenhasse a palavra de honra na affirmativa de que era formal o rompimento do P. R. C. com o presidente da Republica.

Centenas de testemunhas tinham ouvido da propria boca do Dr. Rivadavia Correia que S. Ex. se tinha exonerado do cargo de ministro do interior.

O Sr. Belisario Tavora exonerava-se do cargo de chefe de policia, não para se recolher a um convento, como explicavam alguns gaiatos, mas para ir para o Ceará pleitear a eleição presidencial em favor do coronel candidato da opposição e derrotar o seu actual delegado Flores da Cunha nas suas pretensões a deputado federal.

Alguns cavalheiros de sobrecasaca e cartola justificavam o grande uniforme, pelo facto de terem ido assistir á posse do novo chefe de policia, o Sr. Alvaro de Teffé.

A situação era tão grave, que o proprio marechal Hermes foi victima do boato, que o dava como tendo resignado o alto cargo de presidente da Republica.

A razão de toda essa *debacle* consistia no facto, que se communicava discretamente ao ouvido dos curiosos, de ter o general Menna Barreto, ministro da guerra, resuscitado o celebre manifesto dos 13 generaes do tempo do marechal Floriano, tendo apenas substituido as assignaturas por outras de collegas seus que estão actualmente na activa.

Foi tal a insistencia das noticias alarmantes, que o governo se viu obrigado a transmittir aos governadores dos Estados, por intermedio do Sr. ministro do interior, a seguinte nota official:

"Não têm o menor fundamento os boatos de crise governamental espalhados malevolamente estes ultimos dias.

Sempre foi e é perfeita a harmonia politica e administrativa entre os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado e os directores do partido republicano conservador."

Como ha muito desoccupado que se dedica a esta especie de sport, vamos ver quaes serão os boatos de hoje.

Máo foi enveredar por esse caminho...

O Sr. presidente da Republica telegraphou ante-hontem ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, felicitando sua Exma. esposa pelo seu anniversario natalicio.

O Sr. presidente da Republica recebeu do Ceará o seguinte telegramma:

"O commercio desta capital, representado pelos abaixo assignados, assegura a V. Ex., sob sua palavra **de honra, que reina neste Estado** completa paz, continuando todas as classes entregues aos seus labores ordinarios, em pleno regimen da lei.

Queira aceitar, Sr. presidente, os nossos respeitosos cumprimentos." (Seguem-se mais de tresentas assignaturas.)

Tivemos hontem occasião de ouvir o tenente Mario Hermes sobre uma local nossa, divulgando os boatos que o davam como repudiando a sua candidatura a deputado pela Bahia, para aceital-a pela opposição cearense.

Aquelle official estranhou essa divulgação, que affirmou ter sido feita sobre um facto inverosimil.

A representação federal pelo grande Estado do norte, disse-nos, nunca lhe fôra offerecida, como igualmente não recebera convite para figurar na chapa opposicionista cearense.

As cadeiras que lhe foram offerecidas recusou-as todas, e estas eram quatro: por um forte nucleo operario no Districto Federal e pelas facções governamentaes do Ceará, Alagoas e Piauhy.

Entende o tenente Mario Hermes que seria prematura qualquer declaração sua relativa á eleição federal na Bahia, sobre a qual ainda não foi consultado; mas, se tivesse de acceder á inclusão do seu nome entre os que serão suffragados pelos opposicionistas bahianos, não encontraria razões de ordem moral que o impedissem a fazel-o, porquanto, sendo a eleição naquelle Estado apurada pelos poderes regionaes que combateram e combatem o governo central, o facto deixaria de ser um accordo politico pouco escrupuloso, razão da sua recusa anterior.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão das camaras reunidas da Côrte de Appellação, para esse fim especialmente convocadas, foram hontem eleitos, para o proximo anno, presidentes, desse alto tribunal o desembargador Montenegro, da 1ª camara o desembargador Moura Carijó e da 2ª o desembargador Nabuco de Abreu.

Aberta a sessão, preenchidas as formalidades legaes, o desembargador Affonso de Miranda, presidente da Côrte, deu noticia detalhada do movimento do tribunal durante o anno que ora finda e, em brilhante oração, agradeceu a efficaz cooperação, elogiando o secretario e demais funccionarios da casa, cujo zelo pôz em relevo.

Falou, em seguida, em nome de todos os seus doutos collegas, o desembargador Nabuco de Abreu, que fez eloquentemente o elogio do desembargador Affonso de Miranda e de sua fecunda administração.

Tiveram hontem demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica os coroneis Carneiro da Fontoura e Napoleão Felippe Aché, commandantes do 2º e do 3º regimentos de infanteria.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, viação, guerra e marinha.

Andaram boatos hontem de que havia deixado o cargo de chefe de policia do Districto Federal o Dr. Belisario Tavora, que seria substituido pelo Dr. Alvaro de Teffé, actual secretario da presidencia da Republica.

Podemos dizer que aquelle alto funccionario continúa a exercer o seu cargo com a confiança do governo.

A DEMISSÃO DO CORONEL CLODOALDO DA FONSECA

O caso de Alagoas --- O que se passou nos bastidores --- O P. R. C. --- Justiça de funil --- Dois pesos e duas medidas --- As previsões de Madame de Thébes --- Mais uma carta do «leader».

O coronel Clodoaldo da Fonseca foi demittido, ou demittiu-se espontaneamente de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica?

Foi realmente o caso de Alagoas que motivou essa demissão, voluntaria ou obrigada?

Estas duas interrogações tem importancia muito superior áquella que se lhes possa á primeira vista attribuir.

O coronel Clodoaldo da Fonseca é uma das mais prestigiosas e respeitadas figuras do nosso exercito. E' apontado como o prototypo da probidade, assumpto em que é de um escrupulo que ultrapassa os limites normaes da honradez e da moralidade.

Contam-se casos repetidos em que S. Ex. deu prova da pureza do seu caracter, do seu desprendimento e do zelo com que procura não só ser absolutamente honesto, como não deixar a menor duvida no espirito de ninguem sobre essa sua preoccupação, que, por excessiva, chega a parecer doentia.

De uma bondade sem limites, dedicado a pôr em relevo os gloriosos antecessores da sua familia de militares illustres, entre os seus parentes e no circulo de seus amigos, o coronel Clodoaldo é cercado de uma carinhosa atmosphera de respeito e de quasi veneração.

Com a morte do general Percilio da Fonseca, o Sr. presidente da Republica convidou o seu primo-irmão e cunhado para exercer as funcções de chefe da sua casa militar, logar que S. Ex. aceitou e que desempenhava ha algumas semanas apenas.

Agitando-se a questão da succession presidencial em Alagoas, foi lembrado o nome de S. Ex. para candidato da opposição. Gozando a chamada oligarchia dos Maltas de reputação um tanto ou quanto duvidosa quanto ao escrupulo com que eram administrados os dinheiros do thesouro alagoano, o nome do parente do Sr. marechal Hermes foi realmente bem escolhido para bandeira de guerra, pois a sua simples enunciação vale como um protesto contra o ponto mais vulneravel dos dominadores do Estado.

Quem conhece de perto o coronel Clodoaldo póde avaliar o esforço que teria sido preciso empregar para o convencer de que devia aceitar o convite que lhe foi feito, porque nessa excellente creatura se encontram em partes iguaes a probidade e a modestia.

Depois de uma lucta tenaz, em que se empenhou até o proprio presidente da Republica, convencido como estava de que a escolha do seu estimado parente seria da maior vantagem para o pobre Estado do norte, o coronel Clodoaldo accedeu ás instantes solicitações que lhe eram feitas e permittiu que o seu nome immaculado fosse atirado aos azares da lucta eleitoral.

* * *

Façamos aqui uma pausa na narração do que se passou nos bastidores deste caso simples, mas que se tornou sensacional e hontem preoccupou vivamente a opinião, com especialidade nos meios politicos.

O retrato que acabamos de pintar, com a possivel fidelidade, do coronel Clodoaldo, e a nossa tradicional antipathia pela situação dominante das Alagoas, devia justificar o nosso apoio á candidatura de tão illustre official do exercito á presidencia do Estado.

E' realmente com o maximo constrangimento que nos vemos obrigados a combatel-a, pelo facto de ser ella uma candidatura militar e recair na pessoa de um parente proximo do Sr. presidente da Republica.

Apparentemente, é uma incongruencia que o *Paiz*, que foi o campeão da candidatura do marechal Hermes, allegue agora contra o coronel Clodoaldo um argumento que os civilistas se fartaram de repetir em prosa e verso e que esta folha com tanta vantagem rebateu.

Se não estivesse um marechal do exercito na presidencia e se durante este pequeno periodo da sua gestão as ambições politicas não se tivessem desencadeado como um tufão entre parte da officialidade superior do exercito; se o general Siqueira de Menezes já não estivesse senhor de Sergipe e o general Dantas Barreto não se tivesse apoderado de Pernambuco, e se essa tendencia de militarização dos Estados não se estivesse estendendo de norte ao sul do Brazil, aqui estariamos de coração aberto a applaudir a candidatura, effectivamente regeneradora, do coronel Clodoaldo ao governo das Alagoas.

Não podemos, muito a contragosto, fazel-o, porque mais um Estado coronelizado é mais um foco de fermento politico entre a officialidade do exercito; é mais um máo exemplo; é mais uma victoria para o civilismo, que vê confirmadas as suas prophecias; é mais um elemento de impopularidade para o marechal Hermes.

Accresce que o proximo parentesco que o coronel Clodoaldo tem com o presidente da Republica é mais uma qualidade negativa para que, no periodo da sua presidencia, no meio da agitação e da intranquilidade em que vivemos, S. Ex. se envolva numa lucta eleitoral como candidato opposicionista num dos Estados da União.

Eis as duas razões principaes porque, contra o nosso desejo e contra o nosso sentimento de sympathia, não collaboramos na eleição do primo e cunhado do marechal presidente.

* * *

Continuemos, porém, a fazer a narração circumstanciada do caso, dos seus antecedentes e dos provaveis prognosticos, de accordo com fidedignas informações **da nossa reportagem.**

O partido situacionista de Alagoas apoiou nas urnas a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica e desde o primeiro momento alistou-se nas fileiras do partido republicano conservador. Estas duas considerações levaram os directores dessa importante agremiação partidaria a apoiar a candidatura do Sr. Natalicio Camboim á presidencia do Estado, candidatura que só foi lançada depois da declaração do coronel Clodoaldo de que não aceitava o convite que lhe fôra feito pela opposição.

Desde que o coronel Clodoaldo deliberou acceder á instancia dos seus amigos e aceitou a candidatura, parece que os directores do partido republicano conservador foram de parecer que a sua situação de candidato pela opposição de Alagoas era incompativel com o cargo de confiança que occupava junto á pessoa do Sr. presidente da Republica, de chefe da sua casa militar.

Quer o marechal Hermes, quer o proprio coronel Clodoaldo, concordaram promptamente com essa opinião, o que levou o digno chefe da casa militar do Sr. presidente a pedir exoneração, que lhe foi concedida.

Apesar do respeito e acatamento que nos merecem as deliberações dos summos pontifices do partido republicano conservador, cujas opiniões em materia politica têm quasi a força de dogma infallivel, não nos seja levado a mal o reparo que com toda a timidez aqui vamos fazer, de achar que os escrupulos que forçaram o coronel Clodoaldo a demittir-se do cargo que exercia deveriam tambem ter prevalecido, e com maioria de razão, no caso da Bahia, em que o candidato da opposição julga, com o apoio dos sacerdotes do P. R. C., ter o direito de pleitear a sua eleição sem prejuizo do cargo de ministro do marechal Hermes.

O chefe da casa militar, pela propria natureza das funcções que exerce, não tem attribuições directas no Estado das Alagoas, de modo a poder exercer indebitas pressões sobre o eleitorado, ao passo que um ministro de Estado tem na sua mão elementos colossaes de coacção e de compressão com que póde jogar effectiva e efficazmente no sentido de attrair ás urnas, sempre livres e independentes, suffragios em seu favor e em detrimento do seu competidor.

A allegação de que na Bahia a lucta é com os adversarios do marechal e do partido que o apoia, ao passo que nas Alagoas é com amigos e correligionarios, é um argumento que só póde ter valor debaixo do ponto de vista da conveniencia partidaria, mas que não subsiste se o quizermos avaliar pelo prisma da moralidade politica.

E já que falamos em moralidade, devemos ainda constatar o facto de que a Bahia, bem ou mal administrada, não é presa de uma oligarchia organizada, ao passo que o Estado de Alagoas não passa de um feudo explorado por uma familia, sobre a qual pesam accusações muito graves quanto á applicação dos dinheiros do Estado e *otras cosas mas*...

Isto não é fazer má lingua, é apenas commentar uma situação que nos parece mal apreciada, em que o P. R. C. mostra ter dois pesos e duas medidas, escolhendo o funil para symbolo da justiça das suas altas, mysteriosas e insondaveis determinações.

O Sr. Camboim já desistiu da sua candidatura e o partido situacionista de Alagoas difficilmente encontrará um candidato que possa com vantagem oppor ao nome respeitavel do coronel Clodoaldo da Fonseca, que, segundo as previsões de Mme. de Thébes, a quem consultámos pelo telegrapho, será o futuro presidente do Estado, salvo a hypothese ainda possivel de retirar a sua candidatura, se se convencer de que ella póde crear embaraços ao Sr. presidente da Republica, seu parente e seu amigo.

Essa solução, aliás, já foi tentada pelo Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados, cujo affecto fraternal o levou a dirigir uma carinhosa carta ao seu primo Clodoaldo, carta que não conseguiu produzir maior abalo nos sentimentos do destinatario do que o que produziu a outra já celebre missiva escripta pelo mesmo punho e dirigida ao general Dantas Barreto no caso de Pernambuco.

A' ultima hora, dirigimos um novo telegramma a Mme. de Thébes, perguntando-lhe se não se poderia dar a hypothese de vir a ser o coronel Clodoaldo o candidato do P. R. C.

Infelizmente a resposta não chegou a tempo de a podermos communicar hoje aos nossos leitores.

Foi hontem assignado o seguinte decreto da pasta da justiça:

Abrindo o credito especial de réis 30:000$, para pagamento de subvenções, sendo 20:000$ para a Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, e 10:000$ para o Lyceu de Artes e Officios do Recife.

O conhecido escriptor e distincto academico João Ribeiro apresenta-se candidato independente nas proximas eleições de 30 de janeiro ao cargo de deputado federal pelo Estado de Sergipe.

Iniciando-se na politica, o illustre philologo quer tomar o pulso da nomeada de que justamente goza em sua terra natal, aliás no paiz inteiro, sondando até que ponto se reflectem nesse mundo agitado, que é o laboratorio eleitoral dos estadistas nacionaes, o merito e as glorias conquistados passo a passo no dominio pacifico das letras.

POLITICA BAHIANA

O Sr. Ruy Barbosa concluiu, hontem, no Senado, a série de considerações que vinha formulando ha dias, a proposito da situação actual da politica da Bahia.

S. Ex. começou o seu discurso dizendo que vai encerrar a semana de serenatas ao governo do marechal, não com chave de ouro, porque as chaves de ouro são hoje em dia privilegios dos presidentes da Republica.

Rende graças ao Senhor pela benevolencia com que os Srs. senadores têm escutado as vibrações, ás vezes asperas, do seu mal afinado instrumento.

Diz o orador que, exprimindo-se desse modo ao Senado, o seu reconhecimento pela bondade para com sua pessoa nesta série de sessões ainda o honrará hoje nesta ultima expansão de commoções profundas, ante a mais grave de todas as situações politicas pelas quaes, neste regimen tem passado a nossa terra.

O primeiro dos casos de consciencia a que ha pouco alludiu, refere-se a um episodio de natureza pessoal ,occorrido no recinto do Senado com a sua pessoa, em uma das ultimas vezes em que occupou a tribuna.

Discutia as origens militares da candidatura actual, quando foi levado pelo curso da sua demonstração a censurar o chefe do Estado pela liberdade com que, ainda candidato, não respeitava o laudo pronunciado pelos arbitros por elle voluntariamente escolhidos para adopção de sua candidatura.

Na occasião, diz o orador, foi impugnado o seu asserto, affirmando-se que a commissão enviada aos 18 de março de 1909 não levava incumbencia alguma do marechal Hermes, senão a do grupo de chefes politicos, pelos quaes fôra designada para entender-se sobre as circumstancias de origem daquella candidatura.

Continuando, fala que sustentou, como era natural e de accordo com a verdade, a sua affirmativa, trazendo á tribuna o proprio texto da sua carta. Não obstante as provas documentadas e concludentes, ainda que se suscitassem contestações, cralhe uma questão de honra não deixar sem elucidações o ponto sobre o qual se controvertia a sua veracidade.

O orador apresenta factos e documentos:

1º. O primeiro orgão que apresentou á publicação a sua carta de 19 de maio foi a *Tribuna*, orgão do illustre senador por Matto Grosso, por arbitro seu e com o direito que lhe davam a suas relações naquella época.

Em segundo logar, não se limitou o testemunho da *Tribuna* em relação áquelles factos. Em um editorial de 19 de maio, aquella folha ,occupando-se com as circumstancias da occasião, deu conta da missão em que o procurava o seu orador official.

O orador lê então um trecho do editorial da *Tribuna*, a que se refere.

Desse modo, por um depoimento formal, affirma a *Tribuna* que o marechal Hermes só aceitaria a sua candidatura, depois de ouvido os Srs. Ruy Barbosa e barão do Rio Branco.

Em terceiro logar, o mesmo jornal corrobora ainda estes factos, dando conta ao publico da missão, que, mais ou menos á mesma hora e no mesmo dia levava á presença do barão do Rio Branco, o illustre senador pelo Rio Grande do Sul, lendo para provar o que diz, um trecho do outro editorial da *Tribuna*.

O Sr. Pinheiro Machado—Preciso affirmar a V. Ex. que não fui dizer ao barão do Rio Branco que o marechal Hermes esperava a sua acquiescencia para aceitar a sua candidatura. Tal coisa não se passou.

O orador continuando diz que não póde, não quer e não deve contradictar pesoalmente as suas affirmações. A verdade é que os illustres senadores por Matto Grosso e S. Paulo lhe deram a honra de o procurar no dia 18 de maio para lhe communicarem que o marechal Hermes subordinava a aceitação da sua candidatura ao seu voto e ao voto do Sr. barão.

O orador historia longamente a origem e os factos da candidatura Hermes, com argumentos veridicos, sendo de quando em vez aparteado pelos Srs. Azeredo e Pinheiro Machado.

Fala de sua carta que dirigiu aos Srs. Azeredo e Glycerio e que nunca foi contestada.

Confirmando, diz o orador, que, nesse ponto de melindre pessoal, cada um de nós tem o direito de os apurar até onde julga que a sua honra nelle se acha empenhada.

Apoiado no ultimo aparte do nobre senador por Matto Grosso, em que S.Ex. lembrou que na sua carta de 19 de maio havia tido para com o marechal palavras elogiosas, até hoje allegada como um dos documentos do seu merito contra os que o criticam, pede permissão ao Senado para dizer tambem desse assumpto e tambem ao melindre que lhe toca desde que desta materia se tem procurado fazer fundamento, para arguir a sua pessoa de inconsciencia, versatilidade ou paixão na linguagem de censura, critica mais ou menos vehemente com que se tem pronunciado na apreciação do governo do marechal Hermes.

Bem verdade é que teve para com o marechal palavras de elogio que não retira, nem retrata, e que têm ido á frente das manifestações que lhe fazem, tendo feito até parte da celebre *polyanthéa*, occupando a primeira pagina.

Pergunta, que honra ha nestas palavras ao marechal? — O homem que o orador conhecera nos tempos do governo provisorio e com quem continuava a ter relações pela sua modestia e severidade.

Poderia agora subscrever os mesmos elogios, depois dos seus ultimos actos? Não!

O marechal Hermes que o orador conheceu em maio de 89 era autor da carta por elle assignada em 15 de janeiro de 1892, com o seu cunhado o capitão Clodoaldo da Fonseca, carta que era dirigida aos seus companheiros de armas e que teve uma larga divulgação.

O orador lê a carta.

Refere-se á posição do marechal nessa occasião. Agora, repudiando essas idéas e esses conselhos, o marechal despiu-se do seu antigo caracter e revelou-se outro homem e tem dado ao seu governo a expressão de um regimen de caudilhagem, diante do qual succumbem todas as instituições constitucionaes.

Poderia ter elogios para o homem modesto, desinteressado e severo, mas, para o homem actual só póde ter a linguagem que o seu procedimento inspira.

Referindo-se á casa offerecida ao marechal, diz o seguinte: que não conhece minuciosamente a historia dessa transacção, mas o que lhe consta, effectuou-se ella mediante uma escriptura, na qual a casa passou das mãos do seu proprietario para as do chefe da Nação. Se foi adquirida por contribuição dos subscriptores e publicada por toda a imprensa, a escriptura não podia ser firmada senão por esses subscriptores ou seus representantes legaes. Depois de effectuada assim a transmissão dessa propriedade é que ella podia passar por doação ao seu adquirente actual. De outro modo seria eliminar um dos contratos, o que representa uma lesão ao thesouro publico, por supprimir um dos impostos dessa transmissão.

E' por esta razão, entre outras, que não póde reproduzir em favor do marechal o elogio de desinteresse. Não o póde considerar tambem o administrador severo, porque o Senado ainda se recorda das promessas feitas pelo representante do Maranhão, em nome do marechal de que os criminosos pelos homicidios do *Satellite* seriam punidos. Estes crimes até hoje não foram punidos.

Volta a tratar longamente destes factos, que não têm só a agravante do homicidio, mas a de terem sido commettidos por militar a quem estava confiada a guarda dos prisioneiros.

A lei militar de todos os paizes pune com a pena de morte o assassino de prisioneiro, mas aqui esse official anda livre, é promovido e para cumulo do escandalo, é chamado pelo governador de Pernambuco para commandar a policia daquelle Estado.

Passa a tratar longamente da situação dos Estados, actualmente entregues ao dominio soberano das forças federaes. Na Bahia, esta sua situação deve-se ás ambições do ministro do marechal, que para assegurar o seu triumpho, apresenta a candidatura do filho do presidente a um cargo de deputado por aquelle Estado. E' um moço que não nasceu na Bahia e que só a conhece depois da celebre viagem presidencial.

Estuda detalhadamente essa candidatura e os motivos que a determinaram e diz que a situação politica do ministro Seabra é obra exclusiva da sua posição ministerial.

Em outros tempos o ministro era um inimigo intransigente da intervenção nos Estados, e cita um trecho do discurso pronunciado por S. Ex. em 1895 a esse respeito.

Refere-se ás citações ouvidas neste recinto a respeito das deposições de Julio de Castilhos e do presidente de Matto Grosso e analysa detalhadamente esses casos para chegar á conclusão de que nenhuma semelhança existe entre elles e o actual.

Nos factos de agora a caracteristica é o papel soberano e decisivo das forças federaes. Não é só na Bahia como em outros Estados que se nota essa anormalidade: em Alagoas dão-se alterações da ordem, ferimentos e mortes.

E' nestas condições que se annuncia uma crise no governo. Essa crise foi noticiada por todos os jornaes, adiantando-se até que se havia chegado á contingencia ou hypothese da renuncia do chefe do Estado. Lê a noticia do *Paiz* a respeito dessa crise, e a ella se refere detalhadamente. Lê ainda a nota publicada pela *Imprensa* de hoje nas resoluções tomadas pelo governo da situação actual nos Estados e pondera que, apesar de todas essas promessas, os soldados turbulentos e os officiaes solidarios com essas desordens, ainda continuam nos Estados.

Ainda leu a noticia de que é inexacta a chamada do general Sotero de Menezes a esta capital, e os jornaes tambem annunciam que para Alagoas vai o governo mandar forças que estiveram em Pernambuco.

Lê tambem a noticia do *Correio da Noite*, dizendo que nos arsenaes de guerra e de marinha trabalham dia e noite 60 operarios na confecção de granadas, foguetes, pentes de Mauser e fundição de balas de todos os calibres. Essa munição tem saido para os Estados de S. Paulo e Bahia.

O Sr. Ellis—Não sei o que o povo bahiano resolverá. Mas, nós, quando não tivermos polvora e bala para defender a nossa autonomia, havemos de recorrer ao chuço e á faca.

O orador, continuando, diz que subscreve as palavras do seu collega. Com chuço e á faca, foi que os homens rusticos de Portugal e Hespanha combateram os exercitos de Napoleão. Os que não têm Mauser e metralhadoras, combatem com os pica-páos, as facas e os chuços. O que não se entrega é a honra, é a dignidade e a vida de um Estado.

Em presença da noticia do referido jornal, que juizo ha de fazer a opinião publica da nota official publicada hontem.

O governo está ludibriando o paiz. Agora mesmo se diz que em homenagem á legalidade, o coronel Clodoaldo da Fonseca vai-se demittir de chefe da casa militar do presidente da Republica.

O orador não sabe o motivo dessa demissão. Será por que, como chefe da casa militar, é inelegivel para o cargo de governador de Alagoas? Mas, neste caso, para o ministro da viação occorrem duas inelegibilidades—a de ser ministro de Estado e a de não ter o prazo de residencia marcado pela Constituição da Bahia.

Por que é então que o Sr. coronel Clodoaldo sae e o Sr. Seabra fica? Foi preciso que as ameaças militares se estendessem aos Estados onde predomina o P. R. C., para que se abrisse a crise e que os ministros se lembrassem que o governo não tem competencia para intervir nos Estados.

A Republica não se divide em burgos podres; mas é a união de Estados livres.

Depois de tratar longamente da situação dos homens que vieram da monarchia para a Republica, passa a referir-se ao movimento anti-intervencionista que se nota hoje em S. Paulo. S. Paulo tem sido neste paiz a mais alta expressão dos principios conservadores; a sua existencia é a honra da nossa terra; a sua organização é a inveja de todos os outros Estados. Mas, nem assim, evitou as ameaças que hoje pairam sobre a sua tranquilidade. Então, S. Paulo ergueu a cabeça e affirmou o direito de se defender dentro de sua casa e de repellir uma a uma as provocações que lhe foram dirigidas. Toda a resistencia dos Estados contra os que ameaçam a sua autoridade constitucional é uma resistencia legitima, porque é de legitima defesa. A Bahia tambem resistirá, embora não tenha a mesma opulencia, não disponha do mesmo exercito, mas ali todos têm o mesmo amor á liberdade e a mesma alma de cidadãos livres.

Se os 350 fanaticos de "Antonio Conselheiro" devoraram mais de 4.000 soldados, a população bahiana levantada tem força para resistir a um exercito inteiro, qualquer que seja a sua importancia.

E' este o seu dever; a resistencia no terreno da legitima defesa é implacavel á custa de todas as commodidades, todos os interesses, de todas as ambições, á custa da vida, da familia e de tudo.

Espera que o exercito saiba manter essa tradição de humanidade, nobreza e civismo. São esperanças que se orgulha de entreter, fazendo justiça a esse exercito, por cujos direitos se tem batido. O exercito ha de acordar a esse sentimento e a sua parte mais pura e mais intelligente ha de receber as suas palavras, com o apreço da verdade que ellas encerram.

O soldado não vive da abundancia do soldo. Os grandes exercitos são parcamente estipendiados. Inventou-se aqui uma situação innominavel, na qual o militar reformado chega a perceber vantagens mais pingues do que o soldado na actividade. E' o meio de esvasiar rapidamente os quadros, para acudir á ambição dos cubiçosos. O exercito vive do dever e da honra. O soldado é uma especie de missionario, amado como o professor primario — um representa a formação da intellectualidade da Patria, o outro, a defesa da sua honra contra o estrangeiro.

Serviços destes não ha com que se pague. Para os pagar com a devida generosidade, seria preciso esgotar a opulencia das nossas minas e ainda assim não chegaria, porque a formação da intelligencia de um povo e a sua defesa contra o estrangeiro são bens inestimaveis.

Mas tudo isto se perde quando o instructor primario se esquece dos seus alumnos para pensar nas suas algibeiras e quando o soldado se deslembra do seu civismo para tratar da riqueza das posições e das ambições politicas. Ellas o podem levar á altura dos cargos do Estado, mas, quanto mais alto for elle collocado, mais terá que cair o paiz. E tudo isso succederá até que chegue a época em que o soldado, o exercito, o elemento militar se tornem uma fabula, um duende, um objecto de odio geral, quando a Nação não vir mais no soldado o defensor da Patria, mas o seu inimigo mais acirrado.

Não é a isso que devemos chegar e é para isso que cooperam os falsos amigos do exercito. E' contra isso que me bato, porque considero o maior de todos os males para uma nacionalidade.

O paiz ha de se levantar em uma reacção contra este estado de coisas.

E' preciso que todos os Estados affirmem neste momento o seu caracter civil, mas no caso a dianteira, a vanguarda, cabe ao maior de nossos Estados, por cuja conta corre a responsabilidade de 12 annos deste regimen.

E' ao Estado de S. Paulo que cabe esta situação proeminente, que ha de saber pugnar pelos seus direitos, pelos direitos de seus co-irmãos, ante a recordação de que os Estados livres não podem viver sem autonomia. E o fará, recordando que o Estado livre não póde viver encravado em uma nação escravizada.

Póde ser invejavel, ser a maior estrella de uma brilhante constellação no azul da abobada celeste, mas não fará inveja a ninguem, se brilhar como estrella solitaria sobre as aguas de um charco.

O Senado approvou hontem em 3ª discussão a proposição da Camara relativa á indemnização de despezas forçadas feitas pelo Dr. Lourenço Baeta Neves com os relevantes serviços prestados na propaganda e representação do Brazil em varios congressos scientificos nos Estados Unidos da America. Como esperavamos, foi feita justiça completa ao nosso illustre patricio.

CARTEIRAS ESCOLARES

Temos sobre a mesa o lindo catalogo da Casa Auler relativo ao mobiliario escolar. Por elle se apuram, á primeira vista, o zelo e o gosto que os dignos industriaes, Srs. Guimarães & C., põem no fabrico das carteiras de varios typos, todas de madeira de lei, muito commodas e elegantes. Esta firma ganhou já nesta especialidade um posto verdadeiramente primacial.

Em qualquer occasião ella póde aceitar uma grande encommenda desse artigo, porque o seu *stock* é enorme e ainda que, por um acaso, não pudesse attender em poucos dias á exigencia, o tempo de que ella carece para se habilitar ao fornecimento é inferior ao que se precisa para mandar vir da Europa ou da America o material correspondente. No momento actual, porém, ella está apparelhada para dar cumprimento ás mais largas ordens nesse sentido e sem temor de que algum industrial estrangeiro a supplante na propriedade desses moveis, intelligentemente preparados, de modo a attenderem ás conveniencias do clima, á altura das crianças, á necessidade de evitar os desvios da columna vertebral.

Nesse genero, a concurrencia estrangeira está naturalmente derrotada. Antes de tudo os moveis escolares europeus e norte americanos são feitos de faia com forros de pinho, madeiras que em pouco tempo são atacadas pelo cupim. Esta razão deve ser sufficiente para afastar a idéa de qualquer competição. Em segundo logar, são menos adequados do que os da Casa Auler á commodidade do alumno. O catalogo mostra dez modelos de carteiras, todos muito apreciaveis, e dos quaes um, de nome *Idéal*, preenche todos os requisitos da hygiene, da economia e do gosto, sendo para notar que o espaço occupado por qualquer movel dessa classe corresponde á metade do espaço requerido pelos de procedencia allemã, que querem sobrepôr-se aos nossos.

Agradecendo aos Srs. Guimarães & C. a remessa do seu catalogo, chamamos a attenção dos poderes publicos para a excellencia do artigo que manufacturam e que tem todo o direito a ser preferido aos estrangeiros, em igualdade de condições. No caso a palavra igualdade está mal empregada. As carteiras desta fabrica não são iguaes, mas superiores ás allemãs, que lhe estão disputando a preferencia. Não se trata de hostilizar productos de fóra, mas de defender, com toda justiça, o que é feito com materia prima nacional e obra de uma industria genuinamente brazileira, e muito melhor, sob todos os sentidos, ao que nos vem do velho mundo ou da America do Norte.

O Senado approvou hontem os orçamentos da viação, da agricultura, do interior e o da receita geral da Republica, aceitando todas as emendas da Camara.

CODIGO CIVIL

A commissão especial do Codigo Civil esteve hontem reunida.

Nessa reunião, a commissão acabou o seu afanoso trabalho de relatar o parecer sobre a proposição da Camara.

No proximo dia 4 de janeiro todos os membros da commissão reunir-se-hão, para ouvir a leitura do parecer geral, fazendo-lhe então a ultima revisão.

O Senado approvou, na sessão nocturna, as proposições da Camara concedendo pensões ás viuvas dos Drs. David Campista, Germano Hasslocher e Cardoso de Castro, almirante Elisiario Barbosa e Drs. Monteiro Lopes, João Pedro Belfort Vieira, Justiniano Baptista Madureira, Martins Junior e Oliveira Cruls.

O SUBSIDI

O Senado approvou hontem a proposição da Camara fixando o subsidio dos membros do Congresso para a futura legislatura.

Foram votos favoraveis ao augmento do subsidio os Srs. Jonathas Pedrosa, Gabriel Salgado, Arthur Lemos, Indio do Brazil, José Euzebio, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Francisco Sá, Thomaz Accioly, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Antonio de Souza, Ferreira Chaves, Walfrido Leal, Castro Pinto, Segismundo Gonçalves, Guilherme e Campos, Oliveira Valladão, Bernardino Monteiro, João Luiz Alves, Bueno de Paiva, Antonio Azeredo, Generoso Marques, Candido de Abreu, Alencar Guimarães, Felippe Schmidt e Cassiano do Nascimento (27).

Deram voto contrario os Srs. Urbano Santos, Ruy Barbosa, Severino Vieira, Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, Feliciano Penna, Alfredo Ellis, F. Glycerio, Leopoldo de Bulhões, Braz Abrantes, Lauro Müller, Victorino Monteiro e Pinheiro Machado (14).

Foi approvada hontem, pelo Senado, a proposição da Camara reorganizando o ensino militar.

O Gremio Republicano Portuguez, em signal de regosijo por ter sido eleito ante-hontem o presidente da Republica da China, mandou hastear as suas bandeiras, prestando dessa fórma homenagem fraternal aos democratas chinezes.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

A Camara votou hontem as emendas offerecidas pelo Senado aos orçamentos da receita, interior, agricultura e viação.

De accordo com o criterio adoptado pela commissão de finanças, só foram aceitas as emendas additivas, sendo rejeitadas as suppressivas.

Não houve debate; apenas o Sr. Erico Coelho falou sobre uma das emendas do orçamento do interior e que dizia respeito ao ensino.

A's 4 horas da tarde, todos os orçamentos já tinham sido devolvidos ao Senado.

Hoje haverá sessão na Camara dos Deputados, ás 11 horas da manhã.

Foram apresentados hontem á Camara dois projectos: um, do Sr. Raul Veiga, relevando a prescripção em que incorreu o anspeçada Evaristo José de Gouveia; outro, do Sr. Bueno de Andrada, autorizando o governo a pagar a Mme. Marie, proprietaria da pensão da rua Jauffroy n. 42, em Paris, a quantia de 3.350 francos, que despendeu com a molestia e enterro do Dr. Archias Medrado.

Pela ultima vez, reuniu-se hontem a commissão de diplomacia e tratados da Camara, sob a presidencia do Sr. Dunshee de Abranches, não tendo sido assignado parecer algum.

Apenas foi approvado, por proposta do Sr. Dunshee, um voto de louvor ao secretario da commissão, Amilcar Marchesini, pela maneira correcta por que se desempenhara das suas funcções.

O Sr. Garção Stockler pronunciou hontem na Camara um discurso de critica á attitude assumida pelo Sr. Barbosa Lima em relação ao projecto de augmento do subsidio.

S. Ex. prendeu a attenção da Camara durante uma hora com o seu interessante folhetim falado, com o qual mostrou aos seus pares a fina ironia, a verve e a fecundidade do seu talento.

Se o Sr. Barbosa Lima estivesse presente á sessão, não veria com bons olhos os applausos que o discurso do deputado mineiro provocou.

CONSOADA DOS POBRES

DISTRIBUIÇÃO DE ANNO BOM

E' tradição do *Paiz*, e a ella não faltaremos nunca. A esta casa affluem durante o anno obolos em favor dos pobres e a sua distribuição nós a fazemos ou pelo Natal, ou pelo Anno Bom. E' o que nós denominámos de ha muito a Consoada dos Pobres e realmente esta partilha traz para o lar de muitos desgraçados um dia claro e festivo, pelo pão que lhes não falta.

A nossa consoada periodica realiza-se desta vez amanhã. Do meio-dia em diante, cada um dos portadores dos nossos cartões receberá a quantia de 5$000.

Nessa mesma occasião distribuiremos pelas crianças que comparecerem alguns objectos que nos enviou o Armazem Brazil.

Foi concedido *exequatur* á carta rogatoria expedida pelas justiças de Lisboa ás desta capital, para citação de Arthur Gomes Ferreira.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem telegramma do major Felix Fleury, fiscal da installação das redes radio-telegraphicas do Acre, participando haver chegado a Manáos, tendo partido de Cruzeiro do Sul, onde deixou o serviço a seu cargo na melhor ordem, e pedindo autorização para inaugurar a estação radio-telegraphica de Cruzeiro do Sul, no Alto Juruá, em 30 de janeiro vindouro. Essa autorização foi hontem mesmo concedida.

Por acto de hontem, o Sr. ministro do interior exonerou Archimedes Xavier da Silveira do cargo de 3º official da Directoria Geral de Saude Publica, visto haver sido nomeado para identico logar na secretaria da justiça. Para o cargo de 3º official daquella directoria foi nomeado Carlos Bittencourt.

O illustre juiz da 3ª vara criminal, Dr. Carvalho e Mello, absolveu hontem Francisco Antonio da Rosa no processo por denunciação calumniosa que lhe foi intentado por João Teixeira Mendes.

A sentença de absolvição, proferida por esse honrado magistrado, está longa e brilhantemente fundamentada, demonstrando a improcedencia manifesta da queixa, cujas allegações apreciou detidamente, em face da prova dos autos e dos principios de direito applicaveis á especie.

A sessão de julgamento do querellado teve logar no dia 23 do corrente, com todas as formalidades legaes, produzindo a sua defesa oral o Dr. João Maximiano de Figueiredo, em refutação da accusação, que foi sustentada pelo Dr. Sabino dos Santos, advogado do querellante. Este, decaindo do processo, foi condemnado nas custas.

O Sr. ministro do interior, em resposta a um pedido de informações do juiz federal da 2ª vara do Districto Federal, para decidir sobre o *habeas-corpus* impetrado em favor de Gustavo Bonjeau, declarou que esse individuo foi expulso do territorio nacional por exercer o lenocinio.

Foi nomeado o archivista Alexandre Max Kitzinger para exercer o logar de secretario do Archivo Publico Nacional.

Durante o mez de janeiro, o Archivo Publico Nacional permanecerá fechado para o publico, attendendo sómente ás requisições do governo. Esse periodo será aproveitado para a realização de varios trabalhos internos

Começará a vigorar de amanhã em diante o novo regulamento da secretaria do interior, bem como os do Archivo Publico e do Instituto de Surdos-Mudos.

A secção feminina desse instituto só será installada depois que for construido o predio que se torna necessario.

Por decreto de hontem, foram concedidos oito mezes de licença ao bacharel Antonio Marques da Costa Ribeiro, juiz de direito da 3ª vara civel desta capital.

Foi aberto ao ministerio do interior, por decreto de hontem, o credito especial de 30:000$, para pagamento de subvenções, sendo: 20:000$, para a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, e de 10:000$, para o Lyceu de Artes e Officios do Recife.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAIS UM ANNO DE GOVERNO

Completa hoje o seu primeiro anno de governo, no Estado do Rio de Janeiro, o illustre Dr. Oliveira Botelho.

Todos se lembram do periodo politico agitado durante o qual se inaugurou a presidencia do distincto estadista. Ninguem, facilmente imaginará que tão cedo a ordem se restabeleceria nos espiritos, nos negocios publicos e na politica do vizinho Estado, de modo a poder-se assistir, como se tem assistido, á uma verdadeira obra de remodelação e de iniciativas administrativas, que já produzem o seu brilhante exito, com tão curto lapso de tempo.

As luctas cessaram; os adversarios politicos do novo presidente não se queixaram jamais de desrespeitos ou violencias da parte de autoridades publicas, ou de adeptos da situação dominante.

O Dr. Oliveira Botelho tem caracterizado a sua acção politica e administrativa pela serenidade, firmeza e clarividencia de uma louvavel e sadia orientação.

Essa serenidade e essa segurança dão ao presidente do Estado do Rio de Janeiro o logar necessario para encarar de frente o problema economico e financeiro do Estado, a sua instrucção publica, os serviços de hygiene, os de defesa militar, a viação maritima, fluvial e ferrea, assim como a propria reorganização administrativa geral, levada a effeito pelo integro ex-secretario do governo fluminense, Dr. Sebastião de Lacerda.

Sobre todos esses departamentos, as reformas executadas traduzem um alto plano de governo, mostram o desassombro com que o Dr. Oliveira Botelho cumpre o programma que se traçou, ao galgar o elevado posto em que tanto se tem distinguido.

A recente creação dos serviços de inspecção agricola demonstra, aliás, que o Dr. Oliveira Botelho está principalmente empenhado em desenvolver as fontes productoras do fecundo territorio fluminense, onde se desenvolvem lavouras proprias do norte, como a do assucar, ao lado de ricas lavouras do sul, como o café.

Mas isso não basta no programma do atilado administrador.

A sua acção vai aos fretes de transporte, procurando moderal-os, ao mesmo tempo que se dirige ao estabelecimento dos serviços modernos complementares da boa justiça publica, com as casas de assistencia, a penitenciaria, etc.

Um tal governo lembra a continuidade administrativa de que era digna a acção de Nilo Peçanha no Estado do Rio de Janeiro, acção que infelizmente foi interrompida pelos successos de ordem politica.

Ora, os povos estão sempre promptos a acolher os governos que desenvolvem a actividade administrativa e economica, em prejuizo de actividade meramente politica. E é isso que tem comprehendido e praticado o Dr. Oliveira Botelho, pelo que lhe não faltarão hoje as maiores e mais sinceras felicitações.

Na applicação dos dinheiros publicos não tem sido menos criteriosa a administração do Dr. Oliveira Botelho.

Segundo notas que lhe foram fornecidas pela repartição de fazenda, a receita publica, arrecadada pela thesouraria, agencias de registros e mesa de rendas, subiu a 7.753:745$818 contra 6.598:105$807, arrecadados de janeiro a novembro de 1910, o que dá para o exercicio corrente, uma differença, a seu favor, de 1.155:640$011.

A despeza que em 1910, fôra de 7.917:299$062, desceu no corrente anno a 6.973:306$540, tendo, portanto, havido nos 11 primeiros mezes do corrente anno, uma despeza de menos 943:992$522.

A despeza de um e outro anno é assim descriminada:

Ordinaria (pessoal), material, etc.), em 1911, 5.179:735$129, contra réis 5.127:448$171, em 1910; exercicios findos, 1.297:454$221 em 1911, contra 814.599:345; restituição de depositos do cofre de orphãos, 85:834$ contra 69:917$098 em 1910; idem da Caixa Economica, 109:883$086, contra 263:253$687 em 19010; idem de cauções, 38$373, contra 200$, em 1910; creditos extraoridanrios, 300:362$401, contra 1.641:550$761.

A divida do Estado com essas alterações, ficou reduzida a réis 30.695:018$042, assim descriminada:

Divida fundada—15.000 apolices do valor nominal de 500$ cada uma, 9.500:000$; 300 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, 300:000$; 168.244 apolices do valor nominal de 100$ cada uma, 16.824:400$000.

Divida fluctuante—Depositos da Caixa Economica, 1.764:462$423; idem do cofre de orphãos, réis 756:944$002; dinheiros de defuntos e ausentes, 66:292$373; cauções diversas, 103:546$473; dividas anteriores ao exercicio de 1904, de que trata o decreto n. 832, de 4 de janeiro do referido anno, 939:512$075, credores de exercicios findos, 439:749$996.

Estes dados, expostos resumidamente, mostram, senão a prosperidade, ao menos a situação regular das finanças fluminenses, embora ainda onerada por compromissos anteriores, que impedem o actual governo de maiores iniciativas.

Solemnizando o primeiro anniversario da administração do Dr. Oliveira Botelho, amigos e admiradores de S. Ex. organizaram um programma de festas, que será iniciado ás 10 horas da manhã, com a missa em acção de graças, na cathedral do bispado, sendo officiante D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

A's 3 horas da tarde, um prestito civico partirá da ponte central em direcção ao palacio do governo, para fazer entrega de um objecto de arte, offerecido por subscripção entre o povo fluminense ao Dr. Oliveira Botelho.

Falará em nome da commissão o deputado Luiz Carlos Frões da Cruz.

A's 6 horas da tarde haverá concertos por bandas de musica militares, no jardim de S. Bento e coretos dispostos ao longo da praia de Icarahy até ao Canto do Rio.

A's 7 ½ horas, após a chegada do presidente do Estado ao pavilhão da commissão, erecto na praia de Icarahy, começará a ser queimado o fogo de artificio, obedecendo a um programma estabelecido.

As festas terminarão com o espectaculo de gala, que começará ás 9 horas, no theatro João Caetano.

Os amadores do Cassino Dramatico representarão a comedia em tres actos, do saudoso Arthur Azevedo, "O dote".

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Sá Freire e João Luiz Alves, deputados Paulo de Mello, Ubaldino de Assis, João Simplicio, Augusto de Lima, Domingos Mascarenhas, Pereira Braga e Nabuco de Gouveia, Drs. Belisario Tavora, Goulart de Andrade, Custodio Martins, Juliano Moreira, Azevedo Sodré e Virgolino de Alencar e coroneis Souza Aguiar, Erico de Oliveira, Silva Pessoa e Zoroastro Cunha.

O coronel Cruz Sobrinho representou hontem o Sr. ministro do interior na collação de grão do Collegio Abilio.

Foram concedidas licenças: de tres mezes, ao escrivão da 7ª pretoria desta capital Luiz Martins; de nove mezes, ao juiz de direito da 2ª vara desta capital, bacharel Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, e de seis mezes, ao escrivão da 1ª vara commercial Francisco Borges de Almeida Côrte Real.

Foi nomeada D. Marieta de Araujo para o logar de dentista do Instituto Benjamin Constant.

Por acto de hontem, foi nomeado o bacharel Francisco Otto Ferreira de Carvalho para o logar de amanuense do Instituto Nacional de Musica.

"A INTERNACIONAL"

Pensões vitalicias e habitações populares

Resultado do 19º sorteio para adjudicação de emprestimos para construcção ou acquisição de casas, realizado hontem, na séde dessa conhecida sociedade de previdencia, sendo distribuido todo o fundo inamovivel a empregar no corrente mez:

Sr. Manoel Rodrigues dos Santos, Mat. 310, 8:000$000.

Foi nomeado o director de secção da secretaria do interior Adolpho Pereira da Motta para o logar de director do gabinete do ministerio do interior.

Foram tambem nomeados os bachareis Oscar Amadeu Lopes Ferreira e João de Oliveira Pereira Junior para os logares de officiaes do mesmo ministerio.

Por portaria de hontem, o Sr. ministro do interior fixou de 11 ás 4 horas da tarde o trabalho diario na secretaria de Estado.

O Dr. Mello Mattos, director do Collegio Pedro II, dando hontem ao Sr. ministro do interior informações da sua administração no corrente anno, communicou a S. Ex. que encerrou o exercicio financeiro com saldo em diversas verbas do orçamento, e que, com as taxas de matriculas e juros das apolices patrimoniaes, comprou para o patrimonio do collegio 10 apolices de 1:000$ e depositou no Banco do Brazil o saldo dos rendimentos, para adquirir outras apolices em fevereiro do anno proximo.

Quanto ao resultado dos exames, que se encerraram no dia 24 deste mez, o Dr. Mello Mattos entregou ao Sr. ministro a respectiva estatistica.

RESERVA DE NAVIOS

Ao chefe do estado-maior da armada dirigiu o Sr. ministro da marinha o seguinte aviso:

"Em execução ao determinado no decreto n. 9.241, de 23 do corrente, deverão ser considerados na segunda parte da letra A do art. 1º, afim de entrarem no gozo do que está estatuido na segunda parte do art. 20 e seu paragrapho unico, passando para a reserva, os couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo* e os contra-torpedeiros *Pará, Alagoas, Parahyba, Piauhy* e *Amazonas*. As praças do corpo de marinheiros nacionaes, que não tiverem familia nesta capital, poderão permanecer a bordo durante o tempo da licença, ficando, porém, dispensadas de todo o serviço, excepção feita das faxinas geraes. Os commandantes das divisões de couraçados e contra-torpedeiros deverão determinar exame medico nas praças acima referidas, para verificar quaes as que necessitam de maior repouso, afim de serem enviadas para o sanatorio de Friburgo, onde gozarão a licença. Como de momento aquelle estabelecimento só possa compertar 40 convalescentes, os dois commandantes citados deverão combinar as quotas com que deve cada um concorrer.

O pessoal embarcado nos navios acima referidos só poderá ser transferido para outros navios ou desembarcado depois que tiver gozado as vantagens da reserva."

Por decreto de hontem, concedeu-se a exoneração que pediu o general de brigada José Carlos Pinto Junior, do logar de inspector permanente da 5ª região.

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

Joaquim Alves Cardoso, José Dias de Mello, Cassino Gomes de Carvalho, Benjamin Franklin de Arruda Camara, João Hilario Xavier da Costa, José Calazans de Oliveira, Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara Junior, João Baptista Cardoso e José Lopes Alves Sobrinho—Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar até a data em que começou a ter execução o decreto que os aposentou, e provem se estão quites do pagamento dos sellos de nomeação, impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio;

Luiz de Alcantara Ramos — Deferido;

D. Elia Gutierrez de Souza Leite —Apresente em original as certidões de nascimento e casamento de Olga e Alda e ainda as de nascimento de Elia, filhas do contribuinte;

D. Maria de Mello Correia — Apresente certidão declarando o ordenado simples que percebia o contribuinte e a data em que começou elle a desempenhar emprego effectivo;

D. Dolores Monteiro de Senna— Habilite-se, na fórma do estabelecido pelo decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, e apresente em original as certidões de casamento e obito do contribuinte;

D. Perpetua Felicidade de Magalhães Queiroz — Deferido;

D. Alice Maia de Azevedo — Habilite-se, na fórma do disposto pelo decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, e prove que tambem se chamou Alice Maria de Azevedo, como vem dito nas certidões de obito do contribuinte e de nascimento de seu filho Miguel;

José de Alencar Piranema—Apresente certidão de pagamento das contribuições mensaes a que era obrigada a viuva do contribuinte;

D. Maria da Trindade Ferreira de Oliveira e Emilio Antonio Kodinger — Apresentem justificação referente ao estado civil das filhas do segundo matrimonio do contribuinte, na qual se declare tambem se as mesmas percebem ou não qualquer vantagem dos cofres federaes e dê, por meio de documento bastante, provas do nascimento e validez dos filhos do primeiro matrimonio Paulo, Theodorico, Edmund e Armando.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção para acquisição de um patrimonio a ser offerecido aos filhos menores do benemerito chefe republicano:

Quantia publicada pelo *Paiz*	92:326$200
Remettidos pelo Dr. João Pedro Villaboim, de S. Paulo, ao senador Pinheiro Machado	500$000
Total	92:826$200

Roga-se ás pessoas que ainda têm listas quantias em seu poder o favor de as remetter a um dos senadores Pinheiro Machado, Lauro Müller ou Victorino Monteiro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Pedro Borges, deputado Felisbello Freire, monsenhor Lustosa, Drs. Chagas Doria, Vieira Pamplona, Faria Rocha, Clementino do Monte, Joaquim Pires Ferreira, Cicero Seabra, Van Erven, Ferreira Vianna Filho, Pereira Passos Filho e Antonio Henrique Tosta, coronel Figueiredo Rocha e tenente Mario Cesar de Oliveira.

Por proposta do director geral dos correios, será nomeado para exercer em commissão o cargo de administrador dos correios em Santa Catharina o 1º official da directoria geral bacharel Francisco Pereira Lessa.

O Sr. ministro da viação prorogou o prazo pedido pela Companhia Viação Geral da Bahia para adquirir a Estrada de Ferro Centro Oeste.

O Dr. Francisco Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da viação, representou hontem S. Ex. na collação de grão dos bachareis que terminaram o curso na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, acto realizado no Club dos Diarios.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas:

"URUGUAYANA, 30 — Inaugurei hoje vapor *Ibicuhy*, que se destina á navegação do rio do mesmo nome. Felicito-vos pela realização de mais este melhoramento. Saudações—*Antonio Monteiro*, engenheiro-chefe."

"URUGUAYANA, 30 — Temos a honra de communicar a V. Ex. que hoje inaugurámos o vapor *Ibicuhy*. Respeitosas saudações — *Barbosa*."

Nos dias 2, 3 e 4 pagam-se na Casa da Amortização os juros aos possuidores de apolices da letra A.

O director do gabinete do ministerio da fazenda, Sr. Jovita Eloy, recebeu hontem da cidade de Victoria o seguinte telegramma:

"Em sessão de hoje na junta de fazenda, a ultima do corrente anno, resolveram os seus membros telegraphar a V. Ex., apresentando os votos de boas festas e cumprimentar pela maneira amiga, correcta, intelligente e nobre com que V. Ex. se tem havido no desempenho de seu alto cargo, que lhe ha valido a estima de todos os funccionarios de fazenda, desejando que o anno que em pouco surge lhe seja de interminaveis felicidades. Respeitosas saudações — *José Carlos de Lyrio*, delegado fiscal interino do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo — *Edgard do Nascimento*, contador — Dr. *Alcides Junqueira*, procurador fiscal."

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos aduaneiros na Alfandega desta capital para o material importado pelo governo do Estado do Rio de Janeiro e vindo de Nova York.

O Thesouro Nacional distribuiu hontem á delegacia fiscal em Londres o credito de 355:950$, destinado ao pagamento de juros de commissão do emprestimo contraido para a execução das obras do porto do Recife e referentes ao 2º semestre do corrente anno.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 2:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897.

Foi lavrado o decreto elevando a 8:400$ annuaes os vencimentos do solicitador da fazenda nacional junto ao Supremo Tribunal de Justiça.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de D. Maria Carmelita Cotrim Freitas e menores, viuva e filhos do 3º escripturario do Thesouro Nacional Francisco Alves de Freitas.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar as pensões de montepio a D. Maria Manoela Teixeira Condessa e aos menores Edison e Euclides, viuva e filhos de José Ignacio Condessa, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o pagamento a D. Adelina Moreira da Motta, viuva do Dr. Cesario Motta Junior, da importancia de 10:956$, de subsidio de deputado federal que deixou em vida de receber.

Festas.

As festas de hoje e amanhã, na praça Serzedello Correia e praia de Copacabana, promovidas pela Associação de Sauvettage Atlantica, obedecerão ao seguinte programma:

Saudação á entrada do novo anno, com surpresas, á meia noite em ponto, festas estas dedicadas á imprensa carioca, com o concurso da banda do corpo de bombeiros.

Tomará tambem parte a apreciada Estudantina Luso Brazileira, que tanto successo fez nas festas de 15 de novembro, no palacio Monroe. Igualmente trará o seu concurso o Sr. Spinelli, que, com os seus artistas e a sua banda de musica irá festejar o inicio do novo anno na bella e incomparavel praia de Copacabana.

A praia estará brilhantemente illuminada.

Ahi será feita a consoada dedicada á imprensa carioca.

Haverá ainda outros divertimentos.

Dia 1 de janeiro—Continuação dos festejos, banda militar, leilão de prendas, cavallinhos, carroussel, illuminação electrica e a giorno e a grande surpresa do mimo ás crianças.

•

Completando a noticia que hontem publicámos sobre a ceremonia de collação de grão dos bachareis de 1911, da Faculdade de Sseiencias Juridicas e Sociaes, accrescentaremos que, encerrando a ceremonia, orou o director, conde de Affonso Celso.

A oração do illustre professor consistiu em varios conselhos aos jovens bachareis. S. S. alludindo á vida publica de cada um na sociedade, aconselhou o casamento, a ambição legitima e o interesse e a fé na politica do paiz.

Inutil é accrescentar que o conde de Affonso Celso foi applaudidissimo.

O baile que se seguiu e que esteve animadissimo, só terminou com o galope final ás 3 1|2 horas da madrugada.

Emfim, foi uma festa magnifica de gratas recordações para os que nella tomaram parte.

Boas festas.

Somos muito gratos á gentileza dos nossos amigos, leitores e annunciantes que, em grande numero, nos tem distinguido com cartões de boas festas, traduzindo, nas expressões de que se servem, os seus votos de prosperidade desta folha, no anno prestes a entrar.

Retribuindo esses votos, registramos os nomes dos cavalheiros que se têm dirigido ao *Paiz*, fazendo-o como a melhor expressão do nosso sincero reconhecimento. Eil-os:

Dr. Francisco Antonio de Salles, ministro da fazenda; Argemiro Ribeiro, director do Archivo publico e seus auxiliares, Angelino Stamle & Irmão, Arnaldo & C., (Cinema Pathé); Antonio Freire & C., Adolphe Taques, Alberto Ribeiero de Carvalho, Abigail de Souza e Luiz Torquato de Souza; Alhadas & Macedo, Arthur M. de Barros O. Lima, Antonio José da Fonseca Moreira; contra-almirante Baptista Franco e sua senhora, Borlido Maia & C., commandante e officiaes da brigada policial desta capital, commandante e officiaes da 4ª companhia de caçadores, (Recife); commandante e officiaes do paquete *Orion*, commandante e officiaes da 2ª companhia de metralhadoras (Coritiba); Carlos Benicio da Silva Moreira, Dr. Celso Lemos, major Custodio Machado, Café e Restaurante Americano; Circo François, Coelho Barbosa & C., Carlos J. Medeiros, *Correio de Maceió*, Companhia Commercio e Navegação; Centro Paulista, Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho, Companhia Fiat Lux, Domingos Joaquim da Silva & C., Dodsworth & C., Eurico Costa, Edgard Parreiras, Francisco da Costa Kamelo, Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Fabrica de Polvora da Estrella; G. F. de Oliveira; Gomes Saraiva & C., Giannlorenzo Schettino, Gonzalves, Zenha & C., Gremio Civico Jaraguaense pro-Clodoaldo e Fernandes Lima, porteiro e seus auxiliares do grande estado-maior do exercito, The Gonroch Ropework Export. Co. Ltd., Dr. Hemeterio J. Velloso da Silveira, Hormino Brito de Souza e familia, J. P. de Souza & C. (Casa Sucena); José Ruthwitsch, J. Rainho & C., Livraria Editora de Jacintho Silva, Manoel Ferreira Junior, M. Saldanha & C., (Lisboa); Martins Malheiro & C., Moreira & Soares, Moreno & C., Orphanato Evangelico, D. Olympia Alexandrina de Castilho e familia, Paris Medicine Company (St. Louis, E. U.); Paschoal Vaz Otero, Prisciano Mendonça, Paschoal Segreto, Paulo Zsigmondy, Paulo Zsigmondy & C, viuva Silveira & Filho, Dr. Silvino de Mattos, Seraphim Soares da Silva Junior, director da Sul America; directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; general Thaumaturgo de Azevedo, Uberabino de Carvalho, Victor Talking Machine Co., Ramos & C., Alceu de Oliveira Pinto Dias, Antonio Augusto Pinto Machado, do *Echo Suburbano;* Alvaro de & C., Amaral Guimarães & C., directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Benjamin Alves dos Santos, Braz Brando, Clodemiro Peixoto e Exma. Sra. D. Maria C. Peixoto; deputado federal Coelho Netto, casa Santos, directoria da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos U. C. dos Varzenistas, officiaes inferiores da 10ª companhia de caçadores e 9º pelotão de estafetas e exploradores (S. Paulo); commandante e officialidade da força militar do Estado do Rio; tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, e seus officiaes; commandante e officiaes da Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos; F. Guia, Filgueiras & Macedo, Fundição Americana, Gremio Rosa; directoria do Departamento dos Estados do Sul, do Amazonia; tenente-coronel Henrique José de Oliveira Sampaio, Hermida & Visconti, Heitor Ribeiro & C., João R. Rainho, J. J. Marinho, José P. da Silva Pires, capitão Joaquim de Paula Pontes, Jorge L. Davis e familia (Bello Horizonte); Lucas & C.; M. Guedes (Bello Horizonte); sargento Manoel Nunes de Souza, Macedo Serra & C. Sociedade U. C. dos Varzenistas de Seccos e Molhados, Trust Santista e Villas Boas & C.

Bailes.

O Club Militar abre hoje seus salões para uma *soirée blanche*, festejando a passagem do anno.

As senhoras e senhoritas comparecerão de branco, bem como os officiaes que comparecem fardados. Os civis e os officiaes que comparecerem á paisana trajarão casaca.

•

Com grande brilho, realizou-se hontem no Club da Tijuca uma *soirée* commemorativa á passagem do anno.

Asistiram á festa muitas familias e cavalheiros socios e convidados da distincta associação.

•

No Club de S. Christovão houve hontem baile festejando a passagem do anno.

•

O Club Waldemar festejou com um sarão dansante a passagem do anno.

Conferencias.

A professora Sra. D. Esmeralda Masson transferiu para hoje, ás 8 horas da noite, na Escola Deodoro, uma conferencia sobre as escolas profissionaes, e que devia realizar hontem.

Almoços.

Realizou-se hontem, como estava annunciado, o almoço com que os engenheiros da turma de 1885 solemnizaram o vigesimo quinto anniversario de sua formatura.

A festa foi presidida pelo Dr. Paulo de Frontin, paranympho da turma, tendo comparecido, além dos engenheiros de 1885 que se acham nesta capital, os professores Drs. Ortiz Monteiro, actual director da Escola Polytechnica; Vieira Souto, Agostinho dos Reis, Saturnino Diniz e Adolpho Del-Vecchio, tendo motivado a ausencia os Drs. Carlos Sampaio e Alfredo de Paula Freitas.

Foi servido o almoço pela casa Paschoal, que apresentou, em formosa mesa, abundante em cristaes e flores o seguinte cardapio:

Crême de laitue; croustades a la pompadour; trançon de badejo a la Chambord; noisettes de veau a la Chartreuse; espic de foie gras entranches; dinde farcie et jambon; crême diplomate, glaces moulés assorties; dessert et fruits; vins; Madere, Sauterne, Bordeaux, Campagne, Porto; eaux minerales, café, liqueurs, cognac."

Ao *dessert*, em longo e imaginoso discurso, falou em nome de seus collegas o Dr. Arlindo Fragoso, lembrando os dias academicos da turma de 1885, os seus mais notaveis episodios e a sincera estima que em 25 annos de vida publica nunca soffreu entre elles a mais leve alteração. Disse depois da Polytechnica de então e dos mais illustres feitos de cada um dos mestres presentes. Terminou apreciando a individualidade do Dr. Paulo de Frontin, paranympho da turma, cujo elogio fez, destacando os grandes titulos de gloria no progresso e na engenharia brazileira. Suas ultimas palavras, referentes á Patria, foram, como todo o discurso, cobertas dos respectivos applausos.

Resondeu o Dr. Paulo de Frontin, recordando o brilho da peregrinação academica dos seus illustre collegas, falando sobre o ensino da engenharia no Brazil e os serviços que o paiz deve aos desta turma.

Foi uma bella e profunda oração, sempre festejada com applausos de toda a assistencia.

A festa, que começou ao meio-dia, terminou ás 2 1|2 da tarde.

Foram tiradas diversas photographias.

O Dr. Belfort Mattos, que se acha em S. Paulo, enviou ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Só hoje me chegou ás mãos delicado convite meus dignos collegas de turma. Impossibilitado por isso achar-me ao lado caro mestre e dos prezados collegas, associo-me de coração a essa festa de uma amisade que o tempo nunca interrompeu, fazendo votos prosperidade todos. A todos saudosos abraços. Peço desculpa minha involuntaria ausencia."

Jantares.

O Dr. Clementino do Monte, delegado no Rio de Janeiro do partido democrata de Alagoas, offereceu ante-hontem, ao coronel Clodoaldo da Fonseca, candidato a governador daquelle Estado, um jantar em sua residencia.

Foram convivas os Srs.: Dr. Fernandes Lima, candidato a vice-governador e presidente da commissão executiva do mesmo partido; Dr. Rocha Cavalcanti, presidente do directorio; Dr. e Mme. Clementino do Monte; Mme. Clodoaldo da Fonseca, Mme. Rocha Cavalcanti, Sinimbú Junior, 1º tenente da armada Affonso de Albuquerque, representando seu pai, o conselheiro Lourenço de Albuquerque; Dr. Aquino Ribeiro, Dr. e Mme. Ambrosio Cavalcanti, desembargador Araujo Jorge, coronel Dr. Carlos Jorge Calheiros de Lima, Dr. e Mme. Fernando Terra, Dr. Silva Araujo, J. Brito, Alvaro Paes, Dr. Luiz Franco, Dr. Thomaz Gusmão, Carlos de Gusmão, Severino Brandão, Mlle. Laura Campos, Pedro Xavier de Almeida, Octavio Monte e Antonio Correia Paes.

Deixaram de comparecer, apresentando excusas, os Srs. Costa Rego e Leopoldo Pimentel.

Os logares dos convivas estavam assignalados por cartões com os retratos do coronel Clodoaldo e do Dr. Fernandes Lima.

Ao champagne, o Dr. Clementino do Monte saudou a libertação de Alagoas resumida nas tres pessoas a quem aquella festa era uma auspiciosa homenagem dos alagoanos residentes no Rio: coronel Clodoaldo da Fonseca, Dr. Fernandes Lima e Dr. Rocha Cavalcanti.

O coronel Carlos Jorge leu uma carta do general Gabino Besouro, associando-se ao regosijo dos seus patricios.

Houve em seguida estes brindes: do Dr. Rocha Cavalcanti, agradecendo e brindando Mme. Clementino do Monte; do coronel Clodoaldo á terra alagoana; do Dr. Clementino do Monte, á Mme. Clodoaldo, e do Sr. Alvaro Paes, ao marechal Hermes.

Banquetes.

O Dr. Clementino do Monte offereceu hontem, em sua residencia, um jantar intimo aos Srs. coronel Clodoaldo da Fonseca e Drs. Fernandes Lima e Rocha Cavalcanti, os dois primeiros candidatos do partido democrata de Alagoas aos cargos de governador e vice-governador daquelle Estado e o terceiro presidente do directorio do mesmo partido democrata.

A essa festa compareceram os Srs. tenente Affonso de Albuquerque, representando o conselheiro Leoncio de Albuquerque; coronel Dr. Carlos Jorge Calheiros de Lima, desembargador Araujo Jorge, Dr. Ambrosio Cavalcanti de Mello, Dr. Sinimbú Junior, Dr. Aquino Ribeiro, Dr. Fernando Terra e senhora, Dr. Silva Araujo J. Brito, Alvaro Paes, Drs. Luiz Franco, Carlos de Gusmão e Thomaz de Gusmão, Severino Brandão, senhorita Laura Campos, Pedro Xavier de Almeida, Octavio Monte e Antonio Correia Paes. Deixaram de comparecer, por motivo justificado, os Srs. general Gabino Besouro, Costa Rego e Leopoldo Pimentel e senhora.

Os Srs. coronel Clodoaldo e Drs. Rocha Cavalcanti e Ambrosio Cavalcanti compareceram acompanhados de suas Exmas. senhoras.

O Dr. Clementino do Monte, em breves palavras, offereceu o jantar aos Srs. coronel Clodoaldo da Fonseca, a cujas eminentes qualidades de caracter e de administrador fez as mais elevadas referencias; ao Dr. Fernandes Lima e ao Dr. Rocha Cavalcanti.

Em seguida, o coronel Dr. Carlos Jorge declarou que o general Gabino Besouro, não podendo pessoalmente comparecer áquella festa, era solidario com a homenagem que se prestava aos Srs. coronel Clodoaldo e Drs. Fernandes Lima e Rocha Cavalcanti.

O Dr. Rocha Cavalcanti brindou o Dr. Monte.

O coronel Clodoaldo da Fonseca agradeceu a festa, salientando o prazer que sentia em estreitar cada vez mais seus laços de estima a tão distinctos filhos da terra de Sinimbú, Lourenço de Albuquerque, Tavares Bastos, Ladislão Netto, Floriano Peixoto e Fonsecas.

Em nome da cidade de Alagoas, o desembargador Araujo Jorge saudou o coronel Clodoaldo da Fonseca.

O Dr. Sinimbú Junior, agradecendo as referencias feitas á memoria de seu velho pai, saudou o coronel Clodoaldo.

O 1º tenente da armada Affonso de Albuquerque, em nome de seu pai, conselheiro Lourenço de Albuquerque, saudou o coronel Clodoaldo.

O Dr. Luiz Franco brindou o *Correio de Maceió* e a imprensa.

O Dr. Clementino do Monte levantou um brinde á Exma. esposa do coronel Clodoaldo da Fonseca.

O Dr. Alvaro Paes agradeceu as palavras de louvor á imprensa.

O jantar, que começou ás 8 horas, terminou ás 10 horas, ficando os convidados em palestra com a familia Monte até ás 11 horas.

Manifestações

No altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Gloria, rezou-se hontem a missa votiva mandada celebrar por um grupo de amigas da Sra. Gustavo da Silveira, digna esposa do engenheiro Gustavo da Silveira.

Esse acto de religião, que teve como celebrante o padre Jocelyn, foi assistido por innumeras pessoas amigas da familia do Dr. Gustavo da Silveira, que mais uma vez testemunharam o alto grão de estima em que têm aquella senhora.

•

Hoje, á noite, no theatro municipal João Caetano, de Nitheroy, realiza-se a manifestação que amigos e correligionarios do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, lhe offerecem em commemoração do 1º anniversario de seu governo.

Para esta manifestação recebêmos convite assignado pelos Srs. coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, Dr. Luiz Carlos Froes da Cruz, Dr. Oklemar de Sá Pacheco e Francisco Rodrigues da Cruz.

•

Realiza-se hoje, a 1 1|2 da tarde, no largo da Memoria (Gavea), uma manifestação operaria á Liga R. R. Homenagem ao General Pinheiro Machado.

Ao meio-dia, haverá almoço, na séde da liga, presidido pelo coronel J. de Figueiredo Rocha.

Viajantes.

Em carro especial ligado ao nocturno mineiro, seguem hoje para Bello Horizonte o Dr. V. T. Cooke e senhora e o Dr. Lourenço Baeta Neves, que acaba de fazer parte da commissão organizadora do serviço florestal do Brazil, que funccionou sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Em companhia do illustre viajante, deveria seguir tambem o Dr. Curvello de Mendonça, nosso companheiro de redacção, especialmente convidado pela Sociedade Mineira de Agricultura para visitar Bello Horizonte. S. S., não podendo viajar hoje, seguirá para a capital de Minas pelo nocturno de amanhã.

•

Regressam hoje, no *Pará*, para Maceió, os Drs. Fernandes Lima, candidato a vice-governador de Alagoas pelo partido democrata, e José da Rocha Cavalcanti, presidente do directorio do mesmo partido.

O Dr. Clementino do Monte e o general Gabino Besouro põem á disposição das pessoas que os quizerem acompanhar a bordo lanchas, no cáes Pharoux, ao meio-dia.

•

Partiram hontem, para a Europa, no *Cap Finisterre*, os Srs. Carlos Lisboa, 1º secretario da legação do Brazil em Roma junto ao Quirinal, e o capitão-tenente Hugo de Roure Mariz.

•

No *Cap Blanco*, esperado a 19 de janeiro, chegará a esta capital o Sr. Arminio de Mello Franco, secretario de legação.

•

De S. Paulo de Muriahé, chegou hontem, o major Fidelis Guimarães, advogado naquella comarca.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Eunor Mandadori, Antonio Elias Sadow e familia, Arthur de Castro, Armel Irineu Miranda, Alfredo Santos e familia, Aureliano do Amaral Junior, Francisco Vaz, Antonio Casado, Ribeiro Junqueira e familia, Fabio Botelho, Siegfrim Milofs e Jorge P. de La Rocque.

•

O senador Thomaz Accioly parte hoje para o Ceará. Seu embarque realiza-se ás 12 ½ horas do dia, no cáes Pharoux, onde os seus amigos têm lanchas á sua disposição.

•

Seguiu hontem para Minas o deputado federal Dr. José Alves Ferreira e Mello.

•

Partiu hontem para S. Paulo o estimado advogado Dr. Heitor Peixoto.

•

No paquete nacional *Itapacy*, chegaram hontem do sul, o coronel Dr. Candido Damazio, D. Clara Galvão, e os Srs. Antonio Ferrari, João de Abreu e Joaquim Ferreira Pinto.

•

No paquete nacional *Satelite* seguram hontem, para o norte, os Srs. Brazilio de Sá, Albino de Mello, Antonio S. de Menezes e familia, José Carvalho da Silva, Henrique Brandão e familia, José Fernandes Junior, Drs. Felippe e Ernesto Claudionor Pinto.

•

No paquete allemão *Cap Finisterre*, seguiu hontem para a Europa, o capitão-tenente Hugo Mariz.

•

Partiram hontem para o sul, no paquete nacional *Itaoba*, os Srs. deputado Celso Bayma, Raul Brandão, F. Menna Barreto, Henrique Gurgel, Dr. Pedro F. Cardoso Junior e familia, Raul Rodrigues, Virgilio de Almeida Magalhães, Mariano Crespo, Dr. Victor Leivas, Santos Seixas, Antonio Canteiro, Mario Barreto e familia, João Carlos Drostes e familia e Daniel dos Santos.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os Srs.: capitão Hippolyto Leão de Azevedo, Guilherme Rache, Carlos Ribeiro de Souza, Virgilio Malureira, Dr. Antonio Brito Amorim, José Gomes Pedroso, Ladario Rezende Caldas e A. Vieit e senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Domingos Martins Correia da Silva, negociante desta praça, socio da firma Correia da Silva & Araujo.

•

Faz annos hoje o Sr. João Carlos da Costa, escrivão da 8ª delegacia de policia.

•

Esteve em festas hontem o lar do Sr. Antonio Cardoso Labre, por motivo do anniversario de sua Exma. esposa, D. Antonia Cardoso Labre.

•

Faz annos hoje o nosso collega Pinto Machado, redactor da secção *Suburbios*, da *Tribuna*.

•

Passa hoje o anniversario do Sr. Julio Martins, ajudante do chefe das officinas typographicas do *Correio da Noite*.

•

Faz annos hoje o Sr. Ary de Albuquerque Lima, filho do capitão de fragata Albuquerque.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Carneiro Lopes de Souza, esposa do Sr. Ernesto L. de Souza.

•

Faz annos hoje o illustre Dr. Barbosa Romeu, que, na medicina brazileira, occupa logar de real destaque como um dos nossos clinicos de grande e merecida nomeada.

Casamentos.

No palacete da rua Haddock Lobo numero 251 realizaram-se hontem, á tarde, as ceremonias civil e religiosa do casamento do nosso querido companheiro Luiz Pastorino com a gentilissima senhorita America Del Vecchio.

No acto civil, que se effectuou ás 2 ½, serviram de testemunhas a Exma. senhorita Maria Delfina de Oliveira Botelho, filha do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio: o Dr. João Maximiano de Figueiredo, director desta folha, e o nosso companheiro de redacção Belisario de Souza Junior.

Na ceremonia religiosa, que se seguiu á civil e foi celebrada em um dos salões do mesmo palacete, foram padrinhos, por parte da noiva e do noivo, o Sr. João de Souza Lage, director-presidente do *Paiz*, e sua Exma. esposa, Sra. D. Helena Lage.

Effectuou-se hontem o casamento do Dr. Fabio Bueno Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, com a senhorita Haydée de Andrade, filha do Dr. Euzebio de Andrade, deputado federal por Alagoas e sobrinha do engenheiro José Maria Goulart de Andrade.

O acto civil teve logar na residencia dos pais da noiva, á rua Carvalho Monteiro, ás 5 horas da tarde, e o religioso ás 6 horas, na matriz da Gloria.

Testemunharam o acto civil: pelo noivo, os Drs. Francisco Sallea, ministro da fazenda, e Julio Bueno Brandão Filho, irmão do noivo, secretario do presidente do Estado de Minas; pela noiva, o general Vicente Ozorio de Paiva e senhorita Judith Tavares Bastos.

Foram padrinhos, na ceremonia religiosa: da noiva, a senhorita Elvira Drummond e o Dr. Democrito Gracindo, deputado federal por Alagoas, e do noivo, a Sra. D. Anna de Aquino Salles e o Dr. Epimacho de Araujo Mello.

A ceremonia teve caracter intimo, devido ao lucto recente da familia da noiva.

•

A 27 do corrente realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Marieta Pereira, filha do capitão Carlos Alberto da Silva Pereira, com o funccionario publico Edgard Gomes de Carvalho.

O acto civil realizou-se ás 5 horas, á rua Visconde Tocantins, 38, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Amadeu Macedo e Exma. senhora, e por parte da noiva, o Sr. Justino Mendes e Exma. senhora.

O religioso teve logar ás 7 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo testemunhas, por parte do noivo, o Dr. Gil Pinheiro Guedes e por parte da noiva, o Dr. Aristides Ferreira Caire e Exma. Sra. D. Adalgiza de Barros Pinheiro Guedes.

Entre as pessoas presentes notavam-se: Dr. João Baptista da Silva Pereira e familia, Dr. Othon de Moura, D. Josephina Moura, capitão Bernardino Fernandes e senhora, Augusto Vicente Magalhães e senhora, Castro Neves, Julio Pinto Duarte e senhora, José Valentim Motta e familia, Joaquim Borges de Carvalho, Antonio Caetano de Oliveira e familia, Jesuino Gomes de Carvalho e familia, capitão Antonio Pacheco e senhora, familia Werneck, D. Maria Adelaide Dias, Alvaro Fernandes Dias e senhora, Orlando Cavalcanti e senhoritas Estellita Pinto Duarte, Maria Amelia Vieira, Aracy Werneck, Constança Pessoa, Nair Pinto Duarte, Anna de Carvalho, Albertina de Oliveira e Myra de Oliveira.

Enfermos.

Entrou em convalescença da molestia de que fôra accommettido o capitão de mar e guerra Carino de Souza Franco.

E' seu medico assistente o Dr. Torrezão Roxo.

•

Acha-se enfermo o almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

Muitos companheiros de classe e amigos do distincto almirante affluiram hontem á sua residencia, para saber da sua saude, cujo estado, felizmente, não apresenta serios cuidados.

Fallecimentos.

Como noticiámos em telegramma, falleceu no dia 24, em Ubá, o Dr. Martinho Pinto Monteiro, illustre advogado e chefe politico naquella cidade mineira.

Muito estimado em Minas, quasi todos os jornaes mineiros lhe dedicam longos e sentidos necrologios. Destes destacamos, transcrevendo-o em seguida, o do *Estado*, de Bello Horizonte:

"Aos 63 annos de idade, falleceu a 24 deste, em Ubá, o Dr. Martinho Pinto Monteiro, advogado, fazendeiro e capitalista.

No momento, era uma das figuras representativas e de maior prestigio naquelle municipio; em mais de um pleito eleitoral, o seu valor se accentuou de forma a lhe realçar qualidades excepcionaes de chefe e companheiro.

Espirito luctador, o Dr. Martinho Pinto Monteiro não se permittia lazeres nem conhecia serena tranquillidade, que aliás podia desfructar. Ao contrario, continuamente procurava assumpto, objectivos novos á tara actividade: no jornal, pertencia-lhe a parte mais importante, era seu, na polemica, o golpe mais terrivel desferido contra o adversario.

Advogado de uma notavel sagacidade e pendor natural para o officio, o Dr. Martinho Monteiro sobrepujava, na sua comarca, os mais aptos, pelo bom senso e diligencia que o serviam, amparando lhe a bella, multiforme capacidade de trabalho.

De uma alegria saudavel, o Dr. Martinho não podia ver tristonhos aquelles que o cercavam: um facto ou um objecto lhe acudiam de molde a disputar o interesse e o bom humor da vida.

Em sua casa, era fidalgo, desta fidalguia que não conhece retribuição possivel; fazia aquillo naturalmente, simplesmente, pago por havel-o feito.

Genio prestativo, bastava que se lhe indicasse um trabalho de execução difficil para vel-o substituindo-nos ou indicando quem nol-o effectuasse a contento.

Conservava, carinhosamente, as relações de familia, queria bem aos que sabia amigos dos seus.

Liberal, alongava-se do circulo restricto em que estava, para acompanhar as grandes reformas, levadas a termo nas instituições politicas e sociaes, no velho mundo ou nos centros cultos do paiz; era um typo de bom republicano, praticando religiosamente os deveres do cidadão.

Notava-se-lhe, com prazer, a curiosidade pelas descobertas no terreno scientifico, como no que importasse conforto e melhoramentos pra a humanidade e assim o seu forte espirito, fugindo ao terra-terra do logarejo, tinha preoccupações mais serias e mais altas.

Não era pelo seu feitio, pela sua educação e pelos seus idéaes, por elle claramente enunciados, um typo vulgar; ao contrario, onde vivia, poucos se lhe equiparavam na maneira geral e superior de ver as coisas.

O Dr. Martinho Monteiro parece que não conhecia descanço, a que se conformaria jamais o seu temperamento de combatividade, que lhe não permittia o papel de espectador indifferente, ao que se passava em redor.

Faltou-lhe meio: aqui ou alhures o Dr. Martinho teria, na politica ou nas lides juridicas, a proeminencia do seu irmão, o senador, porque lhe não faltavam aptidões e habilidade.

Traçejando estas linhas, com as mais vivas saudades, recordamol-o, irrequieto, a um tempo, mostrando o retrato do pai, o velho José Mariano, referindo-se com enthusiasmo a uma velha relação de familia — visconde de Ouro Preto, e enumerando uma a uma, na collectoria e no fôro, as occurrencias do dia."

Era irmão dos Drs. Bernardo Monteiro, senador federal por Minas; José Mariano Pinto Monteiro, advogado em Juiz de Fóra, e da Exma. Sra. D. Cornelia Salles, esposa do deputado Henrique, e tio dos Drs. Ataliba Salles e Manoel Lagoeiro.

•

Falleceu no dia 26, em Bello Horizonte, ás 9 1|2 horas da manhã, o major Jorge de Magalhães, 1º official archivista da secretaria da agricultura.

O finado contava 51 annos de idade e era funccionario publico ha 28 annos.

Como funccionario foi sempre cumpridor de seus deveres, grangeando a estima de chefes a cujas ordens servia.

Natural de Ouro Preto, era casado com a Exma. Sra. D. Josephina de Menezes, e desse consorcio deixa oito filhos, seis dos quaes são menores.

O passamento do major Jorge de Magalhães causou vivo pezar no circulo de suas relações e em toda a sociedade mineira, onde elle era justamente conceituado.

O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura do Estado de Minas, logo que teve conhecimento do triste facto, mandou suspender os trabalhos da respectiva secretaria, em signal de pezar.

•

Falleceu hontem, á rua Dr. Campos Salles n. 162, o menino Milton Annibal de Carvalho, filho do engenheiro Pedro Baptista de Carvalho.

O seu enterro realizar-se-ha hoje, ás 11 horas da manhã.

Missas.

Por alma da irmã Eugenia Herr, rezase depois de amanhã, 1º anniversario da sua morte, missa, ás 9 horas, na capela do Collegio da Immaculada Conceição.

•

Na matriz da Candelaria, depois de amanhã ás 9 horas, será rezada a missa de 7º dia do fallecimento de D. Henriqueta Martins Gloria Goulart.

Pelas escolas.

No Collegio Alfredo Gomes foi o seguinte o resultado dos exames do 2º anno:

Ary M. Pinto, plenamente em portuguez, mathematica e desenho; simplesmente em francez, inglez e geographia; Armando F. Canongia, simplesmente em portuguez francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Agenor do Rego Monteiro, plenamente em desenho; simplesmente em portuguez, francez, inglez, mathematica e geographia; Antharbo, plenamente em mathematica; simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e desenho; Arnaldo Moreira, plenamente em portuguez, geographia, mathematica e desenho; simplesmente em francez e inglez; Alvaro G. Charguier, distincção em desenho; simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e mathematica; Alfredo Sant'Anna, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Benedicto P. de Lima, distincção em mathematica e desenho; plenamente em portuguez, francez, inglez e geographia; Brazilio O. de Sá, plenamente em geographia e mathematica; simplesmente em desenho, portuguez, francez e inglez; Carlos M. Freire, distincção em portuguez; plenamente em francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Eduardo B. Lotti, simplesmente em francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Evandro Gomes Figueira, plenamente em desenho; Edmundo Freire, plenamente em geographia, mathematica e desenho; simplesmente em portuguez, francez e inglez; Feliberto B. Carvalho, plenamente em inglez e mathematica; simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho; Hersulio B. de Campos plenamente em desenho; simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e mathematica; Humberto Tavares, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; José dos Santos Vianna, simplesmente em portuguez, francez, geographia, mathematica e desenho; José da C. Vieira, simplesmente em portuguez, geographia, mathematica e desenho; José Soares Roxo, simplesmente em portuguez, francez, geographia, mathematica e desenho; Joaquim Azevedo, plenamente em portuguez, geographia e desenho; simplesmente em francez, inglez e mathematica; Luiz da Cunha Vieira, simplesmente em portuguez, francez, geographia, mathematica e desenho; Nelson Ribeiro de Almeida, simplesmente em inglez, geographia, mathematica e desenho; Newton Silva Lima, simplesmente em portuguez, geographia, mathematica e desenho; Nelson Calheiros da Graça, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e desenho; Oldemar Travassos da Cunha Telles, simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Raymundo da Silva Lisboa, distincção em desenho; plenamente em geographia; simplesmente em portuguez, francez, inglez e mathematica; Roberto Doyle Maia, plenamente em inglez; simplesmente em portuguez, francez, geographia, mathematica e desenho; Taylor R. de Mello, plenamente em inglez e geographia; simplesmente em portuguez, francez, mathematica e desenho; Theodoro de Almeida Soléz, simplesmente em portuguez, geographia, mathematica e desenho; Washington de Almeida, distincção em portuguez; plenamente em inglez, geographia, mathematica; simplesmente em francez e desenho; Waldemar Moreira, plenamente em desenho; simplesmente em portuguez, francez, inglez, geographia e mathematica.

Houve duas reprovações.

— Resultado dos exames do 1º anno do curso gymnasial:

Antonio A. A. Doria, distincção em arithmetica; plenamente em portuguez e geographia; simplesmente em francez e desenho; Alvaro A. L. da Rosa, simplesmente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho; Alfredo B. Cavalcanti, distincção em portuguez e arithmetica; plenamente em francez, geographia e desenho; Alfredo C. Roiz, plenamente em desenho; simplesmente em portuguez, geographia e arithmetica; Arthur A. Lima, distincção em portuguez e arithmetica; plenamente em francez, geographia e desenho; Americo Monteiro de Araujo, plenamente em portuguez e arithmetica; simplesmente em francez, geographia e desenho; Astromar Damoso de Carvalho, plenamente em portuguez, geographia arithmetica e desenho; simplesmente em francez; Carlos José dos Santos, distincção em portuguez e arithmetica; plenamente em francez, geographia e desenho; Carvilio Mustinho simplesmente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho; Enzo B. Maia, distincção em portuguez, francez e arithmetica; plenamente em geographia e desenho; Eugenio R. de Almeida, simplesmente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho; Homero Doyle Maia, plenamente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; simplesmente em desenho; Helio Alves de Brito, distincção em arithmetica; plenamente em portuguez, francez e geographia; simplesmente em desenho; Heitor Pedroso, distincção em portuguez e arithmetica; plenamente em desenho, francez e geographia; Lourival Maciel, distincção em arithmetica; simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho; Moacyr A. de Brito, distincção em arithmetica e portuguez; plenamente em francez, geographia e desenho; Matheus de A. Souza, simplesmente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho; Murillo Lamaneres, simplesmente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho; Nelson L. Santos, distincção em arithmetica, geographia e portuguez; plenamente em francez; simplesmente em desenho; Othon P. Ribeiro, plenamente em portuguez; simplesmente em desenho; Paulo de Oliveira Toledo, plenamente em arithmetica; simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho; Paulo Fróes da Cruz, simplesmente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho; Rinaldo Alves de Brito, distincção em desenho, arithmetica e portuguez; plenamente em francez e geographia; Tasso Peixoto, distincção em desenho; plenamente em portuguez e arithmetica; simplesmente em francez e geographia; Decio de Sarmento Guadagny, simplesmente em portuguez e arithmetica.

•

Na Escola Naval foi o seguinte o resultado dos exames oraes de hontem:

2º anno de marinha — 2ª cadeira — Astronomia — Approvados plenamente, João Carlos Cordeiro da Graça, Haroldo Rubem Cox, Luiz Furtado de Mendonça e Octavio Franco Werneck Machado.

1º anno de marinha — 2ª aula (navegação estimada) — Approvados: plenamente, Benedicto Ribeiro Dutra, Hervecio Rodrigues, Benjamin de Almeida Sodré, Mario Nazareth Filho, Gabriel Alvares Barata e Alfredo da Cruz Camarão, e simplesmente, Amaro Silveira, Oscar Teixeira Leite de Vasconcellos Francisco Agostinho Martinelli.

•

Resultado dos exames de promoção de classe, effectuados nos dias 24, 25, 27 e 28 de novembro do corrente anno, com a presença do Dr. Luiz Cirne Lima, inspector escolar, na 2ª escola elementar do 10º districto, que funcciona sob o magisterio da professora D. Francisca da Gloria Dutra da Silva e das adjuntas DD. Noemia Ruth Dutra da Silva, Clotilde Augusta de Mattos e Almerinda de Carvalho Caldas.

1ª classe elementar — A cargo da professora adjunta Noemia Ruth Dutra da Silva — Approvados: com distincção, Oderella S. José e Silva e Maria Rosa Monteiro, e plenamente, Diva Machado Leitão, Lucia Joaquina de Andrade, Valentim dos Santos e Alfredo Gonçalves dos Santos, e simplesmente, Celeste Angelica da Silva.

2ª classe elementar — A cargo das professoras DD. Francisca da Gloria Dutra da Silva e Clotilde Augusta de Mattos — Approvados: com distincção e louvor, Maria da Rocha, Jesothea Pinheiro e Lyze Deusa da Rocha; com distincção, Candida Izabel da Costa, e plenamente, Zulmira Ferreira da Silva e Olivia Poincena Pereira.

Curso médio — A cargo da professora D. Francisca da Gloria Dutra da Silva — Approvados: com distincção e louvor, Floriano Xavier Pinheiro e Aramynha Gomes Campeão, e com distincção, Rubina Ferreira da Silva.

•

O resultado dos exames realizados hontem na Faculdade Livre de Direito foi o seguinte:

5º anno — Antonio Nogueira, Aristides Saboya de Alencar e Virgilio Ramos da Silva, approvados plenamente na 1ª cadeira e com distincção nas outras.

•

Foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos Srs.: Amilcar Alves de Souza, Alfredo Prisco Barbosa, Raul de Barros Madureira, Antonio Luiz dos Santos Werneck, José de Sá Ozorio, Arnaldo Teixeira da Silva, Sinval José Saldanha, Alfredo Alvaro Maciel Moreira, Adesron Reis, Julio de Santa Cruz Oliveira, Olavo Sayão Continentino e Eurico Magioli dos Reis Maia.

•

Resultado dos exames oraes na Escola Naval, realizados hontem:

2º anno de marinha — 2ª cadeira — Astronomia — Approvados: plenamente, Francisco Agostinho Martinelli, Cypriano Vianna, Ayres Pinto da Fonseca Costa, Accacio Pimenta de Mello e Carlos Viriato de Medeiros.

•

O resultado dos exames realizados hontem na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

Curso fundamental — 2ª cadeira do 3º anno (Mecanica applicada) — Approvados: com distincção, Allyrio Huguenay de Mattos e Jonas de Vasconcellos Esteves; plenamente, Edmundo Franca Amaral e Jorge do Nascimento Silva.

Curso de engenharia civil (Reg. de 1901) — 3ª cadeira do 1º anno (Estradas) — Approvados: plenamente, Dulcidio de Almeida Pereira e Arthur Greenhalgh; simplesmente, Abel Peixoto Meira e Antonio Alvares Barata.

Houve um reprovado.

•

No dia 24 do corrente, na escola dirigida pela professora D. Claudina Freitas de Souza Moura, realizou-se a festa do encerramento das aulas e distribuição de premios aos alumnos e alumnas, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — Hymno *O livro;* cançoneta *Só quero divertir*, pela alumna Stella Martins Correia; cançoneta *O Chiquinho*, pela alumna Emerenciana Medella; *Astrologo*, dueto pelos alumnos Jayme e Stella Correia; poesia pela alumna Hercilia Esteves; cançoneta *O voluntario*, pelo alumno Gastão de Moura; cançoneta *A pintora*, Risoleta Bastos; poesia *A infancia e a velhice*, pela alumna Elvira Emilia dos Santos; cançoneta *O caixeiro*, pelo alumno Armando Cardoso; *O arrufo*, dueto pelos alumnos Jayme e Stella Correia; cançoneta *Quando eu crescer*, pela alumna Philomena Ambrosio.

2ª parte — Hymno *A escola*. Premio. *As ferias*, pela alumna Elvira Santos. Premio. Cançoneta *A missa do gallo*, Gastão de Moura. Premio. *Casal do seculo*, dueto por Alberto e Stella. Premio. Cançoneta *Marido moderno*, pelo alumno Jayme Correia. Premio. Cançoneta *Quando eu fôr velha*, pela alumna Emerenciana Medella; cançoneta *Meu assobio*, pelo alumno Cyro Medella. Premio. *Carambola*, pelo alumno Jayme Correia. *Me compra Yôyô*, pela alumna Isabel Ambrosio; poesia *A mestra*, pela alumna Emerenciana Medella. Premio Hymno *A bandeira*.

Fez-se musica, ouvindo-se ao piano a Sra. Valeria e a senhorita Rita Rangel Pinheiro, directora do Collegio de Santa Rita dos Pilares.

Logo após, foi offerecida aos seus convidados e ás suas alumnas farta e delicada mesa de doces, bombons, sorvetes e licores, usando da palavra a professora D. Claudina Moura, que em phrases singelas produziu um discurso, que foi muito applaudido.

Dentre as pessoas presentes notámos: Manoel Teixeira Cardoso e senhora, dona Elvira Cardoso; Raphael Torelli e senhora, D. Senhorinha Torelli; D. Guilhermina Cotta e seu filho, Waldemar Cotta; João Baptista Simões, e as senhoritas Corina e Odessa Lobato, Elvira Pavão, Thereza Rangel Pinheiro, Sra. Carlinda Pereira e filha, e muitas outras.

O programma da festa encerrou-se com o hymno á bandeira, cantado pelos alumnos e alumnas, seguindo-se as dansas, que se prolongaram até ao amanhecer, debaixo de alegria e satisfação.

•

Na Escola Polytechnica foi o seguinte o resultado dos exames de hontem:

Curso fundamental (regulamento de 1901), 2ª cadeira do 3º anno, mecanica applicada — Approvados: com distincção, Flavio Torres Ribeiro de Castro; plenamente, Arrigo Rossi, Julio Silveira e Augusto Paranhos Fontenelle.

Curso de engenharia industrial (regulamento de 1901), 3ª cadeira do 1º anno, chimica organica — Approvado com distincção, Luziano Lobato Koeler.

Terça-feira proxima, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes Srs.:

Curso fundamental, 2ª cadeira do 3º anno, mecanica applicada — Sebastião Gualberto de Oliveira, Alvaro da Cunha e Mello, Octacilio Novaes da Silva, Camerino Chlorino Fialho, Francisco de Sá Lessa e Edgard Werneck Furquim de Almeida (2ª chamada).

•

Na Escola Naval foi o seguinte o resultado dos exames de hontem:

1º anno de marinha, navegação estimada — Approvados: plenamente, Carlos da Silveira Carneiro, Horacio Braz da Cunha, Gumercindo Portugal Loretti, Frederico Cavalcanti de Albuquerque e Annibal do Prado Carvalho; simplesmente, Nelson Portilho, e plenamente, Mario Quintiliano de Castro e Silva.

•

Completou hontem o seu curso de sciencias e letras, recebendo o grão de bacharel, o joven Achilles Ribeiro de Araujo, cujos amigos, por esse facto, realizaram uma festa intima muito animada.

•

Resultado dos exames effectuados na 12ª escola publica, do 3º districto (sexo feminino), sob o magisterio da Exma. Sra. D. Carlinda Panasco de Athayde:

1ª classe elementar (3ª secção), sob a direcção da professora adjunta senhorita Clarice Vieira Correia — Distincção: Iria Pinto, Julieta Salermo, Maria da Silva, Marieta Nogueira, Lucia Fontes, Roberto Goulart, Maria Guedes e Isaura Grillo; plenamente: Alice da Silva, Antonio Monteiro e Sara Carelli, e simplesmente, José Velasques.

2ª classe elementar, sob a direcção da professora adjunta senhorita Isabel Pinto — Distincção: Dalila Arantes, Arlinda Amaral, Maria Alice Aragão, Ormezinda de Siqueira Mello, Olga Guedes da Cunha, Eduardo March, Arthur Pinto da Fonseca e Alfredo Manoel Teixeira; plenamente: Secundina Abier, Rosa Zaponi, Florinda Monteiro, Germano Rodrigues Pereira, Alberto Marapodi e José Marapodi.

Curso médio, sob a direcção da professora adjunta D. Dulcina de Magalhães Azevedo — Distincção: Isolina Esteves, Celeste Oliveira e Rosa Tedesca; plenamente: Raul do Nascimento e Alvaro de Souza.

•

Realizou-se hontem, no Instituto Benjamin Constant, a sessão solemne da entrega do premio Mendoza ao primeiro alumno graduado João Freire de Castro.

Compareceram o tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar e representante do Sr. ministro do interior; Dr. Brazilio Machado, presidente do Conselho Superior de Ensino; Dr. Soares Pereira, medico do instituto; quasi todos os professores cegos, repetidores e aspirantes, assim como todos os alumnos e convidados para o acto.

O director abriu a sessão com uma breve allocução. O Dr. Brazilio Machado pronunciou depois eloquentissimo discurso, e tanto o premiado como outros alumnos executaram ao piano e ao violino diversas musicas do seu variado repertorio.

Em seguida, o Dr. Brazilio Machado e o tenente-coronel Cruz Sobrinho percorreram o instituto, despedindo-se do director muito bem impressionados.

Na mesma occasião tomaram posse na secretaria do instituto os novos professores nomeados, coronel Jesuino de Mello, maestro Candido de Figueiredo e D. Olivia da Cunha.

•

Por ter terminado o curso de direito, tem o Dr. Julio Silva Araujo, socio da acreditada pharmacia Nova Araujo & C., recebido innumeras felicitações.

•

Acaba de concluir o curso e tomar o grão na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o Dr. Jayme Lessa, poeta e jornalista desta capital.

Foi exonerado, a pedido, Pedro Garcia Moreno, do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Laranjeiras, no Estado de Sergipe.

Foi exonerado Virgilio José Correia do logar de collector das rendas federaes em União da Victoria, no Paraná.

Foi lavrado o decreto legislativo concedendo a Rogaciano Pires Teixeira, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, o favor de se lhe contar, para o effeito da aposentadoria, o tempo de 3 de novembro de 1894 a setembro de 1895.

A Companhia Leopoldina requereu ao Sr. ministro da fazenda a legalização da posse de uns terrenos que lhe foram cedidos em Imbetiba pela Camara de Macahé.

Pediu demissão Roboão Neves da Costa do logar de collector das rendas federaes em Villa da Princeza, na Parahyba do Norte.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio da pensão de montepio que compete a dona Julia Guilhermina Pedroso Franco, viuva do fiel de thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro Sr. F. Franco.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, restabelecido do ligeiro incommodo de que fôra accommettido, compareceu hontem, á tarde, ao seu gabinete no Thesouro Nacional.

TELEGRAPHO

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

Foi nomeado commandante das forças de Villa Concepcion o capitão Juan Lopez.

—Para o interior do paiz têm seguido muitos batalhões, enviados para os pontos em que se suppõe seja mais facil impedir a avançada das forças revolucionarias

Continuam as negociações para a compra de um navio de guerra.

BUENOS AIRES, 30.

El Nacional, orgão paraguayo, commentando a annunciada intervenção argentina, diz que seria preferivel que todo o Paraguay ficasse destruido pelo fogo, maxime quando se trata de um paiz que protege descaradamente os revolucionarios, permittindo que organizem esses movimentos em seu territorio.

—Partiu para o Paraguay o torpedeiro *Espora*.

ASSUMPÇÃO, 30.

O Sr. Enrique Solano Lopez, secretario do partido colorado, declarou em carta publicada na imprensa que o general Caballero, que faz parte do partido, não se occupa com o emprestimo, nem intervem em assumptos da competencia exclusiva do governo.

BUENOS AIRES, 30.

Telegramams de Posadas dão a noticia que a commissão militar paraguaya, encarregada do alistamento das tropas, assassinou em Tucurupucu o rico estancieiro brazileiro Sr. Jorge.

—Está sendo muito commentado o facto do governo não ter ainda resolvido a nomeação do novo ministro no Paraguay, apesar do Sr. Martinez Campos ter insistido para ser removido daquella legação.

Tem-se cogitado de varias personalidades para aquelle cargo, mas parece que nenhuma reune os requisitos requeridos para assegurar uma solução immediata á situação creada á diplomacia argentina pelos ultimos incidentes.

ASSUMPÇÃO, 30.

O governo mandou suspender a mobilização da guarda nacional durante o periodo das eleições.

ASSUMPÇÃO, 30.

Foi novamente declarado porto franco a cidade de Encarnacion.

ASSUMPÇÃO, 30.

Para o logar de ministro da Republica Argentina será nomeado o Sr. Pedro Pena.

ASSUMPÇÃO, 30.

Tem sido muito commentado o decreto declarando desertores os officiaes allemães que serviam como instructores do exercito, e que se negaram a partir para a guerra. Alguns foram presos.

(Agencia Americana.)

REVOLUÇÃO NO EQUADOR?

BUENOS AIRES, 30.

Telegrammas de Santiago para *La Nacion* communicam que foram recebidas noticias de Quito, dizendo que a guarnição de Guayaquil, composta de quatro batalhões de infanteria, dois de artilheria e um esquadrão de cavallaria, sublevou-se. Saindo dos quarteis, a tropa acclamou presidente da Republica o general Pedro Montero, chefe da divisão do exercito ali estacionada.

A policia tentou oppor resistencia á tropa, travando-se combate, de que resultaram a morte de quatro soldados e grande numero de feridos.

Os navios da esquadra equatoriana adheriram á revolução.

SANTIAGO, 30.

O ministro do Equador nesta capital desmente a revolução no seu paiz, dizendo que as noticias a respeito se referem á candidatura do general Flavio Alfaro pelas cidades de Esmeralda e Riobamba, onde se têm dado varios disturbios.

BUENOS AIRES, 30.

Telegramas de Quito dizem que se acha estacionaria a revolução. As forças do general Eloy Alfaro foram repellidas quando pretendiam atacar a cidade de Concepcion. Actualmente procuram entrincheirar-se em San Rafael.

O governo julga dispor de elementos sufficientes para suffocar a rebellião.

Os liberaes condemnam a attitude do general Alfaro e os conservadores dão o seu apoio ao governo.

O general Plaza, á frente das tropas do governo, está em marcha para San Rafael, onde dará combate aos rebeldes.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 30.

No ministerio das colonias foi hoje recebida noticia de ter surgido um conflicto entre o governador geral da provincia de Angola e o presidente da Camara Municipal de Mossamedes. Segundo parece, a causa do conflicto foi um officio que o governador da provincia dirigiu ao presidente da Camara, censurando a administração municipal.

LISBOA, 30.

Deram hoje entrada no Aljube do Porto doze conspiradores presos em Felgueiras.

—No Porto, um electrico esmagou hoje uma mulher.

LISBOA, 30.

O patriarcha de Lisboa tem sido muito cumprimentado pela sua attitude em face do decreto do governo, que o prohibe de residir durante dois annos dentro do districto de Lisboa.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 30.

Telegrammas de Alhucemas dizem constar ali que a *harka* inimiga vai brevemente ser reforçada com 200 mil guerreiros.

O infante D. Fernando parte esta noite para Melilla, com o esquadrão de cavallaria de seu commando.

O governo esteve hoje reunido, para tratar da situação no norte de Marrocos e resolveu mandar para Melilla todas as forças que forem necessarias para submetter os mouros rebeldes.

MADRID, 30.

Ficou hoje definitivamente installada a commissão encarregada de organizar uma homenagem popular á infanta Isabel.

E' presidente da commissão o conde de Peñalver, antigo alcaide de Madrid.

MADRID, 30.

Já chegou a Melilla a brigada de Malaga.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 30.

O commissario das delegações judiciarias ouviu o depoimento da parte queixosa no negocio da emissão de titulos do emprestimo do Paraguay —o banqueiro Langeron, o qual, apoiando-se em diversos documentos que exhibiu, classificou a emissão de uma "verdadeira *escroquerie*". Declarou mais que, tendo fechado um contrato anterior com as autoridades do Paraguay, se acha lesado pelo banco inglez The International Investment Bank, que fez a nova operação.

Pela mesma autoridade, foi tambem ouvido o Sr. Hans, consul geral do Paraguay, que declarou tratar-se de uma operação "tudo que ha de mais regular em materia de negocios".

Seguidamente, o mesmo commissario inquiriu os directores e administradores do International Investment Bank, os do Banco Damart, os da Compagnie Parisienne de Crédit Industrielle e, porfim, os do Banco Anglo-Brésilienne, cujos depoimentos não são ainda conhecidos.

Alguns jornaes dizem que a impressão dos magistrados, em face dos depoimentos tomados, é que os factos foram muito exagerados e que, postos nos seus devidos termos, parece poder demonstrar-se não ter havido *escroquerie*.

Consta que o tribunal competente resolveu não tomar medidas preventivas.

PARIS, 30.

A Camara dos Deputados votou hoje, de mãos levantadas, tal qual lhe foi reenviado pelo Senado, o texto da convenção entre o governo e as Messageries Maritimes e a Société d'Etudes de Navigation, para a exploração de varios serviços maritimos para diversas partes do mundo, especialmente para o Brazil e Rio da Prata. Na lei de finanças foi, porém, introduzida, sob a fórma de artigo, a modificação que o Senado oppoz, hontem, ao respectivo projecto.

PARIS, 30.

Na reunião de hoje da commissão senatorial, que está discutindo o tratado franco-allemão sobre Marrocos, o presidente do conselho de ministros, Sr. Caillaux, leu uma carta do exministro do exterior, Sr. Cruppi, declarando que nunca deu instrucções ao embaixador francez em Berlim que se relacionassem, nem sequer de longe, com a questão das compensações territoriaes no Congo.

A carta termina dizendo que, se o embaixador fez quaesquer declarações nesse sentido, ao ministro do exterior da Allemanha, na entrevista que teve com este estadista em Kessingen, o fez sem prévio consentimento do governo e em seu nome pessoal.

Os membros da commissão protestaram contra as declarações contidas na carta e o presidente do conselho abandonou a sala sem dar a menor resposta aos protestos.

Depois da saida do Sr. Caillaux, a commissão adiou a discussão do tratado e encarregou o relator, Sr. Poincaré, de se entender com o governo sobre a possibilidade de votar o accordo franco-allemão, conjuntamente com o tratado franco-marroquino, que estabelece o protectorado da França em Marrocos.

PARIS, 30.

A Camara dos Deputados approvou o orçamento por 425 votos contra 79, e votou, bem como o Senado, o duodecimo provisorio. Em seguida adiaram por tempo indeterminado as suas sessões.

PARIS, 30.

O juiz de instrucção, a que está affecto o caso do emprestimo do Paraguay, ouviu hoje o depoimento do Sr. Duclos Cauvin, o qual declarou ter sido elle proprio quem negociou o emprestimo com o governo do Paraguay, na qualidade de chefe do Banco Anglo-Brazileiro, com séde no Rio de Janeiro.

O Sr. Duclos Cauvin, segundo elle conta, poz-se em relações com a Compagnie Parisienne Crédit Industriel, cujo director, o Sr. Damard, secundado pelo consul geral do Paraguay em Paris, preparou a emissão e lançou os prospectos.

Os documentos em que o director do Crédit Industriel se baseou para lançar os prospectos do emprestimo foram entregues ao juiz pela testemunha.

Estas declarações foram confirmadas pelo Sr. Godin, senador e administrador de outro banco emissor do emprestimo.

Quando foi ordenado o sequestro já estavam recolhidas subscripções na importancia de tres milhões de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

MALTA, 30.

O cruzador inglez *Suffolk* prepara-se para partir com destino ás aguas egypcias, afim de vigiar a manutenção da neutralidade do Egypto perante a guerra italo-turca.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 30.

Até agora, sobe a 132 o numero de individuos que se acham em tratamento, em virtude do envenenamento que se declarou no albergue nocturno desta capital. O numero de mortos está em 60.

BERLIM, 30.

O orçamento da Prussia, para o proximo exercicio, é de 4.301.242.250 marcos. Será preciso contrair um emprestimo de 19 milhões de marcos para equilibrar o *deficit*.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 30.

Foi lançado hoje ao mar, com completo exito, em Castellamare, o navio-explorador *Nino Bixio*.

Assistiram as autoridades e grande multidão de populares.

ROMA, 30.

Chegou hoje, de tarde, a esta capital o Sr. Portella, ministro da Republica Argentina junto do Quirinal.

Apenas desembarcado, o Sr. Portella dirigiu-se apressadamente para o palacio da Consulta, onde teve demorada conferencia, sobre o incidente italo-argentino, com o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores.

O Sr. Palacios parte amanhã desta capital para uma viagem demorada pelo sul da Italia.

ROMA, 30.

Em Bracciano realizaram-se hoje as primeiras experiencias do dirigivel militar *Pi I*.

As autoridades que assistiram mostraram-se plenamente satisfeitas com o resultado das provas. A multidão ficou enthusiasmada.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 30.

O conselho do imperio votou hoje o projecto da nacionalização da parte russa da estrada de ferro de Vienna a Varsovia.

(Serviço do *Paiz*).

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 30.

O jornal *Pester Lloyd* insere um categorico desmentido á noticia relativa ao lançamento de emprestimos para a Hungria ou para a Austria-Hungria, na praça de Paris ou em qualquer outra praça.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 30.

O grão-vizir, Said-Pachá, declarou na Camara dos Deputados que ainda hoje iria ao palacio, afim de apresentar ao sultão o pedido de demissão collectiva do ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 30.

Telegramams de Kharbine, na Mandchuria, annunciam que assumiu hoje o governo autocrata da Mongolia o chefe do clero budhista.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 30.

O consul inglez em Kazeroun, que ha dias desapparecera depois de um ataque á sua escolta pelos soldados persas, chegou hoje áquella cidade, assumindo immediatamente as suas funcções.

O consul apresenta um ferimento muito ligeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES, 30.

As autoridades policiaes desta cidade prenderam hoje tres agitadores operarios, accusados de cumplicidade no caso Mac Namara.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Desistiu-se de mandar ás ilhas Orcadas a corveta *Uruguay*, para substituir o pessoal do observatorio meteorologico, pois aquelle navio está imprestavel.

Serão encarregados dessa missão os vapores *Undine* e *Harpon*, da companhia de pesca, offerecidos gratuitamente, e que se dirigirão directamente do estabelecimento que a companhia possue em Goutheorgia para as ilhas Orcadas.

Ahi desembarcarão uma expedição scientifica, viveres, instrumentos, e vestuarios para o inverno.

Tambem trarão a bordo as commissões que concluem o seu contrato.

—O Conselho Municipal, contrariando o veto do intendente, insiste em relevar as multas que subsistem de 1911.

—Desmente-se que o Dr. Carlos Rodriguez Larreta seja nomeado ministro no Chile.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 30.

La Prensa, a proposito do fracasso do emprestimo paraguayo, lamenta o descredito a que chegou aquelle paiz.

—Todos os jornaes desta capital publicam extensos telegrammas de Paris, relatando as peripecias do emprestimo paraguayo.

Os bancos emissores restituirão as quantias que já haviam sido subscriptas.

BUENOS AIRES, 30.

O cyclone, que passou hontem pela cidade de Entre Rios, produziu grandes estragos, arrancando telhados e destruindo varios galpões.

Morreram duas pessoas, sendo muito numerosos os feridos.

—O ministro da Inglaterra nesta capital acompanhará 3.000 marinheiros inglezes, pertencentes ás tripulações de diversos navios mercantes aqui fundeados, que irão passar o dia de Anno Bom na estancia dos Srs. Pereyra Airaola, em San Juan.

BUENOS AIRES, 30.

Partiu para La Plata o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, em visita ao governador, Sr. Arias, com quem almoçará. O presidente seguiu em companhia da Sra. Saenz Peña, dos ministros do interior e das relações exteriores, do coronel Martinez Urquiza e do chefe de policia, Sr. Taquini.

Depois do almoço, o Sr. Saenz Peña passará em revista as forças do exercito e da policia.

—A legação argentina em Roma communica que em algumas povoações do sul da Italia e na Sicilia continuam a dar-se casos de cholera.

BUENOS AIRES, 30.

Communicam de La Plata que uma commissão de senhoras da melhor sociedade dirigiu uma petição ao governador, pedindo a commutação da pena capital, a que foi condemnado o assassino Ramon Roldan.

—Chegou a esta capital o novo encarregado de negocios do governo da Italia, conde Negretto Cambiaso, que vem substituir o Sr. Viganetti Giusti, transferido para a legação do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 30.

Começou hoje o periodo das férias forenses.

—O ministro da marinha nomeou uma commissão de investigação para apurar de onde provêm as deficiencias notadas no caça-torpedeiro *Espora*.

—O navio baleeiro *Deutschland*, que conduz a expedição scientifica allemã que vai explorar as regiões antarcticas, chegou no dia 6 do corrente á ilha de South Georgia, perto da Terra do Fogo, onde se demorou até o dia 10. Nesse mesmo dia partiu para o polo sul. A travessia tem sido esplendida, estando todos os membros da expedição, assim como o pessoal de bordo, muito animados e esperançados pelo bom exito da viagem.

BUENOS AIRES, 30.

Continuam estacionarias as paredes, especialmente a dos marinheiros. As negociações para promover um accordo entre patrões e empregados, proseguem lentamente, não havendo esperanças de uma solução bastante rapida como era para desejar.

—Foi nomeado o Dr. Francisco de la Vega para o logar de delegado sanitario na Europa, com o encargo especial de estudar as clausulas do tratado que deverá ser assignado com o governo italiano, para a renovação da convenção sanitaria.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, realizará amanhã uma excursão pelo rio Tigre, a bordo do hiate recentemente adquirido pelo ministerio da marinha, para o seu serviço particular.

—O Dr. Mario Zuccari iniciou no salão do Atheneu a serie das suas conferencias, cujo producto é destinado aos feridos actualmente em tratamento nos hospitaes de Tripoli.

—Tem sido muito commentada a noticia de que o governo pretende aproveitar os serviços do Sr. Estanisláo Zeballos, nomeando-o para o cargo de ministro em Washington. Depois do insuccesso da sua gestão na pasta do exterior, era crença geral que o Sr. Zeballos não voltaria a occupar cargo algum na diplomacia.

BUENOS AIRES, 30.

Corre aqui o boato de que a tripulação do vapor *Triunfo*, pertencente á esquadrilha do governo paraguayo, sublevou-se. Não ha outros pormenores.

BUENOS AIRES, 30.

Terminou o processo relativo ao attentado que se deu no theatro Colon, onde atiraram das galerias uma bomba, que feriu varias pessoas, algumas gravemente. O juiz absolveu Juan Romanoff Salvador, que denunciou os autores do attentado, mas condemnou-o a tres annos de prisão por ter resistido á policia no acto de ser effectuada a sua prisão.

BUENOS AIRES, 30.

Communicam de Posadas que a policia abriu inquerito para averiguar o fundamento das denuncias sobre máos tratos infligidos por varios contramestres aos trabalhadores sob as suas ordens, no Alto Purús.

BUENOS AIRES, 30.

O governo tenciona decretar um premio para a primeira empreza frigorifica argentina que inicie a exportação de carnes conservadas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 30.

O presidente da Republica passará revista na segunda-feira a varios corpos de reservistas.

—Proximamente será inaugurado o monumento a Manoel Rodriguez, offerecido á Municipalidade pela colonia syria.

(Serviço do *Paiz*).

SANTIAGO, 30.

Realizou-se uma grande manifestação diante do edificio do Congresso, a favor da representação parlamentar das provincias de Tacna e Arica.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 30.

Realizou-se uma reunião dos gerentes dos bancos desta praça, que resolveram informar ao ministro da fazenda do movimento dos ditos bancos, que manterão o cambio a 19 1|8.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30.

Consta que será instalado em Punta del Este um casino igual ao Parque-Hotel e em que serão permittidos jogos de azar, em cuja exploração estão interessados varios capitalistas argentinos. A sala de jogo ficará installada no Biarritz-Hotel.

—O governo não aceitou a proposta da Companhia Allemã Sul-Americana, para instalar o seu serviço telegraphico entre Pernambuco, Montevidéo e Buenos Aires, devido á existencia de uma concessão feita em 1867 á companhia ingleza Western Telegraph.

—A empreza Mihanovich estabelecerá officinas, estaleiros e construirá uma frota de vapores especialmente para o serviço do Uruguay, aproveitando as vantagens concedidas pela nova lei sobre a navegação de cabotagem.

MONTEVIDÉO, 30.

Grande numero de familias desta capital tem partido para as fazendas do interior e praias de banhos, onde vão passar os dias feriados, regressando na proxima terça-feira. Na praia Ramirez e em Pocitos, ha grande animação, tendo ali chegado tambem muitas familias vindas de Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 30.

Chegou o Dr. Luiz Domingues, presidente do Estado, acompanhado pelos seus secretarios civil e militar.

Ao seu desembarque compareceram muitas pessoas gradas, formando numeroso acompanhamento até o palacio do governo, onde foi o viajante muito cumprimentado.

Por occasião do desembarque, uma companhia do corpo militar prestou honras ao mesmo viajante.

S. LUIZ, 30.

Sob a presidencia do procurador da Republica, afim de eleger as mesas eleitoraes que funccionarão a 30 de janeiro reuniu-se hoje a junta encarregada do alistamento eleitoral.

S. LUIZ, 30.

Regressou de sua excursão ao sul o bispo diocesano, D. Francisco de Paula e Silva. Seu desembarque foi muito concorrido, affluindo á avenida Maranhense grande numero de pessoas, em cujo meio se notavam autoridades civis e ecclesiasticas, numerosas familias e muitas outras pessoas gradas, que o acompanharam até a cathedral, onde foi celebrado *Te-Deum*, em acção de graças pelo seu feliz regresso.

Durante o dia houve grande romaria ao palacio episcopal.

S. LUIZ, 30.

Segue amanhã para o Rio de Janeiro o 1º tenente Pedro Ribeiro Dantas, que deixou a inspecção do serviço de protecção aos indios.

Hoje, á noite, esse official receberá da sociedade maranhense Cruzada Gonçalves Dias significativa manifestação de apreço pelos relevantes serviços que prestou em prol da catechese dos selvicolas.

S. LUIZ, 30.

Acompanhado de sua familia, parte para essa capital o tenente-coronel Adaucto de Mello, que, saindo do 48º de caçadores, a que pertencia, vai se recolher ao corpo onde foi recentemente classificado.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 30.

A junta organizadora das mesas para a eleição federal do proximo triennio, reunida no Forum Federal, visto o paço municipal continuar cercado por força de policia, composta do 1º supplente do juiz federal, do procurador seccional, de cinco membros da junta de alistamento pertencentes á opposição e de dois amigos do governo, procedeu á eleição das mesas.

Foram eleitos tres effectivos e tres supplentes da colligação, um effectivo e dois supplentes do governo.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 30.

A junta apuradora das eleições estadoaes apurou hoje as eleições procedidas nas secções de Parnahyba, Pacicibó, Paulista, Perypery, Picos e Piracuruca.

Os trabalhos da junta terminarão provavelmente depois de amanhã.

—A junta oppossicionista concluiu hoje o seu serviço de apuração, inclusive a destribuição de diplomas aos seus candidatos que julga eleitos.

Por esse motivo, houve festas celebradas por monsenhor Lopes, que se fez acompanhar por muitos padres e seminaristas.

—A lucta partidaria tem tomado um caracter nunca visto nesta cidade. Os candidatos de um e outro partido são violentamente atacados, alargando-se esses mesmos ataques até aos parentes mais proximos. O rigor de em tal julgamento e de uma tal critica, tem separado cada vez mais os espiritos, conservando-os irreconciliaveis inimigos.

—Têm caido algumas chuvas em diversos pontos do Estado. O Parnahyba tem augmentado o seu volume d'agua consideravelmente.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 30.

O *Unitario*, orgão da opposição, publicou o seguinte telegramma:

"Rio, 22 — A commissão abaixo assignada, autorizada por grande numero de cearenses e amigos, pede para lançar a candidatura dos Drs. Manoel Moreira da Silva e Farias Brito, para governador e vice-governador do Estado. Temos o apoio do presidente — Coronel *José Faustino da Silva* — Coronel *João Manoel Alves* — Coronel *Albuquerque Mello* —Dr. *Leonidas Porto* — Dr. *Francisco de Andrade e Silva* — *Raymundo Porto* — Capitão *Raphael Alô*—*Eduardo Moreira Fernandes*. Responda para capitão Alô—Rezende, 23 — Rio."

O coronel José Faustino, em formal contestação, declarou ser falsa a sua assignatura.

FORTALEZA, 30.

A familia do capitão do exercito Benjamin Raphael da Fonseca foi hoje surprehendida com a noticia da morte desse capitão, por telegrammas enviados d'ahi. Esses telegrammas eram tambem portadores de pesames. Acerca do mesmo assumpto o Club Militar dessa capital telegraphou tambem, offerecendo uma importancia para as exequias.

Logo depois soube-se aqui que esta noticia havia sido transmittida para ahi por politicos, com o fito de armar effeito, para as suas pretensões.

Entretanto, o capitão Benjamin, que se acha em Meirelles, arrabalde desta capital, está de perfeita saude, não havendo occorrido com elle o menor incidente, nem mesmo tendo assistido aos disturbios de que já falamos nos nossos telegrammas de ha poucos dias.

—Toda a cidade voltou á sua paz normal. Não obstante, consta que continuam a transmittir d'aqui telegrammas alarmantes e apocryphos.

—A imprensa, ou melhor, parte da imprensa, protesta contra as explorações que alguns politicos têm feito da credulidade publica, transmittindo para toda parte inverdades.

FORTALEZA, 30.

Sob a presidencia do Dr. Solon Costa, 1º supplente do substituto do juiz seccional, reuniu-se hoje a junta organizadora das mesas que têm de servir nas eleições federaes, que se effectuam para o decurso da legislatura vindoura.

Serviu de secretario o Dr. Alfredo de Miranda Castro, procurador da Republica.

Os trabalhos correram regularmente, tendo comparecido os seguintes membros da junta: Dr. Guilherme Moreira, Carlos Camara, Candido Olegario Moreira, José Francisco Ribeiro Bertrand e Julio Pinto.

Ficaram organizadas as onze secções em que se divide o municipio desta capital.

FORTALEZA, 30.

Desde hontem, pela manhã, que circulam boatos de que seria aggredida, á noite, a patrulha de dez praças de cavallaria, postada, durante todas as noites, á praça do Ferreira, onde se reunem arruaceiros.

De facto, á noite, um grupo de desordeiros, aos gritos, provocou a patrulha, contra a qual fez disparos, ferindo dois soldados. Estabelecido ligeiro conflicto, fugiram os desordeiros desordenadamente.

Ao local da lucta compareceram o secretario do interior, o chefe de policia, o commandante da força policial, delegados de policia e outras autoridades.

FORTALEZA, 30.

A capital acha-se na calma habitual.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30.

Realizou-se com grande solemnidade a ceremonia da entrega dos diplomas das professorandas da Escola Normal.

O Dr. Deocleciano de Oilveira, paranympho da turma, fez um discurso, que foi muito apreciado.

A festa esteve muito concorrida. Em seguida á ceremonia da entrega dos diplomas, houve um baile, que terminou muito tarde da noite.

VICTORIA, 30.

Têm chegado muitos telegrammas do interior, em adhesão á candidatura do coronel Marcondes.

O partido da opposição tem-se rejubilado com o telegramma que o Dr. Torquato Moreira lhe enviou, dizendo que não precisava de ganhar a eleição, pois o governo federal interviria em favor da candidatura Getulio.

Esse telegramma tem sido muito commentado.

VICTORIA, 30.

Realizaram-se, com regularidade, as eleições federaes, tendo o governo obtido unanimidade em cinco secções e maioria em tres. Os oppposicionistas fizeram tres mesarios. Quasi todos os mesarios do partido situacionista foram indicados eleitores.

VICTORIA, 30.

O *Commercio do Espirito Santo* publica hoje um telegramma official do governo federal, assegurando que o presidente da Republica não intervirá na politica interna dos Estados.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 30.

A situação aqui está muito tensa. Desde hontem que o andar terreo do palacio do governo, onde funcciona-va a secretaria da agricultura, está occupado por 300 praças de policia.

Pela madrugada, conforme noticia dada pelo *Diario de Noticias*, foram levadas para ali duas metralhadoras e um canhão.

Hoje, o edificio da Camara dos Deputados, onde funcciona a Intendencia, foi occupado policialmente, sendo impedida a entrada dos deputados Antonio Calmon, federal, e Frederico Koch, estadoal, por sentinellas embaladas.

BAHIA, 30.

A junta revisora do alistamento, que se reuniu hoje, no edificio da Camara, telegraphou ao marechal Hermes, narrando os successos occorridos nesta capital.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

CAXAMBU', 30.

O Sr. Sebastião de Brito, representante da Companhia Telephonica Bragantina, veiu assentar com o prefeito, Dr. Camillo Soares, as bases do contrato para o serviço telephonico da villa, que ficará assim ligada a S. Paulo.

—Foi concorridissimo o festival infantil, realizado no dia 25 do corrente, em beneficio dos pobres de S. Vicente de Paulo.

No programma, organizado pela professora estadoal D. Leovigilda Castilho, destacou-se o poema *Itamonte*, de Euripo Carmeuse, recitado pelas senhoritas Maria Menezes, Maria Ernesto e Argea Castilho.

—Será inaugurada em março a avenida Camillo Soares faltando a arborização e feitura de passeios.

—Chegaram de Ubá o coronel Porto e o Dr. Epaminondas Porto, que teceram os maiores elogios á fecunda administração do Dr. Camillo, ficando maravilhados com o progresso actual da villa.

—Sabemos que brevemente será lançada a pedra fundamental do Aprendizado Bueno Brandão, que o conego Macario de Almeida vai fundar na tradicional cidade de Campanha.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 30.

O vereador Dr. Antunes Pinheiro, da Camara Municipal de Franca, ao ser votada uma moção de apoio incondicional ao governo do Estado, concitou a Camara ao patriotico cumprimento do seu dever, que é defender e acatar o chefe da Nação, na defesa dos poderes constituidos, dos direitos e da integridade da Patria.

S. PAULO, 30.

A organização de bandos armados pelo interior do Estado acaba de produzir os seus primeiros effeitos perniciosos, lançando os civilistas contra os proprios civilistas, num conflicto em que foi victimado o subdelegado de Pirajú.

S. PAULO, 30.

O Dr. Carlos Botelho, ex-secretario do Estado, illustre republicano, representante de uma das mais importantes familias deste Estado, teve hoje uma longa conferencia com o Sr. Rodolpho Miranda, declarando-se absolutamente solidario com o partido republicano conservador paulista e com a direcção do mesmo partido nessa capital.

S. PAULO, 30.

A convocação da convenção do partido republicano conservador paulista vai revestir-se de um caracter profundamente democratico e de uma solemnidade até agora desconhecida na vida politica de S. Paulo.

Não sendo admittidas delegações indirectas, acham-se nesta capital cerca de 180 legitimos representantes do eleitorado paulista, isto é, quasi duas centenas de membros dos varios directorios politicos locaes do Estado de S. Paulo.

Esses delegados vêm acompanhados de numerosos correligionarios, achando-se a capital paulista palpitante de enthusiasmo civico.

A convenção, a reunir-se sabbado proximo, será o mais eloquente attestado do renascimento das verdadeiras normas republicanas pelo partido republicano conservador. Consta que presidirá á imponente assembléa o Dr. Costa Machado, republicano da propaganda, cujo republicanismo data de 1868 e que tem o seu nome ligado com grande brilho á vida politica e administrativa do paiz, como presidente da antiga provincia de Minas Geraes, já como membro da primeira Constituinte federal.

S. PAULO, 30.

Telegrapham de Piracicaba, com data de 26:

"Com as energicas e promptas providencias tomadas pelo general Dr. Alberto Ferreira de Abreu, inspector permanente da 10ª região militar, foram hoje restituidas ao tenente Maximiano Hermes, instructor da linha de tiro desta cidade, 112 da Confederação, as carabinas que, arbitrariamente, depois de criminosa busca nas casas de residencia dos socios da mesma linha, foram arrebatadas a esses pelo delegado de policia, bacharel Antonio Augusto de Barros Penteado, autor da celebre *fita* que tanta margem deu á imprensa da capital e do Rio. As carabinas, depois de entregues ao tenente Maximiano Hermes, foram por este confiadas a quatro socios do tiro, devidamente uniformizados, que as levaram para a séde provisoria da linha de tiro, junto ao club do partido republicano conservador.

O Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, foi hoje, á tarde, á séde do club republicano, onde se achavam os membros da junta, pediu a esses os seus bons officios, afim de evitar a realização de uma manifestação em regosijo pelo insuccesso da baixa perseguição politica do bacharel Barros Penteado, docil instrumento dos chefes civilistas locaes.

Os membros do directorio do partido republicano conservador local prometteram e asseguraram ao Dr. Pinheiro e Prado que os seus correligionarios se absteriam de dar expansão á sua justa alegria pelo "tiro pela culatra", que tiveram os nossos adversarios politicos."

S. PAULO, 30.

O *S. Paulo*, reproduzindo o discurso do senador Azeredo, precede-o das seguintes palavras:

"No discurso que pronunciou segunda-feira no Senado e que reproduzimos em seguida, o illustre senador Sr. Antonio Azeredo fez á nossa folha referencias em que ha visivel engano. O *S. Paulo* absolutamente não attribuiu ao honrado representante de Matto Grosso a autoria das injurias e descabidas objurgatorias da *Tribuna*. O que o *S. Paulo* disse, ao tratar do assumpto, em editorial na edição de 24 do corrente, foi isto: "Em primeiro logar a *Tribuna* não é orgão do partido conservador, nem o eminente senador Antonio Azeredo é seu redactor-chefe. A *Tribuna* é propriedade de uma empreza jornalistica, de que tambem o *Malho* e o *Tico-Tico* fazem parte. Não podia, pois, esse jornal, em que pese ao *Correio* e ao civilismo paulista, falar em nome do partido conservador, tão desabotinadamente contra o Exmo. ministro da agricultura e um dos fundadores desse mesmo partido."

Nada mais claro, nada mais verdadeiro, segundo as declarações do proprio Sr. Azeredo da tribuna do Senado. S. Ex. reportou-se sem duvida a um artigo de um nosso collaborador, devidamente assignado, e por cujas opiniões nenhuma responsabilidade nos cabe: O que o *S. Paulo*, com a sua exclusiva e inteira responsabilidade disse, foi exactamente o que o illustre Sr. senador Azeredo confirmou da tribuna do Senado. Fica assim rectificado o engano e desfeito um equivoco para que não contribuimos e no qual nenhuma participação tivemos."

S. PAULO, 30.

A's 10 horas da manhã, reuniram-se na séde da commissão executiva do partido republicano conservador paulista os delegados do eleitorado do 1º districto federal, para a indicação dos nomes dentre os quaes a commissão executiva deverá organizar a chapa dos 70 municipios existentes no districto. Compareceram representantes de 65, faltando sómente cinco.

A's 4 horas da tarde, no mesmo local e sob a presidencia ainda do Sr. Rodolpho Miranda, reuniram-se 46 representantes do 2º districto, para o mesmo fim. Deixaram de comparecer sómente dois representantes, pois são 48 os municipios do 2º districto.

A votação foi feita em escrutinio secreto, devendo a commissão executiva reunir-se depois de amanhã, para a apuração dos votos.

Amanhã, ás 10 horas e ás 4 horas, respectivamente, reunir-se-hão os representantes do eleitorado do 3º e 4º districtos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 30.

Reunem-se hoje, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na séde da commissão executiva do partido republicano conservador, os delegados dos directorios do mesmo partido neste Estado, afim de escolher quaes os candidatos á deputação federal pelo 1º e 2º districtos. Amanhã far-se-ha a indicação dos candidatos á representação do 3º e 4º districtos.

São estas as chapas provaveis: pelo 1º districto, Dr. Martim Francisco, Dr. Angelo Pinheiro Machado, coronel Ludgero de Castro, Dr. Alvaro Sá e Dr. Antonio Mereira da Silva; pelo 2º, Dr. Raphael Sampaio, Dr. Carlos José Botelho, Dr. Luiz da Gama Cerqueira, Bento Ferraz, Dr. João Baptista Leme Prado; pelo 3º, Benedicto Netto de Araujo, Dr. Luiz Pereira Barreto, coronel Estevão Marcolino ou Dr. Nicoláo Sanuelli e Dr. J. B. Leal da Costa, e pelo 4º, Dr Paulo de Souza Queiroz, Dr. Fernando Mattos, Dr. Mario Galvão e Dr. Castro Cobra.

Cada convencional tem o direito de votar em um só candidato.

O Sr. Raphael Sampaio será acclamado na reunião da convenção do partido republicano conservador, representando esse facto uma homenagem aos seus serviços.

Foi adiada para o dia 10 de janeiro proximo a reunião do mesmo partido para fazer a escolha dos seus candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, afim de poder ser a reunião presidida pelo Sr. Quintino Bocayuva.

—E' esperado aqui o Dr. Fausto Ferraz, advogado, indicado pelo partido republicano de Minas Geraes como candidato á deputação federal pelo 5º districto daquelle Estado.

—No dia 14 de janeiro vindouro haverá eleição para vereador pelo 1º districto desta capital, na vaga aberta pela renuncia do Sr. Almeida Lima. E' candidato o major Antonio Baptista da Costa pelo partido republicano. E' tambem candidato pelo partido conservador o Dr. Cyrillo Junior.

S. PAULO, 30.

A Camara Syndical dos Corretores d'aqui deferiu hontem o requerimento em que o corretor Antonio Aymoré Pereira Lima pedia que fossem admittidos á cotação e negociação na Bolsa desta praça 2.200 letras da Camara Municipal de Atibaia, do valor nominal cada uma de cem mil réis, ao juro de meio por cento, pagaveis a 15 de setembro de cada anno e com um sorteio annual em março até o final resgate, em 1946.

—Mais um barbaro assassinato deu-se nesta capital.

Hontem, cerca de 8 horas da manhã, foi degolada, no bairro de Villa Ema, a italiana de nome Vincenzia Terali Guarino, de 20 annos de idade, casada com José Guarino, de 30 annos e empregado como vaqueiro em uma chacara, nas proximidades de Villa Ema.

O facto só foi communicado á policia depois de meio dia, quando seguiram incontinenti para o local o Dr. Pinheiro Prado, delegado; o seu escrivão e o medico legista Dr. Marcondes Machado, que ali chegaram depois das 2 horas da tarde.

Ao que contam, o crime se deu deste modo: Na ausencia de José Guarino, que costumava sair ás 6 horas da manhã para o seu mister de vender leite na cidade, penetrou em sua casa o assassino, que encontrou a sua victima só e desprevenida. Com elle travou lucta, sendo os gritos da infeliz ouvidos só muito depois pela vizinhança, acudindo em primeiro logar a parda sexagenaria Leopoldina Camargo, que, conforme narra, foi ameaçada pelo revólver do assassino. A sexagenaria procurou, porém, uma foice, o que amedrontou o criminoso, que, pulando a janela, deitou a correr precipitadamente para o logar conhecido pelo nome de Agua Rasa. Essa testemunha diz que o assassino é um moço baixo, com pouco bigode.

Pelo exame do cadaver, verifica-se que a victima sustentou forte lucta com o seu algoz, pois tinha as mãos rasgadas e apresentava os joelhos escoriados e os cabellos arrancados.

No logar do crime foram encontrados uma navalha e um chapéo.

Nas suas averiguações preliminares, a autoridade inqueriu a vizinha Margarida Annunziata, que declarou que a victima, na vespera, lhe dissera estar impressionada com um individuo, que andava a rodear-lhe a casa, occultando-se para não ser visto, e que não falava a tal respeito com o marido por temer alguma desgraça.

O movel do crime é ignorado.

—Durante a semana finda falleceram nesta capital 171 pessoas, nasceram 216 e casaram-se 80. Houve tambem 20 nascimentos sem vida extra-uterina.

O presidente da Camara Municipal communicou ao secretario do interior que foi feita a designação do dia 14 de janeiro para a realização da eleição de vereador, no 1º districto, vaga aberta pela renuncia do Sr. Almeida Lima.

—A bordo do vapor *Libania*, esperado hoje em Santos, chegarão 480 immigrantes, destinados á lavoura.

—O superintendente da Sorocabana conferenciou com o secretario da agricultura sobre as constantes reclamações que se têm feito contra o máo serviço da respectiva companhia.

S. PAULO, 30.

Houve sessão hoje na Camara dos Deputados. Por occasião do expediente, foram lidos, dentre outros, um officio do secretario da agricultura, Dr. Padua Salles, communicando que o presidente promulgou as seguintes leis:

Favorecendo o estabelecimento do serviço de navegação entre Parnahyba e Rio Claro;

Autorizando o governo a entrar em accordo com a União, afim de desenvolver o commercio e a navegação do porto de Santos;

Creando um patronato agricola;

Autorizando-o a mandar construir uma estrada de rodagem entre São Miguel Archanjo e Sete Barras;

Concedendo direito de desapropriação á empreza de força e luz electricas, no norte deste Estado, etc.

Em seguida, foi lido um segundo officio do secretario do interior, transmittindo as representações das Camaras Municipaes de Limeira e Araçariguama, pedindo concessão a diversas escolas mixtas daquelles municipios.

Após o expediente, falou o presidente da Camara, agradecendo a confiança e o auxilio que os seus collegas nunca lhe regatearam durante o anno legislativo, facilitando, por esse modo, o desempenho de suas funcções.

Foram estas, mais ou menos, as idéas sobre que fez consistir o seu discurso.

Depois do presidente, usou da palavra o Dr. Fontes Junior, *leader* da maioria, testemunhando a gratidão e procedimento correcto da mesa.

O Sr. Eduardo Canargo, *leader* da minoria, falou tambem no mesmo sentido.

O presidente, terminados os discursos, agradeceu as referencias que os dois oradores lhe fizeram e convidou-os a todos para assistirem amanhã, a 1 hora da tarde, ao encerramento solemne do Congresso.

S. PAULO, 30.

O Senado reuniu-se hoje, em sessão. Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, em que foram lidos diversos officios de pouca relevancia.

Findo o expediente, o presidente convidou, todos os senadores para a sessão solemne do encerramento do Congresso, amanhã, a 1 hora da tarde.

Toda a materia comprehendida na ordem do dia foi approvada.

S. PAULO, 30.

A commissão directora do partido republicano indicará o capitão Antonio Baptista, consta para candidato á vaga de vereador, aberta pela renuncia do Sr. Almeida Lima.

—Foram lavradas as escripturas de cinco emprestimos externos, na importancia de 5.600 contos, feitos a um syndicato belga, pela Camara Municipal, cujo typo é 85, para todos os emprestimo, juros de 6 o|o ao anno, sendo contraidos: pela Camara de Itu', 1.600 contos; Sorocaba, 1.500; Itapetinga, 1.000; Pirajú', 1.000, e Caçapava, 500.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 30.

O *comité* de limites, reunido hontem, deliberou abrir subscripção publica para offerecer ao *Jornal do Commercio*, que apresentou a idéa de arbitramento, uma caneta de ouro cravejada de brilhantes do Paraná.

O *comité* resolveu mais incorporar-se á recepção que será feita ao Dr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito do Paraná, e offerecer-lhe opportunamente um banquete, como demonstração de solidariedade, pela direcção que deu á questão de limites do Estado.

CORITIBA, 30.

O Dr. Affonso Camargo, que fazia parte da chapa de deputados federaes, apresentado pelo partido republicano paranaense, publica hoje um manifesto, desistindo de sua candidatura, allegando que assim procede para servir a altos interesses do partido que o apresentou e porque a sua candidatura á deputação é incompativel com o seu diploma de vice-presidente.

A imprensa lamenta que o Dr. Affonso Camargo tenha tomado essa resolução, quando a sua capacidade garantia as esperanças que o seu partido nutria e quando o seu patriotismo mais se devia afervorar.

CORITIBA, 30.

Proseguem aqui os preparativos para a recepção do Sr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito, que é esperado nesta capital e em Paranaguá.

CORITIBA, 30.

A imprensa desta capital occupa-se largamente do facto auspicioso da assignatura, em S. Paulo, do convenio de limites, sobre base arbitral, entre esse Estado e o Paraná, para solução do litigio de limites, servindo como emissario do Paraná o senador Candido de Abreu.

CORITIBA, 30.

Foi publicado um manifesto pelo directorio central do partido republicano paranaense, apresentando a seguinte chapa para a eleição de um senador e tres deputados federaes e garantindo a representação da minoria: para senador, Dr. Manoel Alencar Guimarães; para deputados, coronel Luiz Antonio, Augusto de Carvalho Chaves e Bento Lamenha Lins.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 30.

A bordo do vapor *Matto Grosso*, chegou a 22 do corrente o general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, inspector da região militar, sendo festivamente recebido por toda a officialidade e muitas outras pessoas de sua amisade.

No dia 24 o Dr. Costa Marques offereceu ao mesmo general um jantar intimo, a que compareceram diversos politicos. Hontem, a officialidade offereceu-lhe um baile, que esteve muito concorrido.

—O general Antonio Vicente segue hoje no transporte *Matto Grosso* para Corumbá. Acompanha-o o capitão João Dionysio da Silva Pereira, que com a sua familia se destina á mesma cidade.

—O orgão official começou a publicar o regulamento da secretaria do interior, justiça e fazenda.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

UBERABA, 28.

Não tem fundamento o telegramma aqui publicado e no *Estado de São Paulo* de 27, relativo a ataques da *Gazeta* ao presidente da Republica, sobre intervenções.

O artigo referido não é editorial, sendo collaboração. A *Gazeta* mantem livre, sem sua responsabilidade, conforme declarou no proprio numero que publicou, a questão—*Gazeta de Uberaba*.

S. JOÃO D'EL-REI, 28.

Falleceu hoje o coronel José Juvencio Neves, grandemente considerado na sociedade sanjoanense. A consternação é geral — Redacção do *Reporter*.

S. PAULO, 27 (*retardado*).

Foi assassinado o chefe hermista Francisco de Campos, do districto de Platina, comarca de Campos Novos do Paranapanema. Esse crime politico vinha sendo previsto pela imprensa do partido conservador, que annuncia novos assassinatos politicos, indicando entre as futuras victimas os coroneis Eduardo de Freitas e Paulo Fares e Drs. Silveira Leão, Amador Cobra e José Vidal Nogueira Cobra.

O chefe hermista Francisco de Campos foi miseravel e covardemente assassinado e trucidado pelos capangas do celebre bugreiro Sanches de Figueiredo.

FORTALEZA, 30.

O chefe governista de Senador Pompeu, acompanhado de cangaceiros, atacou em um trem passageiros que victoriavam o marechal Hermes, generaes Dantas e Menna Barreto e coronel Franco Rabello. Faltam pormenores. A população, sem garantia, appella para o governo, no sentido de mandar força agora mesmo.

O Dr. Accioly manda soltar innumeros foguetes, festejando o telegramma d'ahi, dizendo que o marechal Hermes affirmou não consentir na vinda de um batalhão para o Ceará. O povo percorre as ruas gritando: mentira, mil vezes mentira, e dando vivas ao inclyto marechal Hermes, generaes Dantas e Menna Barreto—*Unitario*—*Jornal do Ceará*.

FRIBURGO, 30.

A commissão organizadora das mesas eleitoraes funccionou no edificio da Camara Municipal, sob a presidencia do juiz federal, elegendo mesas unanimes o nosso partido. O Sr. Galiano Junior, como sempre, forgica duplicata de mesas, não se conformando com a presidencia daquelle juiz—*A Paz*.

FRIBURGO, 30.

A organização das mesas eleitoraes foi feita sob a presidencia do capitão Guilherme Bohrer, eleito de accordo com a lei, visto ter o supplente do juiz seccional abandonado o recinto da sala de sessões da Camara antes de se iniciarem os trabalhos, acompanhado do ajudante do procurador da Republica. As mesas eleitas pertencem unanimes ao partido do Sr. Braune Galiano — Redacção do *Friburguense*.

THEREZOPOLIS, 30.

Elegêmos os mesarios indicados por Hierolio Terra, presidente do directorio, que fez mesas unanimes em todo o municipio. Consta que os adversarios forjam duplicata — *M. R. Torres — Fonseca Ribeiro — Virgilio José de Oliveira — Luiz Borges Furtado — Lafayette Borges de Azevedo*, membros da commissão de alistamento.

S. SYLVESTRE

Festejos de hoje, á meia noite, na floresta do Sylvestre

Reproducção do esboço do projecto de oratorio que se vai construir no Sylvestre

Hoje, no caminho do Corcovado, a floresta do Sylvestre estará illuminada a luz electrica, principalmente no logar onde domingo passado, na presença do Sr. marechal presidente da Republica, se lançou a pedra fundamental do oratorio que a S. Sylvestre ali se vai erigir por iniciativa do coronel João Victorino, secundado pelos Srs. Saraiva da Fonseca e Dr. Paulo de Frontin, com o concurso dos moradores daquellas paragens.

No ponto em que se projecta construir o oratorio, está hoje levantado o altar, com a imagem de S. Sylvestre. A' meia noite será ouvida a palavra do eminente literato Sr. Coelho Netto. O ambiente resplenderá de luz, cedida graciosamente pela Light and Power.

O oratorio será de uma construcção modesta, surgindo de embasamento rustico, revestido de pequenos blocos de pedras do logar, dispostos de modo que nas juntas possam florescer avencas e plantas semelhantes. A fórma será a de nicho. A fachada, de tijolos rejuntados com engradamento de pontos a cimento, ostentará o vão da porta correspondente ao altar. Encimará a construcção um frontão curvo, com tympano rustico, terá pequeno rosacéo, culminando uma cruz sobre pedras.

A parte posterior será convexa e ficará contornada por moitas de arbustos.

Dentro do nicho haverá apenas espaço para o altar e accessorios.

O desenho do projecto é da lavra da Sra. D. Arinda da Cruz Sobral.

Hoje, já se acha no logar, com a estatua de S. Sylvestre, o altar que pertencerá á capellinha a construir-se.

A' meia noite será commemorada a passagem do anno e festejado solemnemente o santo.

Bandas de musica tocarão nas proximidades do altar, que ficará ao ar livre, illuminado a luz electrica.

A LAVOURA SECCA

OU

Lavoura economica aperfeiçoada

Parte hoje para Bello Horizonte o illustre scientista Dr. V. T. Cooke, especialmente contratado pelo governo para tratar da questão da lavoura secca no Brazil.

O notavel scientista enquanto aguarda a partida do vapor em que seguirá para o nordéste da Republica, vai a Minas Geraes visitar algumas de suas partes agricolas mais importantes á margem da Central, Leopoldina e Oeste.

O Dr. Cooke ficará em Minas cerca de oito dias.

Theoria e pratica da lavoura das zonas seccas, pelo engenheiro Lourenço Baeta Neves.

III

O segundo principio em que se basela a lavoura secca é aquelle que se refere á infiltração da agua no solo. Esse principio, estabelecido de accordo com a observação de factos, mostra que é possivel reter-se no solo, em quantidade e tempo sufficiente, a humidade necessaria á vida das plantas, sem os perigos das perdas, por infiltrações da agua de capillaridade, que geralmente, só accumulada, desce pela saturação da terra a uma profundidade maior.

O principio considerado tira as duvidas sobre a possivel perda de humidade pelas infiltrações da agua, descendo a camadas mais profundas do solo. Essas duvidas que a muito fizeram pensar na absoluta necessidade da formação, pela compressão de uma camada impermeavel no subsolo, não têm mais razão de ser, diante da experiencia geral que prova o contrario do que se suppunha, pois, que, nas mais variadas circumstancias, que poderiam influir nos resultados da experimentação, verificou-se que o tratamento conveniente do solo determina a retensão da humidade na parte tratada, prendendo-a sob fórma de agua de capillaridade.

Sómente depois de ceder essa pellicula quasi ás particulas de terra que encontra na sua passagem é que a agua desce, de certa profundidade em diante, na parte que sobra dessa alimentação, aos lençóes subterraneos ou ás fontes.

E' preciso, pois, que a agua seja fornecida ao solo em certa quantidade para se dar essa descida e não ser toda ella transformada em agua de capillaridade. O "croquis" junto, dado pelo professor John A. Widtsoe na sua recente obra que devo a sua gentileza "A lavoura secca como um systema de agricultura para os paizes sob chuvas reduzidas"—livraria The Macmillan Company. Nova York. (Dry Farming. A system of Agriculture for countries under a low rainfall—The Macmillan Company, Nova York) dá uma idéa da transformação da agua de gravidade em agua capillar. Essa obra deve ser lida, relida e meditada por todos os fazendeiros que vivem no norte ou que no sul soffrem os effeitos dos veranicos.

Os modernos principios da agricultura, em resumo, deduzidos dessas observações, permittem aceitar como foi enunciado o segundo principio que apresentamos.

Quanto ao terceiro principio, elle tem sido perfeitamente demonstrado pela experiencia na pratica effectiva da lavoura do oeste americano e em laboratorios. A planta encontrando humidade sufficiente no solo, quando nella for lançada, não exigirá, para desenvolver-se, novas addições d'agua se a existente for convenientemente conservada e se os ventos não forem excessivamente quentes e intensos, soprando com relativa constancia.

E não se precisa ir longe para provar isso, pois, mesmo em Minas, já se encontram exemplos.

A oito kilometros de Pedro Leopoldo, da Estrada de Ferro Central do Brazil, os Srs. Vianna, Jansen & C. em terreno mais ou menos arenoso araram o anno passado, depois das ultimas chuvas de março, a 20 centimetros de profundidade, terras tratadas havia quatro mezes antes; depois de fazer seguir o arado do rôlo, deixaram o terreno repousar por 20 dias, findos os quaes, novamente araram fundo e gradaram sem demora, quasi que simultaneamente. Em seguida. Abriram-se os sulcos e nelles foram lançadas batatas. Depois disso, eis como foi tratada a terra e depois cultivada: sobre as quaes se deitou em 15 centimetros de camada, gradou-se com grade de dente reduzido, para não attingir a semente, e passou-se o rôlo de modo a levar-se, pela compressão, humidade ás batatas; ao despontar das plantas foi o terreno cultivado com "Planet" e essa capina foi repetida quasi sempre, com o sulcador, aos poucos, chegando-se a terra ás plantas. Sem chuva, da plantação á colheita, obtiveram, assim, os intelligentes agricultores, excellente producto, cujas qualidades lhes deram no mercado o preço de 5$ e mais por arroba, enquanto na mesma occasião o preço corrente desse producto regulava menos de 3$ pela mesma unidade.

Esses moços se dizem libertados dos veranicos e hoje seguem com mais segurança e propriedade os principios que tinha divulgado o Dr. Cooke, e mais adubos verdes revolvidos com a terra, para mais reter-se a humidade, além do proveito para a fertilidade.

Depois de passado o rôlo teria sido conveniente a passagem da grade de dentes curtos.

Foram approvadas as fianças prestadas por D. Maria Nogueira Guido, em garantia da sua responsabilidade no cargo de agente do correio em Pary, na capital do Estado de S. Paulo, e por Joaquim Teixeira da Silva, em garantia da responsabilidade de Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães, fiel da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi approvada a proposta feita por Eugenio Ramalho de Andrade, collector das rendas federaes em Limeira, no Estado de S. Paulo, de José Ribeiro de Freitas para seu agente auxiliar, visto o serventuario Luiz Clemente de Sampaio estar exercendo o cargo de 1º supplente do substituto do juiz federal daquelle municipio.

Serão concedidas as seguintes licenças:

De quatro mezes, ao 2º escripturario da Alfandega de Pelotas João Pinto de Souza Vargas; de 90 dias, ao 4º escripturario da Alfandega do Pará João Cardoso Trindade Lima Filho, ambos para tratamento de saude, e de 90 dias, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo Edgard do Nascimento, para o mesmo fim.

Por decreto sob n. 849, foi prorogada hontem pelo Sr. prefeito a lei do orçamento municipal, que vem servindo desde 1906.

Essa lei, que tem o n. 1.063, foi votada para o exercicio de 1906 e sancionada pelo prefeito Pereira Passos, em 30 de dezembro de 1905, tendo, portanto, seis prorogações.

O director da instrucção publica, de conformidade com a nova lei de instrucção, converteu em escolas primarias de letras 26 escolas provisorias e 18 elementares e em escolas nocturnas de letras 22 cursos nocturnos.

Dos cargos de sub-directoras do Instituto Profissional Feminino foram dispensadas DD. Maria Amelia da Conceição Chaves e Elvira Pereira de Magalhães.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas e a recolher, na importancia de réis 112:780$, e recebeu, na mesma especie, 126:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco, 240:000$ da do Maranhão e réis 57:200$ da do Amazonas.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Campos, réis 15:454$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo; á collectoria de Cantagalo, 319$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo; á collectoria de Magé, 12:000$, em estampilhas dos impostos de consumo, e á collectoria de Petropolis, 3:400$, em estampilhas dos impostos de consumo.

Pediu aposentadoria o ex-trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá Algemiro Gonçalves Bueno.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Por ordem do Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, as pagadorias do Thesouro Nacional funccionaram hontem até alta hora da noite, afim de poder pagar as folhas dos diversos ministerios, já processadas pela directoria de despeza.

O Sr. Valdetaro, afim de attender a reclamações, permaneceu em sua repartição até a terminação dos referidos pagamentos.

A Caixa de Conversão emittiu desde a sua instalação até hontem 538.066:500$000.

Durante esse mesmo lapso de tempo resgatou notas na importancia de 119.534:370$ e trocou a quantia de 40.049:120$. Sommando essas duas parcellas, 159.583:490$, restam em circulação cedulas conversiveis na importancia de 378.483:010$000.

Os inspectores escolares Virgilio Varzea e D. Esther Pedreira de Mello e a professora D. Maria José Xaltron foram incumbidos de organizar os programmas de ensino para as escolas primarias de letras.

MESAS ELEITORAES

Sob a presidencia do Dr. Sylvio de Abreu, 1º supplente do juiz federal da 1ª vara, reuniram-se hontem no Conselho Municipal os Srs. Dr. Joaquim Abilio Borges, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Domingos Correia de Sá, Ernesto Garcez de Castro, Zacarias Ferreira Maia e Pedro dos Reis, membros da junta organizadora das mesas eleitoraes deste districto.

Serviu de secretario o procurador da Republica neste Districto, Dr. Francisco de Andrade e Silva.

Os trabalhos da junta tiveram inicio ao meio-dia, hora em que começou a receber as indicações de mesarios, conforme determina a lei, trabalho que se prolongou até 2 horas da tarde.

Foram apresentados apenas 19 officios, indicando mesarios, pelo que a junta passou logo após a eleger os mesarios necessarios para completar as demais secções, em numero de 120.

A' hora em que escrevemos, a junta continuava na apuração das cedulas recebidas, correndo todo o trabalho em perfeita calma.

Estiveram presentes, assistindo aos trabalhos da junta, entre outros, os Srs. senador Sá Freire, deputados Irineu Machado, Pennafort Caldas, Bittencourt Filho, Nicanor do Nascimento e Pereira Braga.

O policiamento foi dirigido pelo delegado Dr. Flores da Cunha, que tinha ás suas ordens uma turma de guardas civis.

Importa em 3:365$ a folha de alugueis de predios occupados pelas agencias fiscaes e escriptorios dos districtos de inflammaveis da Prefeitura Municipal, correspondente ao mez de novembro findo.

A Prefeitura Municipal mandou intimar D. Deolinda Cardoso Bittencourt, inventariante, a desoccupar no prazo de 10 dias, o predio n. 117 da rua Conde de Bomfim, afim de ser interdito.

CARNAVAL DE 1912

Não lhes diziamos que era prematuro asseverar-se que não haveria, e anno proximo, o carnaval externo das grandes sociedades?...

Nestas homenagens a Momo, quem uma vez teve parte só se esquiva por morto ou invalido.

E as grandes sociedades ahi estão pujantes e enthusiasticas.

Fortes e valentes, já uma dellas affirmou que apresentará o seu prestito, terça-feira gorda. E' dos bravos Tenentes esta declaração. Não tardará a vez de igual affirmativa dos festejados e populares carnavalescos que são os Fenianos e os Democraticos.

Até lá, terá Riopolis as suas dominicaes dos pequenos clubs. Hoje realiza uma passeata o Club Infantis da Cidade Nova. E' bastante conhecida e apreciada esta associação de meninos garrulos e meninas gentis. O elenco que se apresentará hoje cantando e dansando, compõe-se da seguinte petizada:

1ª directora de canto, a mimosa Lina; 2ª, a graciosa Aristotelina Barbosa; 3ª, a gentil Galdina; pastoras, as garbosas Aristotelina Barbosa, Palmyra dos Santos, Josella Leitão, Aurora Leitão, Juracy Silveira, Maria Barreto, Cecilia de Sá, Anna da Silva, Lourdes Fontes, Lydia de Carvalho, Mercedes Morgado, Aristotelina de Oliveira, Rosemira Costa, Olivia de Queiroz, Christodolina Castilhos, Esperança e Mariasinha Galdino.

Os pares serão formados com os Souza, Lydio Barreto, Alberto dos Santos, Archimedes Ferreira, Alvaro da Silveira, João de Oliveira, Grão Saviano, Agenor Costa, Galdino, regente da orchestra, e mais os maestros Alfredo Junior, Henrique Vianna, Aventino da Silva, Honorio de Mattos e Pedro Dias.

O bacharel Torquato Vieira de Mesquita foi dispensado do logar de sub-director do Instituto Profissional João Alfredo.

Pagam-se depois de amanhã na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez hoje findo do gabinete do prefeito, directorias da fazenda e da policia administrativa e secretaria do Conselho Municipal.

Foi de 766$500 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 430$; de taxas de sepulturas, 210$; de impostos, 91$, e de leilões, 26$500.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 30.

Dizem de Tripoli:

"Tanto aqui como em Benghasi e em Derna reina tranquillidade.

Em Tobruck, no combate do dia 22, as perdas dos turcos e arabes foram importantes, contando-se entre ellas a morte de um capitão turco e a de um chefe arabe.

(Serviço do *Paiz*.)

Por actos de hontem do director da instrucção publica, foram dispensados: Alcindo Ozorio de Azevedo e Harold Linneiro, dos logares de auxiliares de escripta do Pedagogium; Octavio Maia, de inspector de alumnos do Externato Profissional Souza Aguiar, e D. Adriana dos Santos, de inspectora de alumnos do Instituto Profissional Feminino.

O movimento do montepio dos empregados municipaes, durante o mez de novembro findo, foi o seguinte:

Receita, 723:755$751, incluido o saldo do mez anterior, na importancia de 28:193$972, e despeza, réis 706:777$241, tendo passado para o mez que finda hoje o saldo de réis 16:978$510.

PROMOÇÕES NA GUERRA

Por decretos de 28 do corrente.

Foram promovidos:

Na arma de infanteria: a tenente-coronel, por merecimento, o major Luiz Accacio Leyrand, para o logar de fiscal do 13º regimento; a major, por merecimento, o capitão Paulo de Albuquerque, para o 19º batalhão do 7º regimento; a capitão, por estudos, o 1º tenente Leandro José da Costa, para a 1ª companhia do 47º batalhão de caçadores; a 1º tenente, os 2ºs tenentes Oscar Nunes de Mello e Geraldo Barbosa Lima, este por antiguidade e aquelle por estudos; a 2º tenente, os aspirantes a official Oscar Mauricio Torres Temperal e Affonso Ribeiro.

Na arma de engenharia: a coronel, por antiguidade, o coronel graduado Francisco Camillo Julien, para o quadro especial, e por merecimento, o tenente-coronel Antonio Pinto de Almeida, para o quadro supplementar; a tenente-coronel, por antiguidade, o tenente-coronel graduado Sebastião Francisco Alves, para o quadro especial e por merecimento, o major Felix Fleury de Souza Amorim, para o quadro supplementar; a major, por antiguidade, o major graduado Antonio Augusto, para o quadro supplementar; a capitão, o capitão graduado Raphael Verissimo Vianna, para a 4ª companhia do 2º batalhão; a 1º tenente, o 1º tenente graduado Miguel Salazar de Moraes.

Foram graduados, na arma de engenharia: no posto de coronel, o tenente-coronel Antonio José Dias de Oliveira; no de tenente-coronel, o major José Calazans, no de major, o capitão João Vespucio de Abreu e Silva; no de capitão, o 1º tenente Antonio José da Fonseca, e no de 1º tenente, o 2º tenente Nestor Rodrigues da Silva.

Foram mandados incluir nos quadros ordinarios das armas abaixo mencionadas os seguintes officiaes que se acham aggregados por excederem dos ditos quadros: na arma de infanteria, os 1ºs tenentes José Bento Thomaz Gonçalves, por estudos, e Polymerico de Rezende, por antiguidade, e os 2ºs tenentes Pedro Americo dos Santos Pereira, Mario Augusto do Nascimento e Pedro Mariani; na arma de cavallaria, os 1ºs tenentes João Theodoro Pereira de Mello Netto e Vitalino Thomaz Alves.

Foi mandado aggregar ao respectivo quadro o capitão da arma de cavallaria Arnaldo Brandão, visto exceder-se do dito quadro.

Foi transferido na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, o major Christiano Frederico Buys, do 19º batalhão do 7º regimento para o 30º batalhão do 10º.

Foram mandadas contar, aos officiaes das armas de infanteria e cavallaria, abaixo mencionados, as seguintes antiguidades:

Arma de infanteria: ao capitão Octavio de Azeredo Coutinho, do posto de 1º tenente, de 31 de maio de 1901, e do immediato, de 21 de junho de 1905, por estudos; ao capitão Oscar Gualberto Dias de Moura, do posto de 1º tenente, de 11 de dezembro de 1903, e do immediato, de 7 de abril de 1909, por antiguidade; aos 1ºs tenentes Arthur Americo Cantalice, de 24 de setembro de 1908, por antiguidade; Sabino Thomaz de Aquino, de 11 de fevereiro; João Paulo de Miranda Nunes e Ildefonso Leite Bastos, de 8 de março; Francisco Tavares do Canto Sobrinho, de 17, tambem de março; Raymundo Dias de Freitas, Oswaldo Diniz, e Pedro Antunes de Alencar, de 12 de abril; Cassio Paiva de Souza, de 11; Emilio Oscar Kuirpiel e Fernando Coelho da Silva, de 18; Frederico Carlos de Aguiar e Arthur Baptista de Oliveira, de 25 de maio; Boanerges de Castro e Silva, de 1; Austriclinio Valentim de Oliveira, Orestes de Salvo Castro, de 3; Francisco José de Mello, de 21 de junho; Carlos Trompowsky Taulois, de 5; Francisco de Mello e Hercules Eduardo Werver, de 8 de julho; Laureano Constancio Pereira, de 2; João Freire José, Octaviano Pinto Nogueira, de 16; José Xavier de Castro Brazil, de 23; Alberto Duarte de Mattos Silva, de 27 de agosto; Manoel Rabello, de 27 de setembro, e Carlos Gomes Bonfilho, de 1 de outubro, do corrente anno, todos por estudos.

Arma de cavallaria: ao capitão Arthur Julio Alvares Juslin, do posto de 1º tenente, de 26 de novembro de 1903, por antiguidade, e do immediato, de 17 de março, do corrente anno, por estudos; aos 1ºs tenentes Luiz Carlos de Moraes, de 18 de maio; Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, de 3; Arsenio de Souza Nobrega, de 14 de junho; Abel Henrique de Medeiros, de 5 de julho; Firmo Freire do Nascimento, José de Góes Artigas, Alcibiades Pinto Botelho, Athayde Pinto Galvão e Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque, de 2; Raymundo Sampaio, de 16 de agosto; Leopoldo de Almeida Rodrigues, de 14 de setembro, e João Aguabiré Mendes, de 11 de outubro, tambem do corrente anno, e por estudos.

Foram concedidos seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á professora de costura do Instituto Profissional Feminino, dona Eugenia Agapito da Veiga.

O Sr. prefeito mandou publicar as resoluções do Conselho Municipal, promulgadas pelo seu presidente, autorizando-o a entrar em accordo com o governo da União para transferir á policia federal o necroterio municipal e mandando contar para os effeitos da aposentadoria ao auxiliar dos medicos inspectores do matadouro de Santa Cruz, Domingos Pinto Benevente, o tempo que menciona.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

AS FESTAS DE HOJE

Hoje, muito natural e logicamente, echoará por toda a cidade a bella festa organizada pelos empregados no commercio, em regosijo pela execução do novo regulamento das horas de trabalho.

Os leitores deste jornal conhecem perfeitamente a evolução dessa conquista da juventude do nosso commercio, o trabalho que desenvolveram para chegar á victoria, a repercussão que o bom movimento de iniciativa dessa futurosa classe teve no paiz inteiro, assignalando que vamos sabendo fazer transformações da mais alta importancia nos processos antiquados de nosso commercio e da nossa vida social.

Os caixeiros comprehenderam que não deviam esperar de ninguem, senão da sua classe, a iniciativa da reducção das suas horas de trabalho.

Nesse sentido, inspirados em um nobre ideal de independencia e de emancipação, appellaram para a imprensa e para os poderes publicos.

A imprensa não foi muda, os poderes publicos se renderam á opinião victoriosa das discussões, nas conferencias e nos debates de interesses desencontrados entre patrões e caixeiros.

D'ahi nasceu o regulamento promulgado pelo illustre prefeito da cidade, general Bento Ribeiro.

E' natural que a classe caixeiral e o commercio em peso tomem parte nas festividades de hoje, cujo programma adiante inscrimos.

A manifestação ao prefeito, ao Conselho Municipal e á imprensa reveste o caracter sympathico da sinceridade e da justiça que se tributam aos cooperadores de uma boa campanha.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro realiza hoje uma grande manifestação ao Conselho Municipal, prefeito do Districto Federal, ao commercio e á imprensa do Rio de Janeiro, para solemnizar a lei que regulamenta o trabalho dos empregados do commercio desta capital.

Na joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, esteve em exposição a rica estatueta que a União offerecerá em nome da classe, ao general Bento Ribeiro, prefeito municipal, como homenagem e tributo de gratidão pela sancção da lei que regulamenta o trabalho dos empregados no commercio.

Tambem estiveram expostos na joalheria Humberto Adamo, á rua do Ouvidor, 98, os brindes que a União offerecerá, nesse mesmo dia, aos Srs. Paulo Barreto, Dr. Leão Velloso, Abner Mourão, Dr. Vicente Avellar, Heitor Modesto e Luiz Bartholomeu, como prova de agradecimento, pelos grandes serviços prestados em defesa da causa dos empregados no commercio.

No "atelier" dos Srs. Carlos Alberto e filhos, foi confeccionado o quadro artistico que, com as photographias dos intendentes e do Sr. prefeito, a União vai offerecer ao Conselho Municipal.

A União já tem recebido innumeros adhesões de associações, sociedades e clubs desta capital, que, accedendo ao convite, se farão representar com seus estandartes.

Concorreram com valiosos donativos as seguintes casas desta capital: casa Raunier, Parc Royal, Aguia de Ouro, rua Ouvidor, Carnaval de Veneza, Parisiense, A Torre Eiffel, joalheria Oscar Machado, Ramos Sobrinho & C., chapelaria Alberto, joalheria Arcenio Leite, A Brazileira, casa Standard, A Torre de Belém, Eduardo Araujo & C., casa Bove, N. Marinho & C., casa David, casa Pratt, A. Pinedo Marques, G. Medeiros, A. Hevel Thiers & C., J. Leubel & C., Felix Guimarães, Moreno Borlido & C., casa Clark, Hime & C., Zenha Ramos & C., Augusto Reis, Machado Mello & C., Bernardino Fernandes & C., casa Cirio, Dor & C., Walter Brothers & C., Arthur Chaves & C., C. Carvalho & C., Guimarães Abreu, S. Mendes, João Ramos, Theodoro Wille, Genaro Dias, "La [illegible]", Lopes Fernandes & C., [illegible], Irmãos & C., Gomes Pereira [illegible] & C., Guedes & C., Lopes [illegible] & C., Castro Silva & C., Junqueira & Werner, Luiz Rezende, Grande & C., F. Vaz Carvalho, Ferreira Pacarello & C., Perfumaria Nunes, Souza Cruz & C., Ismael Max & C., Luiz Garcia & C., Borlido Maia & C., Meirelles Scanetti & C., Barbosa Albuquerque & C.

Para as festas de hoje foi organizado o seguinte programma:

Bellissimo quadro confeccionado no "atelier" dos Srs. Carlos Alberto & Filho que será offerecido ao Conselho Municipal com retrato dos Srs. intendentes e prefeito municipal.

1ª parte—Commissão de frente, representada por socios do Centro Hippico Brazileiro, montado a rigor sobre [illegible];

Bandas de clarins e de musicas, do 1º regimento de cavallaria;

Carro á Daumont, puxado por tres bellissimas parelhas de cavallos pretos, conduzindo a directoria e o pavilhão da União;

Cinco landaus puxados por bellas parelhas de cavallos, conduzindo o conselho da União;

Quarenta landaus conduzindo socios e suas familias e estas conduzindo palmas em homenagem ao Conselho Municipal, commercio e imprensa desta capital;

Bandas de musica particulares;

Associações commerciaes, sociedades beneficentes e clubs sportivos e recreativos desta capital.

2ª parte—Banda de musica do 52º batalhão de caçadores;

Commissão de empregados da casa [illegible] conduzindo bellissimo estandarte em homenagem ao Conselho Municipal e diversos carros conduzindo empregados da mesma casa.

3ª parte—Banda de musica;

Um landau enfeitado de flores naturaes conduzindo [illegible] da União;

Marcha aux flambeaux, estandartes e lanternas, sendo todo o prestito feericamente illuminado a fogos de bengala.

A União pede a todas as associações, sociedades e clubs adherentes comparecerem á praça Onze de Junho, ás 5 1/2 horas da tarde de hoje, 21 do corrente, afim de se incorporarem ao prestito.

O itinerario será o seguinte:

Praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio, praça da Republica, lado do quartel-general, rua Marechal Floriano, Avenida Central, avenida Beira Mar, contornando o palacio Monroe, rua do Passeio, Conselho Municipal, rua Treze de Maio, Avenida Central, Visconde de Inhauma, rua Uruguayana, rua da Carioca, praça Tiradentes, rua do Theatro, rua do Ouvidor, Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, rua da Quitanda e séde social.

Após a chegada do prestito na séde social serão offerecidos riquissimos brindes aos Srs. jornalistas, Paulo Barreto, Dr. Leão Velloso, Luiz Bartholomeu, Dr. Heitor Modesto, Dr. Vicente de Mendonça, Abner Mourão e Irineu Marinho.

A commissão pede aos Srs. associados que desejarem com suas familias conduzir as palmas, dignarem-se comparecer á séde social, á rua da Quitanda n. 72, ás 4 ½ horas da tarde, afim de seguirem de carro para a praça Onze de Junho, onde vai ser formado o prestito.

A União convida a classe em geral para comparecer na praça Onze de Junho, ás 5 ½ horas da tarde, afim de se incorporar ao grandioso prestito.

A commissão promotora dos festejos pede-nos communicar que a casa La Renommée foi uma das primeiras a contribuir para a grande manifestação a realizar-se hoje, pedindo desculpas pela falta notada na lista das casas que têm contribuido para estes festejos.

O "Comité" Caixeiral Suburbano far-se-ha representar condignamente nas festas que hoje se realizam em homenagem ás autoridades municipaes e á imprensa.

No edificio do Conselho Municipal falará, em nome do "comité" e dos empregados no commercio suburbano um distincto orador da classe, que, após rapido historico da campanha, terminará offerecendo ao general Bento Ribeiro uma lindissima palma de flores naturaes com a seguinte dedicatoria: "Ao glorioso general Bento Ribeiro, o "Comité" Caixeiral Suburbano, agradecido, offerece-lhe a palma da victoria".

Recebêmos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor, peço o favor da publicação das seguintes linhas—li hontem no vosso jornal, uma noticia dizendo que alguns negociantes pretendiam abrir as 8 e fechar ás 8 horas. Esses negociantes são aquelles que nos appellidamos de carrancas.

O commercio na sua totalidade prefere abrir ás 7 e fechar ás 7 horas, por trazer mais vantagens, tanto para o negociante como para o empregado; este terá mais tempo para poder frequentar uma escola nocturna, que é a ambição de todos nós. Queremos trabalhar doze horas, mas não das 8 ás 8 ou das 10 ás 10 horas, porque senão assim nos dá margem a podermos frequentar as escolas nocturnas.

Nós não queremos só o fechamento das portas para descansar, mas sim para podermos aproveitar parte do tempo do nosso repouso, naquillo que mais necessitamos: a instrucção.

De V. S. attento e obrigado—Antonio Abranches da Rocha."

Ao Sr. prefeito vai ser dirigida a seguinte representação:

"Exmo. Sr. general prefeito do Districto Federal—Negociantes estabelecidos neste Districto, nas ruas abaixo mencionadas, impossibilitados pela estreiteza de tempo de apresentar a V. Ex., em representação, grande maioria de assignaturas, vêm por este meio, respeitosamente, requerer a V. Ex. uma pequena modificação no regulamento que baixou com o decreto 846, relativo á concessão de licença para funccionamento das casas commerciaes. O fim da lei foi proporcionar descanso aos empregados do commercio, fazendo com que lhes não seja exigido trabalho além de 12 horas, o que é assás justo e meritorio, mas o regulamento desse lei podia ser mais equitativo, como passam a expôr. Grande é esta cidade e diversas as suas zonas, os seus aspectos e os seus habitos. Emquanto em certas ruas o movimento se paralysa completamente com o cair da noite, em outras, como sejam, parte da Avenida Central, rua da Assembléa, largo e rua da Carioca, rua Uruguayana, praça Tiradentes, rua Rio Branco, avenida Gomes Freire, rua Sete de Setembro, travessa S. Francisco, ruas Marechal Floriano, Andradas e Theatro, avenida Passos, etc., e todos os arrabaldes, cresce esse movimento e com elle a intensidade da vendagem no commercio. A abertura das casas commerciaes nos pontos indicados é de utilidade publica e concorre com o seu movimento e illuminação para realçar a belleza da cidade á noite. O honrado prefeito fará, portanto, acto de justiça, concedendo ao commercio e aos proprios empregados a alteração do horario decretado, de 7 a 7 para de 8 a 8 horas ou então (lembram muito attenciosamente), sem ferir os fins da lei, desistir das attribuições conferidas pelo art. 19 da resolução do Conselho Municipal, e, evitando o choque de interesses, deixar que estes se regulassem pelo paragrapho unico do artigo primeiro que, nestes termos permitte a escolha da hora: "Na respectiva licença será declarado quando o negocio começará a funccionar e a hora terminal do seu funccionamento."

Pelo commando superior da guarda nacional foram expedidos avisos aos commandantes de brigadas e de corpos e respectiva officialidade para comparecerem em 1º uniforme, amanhã, á 1 hora da tarde, no palacio do Cattete, para apresentarem ao Sr. presidente da Republica os cumprimentos de Anno Bom.

POBRE CRIANÇA

O cabo da brigada policial [illegible] Ferreira de Lyra, morador á rua D. Luiza n. 81, na Piedade, onde é geralmente conhecido pela denominação de "Cabo Lyra", passou hontem pelo grande dor de ver um seu filho, menor de 12 annos, morrer no meio dos maiores soffrimentos, victima de uma explosão de carbureto.

Cabo Lyra usa em sua casa a illuminação a acetyleno.

Pela manhã de hontem quiz fazer uma limpeza no pequeno gazometro desse combustivel, sendo auxiliado no trabalho por seu filho Walfrido.

Depois de esvasiado, verificou que era preciso fazer uma solda no gazometro. O deposito, porém, não estava completamente descarregado, e, quando o cabo Lyra chegou uma lampada accesa ao orificio que devia soldar, deu-se uma enorme explosão, que attingiu em cheio o infeliz Walfrido.

O pai correu em seu soccorro e levou-o para a cama.

O pobre menor estava horrivelmente queimado, e no fim de poucos minutos exhalava o ultimo suspiro.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do caso, comparecendo ao local o commissario Victor de Castro.

O cadaver de Walfrido foi autopsiado e será enterrado hoje no cemiterio de Inhaúma.

O Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene municipal, reuniu os chefes de districtos sanitarios e, em demorada conferencia, resolveu dar orientação segura e proveitosa aos diversos serviços de hygiene a cargo daquella directoria, chamando a attenção para os dispositivos seguintes, contidos no regulamento em vigor, a que se referem os arts. 61, 62, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 90, 91, 105, 106 e 111:

Ficou estabelecido que deve merecer especial attenção, entre outras, a lei de 24 de novembro de 1890, sobre hoteis e restaurantes; a de n. 364, de 19 de dezembro de 1902, que deu regulamento á de n. 635, de 10 de julho de 1899, sobre barbearias e cabelleireiros; as posturas de 5 de abril, publicada por edital de 9 desse mesmo mez, e de 15 de setembro de 1842, e o decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, que em seu art. 24 dispõe sobre melhoramentos que devem ter os açougues.

Com relação a cavallariças e equivalentes, onde se recolhem animaes, já foram expedidas providencias, de accordo com o art. 90 do regulamento vigente.

Das visitas praticadas nos estabelecimentos commerciaes se dará conhecimento detalhado á imprensa, salientando os que não estiverem em condições de hygiene e que, estando em boas condições, não offerecem ao publico generos de boa qualidade, de fórma que o publico tenha conhecimento seguro dos estabelecimentos commerciaes que deverá abandonar como aquelles que devem merecer a sua escolha.

Em relação á policia sanitaria dos hoteis, além dos preceitos determinados pela respectiva lei, far-se-ha observar e cumprir os preceitos de hygiene pessoal e domestica. O interior dos restaurantes não poderá jámais servir de alojamento.

No sentido de executar com a maior regularidade as providencias adoptadas, o Dr. Paulino Werneck endereçou o seguinte officio a seus auxiliares immediatos:

"Para perfeita e fiel execução das medidas em questão, os Drs. commissarios, sempre que encontrarem factos que corram por conta das attribuições especialmente inherentes á Directoria Geral de Saude Publica, deverão communicar, afim de que esta directoria, por sua vez, solicite da repartição federal as providencias, conforme os casos, ficando assim estabelecido que não é permittida a possivel collisão entre os serviços federal e municipal, empenhados ambos em beneficiar a capital da Republica."

O Centro Cearense recebeu hoje os seguintes telegrammas de Fortaleza:

"Hontem, á noite, sem causa justificada a cavallaria de policia investiu contra o povo. Rapazes quasi inermes resistiram heroicamente. Vi cinco feridos e criança de 13 annos espancada por soldado á paisana recebendo golpes na fronte e no hombro. Sangue generoso fructificará. Commercio fechado sentindo-se sem garantias. Nossos telegrammas revelados palacio. José Accioly na occasião do conflicto correu escondendo-se casa commercial João Albano. Bello movimento nas ruas, povo resoluto."

"Hontem, á noite, Accioly mandou cavallaria de policia atacar povo se achava nos cafés e cinemas da praça Ferreira, acclamando nomes marechal Hermes, general Dantas Barreto, coronel Franco Rabello. Povo mal armado resistiu, havendo ferimentos de gravidade e diversas prisões. Alguns feridos procuraram quartel federal. Mandarei pormenores."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Epitacio Pessôa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Menna Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.127, do Piauhy; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, o Dr. Cyrillo Ozorio Porphirio da Motta — Não se conheceu do "habeas-corpus", unanimemente.

N. 3.131, da Bahia; relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Gregorio de Serqueira Brandão; recorrido, o Tribunal de Appellação da Bahia — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.132, da Capital Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; paciente, o Dr. Tycho Brahe de Araujo Machado — Concedeu-se o "habeas-corpus" para se pedirem informações ao Sr. ministro da marinha, para a sessão de 6 de janeiro proximo futuro, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 1.473, da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; 1º aggravante, a União Federal; 2º aggravante, D. Julieta Emilia Borlido; aggravadas, as mesmas — Por desempate foram desprezados os aggravos interpostos pela União e pela 2ª aggravante, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcante, Leoni Ramos, Canuto Saraiva e Pedro Lessa. Impedidos os Srs. Epitacio Pessôa, Guimarães Natal, Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha.

N. 1.471, da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Manoel Fernandes dos Santos Valença; aggravado, o juizo da 2ª vara do Districto Federal — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 1.471, do Pará; relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, Carlos Alberto Noll; aggravado, Manoel de Souza Guimarães — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 1.472, da Capital Federal; relator, o Sr. Epitacio Pessoa; aggravantes, Lucklaus & C.; aggravado, Francisco Luiz de Souza Serpa—Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 681, de S. Paulo; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, o Dr. João Bernardino Cesar Gonzaga; recorrida, a fazenda do Estado — Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento para o fim pedido na acção, unanimemente.

Impedido, o Sr. Guimarães Natal.

Revisões criminaes — N. 1.374 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, Orestes de Salvo Castro — Negou-se provimento á revisão, unanimemente.

N. 1.424 — Minas Geraes — Relator, o Sr. André Cavalcante; peticionario, Basilio de Souza Ferreira — Deu-se provimento ao recurso, para applicar-se ao recorrente a pena legal, unanimemente.

Impedido, o Sr. Guimarães Natal.

Nullidade de decreto — Antonio Teixeira da Rocha Santos, em acção hontem proposta no juizo federal da 2ª vara pretende a nullidade do decreto de 28 de dezembro de 1910, que o demittiu do cargo de porteiro da Imprensa Nacional.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão de camaras reunidas, hontem effectuada, foram eleitos, presidentes, para o anno de 1912, da Côrte de Appellação, o desembargador Montenegro, da 1ª camara, e o desembargador Moura Carijó e da 2ª, o desembargador Nabuco de Abreu.

Furto de animal — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Francisco Pe[illegible], processado por furto de animal, a seis mezes de prisão e multa de [illegible] sobre 126$, valor do animal furtado.

O caso deu-se em 20 de janeiro ultimo, na estação de Cascadura.

Francisco alli encontrou um animal arreiado, pertencente a Antonio Correia, nelle montou e saiu a galope.

Perseguido pelo clamor publico, foi, porém, preso e processado.

Mandaram-no em paz por já ter cumprido a pena.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

(SESSÃO DIURNA)

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de officios do 1º secretario da Camara, enviando proposições e dos orçamentos da viação, da agricultura e do interior.

O Sr. presidente declarou, logo após a leitura do expediente, que, de accordo com o Sr. Ruy Barboza, ia inverter a ordem do dia, de modo que fossem votados desde logo as proposições concedendo creditos e depois daria a palavra ao orador inscripto.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão a proposição da Camara, que autoriza a abrir ao ministerio da viação, creditos especiaes até 2.256:546$480, para tornar effectivas as desapropriações das terras e aguas das bacias dos rios Xerém, Mantiquira, S. Pedro, Rio Grande, Camorim e Cavanca, etc.;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara que autoriza a abrir ao ministerio do interior o credito de 32:000$, supplementar, afim de occorrer ás despezas da sub-consignação "Dietas de enfermos e alimentação de communicantes" do material do Hospital de S. Sebastião;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara que estabelece as bases para a reorganização do ensino militar.

Sobre esta proposição falaram os Srs. Glycerio, apresentando emenda; Alfredo Ellis, justificando um requerimento de adiamento; Sá Freire, Severino Vieira e Victorino Monteiro, em apoio do requerimento de adiamento, o Pinheiro Machado, defendendo a proposição.

O Sr. Bueno de Paiva mandou á mesa uma emenda creando um collegio militar em Minas Geraes.

Posto a votos, foram o requerimento e a emenda apresentada pelo Sr. Bueno de Paiva rejeitados.

Em seguida foi approvada a proposição, com as emendas apresentadas pelo Sr. Glycerio.

Em 3ª discussão a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 427:140$909, ouro, supplementar á verba 1ª do art. 85, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para occorrer ao pagamento de juros do emprestimo autorizado pelo decreto n. 8.794, de 21 de junho de 1911;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 90:000$, supplementar á verba n. 37, do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito de 5:000$, supplementar á verba 1ª, consignação — Material—do art. 31, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para pagamento de despezas do material de expediente;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 3:608$922, supplementar á verba 29ª, do art. 2º, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para despezas da consignação — Gratificações addicionaes — da mesma verba;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da marinha o credito de 650:000$, supplementar á verba 27ª, do art. 14, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 200:000$, ouro, supplementar á verba 32ª do art. 81, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra, o credito especial de.... 15:298$787, para attender ao pagamento a D. Emma Dias da Cruz;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara que autoriza o presidente da Republica a abrir o credito extraordinario de 36:120$, para pagamento das despezas que fez á sua custa o Dr. Lourenço Baeta Neves, de propaganda do Brazil nos Estados Unidos;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que torna extensivas ás obras scientificas, literarias e artisticas, registradas nos paizes estrangeiros, que tenham adherido ás conferencias internacionaes sobre a materia ou assignado tratados com o Brazil a esse respeito, as disposições da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, salvo as do art. 13, e dá outras providencias;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara que fixa o subsidio de deputado e senador para a legislatura de 1912 a 1914;

Sobre esta proposição falaram os Srs. Pinheiro Machado, Severino Vieira, Glycerio e Ruy Barbosa, fazendo declaração de voto contrario, e Metello, requerendo que a votação fosse nominal.

Foi á mesa uma emenda assignada pelos Srs. Feliciano Penna e Severino Vieira, mandando que o subsidio fosse o mesmo das legislaturas anteriores.

Posta a votos a proposição, foi approvada por 27 votos contra 14, sendo, portanto, rejeitada a emenda.

O Sr. Glycerio requereu urgencia para a leitura da redacção final da proposição, reorganizando o ensino militar, que se achava sobre a mesa.

Em seguida foi approvada a redacção final.

Dada a palavra ao Sr. Ruy Barbosa, este terminou a série de considerações que vinha formulando a proposito da situação actual da politica bahiana.

O Sr. Antonio Azeredo requereu urgencia e obteve, para que fossem discutidos immediatamente os orçamentos.

Concedida a urgencia, foram approvadas as proposições, fixando as despezas para os ministerios da agricultura, da viação e do interior e a receita geral da Republica, tendo o Senado concordado com as decisões da Camara.

Em seguida foi levantada a sessão.

(SESSÃO NOCTURNA)

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Foi lida a acta da sessão diurna, sendo approvada sem debate.

Em seguida foram lidas as redacções finaes dos orçamentos do interior, da agricultura, da viação e da receita geral da Republica.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

Em 3ª discussão, a proposição, concedendo uma pensão mensal de 500$, á viuva do almirante Elisiario Barbosa, com reversão para sua filha;

Em 3ª discussão, a proposição, concedendo uma pensão mensal de 600$ á viuva do deputado Germano Hasslocher;

Em 3ª discussão, a proposição, concedendo a D. Maria Estephania de Araujo Belfort Vieira, viuva do extincto ministro do Supremo Tribunal Federal, João Pedro Belfort Vieira, bem assim ás suas filhas Nina e Lucilia, repartidamente, a pensão mensal de 300$000;

Em 3ª discussão, a proposição, concedendo á D. Jovita Maia Campista, viuva do Dr. David Moretzsohn Campista, repartidamente com suas quatro filhas [illegible], Olga, Lucilia, Dora e Elza, a pensão annual de 8:000$;

Em 3ª discussão, a proposição, concedendo uma pensão de 300$ mensaes á viuva e filho do ex-deputado Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes, emquanto viverem;

Em 3ª discussão, a proposição que concede a pensão annual de 2:400$ á D. Brazilia de Bueno Pires, viuva do capitão Henrique Azeredo Pires;

Em 3ª discussão, a proposição que manda conceder uma pensão mensal de 300$, sem prejuizo do montepio, deixado pelo seu fallecido marido, desembargador aposentado Justiniano Baptista Madureira, á D. Isabel de Barros Madureira, mãi do patriota bacharel Alfredo de Barros Madureira, passando por sua morte á sua filha solteira D. Maria Isabel de Barros;

Em 3ª discussão, a proposição, concedendo, repartidamente, a D. Maria Thomé Cardoso de Castro e seus filhos menores Enéas, Saturnino, Rita, Cecilia e Francisco, viuva e filhos do Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, a pensão annual de réis 6:000$000;

Em 3ª discussão, a proposição, concedendo uma pensão de 300$ mensaes á viuva e filhos do ex-deputado Dr. José Isidoro Martins Junior, emquanto viverem;

Em 3ª discussão, a proposição que autoriza o presidente da Republica a pagar mensalmente ás Sras. DD. Clotilde Austriberto do Valle Cabral, Anna Adelphina do Valle Cabral, Mathilde Adalgisa do Valle Cabral e Brazilina do Valle Cabral, repartidamente, a quantia de 60$, que percebia do Thesouro seu fallecido irmão, major honorario Francellino do Valle Cabral;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a conceder a José Thomaz Carneiro da Cunha, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, um anno de licença com ordenado;

Em 3ª discussão, a proposição que equipara, para os effeitos da vitaliciedade, os actuaes preparadores do Externato do Collegio Pedro II aos preparadores das Faculdades de Medicina da Republica, que já gozam desta vantagem, de accordo com o art. 5º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Em discussão unica, a indicação equiparando os vencimentos dos porteiros, ajudantes e serventes da secretaria do Senado aos de igual categoria da Camara dos Deputados;

Em 3ª discussão, a proposição que autoriza o presidente da Republica a conceder nove mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Antonio José da Cunha Lima Braga, escrivão do juizo federal no Estado do Rio de Janeiro;

Em 2ª discussão, a proposição que autoriza o presidente da Republica a conceder aposentadoria a José Barbosa, ex-servente do Tribunal de Contas, com os vencimentos do seu cargo, desde que seja provada a sua invalidez.

Foram ainda approvados todos os creditos que estavam concedidos em proposições e que foram solicitados em mensagens.

Em seguida foi verificado não haver mais numero para as votações do resto da ordem do dia, sendo levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 119 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs Garção Stockler, sobre o augmento do subsidio dos congressistas, e Bueno de Andrada, justificando um projecto.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas as emendas que o Senado offereceu aos orçamentos da receita, interior, agricultura e viação, tendo falado os Srs. Homero Baptista, Felix Pacheco, Raul Fernandes, Ribeiro Junqueira e Erico Coelho.

Foram ainda votados diversos requerimentos de urgencia, pedindo preferencia para a votação de projectos que não estavam indicados na ordem do dia.

Ao ser votado o primeiro destes projectos, o Sr. Bueno de Andrada requereu verificação. Não havia numero legal.

Feita a chamada, a ella responderam 60 deputados apenas.

Foram encerradas, sem debate, as discussões dos projectos:

Concedendo carta de naturalização, independente de residencia no Brazil, aos auxiliares estrangeiros nos consulados e legações brazileiros, depois de 30 annos de serviço, com parecer da commissão de Constituição e Justiça;

Que manda entregar á Municipalidade do Districto Federal, para logradouro publico, o parque da Boa Vista, mediante as condições que estabelece;

Mandando applicar a disposição do art. 6º da lei n. 2.389, de 4 de janeiro do corrente anno, aos officiaes do registro hypothecario, especial de titulos e documentos, protestos de letras e aos escrivães dos juizes seccionaes; com parecer favoravel da commissão de Constituição e Justiça;

Que concede a D. Mariana de Azevedo Correia, viuva do Dr. Raymundo da Motta Azevedo Correia, repartidamente, com suas tres filhas, Lavinia, Stela e Alexandrina, a pensão annual de 3:600$000.

A sessão foi suspensa ás 4 horas da tarde.

ARTES E ARTISTAS

S. Pedro.

O "Pretexto", a interessante comedia de Daniel Riche, traducção de Christiano de Souza, que com tanto exito está em scena no S. Pedro, repete-se hoje no velho e glorioso theatro.

Palace Theatre.

No Palace Theatre repete-se a apresentação do cachorro que fala e de Mme. Liana d'Iff, "divette" napolitana. Ambas fizeram successo.

Cinema Chantecler.

Hoje repete-se "O rapto de Sabina", o esplendido vaudeville que Costa Junior musicou. Vai ser uma enchente.

Circo Spinelli.

Depois da acrobacia do costume, o Spinelli dá hoje a "Noiva do sargento", que tão boas "casas" lhe proporciona.

Cinema-Theatro Rio Branco.

Na quadra que atravessamos, constitue um arrojo, mais que arrojo, ousadia, o que fez a empreza William & C., montando a "Perola Encantada", com aquelle luxo que, mais de 2.500 pessoas hontem viram.

O scenario, a "mise-en-scène", é excessivamente deslumbrante, tão deslumbrante que acima, como dissémos, é ousadia!...

A apotheose é indiscriptivel!... De um effeito magestoso, que cada a ponta pela sua magnificencia! São arrojados, muito arrojados os Srs. William & C., emprezarios do Cinema-Theatro Rio Branco.

Theatro Recreio.

"Agulha em palheiro", o grande successo da companhia do Apollo, de Lisboa, volta ao cartaz do popular theatro da rua do Espirito Santo, para fazer as suas despedidas, hoje, á tarde e á noite. Consolidada, como foi, a marcha das revistas portuguezas, é de esperar que chame ao theatro, [illegible] extraordinaria [illegible]. Terça-feira, 2 de janeiro, a companhia offerecerá [illegible] aos seus frequentadores será levada á scena, a interessante opereta allemã "A Bailarina", nova para esta capital. Com a "Bailarina" fica encerrada a série de espectaculos grandes, passando a companhia a dar espectaculos por sessões. A abertura dos espectaculos por sessões será feita com a opereta de grande successo e de grande montagem "A côrte de Pharaó", opereta que alcançou na Hespanha e na Argentina um ruidoso e extraordinario triumpho.

O Recreio é o theatro que melhor vantagens offerece para este genero de espectaculos, com a circumstancia ainda dos espectadores poderem, só com uma entrada geral, conservar-se no jardim, durante as duas funcções.

Festa dos caixeiros.

Realizam-se hoje, nos theatros Carlos Gomes, S. José e Pavilhão Internacional, solemnes festivaes, commemorativos da promulgação da lei do fechamento obrigatorio das casas commerciaes. Além da peça que figura no cartaz de cada theatro, haverá a recitação de uma poesia do laureado poeta J. Brito, que será dita no S. José, pela distincta actriz Cinira Polonio; no Pavilhão, pelo actor Ferreira de Almeida, e no Carlos Gomes, pelo actor Eduardo Vieira.

Os theatros estarão ricamente adornados, illuminados feericamente e tocando bandas marciaes, para maior brilhantismo das grandes festas. Esta iniciativa do benemerito emprezario Paschoal Segreto será coroada de exito, pelo comparecimento em massa, da nobre classe, a que são dedicadas as grandes festas.

A REVOLUÇÃO CHINEZA

Suas causas e seus caracteres distinctivos — O nacionalismo chinez — Projecto de republica federativa — O chefe do movimento: o Dr. Sun-Yat-Sen: sua vida e seu papel politico.

Mister Arthur Diosy é um amigo intimo do famoso Sun-Yat-Sen, o grande chefe dos revolucionarios chinezes; conhece-o ha muito tempo e, em longas conversações que ambos tiveram ha dois annos, este temivel conspirador revelou nos seus mais intimos pormenores ao seu amigo da Europa todos os seus projectos de insurreição, de reformas, de reconstrucção politica e social. Assim, o Sr. Diosy, conhecendo a fundo os designios de Sun e dos seus companheiros e as forças immensas—moraes e materiaes—de que elles dispõem, não tem a menor duvida ácerca do resultado final do conflicto. No momento em que escrevia o seu artigo na "Contemporary Review", e do qual extrahimos estes topicos, ainda se não podia adivinhar qual dos dois partidos ficaria victorioso: "Mas, diz elle, se a victoria favorecer as armas imperiaes, a revolução apenas ficaria momentaneamente entravada, não seria vencida; ha de ser ella, fatalmente, que terá a ultima palavra. Não se trata de um motim de soldados descontentes ou de uma revolta de camponios famintos: o throno está ameaçado pelo mais temoroso perigo que elle tem conhecido desde a memoravel insurreição dos Tai-pings, este grande movimento que, segundo todas as probabilidades, teria apressado meio seculo o advento da China nova se, na nossa lastimavel cegueira, não houvessemos intervindo para a collocar do lado máo...

Uma revolução de primeira grandeza, provavelmente uma das mais consideraveis da historia, está neste momento em marcha.

Primeiro que tudo, como é sabido, é uma revolução nacional, a sublevação da nação chineza contra a horda tartara que a subjugou ha dois seculos e meio, e que, desde então, a explora em seu unico proveito. "Semelhante a uma guarnição estrangeira (escreve o nosso autor), mas a uma guarnição que tivesse perdido todo o seu valor effectivo e conservado só as fórmas exteriores da sua organização militar medieval... Um certo numero de imperadores mandchús, sobretudo durante o primeiro seculo que se seguiu á conquista, mostraram muito grandes qualidades, uma alta intelligencia, mas nunca se tornaram soberanos nacionaes, nunca procuraram a sério fundir num só povo os vencedores e os vencidos; os descendentes dos conquistadores formaram uma casta fechada que pilhava ao paiz o mais que podia, e os soberanos foram considerados como os chefes deste corpo de occupação. A população chineza não os odeia pessoalmente, bem pelo contrario: teve sempre respeito pelos poderes estabelecidos, e o "Filho do Céo, irmão do Sol e da Lua", goza de um grande prestigio a seus olhos, seja qual fôr a raça de que elle possa ser, e o principe regente que o Sr. Diosy nos pinta como "um homem cheio de doçura e benevolencia, que a ninguem inspira animosidade pessoal". O que se quer derrubar é o dominio de um povo estrangeiro, rapace e arrogante, e de resto menos intelligente e menos civilizado que o povo que elle subjugou. Os dois gritos de guerra são: "Abaixo os mandchús!" e "A China para os chinezes!" Eram já os gritos de guerra dos Tai-pings.

Deve notar-se que este grito "A China para os chinezes", que este povo ergue neste momento, poderia facilmente voltar-se, mais tarde, contra outros estrangeiros incommodativos...

Como se vê, o estado de espirito dos chinezes encontra-se inteiramente antipoda do dos japonezes. Ao passo que o nacionalismo dos primeiros levanta-se contra uma dynastia que d'antes não tinha outro titulo ao seu respeito que o de ser "o poder estabelecido", o ardente nacionalismo dos segundos pelo contrario, identifica-se com culto apaixonado que votaram á sua dynastia nacional. Segundo as expressões do nosso autor, "o patriotismo japonez—o mais intenso que ha no mundo—é synonymo de lealismo para com o imperador." E' que o Japão tem a sorte de possuir uma velhissima dynastia nacional, saida delle mesmo, encarnando as suas mais sensatas tradições, a sua unidade, o seu futuro.

Este espirito inteiramente novo que se desenvolveu nelles com rapidez maravilhou, nasceu por causa das occupações e das aggressões dos povos estrangeiros. "Os chinezes, esses, encontraram-se em contacto, bem contra vontade sua, com outras nações mais poderosas e muito invasoras; aperceberam-se da sua fraqueza, soffreram com isso, e resolveram firmemente tornar-se fortes por seu turno."

Pela primeira vez se viu unirem elles os seus esforços, de uma provincia á outra: comprehenderam que precisavam de cerrar fileiras, primeiro para se desembaraçarem de oppressores que nem mesmo sabem defendel-os contra as aggressões de fóra, depois para fazerem frente aos "Barbaros estrangeiros."

O exemplo do Japão contribuiu enormemente para lhes abrir os olhos.

As grandes victorias japonezas de 1894-95 tinham começado a accender o seu torpor, inspirando a alguns chinezes, sentimentos de fecunda emulação; mas ainda era apenas uma bem pequena "élite". Em 1900, quando foi reprimido tão duramente o movimento nacionalista dos boxers, um corpo expedicionario japonez juntou-se ás tropas européas para suffocar a revolta: mas emquanto os corpos europeus incendiavam muito e massacravam algum tanto, ao passo que sobretudo os allemães se deshonravam por horrendas crueldades que os faziam desprezar pelos seus companheiros de armas (por muito brutaes, os soldados japonezes mostravam uma moderação admiravel, uma [illegible] deliciosa) [illegible].

Esta hábil magnanimidade [illegible] os sonhadores na China, ao passo que as victorias e as usurpações dos europeus acabavam de exasperar contra elles o povo chinez e de lhe fazer comprehender que não poderia defender-se contra os diabos do Occidente, se não começasse por aprender na escola destes, seguindo assim o exemplo que o Japão lhe vinha dando de ha um terço de seculo para cá. Desde então, cada anno, um numero sempre crescente de jovens chinezes passaram o mar para ir iniciar-se em todos os segredos da civilização japoneza. Muitos outros iam estudar na America, alguns (mas muito menos) iam até á Europa: ha pouco ainda um joven chinez obtinha na Inglaterra o seu diploma de aviador.

As grandes victorias alcançadas sobre o colosso moscovita pelos exercitos e pelas esquadras japonezas tiveram uma enorme resonancia na China, enfebreceram os espiritos e as imaginações; assim os amarellos podiam vencer a Europa, quando soubessem servir-se das mesmas armas! E' certo que o proprio governo imperial deu alguns passos neste caminho, emprehendendo reorganizar o exercito chinez á européa; mas estes timidos ensaios só contribuiram para excitar ainda mais os campeões das reformas.

Primeiro que tudo era preciso expulsar essa dynastia estrangeira, á qual os acontecimentos de 1895 e de 1900 tinham acabado de tirar todo o prestigio; depois refundir inteiramente a China em um mundo europeu: então sómente o velho imperio do Meio seria regenerado.

Os innumeros chinezes que iam aprender na escola do Japão, impregnavam-se a pouco e pouco de um nacionalismo tão ardente como o dos seus modelos. Recebiam os conselhos, e talvez as incitações dos seus amigos japonezes; assegura-se que a mão do Japão se fez sentir na insurreição de agora, mas o Sr. Diosy nada diz no seu artigo a tal respeito. Seja como fôr, a China de hoje, discipula fiel da nação que a venceu ha dezeseis annos, mostra-se tão patriota, tão guerreira, como a China de outr'ora era pacifista e anti-militarista. Ella perdeu os velhos preconceitos que a condemnavam á fraqueza e ao opprobrio: vêem-se agora—coisa inaudita!—jovens chinezes de primeiro merecimento e da mais alta estirpe consagrar-se á carreira das armas. "Vós não vos podeis queixar dos nossos armamentos (dizia ultimamente ao nosso autor um homem de estado chinez): fôstes vós que nos ensinastes que é preciso ser-se forte para ser-se respeitado. Vós só começastes a tratar o Japão como igual quando o vistes matar muitos chinezes. Agora que elle matou muitos russos, só falais delle com uma profunda admiração".

A velha dynastia dos Ming, que reinaram na China antes da invasão dos mandchús, tem ainda um representante, ao que parece, era mercador de quelles em Pekin ha alguns annos, e sem duvida ainda o é. Esta dynastia dos Ming tem ainda muitos partidarios no sul da China; é a que os Taipings queriam outr'ora erguer no throno. Mas os principaes chefes do movimento insurreccional declararam-se partidarios da fórma republicana, e parece que os seus adherentes adoptaram sem difficuldade esta maneira de vêr. A grande massa do povo chinez, diz Mr. Diosy, é completamente incapaz de fazer a minima idéa destas questões de alta politica. E' nacionalista e quer expulsar os mandchús, o resto é-lhe indifferente: isto é, com os chefes. Os chinezes, quando não fazem revoluções, são eminentemente respeitosos e disciplinados; quer lhes dêm um novo imperador ou um presidente de republica, elles estão dispostos a venerar cegamente o chefe do Estado, quem quer que elle seja, comtanto que seja um chinez.

O illustre Dr. Sun-Yat-Sen é um fervente republicano. O que elle pretende installar na China é uma republica federativa, um pouco no genero da dos Estados Unidos, mas em que o laço federal fosse sensivelmente mais franco; cada uma das dezoito provincias formaria uma especie de republica provida da mais ampla autonomia. Entretanto, haveria para os negocios communs (sobretudo no que respeitasse ás relações externas ou á defeza nacional) um governo central com presidente, congresso, tribunal supremo e outros ingredientes americanos. Sun entende que a China tem muito pouca homogeneidade para que um governo centralizado possa fazer a sua felicidade. Ha, de uma provincia á outra, differença de religião, de raça, de dialecto, de temperamento, de civilização que chamam imperiosamente o federalismo.

Este Sun-Yat-Sen é um christão, um protestante da igreja evangelica; nasceu em Fat-chan, perto de Cantão, ha uns quarenta e quatro annos. E' doutor em medicina, diplomado pelo collegio medico de Hong-Kong; exerceu algum tempo a sua profissão em Macáo. Ha muito que conspira contra o governo imperial e faz uma ardente propaganda nacionalista e republicana. Ha dezeseis annos, achando-se na Inglaterra, foi audaciosamente raptado, em plena hora de meio dia, por agentes da legação chineza que o fizeram passar por um pobre louco que iam repatriar. Sem a energica intervenção do seu amigo e ex-professor, o Dr. James Cantlie, ia ser embarcado para a China, onde o tinham condemnado a ser cortado aos bocadinhos...

E' um homem de pequena estatura, de linda figura, sempre vestido á ultima moda da Europa, e dotado de todas as qualidades de intelligencia e de coração, a dar-se credito ao que escreve Diosy. Se os insurgentes respeitam tão perfeitamente a vida e os bens dos europeus, se se abstêm em regra de massacrar os mandchús não combatentes, e se prometteram executar fielmente os compromissos diplomaticos, é unicamente a Sun-Yat-Sen que se devem estas sabias medidas.

Teve tambem a excellente idéa de prometter a todos os funccionarios um grande augmento de vencimentos, se fossem favoraveis ao movimento. Certos altos personagens da côrte imperial mandaram-lhe mesmo pelo telegrapho official esclarecimentos preciosos! Por onde se vê que não é máo, ás vezes, ser-se revolucionario chinez!—E.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", recebemos de uma senhora de Botafogo, 263, e de M. A., em cumprimento de um voto, 50$000.

HORRIVEL DESASTRE

Amalia Pacheco Camara, parda, de 19 annos de idade, viuva, residente na rua Republica n. 111, estação Dr. Frontin, quando, hontem, voltava da cidade, foi apanhada pelo trem SU 146, que descia a linha.

A infeliz ficou com ambas as pernas decepadas!

Soccorrida pela assistencia, no momento de ser operada, no posto central, falleceu.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do caso, e o cadaver foi removido para o Necroterio.

"Revista da Epoca".

Temos sobre a mesa mais um bom numero dessa apreciada revista, dirigida por Carlos Vianna.

Dedica as primeiras paginas a Chrispim do Amaral, dando um bom retrato e desenvolvida biographia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

No frequentado Pathé a nota do dia continúa a ser "Camillo Desmoulins", com a série de figuras e scenas da Revolução Franceza.

Fóra dessa, porém, ha muitas fitas interessantissimas. Programma optimo

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10 de dezembro.

O QUE A CHRONICA DESTACA DA SEMANA PARLAMENTAR

O acontecimento parlamentar da semana, nessa e na outra casa do Congresso, foi a interpellação ao Sr. ministro dos estrangeiros pelos irmãos Drs. Julio e Pedro Martins, este senador, aquelle deputado, sobre o caso Batalha Reis, o qual já conhecem por a elle me ter referido, na correspondencia anterior, caso levantado pelo "Seculo", como viram pela respectiva informação que, na integra, lhes reproduzi.

Por esperados, parlamentarmente sensacionaes tambem, o caso e incidente annexo (a accusação ao deputado Sr. Camillo Rodrigues, da tentativa de descaminho de direitos sobre uma porção de borracha da Angola) das duas direcções geraes do ministerio das colonias não corresponderam á espectativa de que, o outro domingo, aqui me fiz echo.

Ora vamos ver como os dois successos se desdobram, e, a mais, aquelles factos que a chronica entendeu dever destacar, na impossibilidade de um minucioso boletim parlamentar que, á distancia a que me lêem e não obstante o alto e vivo interesse pela marcha da vida politica agora concentrada no Parlamento, seria de massada e fastio.

OS DOIS DIRECTORES GERAES DO MINISTERIO DAS COLONIAS—O INCIDENTE CAMILLO RODRIGUES

O senador Azevedo Gomes, ministro da marinha e colonias do governo provisorio, sob cuja gerencia foi feita uma syndicancia á então inspecção geral de fazenda do ultramar e hoje direcção geral de fazenda das colonias, expoz meuda e nitidamente, na sessão de segunda-feira, como os factos se passaram, no tocante ás accusações formuladas contra o inspector e hoje director geral Sr. Domingos Euzebio da Fonseca, concluindo por affirmar a intelligencia, competencia e dedicação deste funccionario.

•

Na sessão dos Deputados, da mesma segunda-feira:

O Sr. Camillo Rodrigues, com autorização da Camara, protesta contra as affirmações feitas numa carta do Sr. Euzebio da Fonseca, director geral da fazenda das colonias, publicada no jornal o "Mundo", pois nunca fez pedido algum a este funccionario. Procurou-o por tres vezes: a primeira para tratar de uma questão de passagem; a segunda para lhe pedir um regulamento da direcção geral das colonias; e a terceira para lhe apresentar uma pessoa das suas relações, que desejava tratar de um assumpto qualquer na repartição do Sr. Euzebio da Fonseca. Lê um officio onde está formulado o pedido relativo a tal assumpto e pede que elle venha publicado no "Diario das sessões". Lamenta, por fim, que o Sr. França Borges, deputado e director do "Mundo", não tivesse escrupulos em publicar no seu jornal a carta do Sr. Euzebio da Fonseca.

O Sr. França Borges—Peço a palavra. V. Ex. é que devia ter escrupulos em proteger contrabandistas!

Quer de um lado quer de outro, a Camara agita-se.

O Sr. França Borges—E o caso da borracha?

O Sr. Camillo Rodrigues—Peço a V. Ex. que explique tudo quanto sabe, acerca de contrabandos e borracha.

O Sr. presidente, tendo conseguido restabelecer a ordem, diz que ao communicar-lhe o Sr. Camillo Rodrigues o assumpto que se propunha tratar, lhe pedira que o fizesse de fórma a não melindrar ninguem. Parece, porém, com desgosto seu, que a ultima phrase que este deputado pronunciára, melindrara o Sr. França Borges, pelo que lhe pede que a retire.

O Sr. Camillo Rodrigues esclarece que o que desejava exprimir era que se tinha andado com precipitação, permittindo-se a publicação da carta do Sr. Euzebio da Fonseca.

O Sr. França Borges — Peço a palavra Sr. presidente.

O Sr. presidente vai dar a palavra ao Sr. França Borges, pedia-lhe, porém, que a usasse com serenidade.

O Sr. França Borges — Escusa V. Ex. de me fazer recommendações acerca do meu modo de proceder nesta casa do parlamento. Sei muito bem o respeito que devo a V. Ex., á camara e a mim proprio.

Continuando, sustenta que não foi precipitado, pois se limitou a publicar a carta sem commentarios. Pela sua parte, não chamára precipitado ao Sr. Camillo Rodrigues por elle se ter interessado por individuos compromettidos num contrabando de borracha, que representa um dos maiores escandalos do ministerio das colonias. Quer mesmo acreditar que tivesse procedido de boa fé.

O Sr. presidente — Bem, está terminado o incidente.

•

Em seguida, pede a palavra para um negocio urgente o Sr. Paiva Gomes.

Reconhecida a urgencia, apresenta esse deputado documentos em que se funda para accusar o Sr. Freire de Andrade, director geral das colonias e antigo governador geral de Moçambique, de ter gasto irregularmente verbas pertencentes áquella nossa possessão ultramarina e que montam á importancia de libras 6.363-10-0 e 6:162$000.

Assim, dispendeu 50 libras de subsidio ao jornal "Lourenço Marques Guardian"; 50$610 para compra de um selim para uma senhora; 75$825 de vinho para os indigenas na inauguração do Magul; 460$645 de carne, fornecida a um leão pertencente ao governo, e mais 70$875 de carneiros para o mesmo ou outro leão que veiu para Lisboa; 95$455, enviados para Joannesburg, ao bispo do Transvaal, como esmola para a igreja catholica, por occasião das exequias por alma de D. Carlos; 545$715 pela acquisição de um retrato do rei para o governo civil; 158$000 de vinho para os indigenas de Ginjá, por occasião de uma visita do governador; 107$250 para foguetes, por occasião de uma recepção do mesmo governador, etc.

Affirmou ainda o orador que, não existindo em Gaza estação agricola experimental alguma, no entanto nos orçamentos de 1908-1909, 1909-1910 e 1910-1911 figuraram as quantias de 10:116$000, nos dois primeiros orçamentos, e 9:090$000 no ultimo para esse fim; e para pagar a pessoal extraordinario, admittido pelo Sr. Freire de Andrade na curadoria de Johannesburg, deixaram de ser escripturadas certas verbas de receitas, sendo tambem compradas 500 acções do jornal "Transvaal Leader" no valor de uma libra cada, por conta do Estado, [illegible] das quaes existem depositadas na curadoria.

O Sr. ministro das colonias respondeu que a Camara já se manifestára sobre uma syndicancia aos actos do director geral da fazenda das colonias. Ella se manifestará sobre se aceita a syndicancia dos actos do Sr. Freire de Andrade quando governador de Moçambique. No que diz respeito ás verbas a que se referiu o Sr. Paiva Gomes, diz que umas são autorizadas por lei, outras só aquelle funccionario poderá explicar.

Está nos jornaes da manhã de hoje que o Sr. Freire de Andrade entregara amanhã ou depois um requerimento ao Sr. ministro das colonias em que se defenderá das accusações que lhe são imputadas como governador geral de Moçambique e pedindo uma syndicancia aos seus actos, nessa qualidade.

•

A INTERPELLAÇÃO DOS IRMÃOS SRS. DRS. MARTINS AO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS SOBRE O CASO BATALHA REIS — FUNCCIONARIOS RESPONSABILIZADOS.

O Sr. Dr. Julio Martins, na sessão dos Deputados, de quarta-feira, começa por dizer que estima bem que o Sr. ministro dos estrangeiros deixe o assumpto bem esclarecido. E conta:

O Sr. Dr. Bernardino Machado enviou um telegramma ao Sr. Batalha Reis, consul em Londres para que viesse para Lisboa. Recebia então seis contos de réis, quando como director geral do ministerio dos estrangeiros não devia receber mais que um director geral.

Foi isto por arbitrio do ministro do governo provisorio.

Até 30 de junho de 1911 recebeu aquelle ordenado. Seria consul em Londres? Não era, porque, por um decreto anterior, tinha sido nomeado ministro em Haya. Mas, assim mesmo, não se justifica a verba de seis contos, porque os vencimentos na Haya nunca podiam ser superiores a quatro contos. Recebia como consul de 1ª classe, em Londres e como nosso ministro na Haya, sem sair de Lisboa.

Foi nomeado depois, por effeito de uma reforma do ministerio, da qual foi encarregado o Sr. Batalha Reis, ministro de 1ª classe, com sete contos, quando não devia receber mais que 1:300$000.

Finalmente, foi nomeado ministro em Roma, por um decreto surdo, por um decreto surdissimo. E foi nomeado por urgente conveniencia do serviço publico.

Existia essa urgencia para tratar dos negocios estrangeiros de qualquer potencia? Então por que não vai para o exercicio do seu cargo? A unica urgencia que havia era a bolsa do Sr. Jayme Batalha Reis.

Não ha ninguem que o convença de que não foi surdo o decreto de 27 de maio, antes da assignatura do qual não foi ouvida a repartição competente e que não foi publicado no "Diario do Governo".

Confiando em que o Sr. ministro dos estrangeiros saberá fazer a justiça devida, propõe: que sejam suspensos os vencimentos que o Sr. Batalha Reis está illegalmente recebendo; que o Sr. Batalha Reis seja obrigado a entrar no thesouro com as quantias illegalmente recebidas; e que se apurem as responsabilidades de quem autorizou e pagou essas quantias illegaes.

O Sr. ministro dos estrangeiros começou por declarar que mandará já suspender os vencimentos do Sr. Batalha Reis, antecipando-se assim á parte da proposta do Dr. Julio Martins.

Entende que é seu dever defender o Dr. Bernardino Machado, das injustas accusações que lhe têm sido feitas, e salienta os excepcionaes serviços prestados ao paiz pelo ministro dos estrangeiros do governo provisorio.

Sendo o Sr. Batalha Reis necessario em Lisboa, mandou-o chamar o Dr. Bernardino Machado, que lhe offerecera a legação em Berlim e que o Sr. Batalha Reis recusou. Foi então nomeado chefe da missão e chefe do gabinete do ministerio dos estrangeiros. Recebia o auxilio para renda de casa e expediente, como consul em Londres, porque, embora em Lisboa, fazia lá essas despezas.

Embora nomeado para Haya, mas, como não seguisse para lá e emquanto não era substituido no consulado de Londres, continuou a receber como nesse posto. E', finalmente, nomeado para Roma, e lhe são abonados os vencimentos correspondentes, havendo a notar que o chefe da contabilidade do ministerio dos estrangeiros procedeu conforme a opinião do director geral da contabilidade publica.

O Sr. José Barbosa — Pois eu affianço a V. Ex. que, em casos identicos, o director geral da contabilidade publica teve opinião contraria.

O Sr. ministro dos estrangeiros não sabe se os casos eram iguaes ou não, o que garante é que houve a opinião que acaba de citar.

Accentua que não se trata de uma illegalidade mas de um erro. E repelliu o attribuido espirito do Sr. Batalha Reis de quem lê o seguinte officio:

"Ministerio dos negocios estrangeiros—Secretaria geral—27 de novembro de 1911.

Exmo. Sr. ministro dos negocios estrangeiros—Sabe V. Ex. que desde o momento em que se levantaram duvidas sobre a legitimidade de ser incluida a verba denominada "Despezas de representação" os vencimentos que me haviam sido fixados pelo ministerio dos negocios estrangeiros, eu me apressei a declarar querer depositar nas mãos de V. Ex. quanto dessa verba eu tivesse já recebido. Venho hoje fazel-o [illegible] do cheque que acompanha este officio.

Permitta-me V. Ex. que acrescente a esta declaração algumas palavras: Cartas e telegrammas sem duvida de amigos meus, que em Londres recebi, logo depois da revolução republicana e insistentes noticias nos jornaes, indicavam-me para ministro de uma legação importante.

Chegado, digo, chamado officialmente a Lisboa, foi-me offerecida pelo V. Ex., a delegação de 1ª classe de Berlim. Sabe V. Ex., igualmente, que eu declinei a [illegible] que o Exmo. Sr. ministro me queria fazer.

Por muito tempo e até que para o consulado geral de Londres foi indicado o Sr. Demetrio Cinatti, eu insisti com o ministro dos negocios estrangeiros para elle me deixar voltar ao meu antigo posto. Era, sem duvida, o meu dever servir a Republica, onde mais util eu fosse; mas preferia, nessa hora de natural avidez, nada receber della.

Eu era todavia um empregado do ministerio dos negocios estrangeiros e não podia ser excluido da minha carreira.

Fôra exonerado do logar de consul em Londres, mas estava dê ha muito, segundo o artigo 77 da antiga lei organica do ministerio, habilitado a ser promovido a ministro de segunda classe.

Fui, com effeito, nomeado pelo governo da Republica ministro na Haya. Entretanto trabalhava no ministerio, como V. Ex. sabe que eu trabalhei.

Uma outra razão, devo dizel-o claramente, se oppoz a que eu partisse para a Haya: a de que ha logares, na diplomacia portugueza, que, com as suas actuaes dotações, são inacceitaveis por quem, sendo honesto e cioso da dignidade do seu paiz, não seja, ao mesmo tempo rico.

Não vive um diplomata na Hollanda, paiz muito mais caro que a Belgica, como V. Ex. sabe, com vencimento muito inferior ao que a lei attribue ao representante de Portugal neste ultimo paiz.

Fui, por fim, nomeado ministro de primeira classe. V. Ex. foi testemunha de todas as circumstancias que ficam mencionadas.

A precedente exposição limita-se a recordar factos conhecidos de V. Ex., tão bem como de mim.

Desculpe-me V. Ex. se me atrevo a dizer-lhe, em conclusão, o seguinte: Tenho mais de quarenta annos de serviços publicos officiaes, que supponho serem conhecidos de V. Ex., sendo dez de professor numa escola superior e trinta de consul de primeira classe, consul geral e já agora, ministro. Fui exonerado, sem o pedir, do logar que durante quatorze annos occupei em Londres. Tomo a liberdade de, muito respeitosamente, perguntar a V. Ex. que posição julga V. Ex. ser justo que eu occupe agora no ministerio dos negocios estrangeiros.

Saude e fraternidade — Jaime Batalha Reis."

Volta o Dr. Julio Martins.

Não quer discutir os serviços que o Sr. Batalha Reis tem prestado, mas o que é verdade é que se affirma que não era zeloso; que quem lá ao consulado pedir informações era recebido pelo continuo; que os archivos do consulado, em Londres, eram uma vergonha, e que o consulado não foi sempre um modelo de asseio.

Para honra do proprio Sr. Batalha Reis, pede que se approve a sua proposta.

Fala o Sr. José Barbosa. Declara que a questão já está affecta ao conselho superior financeiro do Estado, tendo sido a questão levantada lá pelo seu presidente. Declara que o conselho foi examinar os documentos que dizem respeito ao caso Batalha Reis e que resolvera desde logo fazer um exame a toda a contabilidade do ministerio dos estrangeiros. Tem pelo Sr. Batalha Reis muita consideração e lastima que o seu nome ande envolvido nesta questão, que a seu ver se limita a irregularidades praticadas pelas repartições do ministerio dos estrangeiros.

O Sr. Egas Moniz — Peço a palavra.

O Sr. José Barbosa cita artigos da lei organica do conselho financeiro superior do Estado, para mostrar que elle se encontra legalmente habilitado para resolver este assumpto.

Refere-se a diversos casos passados no tempo do governo provisorio, para demonstrar que a burocracia era tambem victima dos tristes processos implantados no tempo da monarchia. Entende que as leis de culpabilidade publica se devem cumprir inflexivelmente.

O Dr. Egas Moniz.

Não vem trazer novos argumentos, mas fazer uma proposta e formular uma pergunta que o elucidará sobre o caminho que seguem os Srs. ministros. Quer, comtudo, dizer previamente que não tem a honra de conhecer o Sr. Batalha Reis nem nenhum dos funccionarios envolvidos neste caso, á excepção do Sr. Bernardino Machado, contra quem não sente animosidade alguma.

A situação era illegal!

De resto, o conselho superior financeiro do Estado apurará todas as responsabilidades.

Diz que a situação em que estava o Sr. Batalha Reis é illegal quanto aos vencimentos que recebia, mas que é tambem um pouco immoral.

Em seguida apresenta uma proposta redigida nestes termos:

"Proponho que seja enviado á Camara, impresso e distribuido pelos deputados, o relatorio da inspecção directa feita á contabilidade do ministerio dos estrangeiros pelo conselho superior de administração financeira do Estado."

E' preciso que estas questões se resolvam na Republica de um modo differente daquelle por que se resolviam na monarchia.

•

Um incidente.

O Sr. João José Luiz Damas—Dessa monarchia que V. Ex. a defendeu.

O Sr. Egas Moniz—Com mais vantagem para a Republica do que o que V. Ex. fez por ella! (Apoiados).

Continúa declarando que, para salvaguardar da sua honra, quer que se saiba que como monarchico levantou sempre a sua voz para condemnar todas as irregularidades. (Apoiados).

Nesta altura, o Sr. presidente tenta atalhar, mas logo o orador diz:—Não fale V. Ex. sobre o assumpto, considero-o liquidado. De resto, já me habituara a essa idéa. Os proprios jornaes republicanos a propagam para ahi.

O Sr. presidente, interrompendo—VV. EEx. podem considerar o incidente liquidado, mas eu não tenho a mesma opinião.

Se nesse lado—diz, apontando para a direita—estão homens vindos da monarchia, o lado opposto tambem os têm. (Apoiados). Nós que recebêmos de braços abertos os puros, não os devemos agora repellir. (Apoiados).

O Sr. João Damas—Diz que a vida politica do Sr. Egas Moniz é bastante conhecida.

O Sr. Egas Moniz—A minha vida politica está á disposição de VV. EEx.

Dispensa os pergaminhos de republicano historico, porque o não é.

No entanto, combateu na monarchia todas as immoralidades, e muitas vezes se encontrou ao lado de Affonso Costa, Brito Camacho, Antonio José de Almeida e outros deputados republicanos, em campanhas levantadas ali dentro daquella mesma sala.

Ha 14 annos que tem a desventura de ser deputado e quanto mais annos vão passando, mais se sente envelto em magua.

Continuando a occupar-se do caso Batalha Reis, aconselha o Sr. presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros a retirar-se delle, porque a sua situação póde tomar um caracter grave e todos o desejam ver naquelle logar. (Apoiados).

O Sr. Santos Motta—Requeiro que se prorogue a sessão até se liquidar o incidente.

O Sr. Alvaro Pope, no meio de rumores da esquerda—Não póde apresentar nenhum requerimento, no meio de um discurso.

O Sr. Egas Moniz, intervindo—Dei para isso licença ao Sr. Santos Motta, como daria ao Sr. Alvaro Pope se m'a pedisse.

O requerimento é approvado.

Em seguida o Sr. Egas Moniz chama a attenção do Sr. ministro dos negocios estrangeiros para o facto do Sr. Batalha Reis estar recebendo os seus vencimentos, em virtude de um decreto que não foi publicado no "Diario do Governo" e pergunta a S. Ex. se era capaz de sanccionar um pagamento nestas circumstancias.

O Sr. presidente do conselho — Responde que o caso está entregue ao tribunal e não póde responder porque implicaria uma opinião sobre os actos do seu antecessor.

O Sr. Egas Moniz — Eu desejo só que V. Ex. me diga: posso fazer ou não o posso fazer. O paiz gosta das situações claras e nem sempre as attitudes diplomaticas têm cabimento. Responda V. Ex., sancciona ou não sancciona?

O Sr. presidente do conselho—Limitar-se-ha ao cumprimento das leis.

O Sr. Egas Moniz — Ainda insiste, mas o assumpto liquida.

Como não ha mais ninguem inscripto, passa-se ás votações.

Lê-se a proposta do Sr. Julio Patrocinio Martins.

O Sr. Manoel Bravo—Requeiro votação nominal.

E' approvado.

As propostas dos Srs. Dr. Julio Martins e Egas Moniz são approvadas por 67 votos contra 26.

No Senado, sessão de sexta-feira.

O Dr. Pedro Martins.

Não vai discutir o funccionario, contra o qual nenhuma animadversão tem, e a quem nem mesmo de vista conhece e por isso não fará perguntas sobre a maneira como por elle eram geridos os negocios do consulado nem se lhe são favoraveis as informações da nossa legação em Londres, já no tempo da Republica.

E faz a sua exposição documentada:

Chegado em 31 de outubro a Lisboa, onde viera de Londres chamado pelo Sr. Dr. Bernardino Machado, o Sr. Batalha Reis fica immediatamente em serviço no ministerio por virtude de despacho do ministro.

Por despacho deste, communicado á repartição de contabilidade em 15 de novembro, são mandadas abonar ao Sr. Batalha Reis todas as quantias que recebia em Londres como consul.

Foi este despacho o primeiro e a origem de toda a serie de illegalidades que até agora se têm perpetrado no caso de Batalha Reis.

Em cumprimento de tal despacho foram abonadas, em ouro, sobre o cofre do consulado de Londres, ao Sr. Batalha Reis desde novembro de 1910 até 30 de junho de 1911 mensalmente, 499$995, isto é, na proporção annual de 5:999$940, mais 399$940 ainda do que recebia como consul, se estivesse effectivamente em Londres onde, sommadas todas as verbas de ordenado, despezas de residencia, material, expediente, renda de casa, gratificações e subsidios receberia, como consul, 5:600$000.

Como o pagamento era em ouro e nas folhas a libra computada a 4$500, o que o Sr. Batalha Reis, em Lisboa, ausente do consulado, onde não prestava serviços alguns, pois que o consulado era gerido pelo subdito britannico Woters, recebia na realidade era, avaliando pelo menos em 300 réis o agio de cada libra, cerca de réis 6:400$000.

E, todavia, segundo o decreto de 24 de dezembro de 1901 em vigor até o de 26 de maio ultimo, elle não tinha, em rigor, direito, servindo na secretaria, a mais do que o ordenado de 800$ e a gratificação de 100$, e se os seus serviços de tal fossem credores, a uma remuneração extraordinaria que lhe fosse arbitrada.

Quando, porém, se quizesse reconhecer-lhe direito ás despezas de residencia, nunca a ellas poderia ter direito por mais de tres mezes, na proporção de dois terços, como era de lei.

Ao Sr. Batalha Reis mandou-se abonar, na proporção de 6:000$, numeros redondos, em ouro, como se estivesse a dirigir o consulado.

Mas não era elle que o estava dirigindo.

Quem o dirigia, como encarregado de negocios, officialmente reconhecido pelo ministro dos estrangeiros, era Woters que praticava e registrava os actos consulares e assignava os documentos do consulado.

E se o Sr. Batalha Reis assignou tres officios de remessa aos mappas, dos emolumentos e estes mappas, com data respectivamente de 2 de novembro, de 8 de fevereiro e de 8 de maio ultimo, não sabe o orador como o Sr. Batalha Reis, não tendo saído de Portugal, durante esse tempo, pudesse com verdade authenticar com a sua assignatura documentos expedidos e datados de Londres, como elles eram, e o credito que mereciam esses documentos, que não foram ou podiam ser conferidos com os livros de que deviam ser extraidos.

Em 27 de março, Batalha Reis, foi nomeado ministro de 2ª classe e colocado em Haya. Não partiu; e como os vencimentos dos empregados diplomaticos só começam a contar-se da data da partida para o seu destino, o Sr. Batalha Reis não recebeu como ministro. Mas recebeu como consul em Londres e encarregado do consulado, o que não podia ser em caso algum. A categoria de ministro é superior á de consul. O Sr. Demetrio Cinatti foi por decreto da mesma data transferido para o consulado de Londres.

E, além disso, a promoção do Sr. Batalha Reis deu-se em 27 de março, o que quer dizer que em principio do trimestre seguinte; a começar em abril, segundo a lei de contabilidade, já não, podia servir como consul.

Se attendermos, porém, a que os vencimentos de ministro em Haya eram inferiores mesmo quando recebidos por inteiro, em cerca de 1:700$ aos que recebia como consul em Londres, o caso de receber como consul talvez se explique. E, mais ainda, desde que se note que, ficando em Lisboa, não tinha direito a despezas de representação, e, quando lh'as quizessem illegalmente abonar, nunca lh'as poderiam abonar senão na proporção de 2/3, pois que um terço, pela lei, pertencia ao encarregado de negocios. A differença para menos seria de cerca de tres contos em prejuizo do Sr. Batalha Reis.

Em 26 de maio, data da reforma do ministerio dos estrangeiros, é promovido a ministro de primeira classe, mas não collocado em nenhuma legação, e é nomeado por conveniente urgencia de serviço. Como não foi collocado, continuou em Lisboa.

As despezas de representação são para chefes de missão em serviço nas legações e não para chefes de missão em Lisboa. São variaveis, conforme as capitaes em que estão as legações. Para as receber, é evidente que ha necessidades de collocação effectiva. Além disso, os vencimentos, pelo art. 93 da lei, só começam a contar-se na data da partida para o destino respectivo.

Como é que o Sr. Batalha Reis podia receber dinheiro para despezas de representação? Tanto não podia, que na repartição de contabilidade não lh'as quizeram abonar nas folhas de julho e agosto.

Mas em 31 deste mez a repartição do protocollo enviou á de contabilidade uma communicação salvadora, a qual era a de que elle fôra collocado em Italia por decreto de 27 de maio e demorado em serviço por portaria de 1 de julho.

O decreto, que tem a data de 27 de maio, mas, coisa curiosa, só foi communicado tres mezes depois, não foi visado nem foi publicado.

E' surdo de nascença, irrito e nullo, e não póde produzir effeitos. A portaria, demorando-o em serviço, só foi publicada em 1 de setembro, dois mezes depois da data que diz ter. Quando na realidade seja de 1 de outubro, só podia dar a Batalha Reis direito aos vencimentos que tinha.

E quaes eram? A metade do ordenado de ministro, que é de 1:000$000.

Entretanto, em 1 de setembro eram abonados ao Sr. Batalha Reis os vencimentos de julho e agosto, na proporção de 6:000$ annuaes, isto é, de 1:000$ de despezas de representação; 6:300$ em ouro equivalem a cerca de 6:802$, que o Sr. Batalha Reis recebia para despezas de representação em Lisboa, no Terreiro do Paço.

O Sr. Batalha Reis, segundo communica no officio dirigido ao ministro dos estrangeiros, varias vezes mostrou desejos ao Sr. Bernardino Machado de regularizar a sua situação. Era desconhecida do Sr. Bernardino Machado a situação do Sr. Batalha Reis? Havia S. Ex. esquecido o seu despacho mandando abonar por inteiro?

Não teve conhecimento da recusa da repartição de contabilidade, em abonar ao Sr. Batalha Reis as despezas de representação nas folhas de julho e agosto?

Se teve, porque não mandou communicar desde logo o decreto de 27 de maio, que devia estar lavrado e a portaria de 1 de julho?

Se mandou e a repartição do protocollo não cumpriu a ordem, por que não tomou providencias?

Por que não mandou publicar o decreto no "Diario do Governo"?

Em seguida dirige varias perguntas ao governo, para que este defina com clareza a sua attitude perante o caso, e outros semelhantes ou identicos que haja ou possa haver.

•

O Sr. presidente do ministerio, accentuando que não quer tirar ao Sr. Bernardino Machado o logar que nesta discussão naturalmente lhe compete, visto datar da época da sua gerencia na pasta dos estrangeiros o facto que constitue a interpellação em ordem do dia, diz que, comtudo, deseja tocar em alguns pontos que mais têm impressionado a opinião publica, por se lhes querer dar importancia e significado especiaes, que não têm, pois, no fundo, o referido facto não tem aspectos de immoralidade. (Apoiados.)

Diz tambem que o chefe da contabilidade do ministerio dos negocios estrangeiros, funccionario probo, digno, honesto e zeloso, não póde ser suspeito de má fé: Se errou, foi de boa fé.

Quanto a elle, orador, declara que, emquanto fôr ministro, ha de sempre cumprir a lei e, quando haja duvidas de interpretação, recorrerá ás estações competentes. (Apoiados.)

Diz ainda que o governo actual fez o que devia fazer, suspendendo os vencimentos do Sr. Batalha Reis, logo que se levantaram duvidas sobre a sua legalidade.

E' preciso, porém, dizer-se que o apuramento do caso está affecto ao conselho superior de administração financeira do Estado, e o governo decidirá sobre elle depois de receber o respectivo parecer.

A questão não era tão immoral como a queriam apresentar, visto que o Sr. Batalha Reis, necessario em Lisboa, tinha a seu cargo as despezas do consulado de Londres.

Dissera na outra Camara que o que esse funccionario recebia a mais não passava de 25$ mensaes.

Pois foi inexacto. Pelos dados que tem presentes verifica-se que nem tanto, visto que o Sr. Batalha Reis em quatro mezes, teve a mais apenas 56$340. Ahi têm o escandalo!

Para responder a tudo quanto disse o Sr. Pedro Martins, basta repetir que fará cumprir a lei integralmente, tanto no ministerio dos estrangeiros, como nos outros.

O Sr. Eusebio Leão perante a discussão travada, manda para a mesa a seguinte moção (que é dada vista):

"O Senado, tendo ouvido as explicações do ministro dos estrangeiros, em quem confia para fazer cumprir a lei e executar os principios da mais rigorosa moralidade nos serviços a seu cargo, e sabendo que na Camara dos Deputados foi approvada uma proposta para que por todos os deputados fosse distribuido o relatorio da inspecção directa feita á contabilidade do ministerio dos estrangeiros pelo conselho superior da administração financeira do Estado, espera que pelos senadores seja tambem distribuido o referido relatorio, e continúa na ordem."

O Sr. Bernardino Machado começa por dizer que está prompto a dar todas as explicações.

Preferiria, porém, ver discutir no Parlamento a politica internacional, que teve a honra de pôr em acção para conquistar a amisade e a consideração das potencias em relação á Republica Portugueza, naquelle lance de extraordinario perigo em que tratou de lançar os fundamentos das novas instituições.

Seria melhor discutir tambem os tratados e convenções commerciaes, que tambem elle, orador, negociou com diversas nações, em vez de vir trazer á téla do debate casos de simples expediente, como aquelle de que se trata.

Dará, porém, repete, todas as explicações, e começará por dizer que, embora, naquelle periodo de extraordinaria complicação de serviços, nunca descesse á minucias de pessoal, repelle os ataques aos funccionarios do seu ministerio que no caso sujeito interviram, e assume delle inteira e completa responsabilidade.

Trata a seguir de definir a situação do Sr. Batalha Reis, cujo extraordinario talento elogia, accentuando que nunca fez politica de compadrio e expondo os já conhecidos argumentos em que fundamenta o seu procedimento para com aquelle funccionario.

Accentúa tambem que, por decreto publicado no tempo do ministerio Wenceslau de Lima, sendo ministro dos estrangeiros o Sr. Bocage, se deu interpretação a duvidas da repartição de contabilidade igual á que se apoiou agora ao Sr. Batalha Reis, e observa, para se aquilatar a autoridade politica dos que deste assumpto trataram agora, que aquelle ministerio foi sempre apoiado e defendido pelo partido dissidente, de que faziam parte os Srs. Pedro Martins e Egaz Moniz.

Conclue por mais uma vez dizer que nunca fugiu a explicar os seus actos e que dá essas explicações tanto a republicanos como a quem o não é.

O Dr. Pedro Martins, na replica ao Dr. Bernardino Machado, propõe-se sobretudo mostrar que não é applicavel ao caso em questão o decreto do Dr. Wenceslau de Lima e a situação deste governo, e do Dr. Egas Moniz no governo daquelle senhor:

Em primeiro logar, elle, orador, na época em que foi publicado o decreto referendado pelo Sr. Bocage, em 1909, esteve em grande inactividade politica, e por circumstancias dolorosas e especialissimas nem nesse tempo foi á Camara dos Deputados. De resto esse decreto foi um simples incidente de interpretação.

Em segundo logar, se acaso se pretende deprimir a sua autoridade politica para discutir e criticar actos do Sr. Bernardino Machado, pelo facto de ter estado filiado num partido monarchico, em que situação a si proprio se colloca S. Ex., que foi ministro da monarchia, e que tem o seu nome e a sua responsabilidade ligados a actos liberticidas, como é a instauração do juizo de instrucção criminal?

Tambem o Sr. Bernardino Machado fôra infeliz em envolver no mesmo systema de ataque o Sr. Egas Moniz, esse distinctissimo parlamentar que não tem assento nesta Camara e que, assim, não póde responder a S. Ex.

Elle, orador, porém, em qualquer ensejo, tem sempre muita honra em tomar a defesa do Sr. Egas Moniz.

Termina reivindicando toda a plenitude do direito de apreciação e critica de quaesquer actos, seja de quem fôr, dôa a quem doer.

O Sr. Bernardino Machado diz que o Sr. presidente do Senado sabe bem quantos esforços elle, orador, fez para que fosse occupado o posto de nosso ministro em Londres e a razão por que o não conseguiu. Porque a pessoa que para esse posto convidou, só tarde lhe deu resposta negativa.

Diz ainda que o decreto a que alludira, referendado pelo Sr. Bocage, não tem duvida alguma em o considerar numa medida sã, pois muito respeita a alta honestidade de processos daquelle cavalheiro.

O Dr. Souza Junior apresenta esta moção (que é da esquerda):

"O Senado, tendo ouvido as declarações do Sr. ministro dos estrangeiros do governo actual e do Sr. ministro dos estrangeiros do governo provisorio, e reconhecendo que esta discussão mostra a moralidade da administração republicana, confia em que o governo actual, ouvidas todas as entidades que possam esclarecer este assumpto, continuará a fazer cumprir a lei e a manter o prestigio da Republica."

O Sr. Dr. Souza Junior, referindo-se aos discursos do Sr. Dr. Pedro Martins, que reconhece como jurisconsulto famoso, assevera que elle não conseguiu comprovar a sua affirmativa de que o caso que é objecto da sua interpellação põe em cheque a moralidade da Republica.

Isso não é assim, e não venha dentro da Republica falar assim quem dentro da monarchia não póde, como não póde o Sr. Egas Moniz tratar com desforço dos escandalos do regimen de então.

O Sr. Pedro Martins — Perdão! Tratámos! E, para exemplo, tratámos largamente do caso dos adiantamentos. (Apoiados da direita.) E, diga-me V. Ex. Não esteve, Sr. Souza Junior, filiado em algum partido monarchico?

O Sr. Souza Junior — Não, senhor!

O Sr. Pedro Martins — Nem relações?

O Sr. Souza Junior—Relações ainda direi, que, quando abri os olhos para a politica, nunca mais deixei de ser um inimigo feroz da monarchia.

O Sr. Pedro Martins — Está bem! Mas não eram essas as minhas informações.

(A campainha presidencial põe cobro no dialogo.)

O Sr. Souza Junior continúa a sustentar que o caso, sob o ponto de vista moral, não empana a reputação nem os serviços do Sr. Bernardino Machado; e, como supremo argumento, accentua que o Sr. Bernardino Machado era ministro de um governo revolucionario.

Vozes da direita — Ora! Ora!...

O Sr. Souza Junior— E' assim mesmo; VV. EEx. que estão para ahi a escravizar, devem reconhecer que os revolucionarios não temem nas leis.

Tambem havia leis que garantiam a monarchia e a monarchia foi-se a baixo.

Conclue dizendo que em vista dos argumentos adduzidos, lhe parece dever ser approvada a sua moção.

(Apoiados da esquerda.)

O Sr. Peres Rodrigues penaliza-se por ter sido elle, orador, quem por suas allusões, provocou a discussão parlamentar do caso a que se refere a interpellação em ordem do dia; e observa que, ao ouvir o Sr. presidente do conselho dizer que o acto se baseava na lei, disse a alguem que essa lei o não satisfazia.

Entende que se devem discutir as leis do governo provisorio e declara que vota as duas moções na mesa.

"— Retirem-se as moções!" grita-se. Um final inesperado:

O Sr. Eusebio Leão entende que a sua moção resume tudo, sendo inutil qualquer outra, e, assim, parecia-lhe melhor que o Sr. Souza Junior retirasse a sua moção.

De resto, ninguem põe em duvida a moralidade da Republica.

O Sr. Bernardino Machado é tambem preciso que ninguem ponha em duvida a moralidade dos ministros do governo provisorio. (Apoiados da esquerda.)

O Sr. Souza Junior entende que o Sr. Eusebio Leão é quem deve retirar a sua moção.

O Sr. Eusebio Leão — Não! A minha foi apresentada primeiro!

O Sr. Bernardino Machado observa que o Conselho Superior da Administração Financeira do Estado tem por funcção privativa inspeccionar as repartições publicas.

Não se deve, pois, votar um inquerito especial ao ministerio dos estrangeiros.

O Sr. Eusebio Leão — Quer se queira, quer não, isso foi votado na outra camara.

Tenho ainda a declarar que na minha moção não ha qualquer intuito de melindre para ninguem.

O Sr. Miranda do Val'e declara votar a moção do Sr. Eusebio Leão, e não a do Sr. Souza Junior.

O Sr. Arthur Costa acha que para se cortar o "nó gordio", tudo ficaria bem se ambas as moções fossem retiradas.

Vozes da direita — Não apoiado!

O Sr. Miranda do Valle insiste em que, emquanto se não apurarem as responsabilidades de quem autorizou e pagou, no caso Batalha Reis, não se póde votar a moção do Sr. Souza Junior.

Deve-se, porém, votar a do Sr. Eusebio Leão, porque o governo actual precisa saber se o Senado, como a Camara dos Deputados, já demonstrou lhe dá o seu apoio.

O Sr. Bernardino Machado, porém, que não desempenha ao presente qualquer funcção do poder executivo, póde encerrar que tudo se liquide. O governo, não, nem haveria razão para isso, pois não tem responsabilidade no assumpto (Apoiados da direita).

O Sr. Silva Barreto querer a contagem.

O Sr. presidente (depois da contagem): — Estão na sala 36 senadores. E' precisamente o numero exigido no regimento para a Camara poder deliberar. Se algum sae terei de encerrar a sessão.

Está encerrada a discussão. Vai se votar.

(Neste momento o Sr. Bernardino Machado atravessa o hemi-ciclo, faz a sua venia á presidencia e sae da sala.)

O Sr. presidente—O senador Bernardino Machado, não obstante a minha advertencia, saiu da sala. Não ha numero. Vou encerrar a sessão...

O Sr. Eusebio Leão—O Sr. Bernardino Machado não devia fazer tal!

Vozes—Ha numero! Entrou outro senador!

Outras vozes—Não ha, porque já saiu mais outro!

E a sessão foi encerrada por falta de numero.

O incidente final produziu uma certa impressão, e varios senadores se conservaram na sala, depois da sessão encerrada.

O Sr. Bernardino Machado ali esteve tambem, e explicou ser muito natural o seu procedimento pois, dada a sua especial situação no debate, entendia não dever estar presente quando a Camara tomasse deliberações.

•

Na mesma Camara e na sessão de sexta-feira o Sr. José Barbosa manda para a mesa o relatorio do inquerito directo que o conselho superior da administração financeira do Estado realizou na repartição de contabilidade do ministerio dos estrangeiros, accrescentando que foram enviadas copias desse inquerito á procuradoria geral da Republica para liquidação da responsabilidade criminal dos que praticam as illegalidades.

O relatorio é lido na mesa. A maioria dos deputados levanta-se e posta-se em volta dos tachigraphos, escutando attentamente a leitura do documento. Ali se refere, de começo, a intervenção que o conselho superior de administração financeira do Estado devia tomar com respeito á situação do Sr. Jayme Batalha Reis. Divide a questão em tres "etapes": quando o Sr. Batalha Reis era consul em Londres e veiu para Lisboa, até que foi nomeado chefe de missão de 2ª classe e collocado em Haya. Desde essa data até que uma nova nomeação o elevou a chefe de missão de 1ª classe, sem legação conhecida, e finalmente, durante esta ultima situação, até surgir o conflicto.

Em todos esses casos, o Sr. Batalha Reis cobrou vencimentos a que não tinha direito, citando-se as disposições das leis offendidas.

O relatorio que, segundo as determinações da Camara, deve ser impresso e distribuido por todos os deputados, termina por apontar os responsaveis nas illegalidades commettidas.

Essas responsabilidades são exigidas aos funccionarios Srs. Dr. Rodrigues Lima, Esporei Santo Lima, Avelar Telles e Figueiredo, porque não deviam ter feito as ordens, folhas de pagamento, etc., muito embora os despachos do ministro e um decreto lhes tivesse sido entregues para esse fim.

LISBOA PORTO-FRANCO — RÊDE FERROVIARIA NO MINHO—UM APPELLO DA PERSIA CONTRA A RUSSIA — A SITUAÇÃO DA ESCOLA NAVAL — RESPONSABILIDADE MINISTERIAL—DISCUSSÃO INTERROMPIDA POR FALTA DE NUMERO.

O senador Sr. Thomaz Cabreira apresentou e advogou, na sessão de segunda-feira, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. E' o governo autorizado a nomear uma commissão de estudo do melhor local para estabelecer um porto franco nos arredores de Lisboa, devendo o seu exame incidir na margem norte do Tejo, sobre os terrenos comprehendidos entre as fozes do rio Jamor e da ribeira de Algés, já estudados pela sub-commissão nomeada em 1887, e sobre os terrenos junto á Braça de Prata; na margem sul, sobre os esteiros do Seixal e do Coina e terrenos proximos.

Paragrapho unico. Escolhido o local, a commissão fará o plano completo das obras a executar com todos os seus detalhes.

Art. 2º. O governo fará adjudicar por concurso, precedendo annuncios por 60 dias, a construcção e exploração por 60 annos do porto franco de Lisboa, no qual, livres de direitos, possam embarcar, desembarcar ou ser conservar depositados quaesquer generos ou mercadorias, que não sejam tabaco, vinho, alcool, azeite e phosphoros estrangeiros.

Paragrapho unico. No porto franco são permittidas todas as operações de beneficiação, empacotamento, lotação de generos e a sua transformação em outros productos commerciaes em fabricas ou em outros estabelecimentos industriaes.

Art. 3º. A adjudicação de que trata o art. 2º será feita em harmonia com as seguintes bases:

1º. Que o porto franco constará de caes, pontes de embarque e desembarque, armazens e as necessarias vedações para o serviço fiscal, segundo o projecto approvado pelo governo.

2º. Que o Estado não concede subvenção nem garantia de juro á empreza adjudicataria, mas simplesmente os terrenos pertencentes ao Estado, que lhe sejam precisos, e o direito de exploração durante sessenta annos.

3º. Que nenhuma pessoa ou sociedade poderá ser admittida a concurso sem previamente depositar na Caixa Geral de Depositos a quantia de 50:000$ em dinheiro ou em titulos da divida publica, pelo seu valor no mercado.

4º. Que a empreza adjudicataria elevará no prazo de quinze dias, contados da data da adjudicação, o seu deposito a 100:000$, do qual receberá os respectivos juros, se for em titulos da divida publica, ou cinco por cento se for em dinheiro, não podendo o deposito ser levantado sem estarem concluidas todas as obras e reconhecidas conformes com os projectos apresentados a concurso.

5º. Que todas as obras e edificios, depois do levantamento do deposito definitivo, servirão de garantia ao Estado para o exacto cumprimento por parte da empreza, de todas as obrigações por ella contrahidas.

6º. Que todas as obras estarão concluidas e em perfeito estado de exploração no prazo maximo de tres annos, a contar da assignatura do contrato definitivo.

7º. Que os navios e mercadorias que, na totalidade, se apresentem no porto franco de Lisboa unicamente ficarão sujeitos a direitos de tonelagem e sanitarios, não podendo ser superiores aos actualmente estabelecidos.

8º. Que os navios que, simultaneamente, transportem mercadorias do porto franco e outras destinadas á importação ou exportação, gozarão dos mesmos beneficios, pelo que respeita a mercadorias em relação á parte destinada ou saida do entreposto e pelo que respeita aos navios na proporção da tonelagem destinada ás mesmas mercadorias.

9º. Que as tarifas de carga, descarga e armazenagem serão fixadas pelo governo no programma do concurso e a empreza, não podendo umas e outras ser alteradas sem o mesmo accordo.

10º. Que no recinto do porto franco é prohibido o trabalho nocturno, tanto nas fabricas como nos armazens e caes.

11º. Que a empreza conservará as pontes, caes, armazens, edificios, vedações e suas dependencias em perfeito estado, devendo esse mesmo estado entregal-os gratuitamente ao governo, findo o prazo da concessão.

12º. Que o material movel, tambem sempre mantido em perfeito estado de conservação, será, na época de reversão para o Estado, pago pelo seu valor, conforme a avaliação feita por dois peritos nomeados pelo governo, pela empreza e um pelo Supremo Tribunal de Justiça.

13º. Que a empreza será isenta de todos os impostos directos, que não sejam o predial e o industrial.

14º. Que se a empreza se constituir em sociedade anonyma, os seus estatutos ficam sujeitos á approvação do governo, sem embargo da lei das sociedades anonymas.

15º. Que os lucros liquidos da empreza, superiores a... por cento de juro e a percentagem necessaria para amortizar o capital fixo no prazo de sessenta annos, pertencerão por metade ao Estado e a outra metade á empreza.

16º. Que a base da licitação será o juro de que trata a base antecedente.

Art. 4º. O governo fará todos os regulamentos necessarios para a execução da presente lei.

Art. 5º. Fica revogada a legislação em contrario."

Esta grande obra, segundo diz o Sr. Thomaz Cabreira, foi calculada em pouco mais de 4.000 contos pelo illustre e eminente fallecido engenheiro, Sr. Adolpho Loureiro.

O Sr. Thomaz Cabreira, em uma conferencia hontem realizada na Associação Commercial, mostrou quanto a abertura, para d'aqui a quatro annos, do canal do Panamá, modificava, por completo, as condições da navegação mundial e qual perante ella, o alto e importantissimo papel que naturalmente estava indicado ao porto de Lisboa.

Um grupo de deputados do Minho apresentou, na sessão de terça-feira, um projecto de lei para a modificação dos contratos das emprezas dos caminhos de ferro da região minhota, em harmonia com as prescripções das bases da presente lei, para o fim de, por meio de tal modificação, se desenvolver a rêde ferroviaria daquella população e rica região do norte.

•

Na mesma sessão de terça-feira.

O Sr. presidente communica achar-se sobre a mesa um telegramma da Persia, onde se [illegible] o meio com a Russia tem procedido na questão dos bens do ex-schah e appellando para os sentimentos patrioticos do povo portuguez, para que lhe dispense o seu apoio.

O Sr. João de Menezes—Ora! Que temos nós com isso?

Esse documento é do teor seguinte: "O 'ultimatum' do governo russo, que ameaça a nossa independencia, deve ser declarado de commum accordo por aquelles paizes que amam a sua liberdade e a pretendem conservar a todo o preço. O governo russo quer impôr-se-nos pela força, indevida, nessa altura falta é talvez de termos comprehendido a necessidade de um novo regimen e querermos entrar em um caminho de reformas e de regeneração. Convencidos da nossa perfeita innocencia e de nos sentirmos culpados de qualquer acto aggressivo, appellamos para os sentimentos humanitarios do povo portuguez, dizendo-lhe: Vós que tendes gozado os beneficios da liberdade consentireis que um povo, pelo facto de sympathizar com as vossas instituições, com o fim de salvar o seu futuro? Consentireis em ver a Persia cair do seu pedestal por não se curvar a sua dignidade nacional? Confiando nos sentimentos de honra e de justiça do povo, de que sois legitimos representantes, estamos seguros de que o vosso appello, penetrando nos corações dos vossos concidadãos, não será surdo, antes nos dispensareis o vosso precioso concurso para chegarmos a uma solução, conforme á dignidade e á independencia da Persia o exige. — O presidente, Medjlesse Motamensi Nolk."

Na sessão do Senado, de terça-feira.

O Sr. Peres Rodrigues—Referindo-se ao concurso aberto para lentes de duas cadeiras da Escola Naval, chama para a causa a attenção do Sr. ministro da marinha, pois julga inutil o concurso para uma escola, cujos alumnos do 1º anno desertaram para os "paivantes", e onde ha, para seis alumnos, oito lentes e dez cadeiras!

O Sr. Ladislau Parreira—Até se devia fechar a escola! (Apoiados).

O Sr. Peres Rodrigues — Muito bem! E assim se deveria fazer! A Hespanha, quando na guerra de Cuba perdeu a sua esquadra, fechou a Escola Naval. Não me parece que, no estado a que chegou a nossa armada se pareça, ainda que de longe, [illegible] esquadra do que ainda ficou á Hespanha! (Apoiados).

Refere-se ainda á bibliotheca da Escola Naval, que não tem letteras e, no entanto, tem seis empregados e um bibliothecario [illegible] e guerra, "só para dar uma vaga" no quadro.

O mesmo systema da monarchia!

Vozes—Peior! Peior!...

O Sr. ministro da marinha—Declara ter já dito em conversa que, se fosse ministro da marinha no começo do anno lectivo, teria mandado fechar a Escola Naval e enviado os alumnos para Inglaterra ou Allemanha.

•

O Sr. ministro da justiça apresentou ante-hontem no parlamento, por via da Camara dos Deputados, como

manda a Constituição, um projecto de lei sobre responsabilidade ministerial. Nella é tambem envolvido o Sr. [illegible]dente da Republica.

*

Na Camara dos Deputados, de sexta-feira.

Entrando-se na ordem do dia, começa a leitura do projecto do regimento, que é desde logo approvado na generalidade.

Faz-se a seguir a leitura para a discussão da especialidade. Alguns deputados protestam não terem recebido exemplares do projecto e não poderem, portanto, discutir uma coisa que não conhecem. A presidencia admira-se do tardio da queixa, estando, como se sabe, ha tres dias marcado o regimento para ordem do dia.

Por fim, resolve que o projecto seja retirado da discussão e marcado para segunda-feira.

Segue-se o projecto relativo aos accidentes no trabalho.

O Sr. Affonso Ferreira defende a seguinte moção:

"A Camara, reconhecendo que a adopção da lei sobre accidentes no trabalho corresponderá ás legitimas aspirações que as classes trabalhadoras em geral depositam na Republica e honrará as instituições democraticas; reconhecendo tambem que, para a sua integral execução, se torna mister a sincera e decidida boa vontade de todos os interessados e, em especial, dos patrões e emprezas na organização das companhias de seguro e sociedades mutuas que o projecto preconiza e facilita, approva o mesmo projecto na generalidade e continúa na ordem do dia."

Entretanto, a [illegible], os deputados têm deixado a sala, a caminho do Senado, onde, áquella hora, se estava realizando a interpellação sobre o caso Batalha Reis.

O Sr. João da Silva requer a contagem.

Estavam presentes apenas 43 deputados, numero insufficiente para continuarem os trabalhos da sessão, que é encerrada ás 4 1/2 horas.

Isto não vai a matar, se é tambem que a politica não entrou no caso...

F. C.

POLITICA DO CEARÁ

De Fortaleza, capital do Ceará, recebêmos o seguinte telegramma:

"Tendo alguns opposicionistas transmittido para ahi boatos alarmantes sobre a ordem publica, o commercio desta capital, representado por todos os estabelecimentos bancarios, casas exportadoras e muitas outras firmas importantes, passou o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"O commercio desta capital, representado pelas firmas abaixo assignadas, assegura a V. Ex., sob a sua palavra de honra, que reina neste Estado completa paz, continuando todas as classes entregues aos seus labores ordinarios em pleno regimen da ordem e da lei. Queira acceitar, Sr. presidente, os nossos respeitosos cumprimentos — Pelo Banco do Ceará, Antonio F. Carvalho Motta, director — London Brazilian Bank Limited, F. du B. Kirten, manager — Boris Frères & C. — Lopes & C. — Gradvohl & Fils — Salgado, Rogers & C. — F. A. da Motta & C. — J. Candido Cavalcanti & Filho — Machado Coelho & C. — Souza Carvalho & Filho — Possidonio Porto — Pompeu & Irmão, proprietarios da Fabrica de Fiação e Tecidos Cearense — Thomaz Pompeu Souza Brazil, proprietario da Fabrica de Fiação Progresso — Mattos Lima & Filho, proprietarios da Fabrica de Fiação e Tecidos União e Trabalho — A. D. Siqueira & Filho — Loureiro & C. — G. Gonçalves — Benoit Levy & Dreyfus — Edmond Levy & C. — Reishofer & Frères — Adolpho Barroso — Joaquim Barroso Xavier — Pinho & Irmão — Correia & C. — J. R. Silva Guimarães — A. Diogo & C. — Evaristo Maia — J. Studart Fonseca — G. Tavares & C. — J. Marçal & Filho — A. Marçal — H. Cardoso & C. — Alvaro Medeiros — J. Moraes Studart — A. Pequeno & C. — Rola & Irmão — Arthur de Carvalho Motta, agente da Garantia da Amazonia — M. Rola & Cordeiro — Montenegro & Filho — Almeida & C. — Francisco Oliveira — Rola, Guilherme Fonseca & C. — Guilherme Cesar da Rocha — Manoel Nunes Siqueira — Areias & C. — Francisco R. Salgado, representante da Equitativa — José Rodrigues — John Peter Bernard — E. Bussons & C. — João Martins da Costa — Luiz Martins da Costa — José Victor Ferreira Nobre — José Eloy da Costa & Filho — Julio Pinto — F. Carneiro & C. — Gadelha & Pinto — A. Silva & C. — Simões & Pires — C. Mesiano Muratori & C. — Manoel Evaristo Maia — Paulo Moraes & Filho — João Carvalho — Antonio Ferreira e Sá — Vieira Figueira & C. — Benjamin Franklin — G. Gondim — Manoel Ozorio — Antonio Gomes — Joaquim José Soares — Francelino Moreira Gomes — Pedro Alves Nogueira — Russo & Honorato — Soares do Amarim — Emilio Barroceio — Oswaldo Studart — Joaquim Decdato Martins — Francisco Hildebrando Arruda — Raymundo Monteiro Gondim — G. Gurgel — José Gaudino de Sá — Alfredo Gurgel — Philomeno Gomes & Filho — Aarão C. Amaral — Gonçalves & C. — Antonio M. de Carvalho — Manoel Ribeiro Bertrand — Manoel Antonio Rodrigues — Alberto Alvaro Ferreira — Raymundo Nonato de Queiroz — José Casimiro Montenegro, gerente da Empreza Predial do Norte do Brazil — Antonio Verissimo Freire — Goyana & Campos — Rodolpho Ferreira da Silva & Filho — Augusto Lopes & C. — J. Fernandes — Bernardino Bezerra — Arnulpho Pamplona, deputado á Junta Commercial — José Gomes de Moura, deputado á Junta Commercial — Renato Brito Bastos — Pedro Monteiro Gondim — Antonio Joaquim de Oliveira — J. Ribeiro — Julio Martins — J. Vieira — João Manoel da Fonseca — José Bezerra de Menezes — John Reid pela Ceará Gas Company Limited — Isidor & Gonthier — Salim Nasser & Irmão — Miguel Raiser Jacob — Elias Simon Mascaa & C. — José Nasser — Jorge & Irmão — Edmond Bazarria."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o 3º delegado auxiliar.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, apresentando Armando Francisco de Oliveira e Vicente Ribeiro, para serem recolhidos no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando o menor Silvino Jacintho do Nascimento, afim de ser apresentado ao inspector da 8ª região militar, para verificar praça no exercito;

Ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, communicando ter sido entregue a seu pai o menor Jovelina Antunes;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, remettendo a notificação a Gaston Bonjean de haver o governo resolvido a sua expulsão do territorio nacional;

Ao juiz da 12ª pretoria, apresentando Maria de Oliveira, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido a pena que lhe fora imposta, na Colonia Correccional de Dois Rios;

A diversas autoridades foram expedidos tres officios reservados.

— Requerimento despachado:

José Barbosa, pedindo cancellamento de nota. — Deferido.

A PRIMEIRA MISSA DE NATAL DE PIO X

A cidade onde Giuseppe Sarto foi ordenado — A igreja onde elle disse a sua primeira missa — A gente que a ella assistiu — O que dizem os homens e as coisas — Uma visita aos parentes do santo padre — A harmonia de humildade e da grandeza.

Camillo Bellaigue é um dos escriptores francezes a quem Pio X testemunha mais benevolencia, sendo por isso que elle recebeu dos labios do proprio pontifice a seguinte interessante narrativa, empolgante, sobretudo pelo contraste entre a magnificencia que hoje cérca sua santidade no Vaticano e humildade em que outr'ora vegetava o virtuoso presbytero campesino.

— Onde eu disse a minha primeira missa da meia noite? — tornou o santo padre, abandonando o "nós" dos graves discursos pelo simples "eu" das palestras familiares.

Era em Tombolo... Não á meia noite... Pelas 3 ou 4 horas da madrugada... Lembro-me muito bem de ter celebrado as tres missas, porque o cura, D. Constantini, estava doente. Mas eu só cantei a primeira... Dei a communhão... Havia muita gente... Estou ainda a vêr a igreja cheia... Depois, após um intervallo, talvez de uma hora, para dar aos freguezes de mais longe o tempo de chegarem, eu "recitei" as duas missas seguintes.

No silencio da vasta bibliotheca, o papa cessou de falar. Pensativo e olhando ao longe, para dentro de si mesmo, sorriu-se, com um sorriso um pouco longinquo, como o seu olhar. Sem duvida, por esta tepida tarde do verão romano, por detrás das janellas que sobre a cidade ardente se não abrem ainda, elle tem saudade, elle quereria aspirar o ar vivo e frio da noite de dezembro, na terra, na sua terra veneziana.

Depois, como que desculpando-se de uma resposta tão breve, alegrado agora e francamente risonho, accrescenta: "Na verdade, não me recordo de mais nada. Tudo isso está tão longe, e tudo isso foi tão simples: Mas vá o senhor mesmo lá: a Tombolo, a Castelfranco, a Riese. Vá lá da minha parte. Será muito bem acolhido. Sobretudo, não espere nada de extraordinario. E saude toda a gente por mim.

Seguimos o conselho augusto e familiar. Peregrino attento e com frequencia enternecido, percorrêmos, durante todo um dia inteiro de verão, os logares outr'ora testemunhas do nascimento do soberano pontifice, da sua ordenação e do seu joven sacerdote, o paiz agora mais glorioso delle que elle proprio. Dobrámos os joelhos diante dos altares onde a sua mão sacrificou pela primeira vez. Sentámonos á mesa que os seus ainda preparam no estrangeiro. E já que cá temos dezembro e que o oitavo Natal de Pio X se abeira, evoquemos o primeiro Natal de D. Giuseppe Sarto, vigario de Tombolo. Mas não o evoquemos só. Outras recordações circumdem a sua memoria e sirvam, se é possivel, de fundo ou de atmosphera ao quadro.

* * *

Castelfranco, primeiro. E' uma pequena cidade sita entre Tréviso e Vicence, abaixo de Bassano. Chegâmos lá á noite, por uma noite quente e carregada de trovoada. O omnibus do hotel é um break de cortinas, guiado por uma boa criada, de modos polidos e com o doce sotaque veneziano.

Quanto ao hotel de Castelfranco, melhor é não dizer nada, e mais valeria esquecel-o. A ceia foi servida debaixo de uma especie de cocheira; uma cancella de madeira mal fechava a escada de uma pocilga só comparavel á de Saint-[illegible]. Mas no dia seguinte pela manhã, que surpresa ao [illegible], pelo [illegible] abobadado [illegible], de pé, junto de velhos muros de tijolos, na verdura [illegible] e das videiras, um maço de marmore branco! [illegible]. E o seu nascimento, e uma das obras primas, guardado no [illegible] côr de rosa como se fôra num relicario, bastariam para a gloria de Castelfranco.

Iamos lá procurar outras recordações. Alem da escola de Riese, a sua aldeia natal, até a sua primeira communhão, [illegible] quatro annos seguintes, o pequeno Giuseppe Sarto foi mandado como externo para o gymnasio de Castelfranco. Todos os dias, e duas vezes por dia, em todas as estações, elle percorria o caminho (cerca de sete kilometros) entre a aldeia e a cidade. Percorria-o a pé e muitas vezes descalço, para poupar o calçado, vestido, refere um dos seus biographos, e alimentado ao deus dará. Só no ultimo anno, como melhorassem os negocios da familia, viram-no algumas vezes de carro, com o irmão. De pé, numa ruim carriola, conservando as rédeas altas, apertava elle com a voz e o gesto, afim de não faltar á aula, o passo do burrico mais que modesto.

Franqueâmos o muro rosa por uma alta porta. Entrámos na velha cidade, depois no "duomo". Eis aqui as lages de marmore em que se prostrou, para se erguer padre, aquelle que devia ser um dia o padre por excellencia. Algumas linhas, gravadas lá em cima, conservam a memoria desta primeira consagração. E pois que pedimos a todo esse paiz pontifical recordações, impressões, mesmo sonhos de Natal, nada ha, incluindo a Madona de Giorgione, que não tenha qualquer coisa para nos dizer. Pio X, ainda hontem, nos falava della com admiração. Muitas vezes, na sua infancia e na sua juventude, talvez no dia da sua ordenação, tres mezes antes do seu primeiro Natal sacerdotal, Giuseppe Sarto a contemplou.

Ella é realmente de singular belleza. Num throno [illegible] por um [illegible] pouco alto, um pouco longe. E este afastamento [illegible] um ar de mysterio. No primeiro plano, diante della, e cada um de seu lado, estão de pé São Francisco de Assis e S. Liberal, aquelle no seu burel de monge, o seu companheiro sob as fitas e a armadura de um [illegible]. A attitude e a expressão, a physionomia virginal e [illegible], a fronte e os olhos na sombra de [illegible], de onde [illegible] duas madeixas de cabellos louros e mãos admiraveis e ductilidade, com ellas segurando um guante, a outra a comprida haste de uma bandeira inclinada molemente, tudo respira uma graça heroica nessa figura simultaneamente humana e divina. Possue os vinte annos de um ephebo da Renascença e a juventude immortal de um archanjo dos céos.

Em cima, atraz, a Virgem está sentada, na decoração das montanhas, visiveis d'aqui mesmo, que cerram ao norte o paiz veneziano. Maria tem o Menino sobre os joelhos, ou melhor sobre um delles, e com uma só mão, sem o apertar, sobretudo sem olhar para elle. E' para outra parte que seus olhos olham; é mais longe que elles parecem vêr, prever talvez, esquecidos da Natividade recente, triste já da Paixão e da porvindoura morte. A outra mão da Virgem corresponde de alguma fórma á sua tristeza. Repousa, abandonada e lassa, sobre o braço esquerdo do throno. Antes da mãi deleitosa, crê-se ver aqui a mãi inquieta e receiosa, a Madona dos presentimentos e da melancolia. Meditar-se-hia junto della não o mysterio do presepe, mas o da cruz, e o futuro Pio X, o papa que devia elevar a tiara — e trazel-a tantas vezes — na angustia e nas lagrimas, poderia ter lido sombrios presagios sob as palpebras semi-cerradas da Virgem de Castelfranco.

* * *

Num velho "landau", ferralhento e forrado de panno verde, ao trote mais que moderado de dois magros cavallos, puzemo-nos a caminho de Tombolo.

Esta manhã temperou o sol de julho os seus fogos. O céo é cinzento por ao de cima de nossa cabeça; sob nossos olhos a planicie é verde até ao sopé das montanhas azuladas. Toda esta paizagem nada tem de rara. Mas, á falta de uma caracteristica que se imponha, possue um encanto que seduz. Põe-se a gente a duvidar, por momentos, se ella é de Italia ou de França. Pouca vegetação meridional; algumas amoreiras sómente, elmos e álamos; choupos não esbeltos e direitos como os nossos, porém, mais grossos, mais livres, mais expandidos; platanos sobretudo, á beira das aguas correntes e das estradas, que tornam semelhantes a áleas de jardins.

Para separar os campos, sébes, e só sébes, nem um unico muro de pedra. Prados, talhões de luzerna ou de trevo, alongam-se em bandas de verdura entre as filas de arvores ligadas por festões de pampanos. E' preciso realmente a elegancia classica destas grinaldas e a clara pinceladagem dos casaes apercebidos por entre as frondes para nos lembrarmos de que estamos em paiz italiano.

E que é italiano, veneziano mesmo, outro signo, mais local, o indica. Só Palladio, ou algum dos seus discipulos, é que erguem estes altos campos de tijolos, esbeltos entre as suas arestas brancas, coifados por um cône afilado côr de estanho ou verde pallido, onde por vezes está de pé um anjo de azas de ouro.

Só o anjo falta no campanario de Tombolo. Mas signaes mais humildes nos annunciam que vamos penetrando no coração do paiz pontificio, e que este coração não deixou de bater pelo Pontifice. Nas portas, nas paredes, lê-se em grossas letras: "Viva Pio X".

A igreja em que vamos entrar é, como as suas irmãs, de architectura palladina. Precede-a um adro rustico em que a herva desponta, em que se arredou de um semi-circulo um banco com recosto de tijolos, por detrás do qual está um pequeno campo, meio pomar, meio prado. A fachada, em fórma de portico, eleva-se sobre alguns degráos. A dez passos, eis o presbyterio; um pouco mais adiante, fronteiro a magras acacias, uma mesquinha casinhola; duas janellas ao rez-do-chão, quatro no primeiro, pouco maiores que postigos de trapeiras. Sua santidade Pio X habitou no rez-do-chão e no primeiro andar.

O santuario é modesto, mas longe de ser miseravel. Pelo contrario, dar-se-hia que nesta pobre aldeia as casas dos homens quizeram fazer-se mais pobres para melhor honrar a casa do Senhor. Espaçosa, clara e muito branca, simples, mas não sem elegancia, não sem nobreza mesmo, com a sua nave em cupola, as suas columnas, as suas pilastras e as suas cornijas, [illegible] penetrou até nesta igreja rural o grande estylo veneziano. Um lustre de Murano desce da abobada. O chão é um mosaico de marmore. De marmore tambem, de marmore vermelho, os degráos e a balaustrada do côro. A's figuras esculpidas na velha madeira nos assentos do côro não falta nem caracter nem força. Em suspensão duas lampadas de ramos torcidos, floridas por flores de ferro. Por ao de cima do altar-mór, em guiza de baldaquino, fluctúa um symbolo de madeira dourada. Eis que appareceu o sol. Através das cortinas de sarja vermelha entrou toda a claridade de uma manhã de Italia. Fechâmos por um momento os olhos. Então, por um reviramento brusco, a decoração muda para nós, e a estação, e mesmo a hora. As palavras que o Santo Padre outro dia nos dizia voltam-nos á mente: "Foi lá que cantei a minha primeira missa de Natal". E para melhor ouvir, para ver talvez, não reabrimos os olhos.

* * *

A noite era fria, sem duvida, essa noite de dezembro, nesta Italia do norte que os invernos não poupam. Quando chegou a hora, o joven "cappellano" saiu de sua casa, atravessou a rua, a pequena praça, e penetrou na igreja. D. Constantini estando doente, elle devia officiar só, e só tambem, confessar antes da missa. Os penitentes eram numerosos. Depois de ter absolvido o ultimo, D. Giuseppe foi revestir-se com os paramentos sagrados, e tornou. Alguns retratos do tempo conservaram-nos as feições do padre de vinte e tres annos, ainda reconheciveis hoje no rosto do Santo Padre; a firmeza dos planos e das linhas, toda a figura modelada e construida fortemente, a fronte alta e direita, os olhos graves e doces; finalmente, como muito bem nos dizia, ao sair de uma audiencia pontifical, um arcebispo da America, na physionomia e na attitude, um ar conjuntamente suave e rigoroso.

Quando pousou no altar o calix, aquelle mesmo que nos mostrara na sacristia um calix de prata e de cobre dourado, apenas cinzelado, Dom Giuseppe desceu os degráos. Viu a igreja cheia. Na primeira fila, pôde reconhecer os seus. Excepto seu pai, fallecido havia seis annos, todos, a "mamã", o irmão, as irmãs, tinham descaindo o caminho de Riese a Tombolo. E a missa começou. Missa de Natal, da festa dos pastores e dos lavradores, dos humildes e dos simples, de todos aquelles, emfim, que o vigario, o cura, o bispo, o cardeal e o Pontifice mais ternamente deviam amar. Havia lá só essa pobre gente, então como agora, guardadora de carneiros ou de bois. Talvez alguns se vissem como nos quadros de Bassano, ainda um pintor do paiz, de joelhos diante do presepe, o pão na mão, a blusa de lã trigueira apertada em torno dos rins por um cinto de couro de onde pende uma cabaça.

"Gloria in excelsis", entoou o moço celebrante, numa voz que ainda cremos ouvir, tendo-o ouvido tantas vezes. Nem mesmo a idade a arruinou. Restituiu-lhe a força, a plenitude e a pureza, mais do que seria dado esperar-se. Quer fale ou cante, permaneceu bello, saboroso, e, como os italianos dizem, "pastoso", essa voz que os annos deixaram a Pio X, ao papa musico.

"Gloria in excelsis Deo", humilde entre os seus, como os seus, D. Giuseppe não suspeitava então que gloria, que deliciosa gloria e sobre que tremendas alturas estava reservada cerca de meio seculo mais tarde ao eleito de Deus. "Et in terra pax hominibus", O joven sacerdote deve conhecer e apreciar em toda a sua plenitude, a paz annunciada pelos anjos aos homens de boa vontade. E já, que vontade mais que a sua era boa e generosa? Ai! elle não previa com que força, com que vigor mesmo elle deveria armar-se um dia, entre que perigos e contra que adversarios!

Agora que os tempos se consumiram, como não se retardar a gente permanecer no pio asylo em que delles se preparou a sequencia e o mysterio: "Ecce sacerdos magnus"! O pontifice hoje saudado com taes palavras, quando celebrou neste altar a sua primeira missa de Natal apenas nascia tambem para a vida do sacerdote. E esta vida, cuja santidade a historia ha de dizer, quanto mais pequena aqui se nos afigura a sua origem, mais nós a sentimos sobrenatural, na divina grandeza que hoje a coroa...

* * *

"Di Carrara, signore, di Carrara!"

E' o sacerdote que, tocando-me no hombro e crendo despertar-me, me aponta lá em cima um busto de marmore, com uma inscripção em honra do antigo vigario de Tombolo.

O veneravel cura d'agora, "monsignore" Lilietto, que se tinha feito o meu guia, tinha respeitado, partilhado sem duvida a minha "rêverie". Havia um longo momento que junto de mim se calara.

Saimos juntos. Na pequena praça, com uma benevolente curiosidade, os Tombolani agruparam-se. O estrangeiro que vem da parte do santo padre torna-se logo para elles num amigo. Entre uns e outros trocam-se phrases, perguntas sobre o vigario de outr'ora, sobre o papa de hoje. Uns contam a sua juventude, nós falamos-lhes do velho vestido de branco, captivo para sempre longe delles, em Roma, no fundo de um palacio muito antigo e mysterioso.

Mais de um delles o ajudou outr'ora á missa; outros foram baptizados por elle; a todos elle soccorreu e consola. "Era tanto bravo, tanto buono"! Mas uma palavra lhes vem de constante aos labios: "Poveretto", o diminutivo com que, mesmo para os grandes, para os maiores da terra, o doce falar da Italia sabe pôr, sem irreverencia, uma familiar ternura.

Tudo aqui justifica e chama essa palavra. Por nossa vós o repetimos mais tarde, na visita ao presbyterio que o "cappellano" partilhou algum tempo com o seu cura.

Pobre tugurio, em que D. Giuseppe viveu, trabalhou, dormiu, e vigiou, mais vezes e muito mais longamente ainda: Elle leu estes livros. A esta mesa preparou elle sermões, panegyricos, como o de Santo Henrique, o de Santo Antonio de Padua, que, mesmo no pulpito de Tréviso, annunciavam já o orador e o theologo.

Monsignore Lilietto abre-nos os registros da parochia. Muitas das suas folhas estão escriptas com uma letra que nós bem conhecemos, já fina, elegante, tanto como ainda hoje. A 13 de julho de 1867, numa pagina do registro das missas, Giuseppe Sarto traça pela ultima vez os dois nomes, o do seu baptismo e o de seus pais, que, trinta e seis annos mais tarde, esquecendo-se, renunciando-se inteiramente a si mesmo, elle se devia para sempre interdizer de assignar. "Poveretti! Poveretti!"

Deixando a aldeia onde Pio X disse a sua primeira missa commemorativa do nascimento divino, vamos para a aldeia onde elle proprio nasceu. Através da planicie [illegible], o caminho de Riese assemelha-se ao caminho de Tombolo. O mesmo fundo de montanhas, os mesmos rebordos de altos platanos, os mesmos riachos correndo por entre as hervas, os mesmos campanis roseos e finos cortando-se no céo cinzento. Eis aqui as primeiras casas, e, nas paredes, sempre o mesmo voto, a mesma homenagem: "Viva Pio X!" Outras um pouco menos humildes, consagram a mesma augusta memoria. Uma fachada, entre todas modesta, tem um medalhão do Santo Padre, todo branco num fundo de ouro. Por baixo lê-se:

"Pio X — Giuseppe Sarto — Nacque in questa casa — Il 2 giugno 1835 — Documento al mondo — Come Cristo Dio — A povera e santa umiltà — Unir sapeva — Altezza somma di potenza e di grandezza — Il municipio — P. — 6 marzo 1903."

"Pio X, Giuseppe Sarto, nasceu nesta casa a 2 de junho de 1835. O mundo aprenda aqui como o Christo-Deus sabe unir á pobre e santa humildade o mais alto grão do poder e da grandeza."

Debaixo das janellas, no centro da [illegible] Piazza Pio X, ergue-se um pedestal, sobrepujado pelo busto do "filho do povo elevado á gloria do pontificado". Numa casa vizinha está pintado um velho crucifixo. Fram-no os olhos do papa. Os camponios que por elle passam descobrem-se. Entre Christo e o vigario de Christo a saudação parece dividir-se.

Esta casa é uma estalagem, a unica estalagem de Riese, com a insignia "delle due Spade". Debaixo de [illegible] ponta para baixo, suspensas uma da [illegible], balançam-se ellas por ao de cima da porta, essas duas espadas côr de prata. Estalagem unica com effeito, em que o viver é modico e sem pretenções, mas em que tudo abunda para o coração do homem [illegible].

São um sobrinho e uma sobrinha do papa [illegible] as honras da hospedaria de que elles, depois de seus pais, ficaram donos. Ella preparou a refeição; elles servem-na ambos com esta cortezia familiar e não sem dignidade que distingue o povo italiano. A sala commum é caiada de branco. Por cima da mesa, maciça, encaixilhado, um grande retrato de Pio X. Através da gaze que o protege [illegible].

Elles abençoam o humilde lar que foi um pouco o do Santo Padre, e a propria refeição que tomámos a esta mesa em que, por mais de uma vez talvez elle comeu e bebeu como nós outros.

Pelas recordações evocadas, elle está comnosco. Eis aqui o pequeno pateo, attinente á estalagem, em que a 4 de agosto de 1903, na tarde da eleição do pontifice, se juntou, se comprimiu toda a aldeia, a principio incredula e presto jubilosa. "Passou-se a noite a rir, a chorar, a abraçar-se a gente, a beber, e depois ninguem pagou."

Nós sentimos um prazer cordeal e bem affectuoso na convivencia e na palestra dos nossos hospedeiros. Com elles, com os seus dois filhos, visitámos a casa natal daquelle que elles mesmos, seus proximos parentes, não ousam chamar senão "Il Santo Padre" ou "Sua Santità". Algumas vezes, entretanto, uma recordação mais intima, e que ainda mais os commove, a saudade não mais o tornarem a vêr, o pensamento dos desgostos e dos tormentos por que elle passa, traz aos seus labios tambem o melancolico e terno "Poveretto!"

"Poveretti"! eis a unica propriedade que lhe resta. Em tempo possuia um pouco de terra em torno. Mas quando era bispo de Mantua vendeu-a para os seus pobres". Tem só um andar a casa, e tão baixa! De crianças, entre as quaes o futuro Papa, cresceram nestes dois ou tres quartos.

Diante da porta espera-nos o carro para nos conduzir a certo santuario, chamado "delle cendrole", que o Papa nos apontou.

Então, vendo dois cavallos e a carripana torrada de verde, Giovanni e Rosette não se cansam de admirar e rir. Mostram o mais vivo desejo de passearem um momento comnosco em tão magnifica equipagem. E levamol-os comnosco, o sobrinho e a sobrinha do Papa, sacerdotes, mas sorridentes e graciosos como se fossem o principe e a princezinha que poderiam ser e que teriam sido outr'ora.

* * *

Na sua "Historia dos Papas", o eminente historiador Pastor fez esta observação:

"O italiano é muito ternamente affeiçoado á sua patria e á sua familia. Esta feição de caracter, que é bella e nobre em si, foi fatal a muitos Papas". Por muito, termina, no que seja a affeição de Pio X ao seu paiz, aos seus parentes, duvido que o Papa tenha que receiar do "nepotismo", como antigamente se dizia. Elle pelo menos pratica-o de um modo estranho e cujos principaes caracteristicos são conhecidos.

Nenhum dos seus viu a sua condição mudada por elle. Nascidos com elle entre o povo, ahi os deixou elle viver. Não os elevou acima delles mesmos. Mas pela simplicidade do coração ficou junto delles e com elles. Tanto por elles como por elle proprio, elle não renegou a sua origem e as suas recordações communs. Todavia, se não os exalta, honra-os. Na sua capella privativa, como nos dias de "funzione" na Sixtina ou em S. Pedro, reservou-lhe um logar privilegiado, afim de que ao menos elles sejam os testemunhos mais proximos de sua grandeza espiritual e de que sejam os primeiros a participar della.

Mas a mudança do Santo Padre tão pouco os mudou a elles tambem. Aceitaram singelamente a espantosa fortuna. Falam della e, por assim dizer, usam-na com respeito, com emoção, mas sem falsa modestia e sem vão orgulho.

Tudo isto o sabiamos nós. Mas é a Tombolo, é a Riese que cumpre vir para que tudo isto nos seja sensivel e presente, para apprehender conjuntamente nas almas e nas coisas, o contraste, ou melhor, a harmonia do que ha de mais humilde com o que ha de maior. O caracter eminente, a soberana belleza da figura de Pio X é formada justamente por esta concordancia. Nunca será demais repetil-o: augusto e familiar, superior e proximo, é assim que o conhecem, o admiram e que o amam. E' assim que o encontram, e que conservam a sua imagem, através das recordações, das visões, que o lembram e se lhe parecem, da sua familia e do seu paiz.

RESENHA DOS ESTADOS

ALAGOAS

No Lyceu Alagoano realizou-se a annunciada concessão do premio de honra á alumna do Curso Normal que mais se distinguiu nos quatro series do corrente mez.

O acto foi presidido pelo Dr. Araujo Rego, director da instrucção publica, comparecendo a congregação daquelle estabelecimento, na qual tomaram parte os Drs. Jacintho Medeiros Filho, A. de Gouveia, Salvador Calmon, Lopes Patury e Santos Ferraz, conego Manoel e pharmaceutico J. Camerino.

Aberta a sessão pelo director, que fez o historico da instituição do premio "Padre Pedro Lins", mantido pelo Dr. Sylvestre Loureiro, e apresentada a alumna laureada, senhorita Francisca Pitta Monteiro, foi concedida a palavra ao professor Moreno Brandão, que em um lindo e vigoroso discurso exaltou as qualidades moraes e intellectuaes daquella distincta alumna, terminando por fazer-lhe a entrega do honroso premio que conquistara.

Este premio consta de uma medalha de ouro com inscripções, pendente de um cordão do mesmo metal.

A senhorita Francisca Monteiro, visivelmente commovida pela justa distincção de que foi alvo, leu um pequeno e lindo discurso de agradecimento, salientando o zelo e dedicação de seu director e de suas dignas collegas.

Terminou a sessão ao som do hymno nacional, executado ao piano da escola pela gentil senhorita Edith Camerino, retirando-se todos agradavelmente impressionados pela excellente festa que tinham de assistir.

— Noticia a "Tribuna" ter-se demorado naquella redacção, em agradavel e variada palestra, o Sr. Vasconcellos Ferreira, "globe-trotter" e explorador brazileiro, presentemente naquella capital.

O Sr. Vasconcellos Ferreira iniciou a sua grandiosa viagem no dia 8 de janeiro de 1906, havendo percorrido até esta data 1.672 leguas, a pé, através do Brazil, Uruguay, Paraguay, Argentina, desde o deserto do Chaco á Terra do Fogo, Chili, Bolivia, Perú, Equador, estuario do Amazonas, seus affluentes e confluentes (em jangada), Guyana Franceza, Barbados, Santa Lucia, Trinidad, Martinique, Guadeloupe, Haiti, São Domingos, Cuba, Venezuela, Colombia e Panamá.

O objecto da viagem desse arrojado patricio é a organização de um tratado geographico e uma guia commercial, geographico, estatistico, historico e propaganda continental.

O infatigavel andarilho é socio da Universidade Hispano Americana, de Nova York e da de Bogotá, e correspondente, [illegible], a 100 mil libras mensaes do "The New York Herald", dos Estados Unidos.

O Sr. Vasconcellos Ferreira tem por exclusivos recursos de viagem a honra e a propria força de vontade, segundo os dizeres do seu lemma: Tudo pela Patria! Vencer ou morrer!

O valoroso patricio, que é official reformado de nossa marinha, demorar-se-á alguns dias em Alagoas, percorrendo o interior do Estado.

— Por decreto do dia 6 do corrente, foi aposentado, com os vencimentos integraes, o guarda fiscal da Recebedoria central, Olympio Paz de Almeida Lima, visto estar sufficientemente comprovado, pela attestação medica, ter o referido guarda sido victima, em serviço fiscal, de um desastre que occasionou a amputação da perna esquerda, inutilizando-o para o serviço publico.

— Inaugurar-se-ha brevemente, com solemnes festas, o edificio ultimamente reconstruido em Bebedouro, para a manutenção e educação das orphãs desvalidas.

— Com a recente reorganização do serviço sanitario de portos da Republica, o porto de Maceió ficou pertencendo á 2ª classe, cujos serviços de prophylaxia e de policia sanitaria ficarão a cargo de um inspector e um ajudante, além do pessoal de escripta, guardas sanitarios, desinfectadores, pessoal de lanchas e escaleres.

— Noticia a "Tribuna", em sua edição de 12 do corrente, ter seguido para o Rio o illustre Dr. Leite e Oiticica, engenheiro civil e de construcção da Estrada de Ferro Norte de Alagoas, cujos estudos foram, ha dias, solemnemente iniciados em Pajussara, daquella capital.

Accrescenta o alludido jornal que, em seu regresso, o Dr. Leite e Oiticica dará largo desenvolvimento aos trabalhos confiados á sua competencia profissional, e que, para esse fim, os seus auxiliares virão com o illustre engenheiro.

— Foi muito felicitada, pela passagem do seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Annita Araujo Góes, virtuosa esposa do Dr. Araujo Góes, senador federal e membro proeminente do partido republicano conservador do Estado.

PARANÁ

Escrevem de Imbituva, em data de 15 do corrente, para a "Republica", de Coritiba:

"Acha-se entre nós, desde o dia 8 do mez findo, o excursionista francez, Sr. Franc Noral, que aqui chegou com seu companheiro, Sr. Max Laurel, que após a [illegible] feita nesta cidade, abandonou seu companheiro de viagem [illegible].

Sabemos que o Sr. Franc Noral [illegible] seus numeros de documentos comprobatorios [illegible] sua viagem.

— Em 22 do mez findo o Dr. Julio Justiniani [illegible] commissão de estudos da estrada de ferro [illegible] os Drs. Diadolpho Pessoa e Ozorio Natel, Miguel Vero, Salvador Pereira [illegible], Laurindo Augusto de Araujo e Joaquim da Costa Lima.

Fallaram por occasião do mesmo os referidos doutores, que em phrases vibrantes e patrioticas [illegible] presentadas.

Discursaram tambem os Srs. Joaquim da Costa Lima, Salvador Fernandes, engenheiro Marry, Dr. Justiniani e coronel Justiniani, que agradeceram a presença dos convidados na dita festa.

O salão em que teve logar o jantar, estava garridamente enfeitado, vendo-se [illegible] os pavilhões chileno, norte-americano e argentino, e cobrindo a mesa [illegible] o pavilhão brazileiro, como que abrindo [illegible] essas duas commissões scientificas, carinhosamente acolhidas pelas autoridades [illegible] representado.

Abrilhantava ainda mais o encantamento da festa a banda musical, que tocava lindas peças de seu vasto repertorio."

A PECUARIA BRAZILEIRA

Novos e mais amplos horizontes se abrem neste momento para a industria pastoril do nosso paiz.

Já nós não contentamos com a certeza de termos bastante carne e leite para o nosso consumo interno. Ampliou-se o ambito de nossas ambições e já antevemos o dia, em que teremos sobra de carne e lacticinios para a exportação para o estrangeiro.

Entretanto, é grave o perigo que está correndo actualmente a nossa pecuaria, com a introducção de reproductores das mais disparatadas raças. E, é este, pois, o assumpto importante de que vamos de ora em diante nos occupar pelas columnas deste diario, que tem sido um verdadeiro propagandista e diffundidor dos ensinamentos da agronomia moderna — a alavanca gigantesca e poderosissima da qual está dependendo a nossa emancipação.

Vejamos agora, ligeiramente, o que devemos fazer no Brazil com o fim de melhorar a sua industria pastoril.

Antes de passarmos adiante, digamos que em nosso paiz temos necessidade de dois typos de animaes, um para producção da carne e outro para a do leite e da manteiga.

Como é sabido não se encontra em nossas raças bovinas esta especialização, sem a qual a nossa pecuaria jámais poderá se erguer do estado lastimavel em que tem permanecido até hoje.

Agora, bem, admittida e aceita esta necessidade de formar e conservar duas raças distinctas, para dois fins differentes, como deveremos proceder? Recorreremos á importação de outras raças já aperfeiçoadas em outros paizes? Lançaremos mão do systema de "cruzamento" de nossas raças actuaes com alguma das estrangeiras? Adoptaremos a mestiçagem? Os methodos de selecção?

O primeiro systema, o de importação de raças já melhoradas é muito perigoso em vista do nosso meio, porque, estas raças foram formadas e viveram em paizes muito differentes do nosso por suas condições climatericas e muito superiores em recursos agricolas.

... tentarmos introduzir em alguns Estados do Brazil touros de raça Short-horn, com o fim de continuar sua multiplicação, é certo que no fim de pouco tempo sua prole se modificará e teremos typos inferiores aos [illegible].

A razão é muito simples, na formação e conservação da raça Short-horn entram, como elementos indispensaveis, o clima, a alimentação rica, cuidados hygienicos e muitos outros factos que por ora não se encontram no nosso paiz.

A natureza lymphatica do Dunham, producto do clima frio da Inglaterra, se alteraria rapidamente sob a acção dos agentes meteorologicos e das descuidadas pastagens do nosso paiz. No fim de poucas gerações os especimens desta raça que tivessem nascido e se criado em condições tão oppostas ás do seu paiz seriam gado brazileiro, nem mais nem menos que os que povoam os nossos campos.

Nossas raças são productos da natureza e não da arte e os que vissem de fóra não tardariam em converter-se em raças "naturaes" porque lhes faltariam os agentes que, associados á sciencia do criador lhes imprimem seu "sello artificial". Por certo e tão verdadeiro são estes principios que em nenhuma parte da Europa se tem conseguido aclimar a raça pura Durham sem perder algumas de suas apreciadas caracteristicas, por mais que se tenha procurado "reproduzir todas as circumstancias da criação e alimentação de que está acostumado em seu paiz". Para impedir esta degenerescencia ou conserval-a em certo limite se vêem obrigados os criadores mais adiantados a renovar constantemente o sangue puro por meio da importação de novos reproductores inglezes.

A firmeza destes principios é mais visivel quando se constata que na mesma Inglaterra a raça Short-horn está limitada a certos logares e que cada parte do territorio britannico tem formada sua raça especial e adaptada ás condições climatologicas, topographicas e agricolas de que pode dispor.

Os inglezes que são tão praticos e tão [illegible] conheceram desde cedo que o typo Short-horn perfeito e todo como é, não se adaptava facilmente em outras condições de vida que não fossem identicas ás que caracterizam os departamentos de York e de Durham. D'ahi resultou que se crearam simultaneamente em Inglaterra e Escocia as raças Hereford, Devons, Aberdeen, Ayr, Jersey e outras, cada uma das quaes apresenta todo um conjunto differente de condições externas locaes.

Seria, pois, possivel que esta aclimatação do Short-horn que não se tem podido ou querido realizar em todos as provincias da mesma Inglaterra possa levar-se a effeito com exito em outro hemispherio e em uma attitude e circumstancia tão differentes como a do Brazil e Inglaterra?!

Falta de bom senso será se persistirmos em semelhante tentativa. "O Brazil absolutamente não póde e nem deve ocupar durante muitos annos a possibilidade de aclimatar a raça pura Durham nem nenhuma outra da Inglaterra.

Seria grave erro, tambem, copiar servilmente o systema da pecuaria argentina.

Possuimos quatro raças admiraveis e será a mais vandalica das obras de destruição o fazel-os desapparecer pelo cruzamento. E' a Inglaterra que devemos imitar mandando de lá vir não os seus animaes, mas, sim, os seus methodos.

E' o o methodo que constitue a arma omnipotente."

Por acaso será acertado ou conveniente cruzar nossas raças com alguns dos typos já aperfeiçoados no estrangeiro?!

Confessamos-vos que não. Antigamente só nos afastavamos de semelhante methodo devido aos preços elevados dos animaes puros e as difficuldades no desempenho de tão difficil methodo, mas, hoje, com maiores dados e melhores conhecimentos da verdadeira theoria do cruzamento, quasi podemos dizer de sua pouca certeza, e vemo-nos obrigados a pedir aos criadores nacionaes que não tentem ensaiar semelhante methodo, porque lhes virá arruinar assim como já arruinou a muito dos criadores da Europa e America.

Claro é que, se em oito, quinze ou vinte annos de cruzamento bem dirigido se pudesse ter a certeza de que desappareceria a raça indigena ou mãi, nem as difficuldades, nem os custos da empreza deveriam nos afastar de proceder a tão util quão proveitosa substituição. Mas, os bons zootechnistas modernos sustentam que para se verter de uma raça em outra, são necessarios alguns "seculos de esforços", muita paciencia, perseverança e cuidados, porque, um "pequeno descuido" por parte do fazendeiro basta para que todo o trabalho de muitos annos "fique totalmente perdido".

Por outra parte estes zootechnistas têm demonstrado, quando falam da historia do gado bovino, que as melhores raças existentes, com rarissimas excepções, foram productos de uma acertada e cuidadosa selecção. E para não citarmos senão um paiz, temos a Inglaterra com as suas magnificas 13 raças actuaes, obtidas pelos methodos da selecção com o auxilio da boa e abundante alimentação.

Vemos diariamente que as raças puras importadas vão pouco a pouco desapparecendo sob a influencia de todos os agentes exteriores que a cercaram desde o dia de sua chegada ao nosso paiz.

No cruzamento o numero de causas perturbadoras é muito maior, porque, não sómente os novos productos que se vão obtendo receberão as modificações destes mesmos agentes exteriores, mas tambem estarão submettidos á acção pertinaz das tendencias physiologicas da raça local, cujo "atavismo" e cujo "indigenato" será preponderante.

Verdade é que, intervindo em cada nova geração um novo influxo de sangue "cruzador", cada vez mais irá diminuindo a força da transmissão da raça cruzada e desde que "cesse a renovação do sangue puro estrangeiro" os novos especimens cada vez vão tendo a seu favor todos os agentes que constituem o "indigenato".

A lucta é, pois, de "seculos" e caso "interminavel" se ao mesmo tempo não se realizam todas as condições da criação e alimentação, modificando os novos productos que favorecem e fixam a naturalização do typo exotico.

Na França tentaram acclimatação das raças inglezas e o seu cruzamento com os typos locaes, no entanto, até hoje os resultados obtidos ainda não satisfazem as aspirações dos mesmos criadores.

A maioria dos criadores praticos e agronomos francezes condemnaram fortemente este ensaio e dizem que, se os gastos e sacrificios que se estão fazendo neste sentido se destinassem a melhorar as condições agricolas, a criação e a transformação pela "selecção" das raças indigenas, a França não tardaria em competir com a mesma Inglaterra pela bondade e excellencia de seus productos pecuarios.

Não julguem os criadores brazileiros que é nosso desejo condemnar o cruzamento, pelo contrario podemos mesmo lhes affirmar que já temos visto bellissimos productos do cruzamento feitos em o nosso paiz.

Cumpre-nos, porém, como profissionaes, dizer-lhes que estes productos obtidos pelo cruzamento não têm fixação alguma, uma vez interrompida a renovação do sangue melhorador.

O typo cruzado nestas condições retrocede ao seu ponto de partida.

Suppor-se que é possivel conservar-se actualmente nos campos e fazendas do Brazil a raça ingleza ou outra qualquer já aperfeiçoada, pura ou cruzada, com todos os seus caracteres typicos, equivale a desconhecer por completo as noções mais elementares da sciencia agronomica.

No entanto, acreditamos os partidarios do cruzamento que basta se continuar este trabalho cinco ou seis gerações para se obter e fixar os caracteres desejados. Para nós, temos como certo e havemos de repetir sempre que a aclimatação do gado estrangeiro ou a transformação do indigena por meio do cruzamento com aquelle, não póde ser obra de qualquer um fazendeiro do nosso paiz, pois bem poucos conhecem as leis que regem a sciencia zootechnica. Esta difficil tarefa, cheia de tantas responsabilidades, compete á acção collectiva do governo ou melhor a uma sociedade pastoril, que possue em seu seio homens que conheçam em todas as suas minudencias a sciencia agropecuaria.

Aconselhamos, pois, aos nossos intelligentes e laboriosos criadores que, quando desejarem importar alguns reproductores puro sangue para suas fazendas, façam por intermedio de profissionaes technicos, afim de não serem victimas, futuramente, de grandes prejuizos.

Pouco temos a dizer sobre a mestiçagem, porém, muito sobre a "selecção" applicada ao melhoramento do gado nacional.

No proximo artigo trataremos dos assumptos já referidos.

Fernandes da Silva.

POLITICA ALAGOANA

O coronel Clodoaldo da Fonseca, candidato ao cargo de governador do Estado de Alagoas, recebeu mais os seguintes telegrammas:

Maceió, 25 — Vossos telegrammas de hontem causaram indescriptivel regosijo.

Povo todos os pontos da capital, affluindo redacção "Correio de Maceió", victoriou vosso nome, saudando delirantemente a redempção Alagoas. Congratulamo-nos comvosco — Directorio partido democrata.

Maceió, 25 — A familia alagoana, em comicio gratissima pelo vosso apoio incondicional á sacrosanta causa de Alagoas, dirige-vos seus melhores votos de agradecimento, saudando delirante victoria conquistada pelo patriotismo dos filhos da terra dos marechaes. Saudações — Marieta Ramos — Carlota Varella — Eulalia Varella — Emilia Varella — Antonieta Ramos.

Maceió, 25 — Vosso telegramma recebido com applausos geraes. Acclamado com delirio vosso nome. Saudações — Dr. Pedro Soares.

Maceió, 25 — Effusivas saudações pela vossa patriotica attitude, que todo o Estado — Luiz Silveira.

Maceió, 25 — Representando maioria mulher alagoana, saudamo-vos pela vossa attitude nobilissima — Josepha Rocha Cavalcanti — Virginia Gonçalves Silveira — Rosalia Sandoval — Mirian Falcão Lima — Aristhéa Cavalcanti Passos — Maria Durval Silva — Valeria Pereira do Carmo — Naydéa Costa — Adelaide Miranda Sá — Rita de Souza.

Maceió, 25 — Contai meu nome no numero de vossos adeptos — Dr. Hebreliano Wanderley.

Maceió, 25 — Agradeço serviços salvação minha terra — Pontes de Miranda.

Maceió, 25 — Apoio a vossa candidatura garantindo maioria municipio Atalaia. Viva a Republica! — Tenente Saraiva, deputado estadoal.

Maceió, 25 — Interessado desde muito pelo restabelecimento das normas sociaes do meio em que vivo, agradeço e applaudo vossa candidatura governador, cargo em que vossos predicados offerecem garantia segura grandemente necessaria á salvação de Alagoas — Manoel Pontes de Miranda.

Maceió, 26 — Minhas grandes alegrias vossa salvadora candidatura cargo governador, visando V. Ex. levantamento nivel moral instrucção Estado — Domingos Feitosa, director Collegio Dias Cabral.

Palmeira dos Indios, 26 — Directorio popular reunido minha residencia, vivando nomes Clodoaldo, Hermes, partido conservador, policia aggrediu quebrando girandolas. Peço providencias — Tertuliano Canuto.

Viçosa, 26 — Club Republicano Benjamin Constant, de Viçosa, sauda jubiloso salvador Alagoas. Salve Fonsecas, honrosa patria — Directorio.

Rio, 26 — Meus calorosos applausos sua nobre attitude manter firme candidatura e conservar proposito salvar honra politica administrativa minha terra — Alvaro Paes, redactor da "Gazeta da Tarde".

Viçosa, 26 — O Club Republicano Benjamin Constant, de Viçosa, sente delirar de enthusiasmo pela vossa attitude patriotica salvação Alagoas. Saude, familia, patria, liberdade. Saudações — A directoria.

Em resposta ao telegramma dirigido ao partido democrata sobre os successos de Alagoas, aconselhando ordem e moderação aos partidarios da candidatura Clodoaldo, e dado á publicidade por toda a imprensa desta capital, receberam o Dr. Clementino do Monte e o general Dr. Gabino Besouro o seguinte despacho:

Maceió, 27 — Partido democrata não se desviou nem se desviará programma, respeitando direitos adversarios, aconselhando sempre prudencia, ordem, não podendo, porém, ser responsavel reacção povo contra governo que o manda espingardear quando em manifestações pacificas. Telegramma insuspeito Associação Commercial presidente Republica esclarece verdade. Agencia Americana representada aqui José Gomes Ribeiro, director "Tribuna", orgão official — Commissão executiva democrata: Drs. Moreira e Silva e José Paulino.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No gabinete do Sr. ministro da agricultura, realizou-se hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, a segunda reunião dos delegados para resolverem sobre a organização de um serviço uniforme e completo de policia sanitaria dos animaes em todo o territorio da Republica.

Presidiu á sessão o Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura.

Compareceram os delegados Drs. Christiano Cruz, pelo Estado do Maranhão; Luiz Masson, por S. Paulo; Sergio Saboia, pelo Ceará; João Simplicio pelo Rio Grande do Sul; Aarão Reis, pelo Pará; José Martinho, por Matto Grosso; Bonifacio da Cunha, por Santa Catharina; Theodureto Nascimento, por Sergipe; Dr. José Maria Tourinho, pela Bahia; João Penido, por Minas Geraes; Ezequiel Jesus, pelo Estado do Rio de Janeiro e João Cabral pelo do Piauhy.

Aberta a sessão pelo Sr. ministro, S. Ex. andou o secretario da mesa, Dr. Theophilo Alvares de Azevedo, official da secretaria, proceder á leitura da acta da primeira sessão, que foi approvada pela assembléa.

Distribuidas aos delegados as instrucções para o serviço de policia sanitaria animal, o secretario da mesa leu as conclusões das mesmas.

Postas em discussão, pediu a palavra o delegado João Penido, propondo fossem discutidos separadamente os artigos das conclusões.

O delegado João Simplicio, fazendo uso da palavra, disse ser o assumpto da reunião demasiado complexo e, assim fazendo-se necessario serem os respectivos governos consultados, acha que aos delegados deveria ser concedido um pequeno prazo para o estudo e precisas consultas das instrucções.

Alguns delegados, entre os quaes o Dr. João Penido, divergiram, achando que os direitos dados pelos governos aos seus representantes autorizam resolverem logo o assumpto da reunião, com "ad-referendum" dos seus governos.

O delegado João Simplicio volta a accentuar a necessidade de serem estudadas as instrucções, principalmente porque encontrou nas conclusões resoluções taes, que ferem as attribuições particulares dos Estados.

Depois de algumas considerações de varios delegados o Sr. ministro lembrou que pederia ser concedido o prazo de 30 dias para serem ouvidos sobre as duvidas das instrucções os governos dos Estados, pois é preciso ser resolvido qualquer regulamento, afim do Brazil fazer-se representar no congresso que em março proximo se reune em Montevidéo, para tratar da policia sanitaria dos animaes.

Apoiando a idéa do Sr. ministro, o delegado João Simplicio enviou á mesa um requerimento, pedindo o prazo de 30 dias para serem consultados os governos estadoaes sobre os artigos das conclusões que possam comprometter os interesses particulares dos Estados.

Foi approvado o requerimento, sendo concedido o prazo.

Após varias considerações, entre os representantes dos Estados, foi enviada á mesa, approvada por todos os delegados presentes, a seguinte moção:

"Os delegados presentes a esta reunião, tendo em vista a necessidade evidente e inadiavel da organização de um serviço completo e uniforme de policia sanitaria animal em todo o territorio da Republica, declaram prestar ao governo federal o seu apoio, applaudindo francamente a iniciativa do Sr. ministro da agricultura para enfrentar e resolver tão delicado problema."

A sessão foi encerrada ás 7 horas da noite.

— Por intermedio da inspectoria de veterinaria do 10º districto e da collectoria federal, do Rosario, no Estado do Rio Grande do Sul, deram entrada no ministerio da agricultura mais 149 requerimentos de criadores naquelles municipios, sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 6.990 o numero dos de igual natureza, até agora recebidos pelo mesmo ministerio. Os requerentes de hontem, são os seguintes: Olavo da Silva Motta, Ismael Soares de Souza, Casimiro Felix Severo, Idalina Jesquina Severo, Idalencio Flores de Freitas, Percilliano Rodrigues Teixeira, Laura Rodrigues Teixeira, Marçal Alves Pacheco, João Pacheco Prates, João Candido Severo Primo, Rufino Flores, Manoel José Iragiri & Irmão, João Prates de Almeida, Mathilde Sant'Anna Padilha, Conceição Gonçalves Padilha, João Gonçalves Padilha, Percio Severo de Miranda, João Chrysostomo de Moraes, Martins & Lima, Bonifacio Pacheco Prates, Octavio da Silva Motta, Palmar de Lima e Silva, Hugo Fagundes, Antonio Paulo de Oliveira, Antonio de Aguiar, Herculano de Menezes, Carmen da Costa, Silverio José do Monte, Homero de Menezes Correia de Castro, Orminda de Menezes Correia de Castro, Arlindo Monte, Luiza Menezes do Monte, Cantidia Menezes do Monte, Dimpina Monte, Oscar de Araujo e Silva, Pedro Alves de Oliveira, Pedro Antonio Severo, Felizardo da Rica da Conceição, João Aliceny, Elias Gonçalves Padilha, Edgard Ribas Fagundes, Francisco de Paula Fagundes, Alfredo de Lima e Silva, Manoel Braga Fagundes, Firmino Roque dos Santos, José Francisco Ramos, Antonio Francisco Gonçalves, Octaviano Garibaldi da Silva, Evaristo Alves da Silva, Evaristo Alves Ribas Filho, Luiz Prudente de Almeida, João Cunha de Paiva, Lourenço Todero, Euclides Lopes, Emilio Lopes Pinto, Luiz Rodrigues, Felisberto Machado de Aguiar, Joaquim Garcia Ferreira, João Pedro Rodrigues de Avila, Victor Fontoura, Joaquim P. Lopes, Alfredo Xavier, Alvaro Xavier, Cesario Xavier Sobrinho, Antonio Rodrigues de Oliveira, Elvira Avila Pereira, João Pedro, Rodrigues de Avila, Francisca Wenceslau Pereira, Bellarmino Rodrigues de Avila, Luiz Rolino Bragança, Balbina Luiza, Alvian de Bittencourt, Leonelo, Luiz Bragança, Innocencia Bragança, Juvencio Leite, Claudio José de Castro, Colombo Rodrigues & C., Antonio Guerra, Antonio Pereira, Leopoldina da Luz Trindade, Luiz Casalles, Tertuliano Teixeira Albrecht, Santiago Casales, Filisterio Ferreira Paes Junior, Octavio Borba, Luiz Antonio Pacheco Prates, José Carlos da Cruz Pinto, Rivadavia dos Santos Padilha, Felisberto dos Santos Padilha, Juliana Souza Irulegui, José Galdino Vargas, Francisco Pedro da Cunha, Alipio Gomes do Espirito Santo, Gaspar Alvim de Bittencourt, Luciano Ribeiro Baptista, João Vicente, João dos Santos Faria, Miguel Guedes de Oliveira, Fulgencio Moura, Antonio Candido dos Santos, Felisberto Ferreira de Miranda, Gineco Pires da Silva, Maria Magdalena Marques, Antonio Venancio de Avila Leite, Salvador Lourenço de Senna, Manoel Vicente, João Antonio Moraes, Lino Xavier dos Anjos, Florisbella dos Santos Martins, Pedro Antonio Nascimento, Romualdo Moreira da Trindade, Benjamin Ribeiro, João Jacintho de Carvalho, José Maria Borges, Alexandre Ribeiro Neves, Manoel de Oliveira Canabarro, Eustatio Canabarro, João de Deus Cavalheiro de Oliveira, Manoel Marques Coelho, Rufino dos Santos, Delfina Bemdita, Diamantino Vieira da Cunha, Antonio Raphael Vieira da Cunha Filho, Honorina Vieira da Cunha, Napoleão Vieira da Cunha, Sophia Vieira da Cunha, Henrique Laureano Cubillo, Simeão Antonio Maciel, Norberto Ribeiro Ribas, Isabel Diniz, Lucas Busnadiego, Julião José da Rosa, José Rodrigues Quevedo, Pantaleão Coelho Leal, Valerio Baptista Remedi, Feliciano da Costa Leite, Luiz Pacheco Prate, Olympio Fernandes, João Paula Simões Pires, Leonidia Idalina Pires, Vicente Simões Pires, Firmino Granci, Cora Simões Pires, Altamira Simões Pires, Perseverando Rodrigues Sant'Anna, Athos Simões Pires, Pedro Simões Pires (2º), Miguel Jeronymo Caceres e Pantaleão Bayan.

ANNO BOM DAS CRIANÇAS POBRES

Amanhã, realizar-se-ha no Lyceu de Artes e Officios a segunda das festas offerecidas ás crianças pobres protegidas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro e levadas a effeito, pela incansavel e humanitaria associação das Damas da Assistencia á Infancia.

A's 2 horas da tarde effectuar-se-ha o 17º concurso de robustez, organizado pelo instituto e destinado á emulação das mãis pobres no sentido de propagar o aleitamento materno, recurso mais efficaz para a reducção da excessiva mortalidade infantil. Para esse fim todas as crianças inscriptas devem estar presentes no lyceu, a 1 1|2 hora da tarde.

Farão parte do jury do concurso todos os medicos do Dispensario Moncorvo.

Serão conferidos os seguintes premios constando de uma libra esterlina ouro:

1º premio, 2º tenente Joaquim Carlos do Nascimento; 2º premio, 2º tenente Mario de Noronha; 3º premio, Ulysses de Lima, e 4º premio, 2º tenente Frederico Borges Junior.

A's 4 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica será servido pelas Damas da Assistencia á Infancia o tradicional banquete a mil crianças pobres, amparadas pelo Instituto de Assistencia á Infancia.

A festa é publica e a entrada graciosa, sendo convidados todos os socios do Instituto e da benemerita Associação das Damas da Assistencia á Infancia a honrarem o tocante festival com a sua presença.

—Para as festas das crianças pobres foram remettidos mais os seguintes obulos:

D. Isabel Moraes, lista n. 136, 27$; Dr. Caetano de Campos, lista n. 405, 36$; D. Zilda Bastos Costa, 5$; Sr. Raul Pereira, 20$; D. Marietta Monteiro, lista n. 227, 5$; D. Brazilina Guedes, lista n. 54, 25$. Quantia já publicada 2:012$380; total até hoje recebido: 2:130$380.

Qualquer dadiva para tão caridoso fim póde ser remettida para a séde do instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

TOURADAS EM NICTHEROY

O Dr. Carlos Costa, presidente da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, dirigiu ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o seguinte officio:

"Esta associação appella para os sentimentos humanitarios e cultura superior de V. Ex., afim de conseguir que não sejam levadas a effeito as touradas que um grupo de hespanhoes pretende realizar nessa cidade, no districto de S. Lourenço.

Semelhante diversão, em que os soffrimentos de animaes enfurecidos são explorados mercantilmente, além de repulsiva para o sentimento de piedade e de justiça, é repudiada por todos os povos civilizados, como não ignora V. Ex., mesmo quando sejam empregados touros de chifres embolados.

E concordando V. Ex. em acquiescer ás solicitações desta sociedade, muito contribuirá para amparar e prestigiar a causa civilizadora da protecção aos animaes, evidentemente proveitosa á moral humana."

CONCURSO DE AVIAÇÃO

Por não ter ainda chegado da Europa o vapor "Eburcon", que traz a seu bordo o aeroplano especialmente construido para vôos do aviador Garros, nesta capital, os promotores do concurso de aviação foram obrigados a adiar para 6 de janeiro proximo o começo da festa.

Resolveram elles ao demais prolongal-a até 14 do mesmo mez.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou quinta-feira, em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, com ligeiras observações do Dr. Bulhões Carvalho e do presidente.

Em seguida, leu-se e despachou-se todo o expediente sobre a mesa.

Submettidas ao conhecimento do conselho diversas pretensões, foram discutidas e votadas, sendo adoptadas as respectivas deliberações.

O Dr. Horacio Ribeiro apresentou os papeis referentes á pretensão de Lucia, filha de Maria Mainardy, e depois de algumas observações do mesmo senhor e do presidente, o conselho deferiu a petição, mandando entregar o saldo da caderneta ao procurador Dr. Julio Ottoni.

Foi deferida a petição do collaborador Oscar Azevedo ao abono das faltas por motivo de molestia, comprovada por attestação medica.

O conselho deliberou manter o despacho lançado nos requerimentos, na sessão anterior, relativos ao abono de faltas dos collaboradores Octacilio Salles, Arnofre Genofre e 2º escripturario Augusto Henrique de Almeida Junior.

O requerimento de Manoel Teixeira de Paiva Araujo Filho teve o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

O conselho por indicação do presidente nomeou uma commissão composta dos directores, Dr. Bulhões Carvalho, Gustavo Maia e Dr. Horacio Ribeiro, para proceder a uma revisão da actual tabela das classes e dos vencimentos dos funccionarios dos dois institutos, propondo quaesquer medidas necessarias para sua uniformização.

Nada mais havendo a tratar e sendo a presente a ultima sessão do anno, o presidente dirigiu aos membros do conselho suas despedidas e votos pela felicidade de todos no anno vindouro, agradecendo-lhes as distincções com que fôra sempre tratado pelos seus collegas, e tornando extensivos seus sentimentos ao gerente e aos honrados funccionarios dos dois estabelecimentos.

O Dr. Bulhões Carvalho, por si e pelos seus collegas, associa-se ás manifestações do presidente, fazendo votos sinceros pela sua felicidade, e dos que collaboraram na defesa da prosperidade destes institutos.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

A proposta apresentada pelo Dr. Virgolino de Alencar na sessão de 26 do corrente não foi de abstenção á proxima eleição federal, como por engano saiu, mas nos seguintes termos:

"Não tendo o Centro Republicano, segundo se affirma, um eleitorado bastante, para eleger candidato exclusivamente seu, ao Congresso Nacional, na eleição de 30 de janeiro proximo futuro, proponho não apresentarmos candidatos, mas concorrermos ás urnas, votando naquelles reconhecidamente hermistas, que melhores serviços tenham prestado ás candidaturas da convenção de maio."

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 14 intendentes.

No expediente foi lido um officio do intendente Pedro de Carvalho renunciando o seu mandato.

Em seguida foi approvada a redacção final do projecto n. 59 B, deste anno, que regula a concessão de aposentadoria ou jubilação dos funccionarios municipaes e dá outras providencias.

O Sr. Leite Ribeiro requereu e obteve a publicação dos papeis referentes á pretensão da Companhia Brazileira de Energia Electrica.

Passando-se á ordem do dia, depois de recleito o Sr. Campos Sobrinho para as vagas existentes nas commissões de justiça e de orçamento, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 70, de 1911, autorizando o prefeito a abrir o credito supplementar de 382:800$, como reforço da verba do § 26, do art. 131, do orçamento vigente.

Em 2ª discussão, o projecto n. 68, de 1911, autorizando o prefeito a mandar contar ao 4º escripturario da sub-directoria de rendas municipaes Anacleto Carlos Pereira o tempo de serviço que menciona.

Em seguida o presidente procedeu á leitura da resenha dos trabalhos da actual sessão extraordinaria, a qual declarou encerrada, logo após, de accordo com a deliberação do Conselho approvada no dia anterior.

E' a seguinte a estatistica do gado embarcado hontem nas diversas estações da estrada:

Santa Cruz, recebidas, 608 rezes; Matadouro, abatidas, 663 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 112 rezes; Bemfica, "stock", 560 rezes; Sitio, "stock", 178 rezes.

— Vão ter exercicio: na Central, o praticante Washington de Figueiredo e em D. Clara, o praticante João Martins Gomes.

— Apresentaram parte de doente, os telegraphistas Juvenal Alves Barbosa, da Central, e Arthur Candido Machado, de Ouro Preto; e nesta, os praticantes Humberto C. Correia Pinto, Mariano P. Costa Mendes e Fernando José dos Santos Junior.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Benedicto Monteiro da Silva, em Vargem Alegre, e José Bento Cerqueira Correia, em Campo Grande, e o praticante Reginaldo Cardoso de Almeida, em Santissimo.

— Vão ter exercicio: em Juparanã, o praticante Nilo Reis; em Cavarú, o praticante Ottilio Moura; em Lorena, o praticante Guarando Castro; em Coroa Grande, o praticante Propicio Braga; em Sertão, o conferente Joaquim Alves; em Avellar, o conferente, Oliverio Silva; em Bello Horizonte, o conferente, Benjamin Gouvêa; em Pirapora, o conferente David Mattos; em Mesquita, o praticante Arthur Horta, e em Entre Rios, o praticante Belmiro Grieco.

— Será inaugurada amanhã a estação Ricardo de Albuquerque, proximo a Anchieta.

— Está determinado pela directoria da estrada que os passes de percurso geral e passagens livres concedidos neste anno tenham valor até o dia 15 de janeiro proximo. Houve circular telegraphica, transmittida, nesse sentido, hontem á tarde.

Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.232 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 156.469 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 627.606 kilogrammas.

O rendimento do dia 27 do corrente foi de 2:285$960.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 6.152 saccas, com o peso de 372.132 kilogrammas.

A renda do dia 28 do corrente foi de 29:472$100.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Hoje, haverá reunião da directoria da União dos Atiradores, á 1 hora da tarde, pedindo-se o comparecimento de todos os membros do conselho.

O exercicio de fogo será iniciado ás 7 1|2 horas da manhã e finalizará a 1 hora da tarde.

Ha grande numero de amadores inscriptos nas differentes provas do grande concurso organizado pela Liga dos Veteranos, podendo os Srs. concurrentes dirigir os seus pedidos de inscripção para a séde da União dos Atiradores do Brazil, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca, em cujo polygono de tiro serão effectuadas as provas desse brilhante certamen, no dia 7 do mez de janeiro vindouro.

O major Joaquim Mariano de Oliveira, presidente desta sociedade e director incumbido de promover o concurso de tiro da Liga, no mez de janeiro, medindo a responsabilidade que arcava em aceitar o desempenho dessa difficil tarefa, procurava com o creterio que o caracteriza, reunido á sua alta e conhecida competencia, confeccionar um programma que certamente agradará sem reservas aos mais exigentes atiradores.

Esse importante concurso é composto de tres provas, sendo uma de fusil Mauser, na distancia de 200 metros, tiro rapido, 15 disparos no tempo maximo de 90 segundos, sobre alvo c. c. 2, de 10 zonas, sendo permittidas series illimitadas, e duas de revólver, sendo a de atiradores mestres a 50 metros e a de 2ª classe, a 25 metros.

A prova de tiro rapido é livre aos atiradores de todas as classes.

ESPERANTO

Em homenagem á rainha Elisabeth da Roumania, o curso de esperanto que funcciona na escola publica da rua General Severiano, sob a regencia do Dr. Nuno Baena, passa a denominar-se "Lernejo Carmen Sylvia". A veneranda senhora, que no mundo literario é conhecida pelo pseudonymo que dá o nome á escola, tem prestado relevantes serviços á causa do esperanto, inclusive o da admissão official desta lingua no "Vatra Luminoasa", asylo para cegos, mantido pela delicada poetiza.

— A reabertura das aulas da "Lernejo Carmen Sylvia" effetuar-se-ha no fim da primeira quinzena de janeiro. O curso constará de uma parte elementar e de outra complementar.

— A distribuição dos premios aos alumnos classificados no 1.º e 2.º logares da classe dos adultos será feita por occasião da reabertura das aulas.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia José Benedicto Paz, de 12 annos, residente á travessa Cerqueira Lima, que foi ante-hontem colhido por um trem na estação do Engenho Novo, ficando com a perna e pé esquerdos esmagados.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

NECROTERIO DA POLICIA

Deram entrada, nesta dependencia, victimas de accidentes de trem de ferro, os seguintes cadaveres: Antenor José Gonçalves, pardo, brazileiro, com 26 annos, casado, trabalhador, residente á rua D. Maria n. 63; José Pereira Guimarães, branco, brazileiro, com 22 annos, pedreiro, solteiro, morador em Madureira. Estes corpos foram examinados pelo Dr. Antenor Costa, que attestou como "causa-mortis", de Gonçalves "fracturas de costela e do illiaco esquerdos", e de Guimarães "esmagamento completo da cabeça". O enterro de ambos os infelizes saiu ás 4 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo feito a expensas de seus parentes.

José Benedicto Paz, preto, brazileiro, com 12 annos de idade, residente á travessa Cerqueira Lima n. 3. Este menor foi colhido por trem de ferro, fallecendo hontem no hospital da Misericordia. Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "choque traumatico". Quando estivemos no necroterio, não haviam procurado o corpo para enterro.

O RIO EM NOVEMBRO

Em novembro falleceram nesta capital 1.420 individuos, dos quaes 762 do sexo masculino e 658 do feminino.

Dos fallecidos, 1.092 habitavam a zona urbana e 328 a suburbana; 1.152 eram nacionaes, 264 estrangeiros e quatro de nacionalidade ignorada. A média mortuaria foi de 47.33 obitos por dia e o coefficiente annual, de 18.68 fallecimentos em cada mil habitantes.

Baixou, pois, a mortalidade geral, quer em relação á do mez anterior, que attingiu á cifra de 1.534 fallecimentos, quer em relação á do mez correspondente do anno proximo passado, no qual foram registrados 1.437 obitos.

O estado sanitario, apesar da occurrencia de tres obitos de peste e de 19 casos de variola (um obito), em praças do exercito e em tripulantes e passageiros de navios surtos em nosso porto, foi bom.

Foram as seguintes as causas dos obitos de novembro:

Febre typhoide, 8; paludismo, 21; variola, 1; sarampo, 14; coqueluche, 21; diphteria e crup, 3; grippe, 46; dysenteria, 11; peste, 3; lepra, 5; erysipela, 7; outras molestias epidemicas, 1; causas diversas, 1.279.

Os cartorios do registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram em novembro a inscripção de 1.916 nascimentos e 395 casamentos, cifras essas equivalentes, a primeira a uma média de 63.86 por dia e a um coefficiente de 25.21 em cada mil habitantes, e a segunda a 13.16 casamentos diarios, e 5.19 por mil habitantes.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 35.4 e a minima de 19.5, sendo a média de 25.00.

No movimento da população houve um excesso de 3.391 entradas sobre as saidas por via maritima e terrestre.

1912

Os irmãos Acosta, com casa de artigos religiosos, oculos, etc., á rua da Carioca n. 28, offerecem-nos uma elegante folhinha para cima de mesa.

—O Sr. Paulo Zsigmondy, agente do Purgen, obsequiaram-nos com minusculos calendarios, réclames daquelle precioso medicamento.

—O Sr. Umberto Adamo, estabelecido á rua do Ouvidor n. 98, distinguiu-nos com uma bella lembrança constante em um par de jarrinhas, réclame do seu estabelecimento commercial.

—Dos Srs. Gomes Pereira, estabelecidos com papelaria e livraria á rua do Ouvidor n. 91, recebêmos, como delicadas festas, uma linda folhinha de desfolhar, uma carteira de lembranças e uma folhinha para cima de mesa.

—A conhecida casa Lucas, dos Srs. Alvaro de Andrade & C., distinguiu-nos com dois magnificos berços para mata-borrão.

—A casa America e Japão offereceu-nos uma rica folhinha perpetua, acompanhada de uma pedra para notas e competente lapis.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

Antonio Correia Leite, empregado no commercio, passava hontem pela Avenida Central, quando ao chegar á esquina da rua do Ouvidor foi atropelado pelo caminhão n. 62, guiado por Ananias dos Santos.

Um guarda civil de ronda no local prendeu o cocheiro e fez remover o ferido para o posto central de assistencia.

Antonio Correia Leite, depois de receber os primeiros curativos, recolheu-se ao hospital da Beneficencia Portugueza.

VENDO OS PEIXINHOS...

Rolinda Henriqueta da Costa, moradora á rua Maxwell n. 92, tirou o dia de hontem para visitar os peixinhos do lago do jardim da praça da Republica.

Andou, virou e mexeu, até que foi ver os peixinhos encarnados da cascata.

E tanto se apaixonou pelos peixinhos, que perdeu o equilibrio e bumba... caiu na agua.

Os peixinhos espantaram-se com o baque de Rolinda e, em vez de soccorrem-na, fugiram.

Pouco depois, alguns guardas do jardim retiraram Rolinda do lago.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

MANOBREIRO COLHIDO POR UM BOND

Deu-se hontem um desastre lamentavel, na avenida Salvador de Sá.

O electrico n. 2.066, dirigido pelo motorneiro Isidoro Francisco, parou em frente á estação existente naquella avenida, esquina da rua Visconde de Sapucahy, afim de desatrelar o reboque.

Alfredo José Magalhães, manobreiro da companhia, suppondo já ter tirado o pino que prendia os dois carros, deu o signal de partida e o electrico saiu immediatamente.

Entretanto os dois carros ainda estavam ligados e o pobre manobreiro que se achava entre elles, foi arrastado a uma grande distancia.

A policia do 12º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o manobreiro para a assistencia municipal e d'ali para o hospital da Misericordia.

Alfredo apresentava um grande ferimento na cabeça.

Marinha.

Foram rescindidos os contratos do sub-machinista João Augusto Parma Weyll, por não serem mais necessarios os seus serviços, e do foguista de 3ª classe Manoel Antonio Lopes, embarcado no couraçado "Minas Geraes", por conveniencia da disciplina.

— Tiveram ordem de desembarcar o capitão-tenente engenheiro machinista Domingos Goularte da Silveira, do vapor "Andrada", e o 1º tenente José Maria Neiva, do navio-escola "Benjamin Constant".

— Foram concedidas licenças: de tres mezes, para tratar de interesses ao capitão de fragata medico Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar; de 60 dias, ao 1º tenente José Maria Neiva, e de um mez, ao mecanico de 1ª classe Alipio de Almeida Castanho, ambos para tratamento de saude.

— A' ordem do dia de hontem foi annexada a relação dos officiaes que deverão ser escalados para os conselhos de investigação e de guerra no primeiro trimestre de 1912.

— A escola de aprendizes fará hoje o serviço de registro em logar do navio-escola "Primeiro de Março".

— Devem reunir-se, na auditoria geral, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, e do qual é presidente o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, e são juizes, os capitães de corveta José Martini e Felinto Perry, os capitães-tenentes Francisco José Pereira das Neves, Americo Ferraz e Castro e Joaquim Nunes de Souza; no dia 3, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes José Benedicto e foguista João Felicio da Costa, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, e são juizes o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, os capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Marcellino Alves de Souza e Ricardo Dias Vieira, devendo comparecer os réos e as testemunhas 1ºs tenentes José Velloso Pederneiras, Cesar Augusto Machado da Fonseca, e engenheiros machinistas Cyro Nolasco da Silva Freitas e Miguel Moreira, e no mesmo dia, ás mesmas horas, o que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, os capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e o 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios cabos Augusto Mendes e João Theodoro, embarcados no "Floriano".

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

A commissão composta do coronel João Leocadio Pereira de Mello e capitães Silverio Augusto de Azevedo e Antonio Emilio Rodrigues, designou o dia 4 de janeiro, ás 6 horas da manhã, para iniciar as experiencias no polygono de Tiro do Realengo com o novo typo do fuzil metralhadora Madsen, que constará do seguinte:

1º. Apresentação da arma: modo de usal-a, transportal-a em marcha nas armas de cavallaria, infanteria e artilheria de campanha, manejo e facilidade de transporte em combate.

2º. Arma, peso, dimensões e aspecto exterior.

3º. Cano: aço do cano, indicação do limite de elasticidade e de ruptura, dimensões do cano radiadores, interior do cano, calibre no nascimento da alma e na bocca, dimensão da camara, raiamento, seu peso e fórma.

4º. Comparação entre o mecanismo do 1º e 2º modelos e indicações das modificações realizadas e sua conveniencia.

5º. Sua facilidade de execução.

6º. Cano de substituição: facilidade de executar a mudança do cano, mesmo na linha de fogo, na occasião em que o cano estiver em estado quente.

7º. Transporte do cano de substituição a cavallo e a pé, estando o cano frio ou quente e vantagens do systema no tiro, mudando-se o cano.

8º. Experiencias balisticas: medida da velocidade inicial, medida da velocidade de tiro, maxima e ordinaria, a tiro simples e a tiro automatico e medida de precisão (300 tiro a 100 metros de distancia).

—De ordem do Sr. ministro, devem se achar no dia 1º do mez proximo vindouro, ás 12 1|2 horas da tarde, no ministerio da guerra, afim de, incorporados e em bonds especiaes, ir cumprimentar o marechal presidente da Republica, todos os officiaes do departamento da guerra e guarnição.

—Ficou sem effeito a transferencia do 1º sargento archivista João Cavalcanti de Albuquerque, do 2º regimento de cavallaria para a 3ª companhia isolada.

—Foi dispensado do serviço por 15 dias o medico adjunto do exercito Dr. Fabio Augusto Bayma e por oito dias, o 1º sargento archivista José Ceryno de Souza, que serve como auxiliar de escripta da G. 2.

—Foram transferidos: do 11º pelotão de estafetas para o 2º batalhão de artilheria, o aspirante Arnaldo Marques Mancebo e do 13º regimento de infanteria para a 1ª companhia de metralhadoras, o 2º sargento Alfredo de Figueiredo, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foram entregues á bibliotheca do departamento da guerra, para serem archivados, 1.500 documentos, relativos ao corrente anno.

—Teve 30 dias de licença para ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despezas de transporte, o 2º sargento da bateria de obuzeiros Olavo Alvaro Marinho Falcão, conforme solicitou.

—Apresentaram-se hontem, ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel graduado pharmaceutico Arthur Carino Pinheiro, por ter sido nomeado para servir no laboratorio chimico pharmaceutico militar; 2º tenente Frederico Socrates, da arma de infanteria, por ter vindo de Corumbá, em transito para S. Paulo e aspirante Fausto Netto de Albuquerque, por ter sido dispensado da commissão de linhas telegraphicas.

—O general Pedro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Passa hoje o primeiro anniversario da creação desta brigada.

Na ordem do dia n. 1, que em igual data do anno transacto baixei, disse contar seguro com o auxilio de meus camaradas para o bom desempenho de minha tarefa.

Com justo orgulho sou hoje levado a declarar que foi bem correspondida minha espectativa, pela ausencia de qualquer facto desagradavel, que viesse perturbar a boa marcha do serviço durante este longo periodo, o que bem faz realçar o esforço convergente dos officiaes e o bom proceder das praças.

Hoje, mais que até agora, venho concitar os meus camaradas a se unirem, e com o mesmo ideal que os tem guiado, na defesa das instituições republicanas, representadas pelo governo legalmente constituido, manterem inquebrantavel a solidariedade, da qual dimana o prestigio de nossa classe.

Grato aos officiaes e ás praças, pelo auxilio efficaz e leal que me prestam, faço os mais sinceros votos, para que o anno proximo vindouro lhes corra cheio de felicidades."

— Requereu ao Sr. ministro matricula na Escola da Guerra o amanuense José Coelho Valente do Couto, que serve no quartel-general da 9ª região de inspecção.

— Foi julgado precisar de 60 dias de licença, para tratamento de saude, conforme parecer da junta medica da 9ª região, o 2º tenente Mario Maciel, do 1º regimento de cavallaria.

— Foi mandado seguir hoje a seu destino, o 1º sargento João Cavalcanti de Albuquerque, que se acha addido ao 3º regimento de infanteria.

— Segue hoje, a bordo do "Pará", para a séde da 4ª região militar, o coronel José Faustino da Silva, que vai assumir o cargo de inspector interino daquella região.

— Vão ser vendidos em hasta publica, conforme determinação do Sr. ministro, 13 cavallos pertencentes ao 13º regimento de cavallaria; tres, pertencentes ao 1º regimento de artilheria, e tres, pertencentes ao 1º pelotão de estafetas, recolhendo-se o respectivo producto á direcção da contabilidade da guerra, de accordo com a lei em vigor.

— Conforme communicação feita ao inspector da 9ª região, pelo general chefe do grande estado-maior do exercito, os corpos desta guarnição não devem iniciar, no dia 2 do mez proximo, a instrucção da escola de recrutas.

— A sociedade de tiro n. 7, com séde em Villa Isabel, em officio dirigido ao inspector da 9ª região, communicou que, tendo de realizar no dia 28 do mez proximo vindouro, um concurso de tiro, offerecido aos corpos do exercito, a sua directoria convida, por intermedio do mesmo general inspector todas as unidades dessa região, a se inscreverem nas provas do referido certamen.

O programma é composto de sete provas, das quaes a 2ª, é assim constituida:

2 prova — Para os corpos do exercito — 300 metros — Alvo c. c. numero 3 — Fuzil Mauser — 30 tiros nas tres posições regulamentares, para "equipes" constituidas de um inferior e seis praças ou graduados — Cada um dos atiradores fará a prova individualmente, sendo, porém, considerada vencedora, a "equipe" que na somma total obtiver o maior numero de pontos — Premios: Um bronze artistico, com placa de prata, ao batalhão da "equipe" vencedora; relogio de prata ao inferior, e relogios de nickel, ás praças.

— Foi designado pelo chefe de serviço de engenharia do quartel-general da 9ª região, para fiscalizar as obras que estão sendo feitas no quartel-general da 1ª brigada, o major Eduardo Martins de Barros.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude, na proxima reunião da junta medica do quartel-general da 9ª região, quarta-feira, o aspirante Sabino José de Almeida Magalhães, addido ao 1º batalhão de engenharia, o qual concluiu a licença em cujo gozo se achava.

— Em inspecção de saude, a que foram submettidos o capitão auditor de guerra Dr. Garcia Dias de Avila Pires, o 1º tenente Nestor da Silva Brito, do 2º regimento de infanteria; e o 2º tenente Mario Maciel, foram julgados, o 1º, prompto para o serviço, o 2º e o 3º precisarem de 60 dias para o seu tratamento.

— O general inspector da 9ª região convidou todos os officiaes desta guarnição, para se acharem, na secretaria da guerra, a 1 hora da tarde, em 1 uniforme, amanhã, para, incorporados, irem cumprimentar o Sr. marechal presidente da Republica.

— Passou a acompto de empregado do ministerio da guerra o anspeçada Martiniano José Pereira, do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, o qual deverá ser substituido por outra praça, de um dos corpos da brigada mixta.

— Reunem-se, no dia 3 de janeiro, na secção de justiça da 9ª região, os seguintes conselhos de guerra: o que responde o réo, soldado do 56º batalhão de caçadores Joaquim Umbelino Barral, e do qual fazem parte, como presidente, o major Cyriaco Lopes Pereira, o capitão Henrique Roberto Burle, o 1º tenente Alfredo Severo dos Santos Pereira, os 2ºs tenentes Arminio Borba e Moura, Luiz Antunes Vianna e Lourival Duarte do Carmo; e o a que responde o soldado do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Anisio Cesar Pereira, e do qual é presidente o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, e são juizes o capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, o 1º tenente João Lopes da Silva, os 2ºs tenentes Ascendino Ferreira do Nascimento Pedro Innocencio de Oliveira e Carlos Germanack Poppolo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José de Azarias Macedo;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar o superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para ronda;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Faria;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e do Arsenal de Marinha.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Carlos Ovidio;

Escalante de dia, fiscal Moreira Maia;

Auxiliar escalante, fiscal J. M. Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Horacio;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Fernandes, Moniz, Carneiro, Favila, Nogueira Netto, Torres, Machado, Carvalho, Alfredo e Ayrosa;

Ajudantes de ronda, Pacheco, Mattos e Agenor.

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á brigada, o capitão Anastacio;

Medico de dia, o tenente Dr. Lima;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e de promptidão, a do 5º batalhão, e para o cinematographo, um terço da do 2º;

Rondam com o superior de dia, os tenente Diniz e alferes Sylvio;

Prado Jockey Club, o tenente graduado Horacio;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada um dos 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para patrulhas no Sylvestre;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; no Thesouro, o tenente Odorico; na Caixa da Amortização, o alferes Velloso, e na Casa da Moeda, o alferes Bomfim;

Estado-maior: nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º, o capitão Carlos dos Santos; no 3º, o tenente Basetos; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o capitão Maciel; no regimento de cavallaria, o tenente Catalão, e no corpo auxiliar, o alferes Menezes;

Promptidão: no 4º batalhão, o tenente Isidro, e no regimento de cavallaria, o alferes Santa Barbara;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º batalhão e um corneteiro do 3º;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 5º batalhões;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, 10 praças para o prado Jockey Club, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações, e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e mais o que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados, e mais o que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento dos 18º, 19º e 20º districtos, 15 praças para o prado Jockey Club, e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados, o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços, do 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados, e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

31 DE DEZEMBRO — S. SILVESTRE P.

EPISTOLA — A Epistola de hoje é de (Gal., c. IV), e nos diz o seguinte:

"Emquanto o herdeiro é menino, em nada differe do servo, ainda que de tudo seja senhor. Mas está sujeito a tutores e procuradores até o tempo determinado pelo pai. Assim tambem nós, quando eramos meninos, reduzidos estavamos á servidão debaixo dos primeiros ensinos dados por Deus ao mundo. Mas quando se cumpriu o tempo, enviou Deus a seu Filho, formado de uma mulher e sujeito á lei, para remir os que á lei estavam sujeitos, e para que alcançassemos a adopção de filhos. E por quanto sois filhos, enviou Deus aos vossos corações o Espirito de seu Filho, que clama: Abba, isto é, Pai. Portanto já nenhum de vós é servo, senão filho; e se filho, tambem herdeiro de Deus."

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje é de (Luc., c. II), e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo: Joseph e Maria, mãi de Jesus, se maravilhavam das coisas, que delle se diziam. E Simeão os abençoou, e disse a Maria sua mãi: Eis aqui está posto este para ruina, e para resurreição de muitos em Israel, e para ser o alvo, a que atire a contradição. E uma espada traspassará tua propria alma, para que de muitos corações se manifestem os pensamentos. E estava ali Anna Prophetiza, filha de Phanuel, do tribu de Aser, a qual era já muito idosa, e vivera com seu marido sete annos desde a sua virgindade: e sendo viuva de quasi oitenta e quatro annos, não se apartava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações de noite e de dia. E esta, sobrevindo na mesma hora, louvava o Senhor, e delle falava a todos, que esperavam a redempção de Israel. E como acabaram de cumprir todas as coisas segundo a lei do Senhor, tornaram-se á Galiléa, para a sua cidade de Nazareth. E o menino crescia, e se fortificava cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com elle."

Archicathedral metropolitana.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa do curato, sendo celebrante o cura conego João Pio dos Santos.

A's 10 ½ horas, entoará a missa solemne ao Cabido, sendo officiante o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, servindo de diacono o padre Alberti; de sub-diacono o padre Canuto, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu Pinto.

A 1 hora da tarde será entoado solemne *Te Deum*, pela terminação do anno. Será officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por membros do Cabido.

Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Neste santuario será hoje, ás 5 horas, entoado solemne *Te Deum*, pela terminação do anno, sendo officiante o conego Julio Wimeney.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do Campinho.

Começaram hontem neste templo as novenas, que precedem a grande festividade a realizar-se no dia 7 do corrente.

Esses actos são celebrados ás 7 horas da noite.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Pelo capelão, monsenhor Pedrinha, será celebrada hoje, ás 10 horas, neste santuario, missa conventual, acompanhada de orgão.

S. Gonçalo e S. Jorge.

Na igreja da Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, as missas conventuaes são celebradas todos os domingos e dias santificados, ás 10 horas.

A administração desta confraria espera o comparecimento de todos os fieis e devotos, para maior solemnidade do culto religioso.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Liborio Alves, 52 annos, casado, rua Conde de Leopoldina n. 16; Luiza Rodrigues da Costa, 52 annos, casada, largo das Neves n. 8; feto, filho de Thomaz Pereira Lima, rua do Riachuelo numero 366; Luciana Ferreira, 77 annos, solteira, rua Senador Euzebio n. 254; recem-nascido, filho de Samuel Cesar Costa, seis horas, rua do Livramento numero 127; Jeronymo Queiroz Filho, 21 annos, solteiro, rua Magalhães Castro n. 87; José Villas, 47 annos, casado, hospital da Saude; Casimiro Barreto de Pinho, 65 annos, casado, rua Bella Vista n. 68; Maria da Silva Balthazar, 45 annos, rua General Caldwell n. 66; Manoel Carlos de Oliveira Netto, 37 annos, casado, rua Engenho Novo n. 4; Henriqueta Maria Gloria Goulart, 24 annos, casada, rua Dr. José Hygino n. 58.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Balduino Silverio da Costa, 25 annos, solteiro, rua D. Marciana n. 69; Engracia da Silva Romeiro Calhão, 78 annos, viuva, rua Bahia n. 16; Elvira, filha de José Teixeira Amêde, um anno e 15 dias, rua Chile n. 61; Durvalina, filha de Antonio Silva, rua Jardim Botanico n. 6; Iracema, filha de Alberto Ferreira Berba, tres mezes, rua S. Clemente n. 46; Luiz, filho de Luiz Ignacio Garcia, tres annos, rua D. Polyxena n. 104; Manoel Simões, 30 annos, casado, necroterio policial; Samuel Sant'Anna, 39 annos, casado, rua Curvello n. 81.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel Mathias Raposo, 66 annos, casado, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 24.

DIAS 9 E 10

CEMITERIO DE INHAUMA

Romana Cornelia Nabuco, brazileira, 58 annos, rua Zeferino n. 109; Luciano Bastos, brazileiro, 21 annos, rua Faleiro n. 64; Abigail de Oliveira, brazileira, 10 annos, rua Teixeira de Carvalho n. 75; Belmira, brazileira, tres annos, rua Haria Flora n. 53; Walter Martins Arêas, seis mezes, rua Moreira n. 15; José, brazileiro, sete mezes, rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 105; Joaquina Teixeira Pinto, brazileira, 21 annos, rua do Santo n. 19; José, brazileiro, quatro mezes, rua Faleiro n. 5; feto, rua Joaquim Silva n. 151; Antonio, brazileiro, quatro annos, rua Zeferino n. 26; Manoel, um dia, logar Venda Grande; Constantino, brazileiro, dois annos, rua Elvira n. 14; Antonio Baptista Reis, brazileiro, 39 annos, rua Dr. Bulhões n. 120, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sebastião, brazileiro, 7 annos, rua D. Clara n. 24, indigente; Doralina, brazileira, tres annos, estrada de Santa Isabel n. 23.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

José Antonio Vianna, brazileiro, 43 annos, estrada da Barca Velha; Amelia, brazileira, um mez, rua Dr. Barros n. 43; Lydia, quatro mezes, rua da Estação numero 30.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, indigente; Maria, brazileira, oito mezes, Bangú; Antonio, brazileiro, um anno, logar Coqueiros; Angela, 24 dias, Bangú; Alpha de Souza Ferraz, brazileira, 28 annos, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Mariana de Jesus, brazileira, 38 annos, Mendanha; Evilazio, brazileiro, tres annos, Santissimo; feto, Guandú do Sapé; Waston, brazileiro, quatro mezes, rua Ferreira Bispo n. 8.

DIA 27

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Anna de Azevedo Miranda, 22 annos, casada, Santa Casa; Leonor, filha de Manoel de Oliveira Guimarães, nove mezes, travessa Caminha n. 165; Ovidio, filho de Firmina Maria da Conceição, cinco mezes, rua Aqueducto n. 108; Bemvinda Esperança da Conceição, 60 annos, viuva, rua D. Marciana n. 5; Mario, filho de Maria Luiza da Conceição, um mez, rua Santa Christina n. 41; Antonia dos Santos Soares, 22 annos, casada travessa Fernandes n. 14; Luiz Francisco do Nascimento, 32 annos, solteiro, hospital de Alienados; Dr. Carlos Nabuco, 23 annos, solteiro, rua Paysandú n. 108; Elmir, filho de Antonio Francisco Pereira, 43 dias, ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 17 A; Joaquim Lourenço Araujo, 26 annos, solteiro, rua Cosme Velho numero 73; Albina Ferreira da Conceição, 54 annos, casada rua da Passagem numero 982.

CEMITERIO DO CARMO

Adolpho Santos Pontes, 57 annos, solteiro, rua das Marrecas n. 7; Adelaide Augusta da Silva Assumpção, 70 annos, viuva, rua Dr. Carmo Netto numero 230.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Luiz Fernandes Villela (conde de Villela), 71 annos, viuvo, rua dos Voluntarios da Patria n. 194.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Oswaldo, filho de Samuel Fernandes Teixeira, quatro e meio mezes, travessa das Partilhas n. 52; Alipio Ferreira de Aguiar, 35 annos, casado, rua Torres Homem n. 155; Maria José Vieira Ribeiro, 80 annos, viuva, rua Presidente Barroso n. 109; Flavio, filho de Rasberg de Souza Pinto, cinco annos e dez mezes, travessa Alegria n. 31; Manoel Setembrino de Faria, 40 annos, solteiro, rua Laurindo Rabello n. 99; Manoel Alves Pinto Guedes, 52 annos, casado, rua Araujos n. 11; Eduardo, filho de Ricardo Thom, 18 mezes, rua Prefeito Serzedello n. 6; Sylvio, filho de Francisco Januario de Oliveira, dois annos, rua Barão de Angra n. 44; Beatriz Bull, 32 annos, casada, Santa Casa; Walter, filho de Horacio Ribeiro Pinto, 13 mezes, rua da Liberdade n. 48; Adriano, filho de Augusto José Simões, seis mezes, rua Barão de Angra n.2; João, filho de Horacio Teixeira, 16 mezes, rua Estacio de Sá n. 29; José Pedro de Mattos 43 annos, solteiro, rua Riachuelo n. 416; Joanna Nepomuceno da Silva, 19 annos, solteira, Asylo de Invalidos; Abilio, oito mezes, rua Bom Jardim n. 182.

DIA 11

CEMITERIO DE IRAJA'

Luiz, oito annos rua Itamaraty n. 130; Maria Alves Guerra, 46 annos, rua Dois de Fevereiro n. 127; Salvador dos Santos Silva, 60 annos, rua Martins Costa numero 16; Virginia Brandão, 86 annos, estrada Nova da Pavuna n. 40; Waldemar, 10 mezes, rua Moreira n. 124; Carlos Pereira da Motta, um anno, rua Viuva Garcia n. 58; Guiomar, sete mezes, rua Pedreira n. 27.

CEMITERIO DE INHAUMA

Floriano, oito dias, rua Carolina Machado n. 510; Dolores, 14 mezes, rua da Estação n. 48; João Martins Aurelio, 37 annos, rua Alayde n. 37, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonieta Maria da Conceição, 18 annos, Santa Cruz; Aurelina, 16 mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Sebastião, sete dias, logar Piabas, indigente.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Emilia das Dores Meirelles, 20 annos, rua D. Eugenia n. 44; Maria Magdalena, 56 annos, rua Dr. Nicanor n. 76; Isabel Costa, 17 annos, rua Viuva Claudio n. 6; Maria Ferreira, 18 annos rua Dr. Manoel Victorino n. 517; Alcinda, seis horas, rua Miguel Ferreira n. 2; feto, rua do Amparo n. 142; Helena, sete mezes, rua Maria Antonia n. 21; Odette da Silva Medranho, dois mezes, rua S. José n. 131; Agenor, 19 mezes, rua Cesarea n. 184.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, estrada Marechal Rangel n. 340; José, 35 dias, rua Maria José n. 108. Manoel, 40 dias, Engenho Novo, Jacarépaguá.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Marianna Francisca de Oliveira, 110 annos, Campo Grande.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Lino Elisiario dos Santos, 55 annos, logar Perigoso.

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Virginia de Azevedo, 25 annos, casada, rua Dr. Carmo Netto n. 158; Luiza, filha de José Antonio Reis, dois annos, travessa Navarro n. 138; Garcinda, filha de Antonio Loureiro, sete mezes rua Senador Pompeu n. 196; João Baptista Pereira, 68 annos, casado, rua Cachamby n. 26; Celia, filha de Adelina Pinto Rebello, nove mezes e 24 dias, rua Barão do Amazonas n. 146; Marietta, filha de Luiz Ferreira Duarte, 18 mezes, rua João Caetano numero 139; Laurida, filha de Alusyio José dos Santos, nove e meio mezes, rua Bom Jesus do Monte n. 28; Maria Rosalia Marcalassa, 24 annos, solteira, rua D. Delphina numero 61; Carlos, filho de Manoel José dos Santos, seis mezes, rua Pinto de Azevedo n. 27; João, filho de Balbina Joaquina de Jesus, tres dias, Necroterio Municipal; Carlos Nogueira da Gama, 31 annos, casado, rua Bomfim n. 29; Euclides Anacleto de Carvalho, 26 annos, [illegible] central do exercito; Maria Leonor Simões Costa, 20 annos, casada, rua Acre n. 54; Custodio Luz da Silva, 66 annos, solteiro, rua João Caetano n. 203; Anna Carolina Ribet Chometon, 70 annos, viuva, rua Pereira Nunes numero 168; Carmina, filha de Alonso da Silva Guimarães, 23 mezes, rua Frei Caneca n. 355; Alberto, filho de Carlos Martins, cinco mezes, rua Amelia n. 50; Emiliana Rosa do Espirito Santo, 65 annos, solteira, rua S. Christovão n. 610; Antonio Ferraz Ribeiro Junior, 68 annos, rua Nova de S. Leopoldo n. 33; Amelia, filha de Manoel F. Santos, tres mezes, praça da Igreginha n. 10.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Jorge Lopes, 66 annos, viuvo, rua Tavares Bastos n. 138; Roberto, filho do Dr. Alfredo Rocha, sete annos, rua Real Grandeza n. 43; Lucas Ferreira Lopes, 55 annos, casado, rua dos Arcos n. 15; Benedicta Maria da Silva, 35 annos, solteira, Santa Casa; Martinho Alves Vieira, 42 annos, viuvo, hospital da marinha; Primo Gomes de Faria, 44 annos, casado, rua General Camara n. 118.

CEMITERIO DO CARMO

Arthur Ribeiro Pinheiro, 53 annos, casado, travessa Benjamin Constant n. 6; Maria Francisca Valentina, 54 annos, viuva, hospital da Ordem.

CEMITEDIO DA PENITENCIA

Joaquim da Costa Magalhães, 39 annos, casado, necroterio policial.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

[illegible] dos Santos, 23 annos, solteira, rua General Polydoro n. 91; Dr. Antonio Eulalio Monteiro, 64 annos, viuvo, rua Francisco Eugenio n. 362.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.369—DE 29 DE DEZEMBRO DE 1911.

Autoriza o Prefeito a entrar em accordo com o governo da União, afim de ser transferido para o serviço da Policia do Districto Federal o Necroterio Publico, e dá outras providencias.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a entrar em accordo com o governo da União, afim de transferir para o serviço de Policia do Districto Federal o Necroterio Publico.

Art. 2º. Os funccionarios municipaes do Necroterio ficam addidos á Directoria de Hygiene Municipal, podendo ser aproveitados em qualquer das repartições municipaes, quando o Prefeito julgar conveniente.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 29 de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.370—DE 29 DE DEZEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz Domingos Pinto Benevente, o tempo de serviço que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentadoria, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz Domingos Pinto Benevente, o tempo em que serviu no mesmo Matadouro, como foguista, de 13 de outubro a 25 de dezembro de 1885, de 9 de dezembro de 1886 a 30 de abril de 1890 e de 15 de dezembro de 1890 a 31 de outubro de 1895, e como curraleiro do mesmo estabelecimento, de 21 de fevereiro de 1893 a 3 de fevereiro de 1894 e de 23 de fevereiro de 1895 a 9 de agosto de 1901.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 29 de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 30:

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, e com o ordenado, para tratamento de saude, á mestra de costuras do Instituto Profissional Feminino, Eugenia Agapito da Veiga, de conformidade com a lei numero 1.364, de 1º de dezembro corrente.

Gabinete do Prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Borges & Paiva—Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Andrade Neves—Entregue-se a licença, mediante recibo.

Francisco de Mello Miranda—Deferido.

Joaquim Antonio de Oliveira—Certifique-se.

Antonio Augusto da Silva & C., João Gonçalves do Couto, João Faria Guimarães e José Augusto de Andrade—Satisfaçam a exigencia.

Carlos Greff & C.—Juntem a licença do exercicio corrente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza:**

Oscar da Silva Avila, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, estabulo de vaccas leiteiras, á rua Aqueducto n. 487, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Manoel do Carmo, estabelecido com exploração da olaria, á rua Ferreira Pontes n. 36, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Maria Pureza Bittencourt Barbosa, estabelecida no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 304, multada em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (estar funccionando com seu negocio, sem ter feito a devida aferição).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

José Simões, estabelecido á rua Ceará n. 5, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a devida aferição).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Eduardo Romariz, estabelecido á rua Victoria, sem numero, com exploração de uma pedreira, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 21 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o referido negocio, sem licença e respectiva aferição).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas:**

Antonio Lourenço Capelli, estabelecido com olaria, na estrada do Dendê, sem numero, ilha do Governador; Companhia City Improvements, representada por Frederico Jayme Halliday, com fabrica de cal na ilha do Brocoió; Salin Alboaca, com armarinho, etc.; Jacomo Potta, com officina de calçado á mesma rua, sem numero, e Delphini & Munchini, representados pelo Sr. Rosario Delphini, á rua Dr. Furquim Werneck n. 6, sem numero e n. 1, Paquetá, respectivamente, multados em 30$, cada um, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem feito a aferição em seus negocios).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Eduardo Romariz, estabelecido á rua Victoria, sem numero.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Manoel do Carmo, estabelecido á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36.

FALTA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seus negocios, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Eduardo Romariz, estabelecido á rua Victoria, sem numero.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Manoel do Carmo, estabelecido á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36.

Maria Pureza Bittencourt Barbosa, estabelecida no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 304.

DEMOLIÇÃO TOTAL

(Laudo de vistoria)

Foi intimada, na conformidade das disposições contidas nos paragraphos do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a proceder á demolição total do predio abaixo indicado, de accordo com o edital affixado, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Rita Rosa Medina, proprietaria do predio n. 10 da ladeira do Livramento.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se no dia 2 de janeiro de 1912, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro de 1911:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho e Directorias de Fazenda e Policia Administrativa.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidas, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Helena Baptista Franco Reeve—Inscreva-se por 3:000$000.

Duarte Soares de Oliveira — Inscreva-se de accordo com a informação.

Constantino de Moura Ribeiro—Mantenho o lançamento.

Custodio de Oliveira Santos Ferraz—Aguardo novo lançamento.

Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Felix Neumann, Empreza de Construcções Civis, João José Alves de Passos, Julio Delage e Raymunda Soares—Transfiram-se.

Maria Augusta da Fonseca e Almeida, Belisaria de Oliveira Monteiro Torres (collectas), Eduardo da Silva Leiteiga, Francisco Antonio dos Passos, Luiza Lodi, Manoel Dias Trindade, capitão Manoel Jacintho Camara, Margarida Velbert, Manoel Ferreira Neves Junior, Raphael Augusto de Vasconcellos e Pedro Lopes de Carvalho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licença

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferido:

Theotonio Borges.

Marques & C.—Deferido, na fórma do parecer.

Fonseca Sampaio e Antonio Pereira da Silva—O regulamento não affecta a entrega de leite a domicilio.

Manoel José Cerqueira e outro—Não podem ser attendidos, visto já ter o Poder Executivo feito o que está na sua alçada.

Mattos Saldanha & C.—Indeferido, pois a concessão affectaria os interesses dos demais negociantes.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

J. Nunes da Silva, Rodrigues & Aeulle, Conti & Ayestaram, Francisco Agostinho, M. Antonio de Magalhães, Amaral & Mourão, Badua Jorge, Francisco Garcia & Agostinho, M. Gonçalves Braga e Antonio & Loureiro.

João Luiz Teixeira e Henrique Telles Barcellos—Dê-se baixa.

Firmino da Silva Lobato—Indeferido, á vista da informação.

Balancete de receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes no mez de novembro de 1911

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	413:486$807	....	413:486$807
Idem idem mensaes	82:896$320	....	82:896$320
Idem idem liquidados	34:842$571	....	34:842$571
Idem idem para funeraes	406$398	....	406$398
Idem idem de funccionarios fallecidos	1:382$617	....	1:382$617
Idem das cartas de fiança	37:037$765	....	37:037$765
Idem de restituições	160$000	....	160$000
Supprimento feito pela caixa do Montepio	40:000$000	....	40:000$000
Importancia das contribuições	....	58:743$192	58:743$192
Idem de titulos de pensionistas	....	21$000	21$000
Idem de donativos	....	925$000	925$000
Idem de emolumentos de certidões	....	2$000	2$000
Idem da venda de regulamentos	....	14$000	14$000
Juros dos emprestimos rapidos 12:802$148; Idem idem mensaes 11:9 85$336; Idem idem liquidados 255$329; Idem idem para funeraes 32$512; Idem idem de funccionarios fallecidos 215$708; Idem das cartas de fiança 370$376		25:644$109	25:644$109
	610:212$478	85:349$301	695:561$779
Saldos do mez de outubro	11:512$955	16:681$017	28:193$972
	621:725$433	102:030$318	723:755$751

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	408:010$518	....	408:010$518
Idem idem mensaes	127:627$262	....	172:027$262
Idem das cartas de fiança	33:074$317	....	33:074$317
Idem de restituições	116$333	166$666	282$999
Idem das pensões	....	49:082$145	49:082$145
Idem de funeraes	....	1:200$000	1:200$000
Idem de despezas de expediente	....	50$000	50$000
Idem das gratificações	....	2:450$000	2:450$000
Supprimento feito á caixa de emprestimos	....	40:000$000	40:000$000
	613:828$430	92:948$811	706:777$241
Saldos para o mez de junho	7:897$003	9:081$507	16:978$510
	621:725$433	102:030$318	723:755$751

Montepio dos Empregados Municipaes, em 29 de dezembro de 1911.

O thesoureiro.—*E. P. Pinto*. O director.—*L. Alves Bastos*. O escrivão.—*Joaquim Luiz Pizarro*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Convertendo em escolas primarias de letras, de conformidade com o disposto no art. 159 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, as seguintes escolas provisorias: 1ª masculina e 15ª feminina do 1º districto; 6ª e 13ª femininas do 2º districto; 2ª, 5ª e 6ª masculinas do 3º districto; 6ª e 7ª masculinas e 16ª feminina do 4º districto; 17ª feminina do 5º districto; 14ª feminina do 7º districto; 4ª masculina e 7ª, 12ª e 13ª femininas do 8º districto; 11ª feminina do 9º; 2ª e 3ª masculinas do 10º districto; 4ª feminina do 12º districto; 2ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 10ª femininas do 13º districto, e as seguintes elementares: 2ª feminina do 4º districto; 1ª masculina e 4ª feminina do 8º districto; 4ª feminina do 9º districto; 12ª feminina do 10º districto; 1ª mixta, 1ª masculina, 7ª, 8ª e 10ª femininas do 11º districto; 1ª, 12ª e 14ª femininas do 12º districto; 10ª feminina do 13º districto; 10ª feminina do 14º districto e 6ª, 7ª e 9ª femininas do 15º districto.

Convertendo em escolas nocturnas de letras, de conformidade com o disposto no art. 159 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, os seguintes cursos nocturnos: 1º feminino do 1º districto; 1º, 2º e 3º masculinos do 3º districto; 1º masculino e 1º feminino do 4º districto; 1º e 2º masculinos do 6º districto; 1º masculino do 7º districto; 1º e 2º masculinos do 9º districto; 1º e 2º masculinos e 1º, 2º e 3º femininos do 10º districto; 1º, 2º e 3º masculinos do 11º districto; 1º masculino do 12º districto; 1º masculino do 13º districto, e 1º masculino do 15º districto;

Dispensando os substitutos de adjuntos licenciados: Jocelyn dos Santos Fragoso, Candido Marroig, Alfredo Angelo de Aquino, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Fernando da Rocha Pinheiro, João Ambrosio do Nascimento, Luiz Xavier Pereira Lima, Mario Coutinho, Thomaz Posada e Mario da Cunha Duque Estrada;

Dispensando dos cargos de sub-directoras do Instituto Profissional Feminino DD. Maria Amelia da Conceição Chaves e Elvira Pereira de Magalhães;

Dispensando do cargo de inspectora de alumnas do Instituto Profissional Feminino D. Adriana Santos;

Dispensando do cargo de sub-director do Instituto Profissional João Alfredo o bacharel Torquato Vieira de Mesquita;

Dispensando do cargo de inspector de alumnos do Externato Souza Aguiar Octavio Maia;

Dispensando dos cargos de auxiliares de escripta do Pedagogium Harold Limoeiro e Alcindo Ozorio de Azevedo;

Designando o Sr. inspector escolar Virgilio Varzea para, conjuntamente com a Sra. inspectora escolar Esther Pedreira de Mello e a professora Maria José Xaltron, organizarem os programmas de ensino para as escolas primarias de letras;

Identica designação á Sra. inspectora escolar Esther Pedreira de Mello;

Identica designação á Sra. professora Maria José Xaltron;

Designando o continuo Abilio Pereira da Cunha para ter exercicio no Pedagogium;

Designando o continuo Germano da Silva Casas para ter exercicio no Externato Souza Aguiar.

Requerimentos despachados:

Deolinda Luiza Ferreira e Leonor de Lacerda Trancoso Maia, pedindo permissão para passar as férias fóra do Districto Federal — Deferidos;

Maria da Conceição Beltrão — Não ha que deferir;

Bertha dos Reis — Deferido;

Alcibiades Candido Proença — Deferido;

Vicente Ferreira Bernardino e Silva — Deferido;

Josephina Velloso — Deferido;

Elisa Reis — Deferido;

Manoela Azevedo dos Santos — Compareça nesta directoria

Augusto Marques de Carvalho Oliveira — Deferido;

Francisco Alves Machado — Compareça nesta directoria;

Maria Angelica Rebello — Compareça nesta directoria.

Officios expedidos:

A' Sra. inspectora escolar do 2º districto, communicando que, tendo terminado a 12 do corrente a licença da professora da 16ª escola feminina, D. Maria Peçanha Magalhães Reis, fica dispensada da regencia da mesma escola a adjunta de 1ª classe Durvalina Barbosa Kalk;

Ao Sr. inspector escolar do 4º districto, pedindo providencias para que seja dispensado, em 31 do corrente mez, o servente que se acha em exercicio no Externato Profissional Souza Aguiar;

Ao Dr. inspector escolar do 6º districto, pedindo providencias para que sejam dispensados, em 31 do corrente, os jornaleiros, de nomeação da Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, que menciona;

Ao Sr. Dr. inspector escolar do 5º districto, pedindo providencias para que sejam dispensados, em 31 do corrente mez, os jornaleiros, de nomeação do Sr. director, do Instituto Profissional João Alfredo, que menciona.

CIRCULAR

N. 1.183 — Em 16 de dezembro de 1911

Exmo. Sr. general Prefeito do Districto Federal:

Entre os decretos de exoneração que assignastes em data de 11 do corrente mez, relativos a funccionarios do Instituto João Alfredo, alguns ha que foram expedidos por equivoco, e naturalmente por deficiencia de informação desta directoria, e outros, a cujo respeito tenho duvidas, que venho trazer ao vosso conhecimento.

O professor Zeferino de Lemos teve a sua primeira nomeação a 23 de julho de 1897 para a Casa de S. José, instituto que nesse tempo pertencia a esta directoria, e que só em 1902 passou para a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

O inspector de alumnos José Pinto da Fonseca Telles é de 1889, e os inspectores José da Costa Leite e Theodoro da Costa Almeida, de 1894.

A vitaliciedade destes quatro funccionarios está garantida pelo art. 107 do decreto n. 98, de 3 de novembro de 1898, que é o seguinte:

"Os actuaes empregados da Directoria de Instrucção, tanto administrativos, como os professores do magisterio normal e profissional, e os nomeados em virtude do art. 88, serão desde já considerados vitalicios, só podendo ser demittidos por força de sentença do poder judiciario."

O inspector Arthur Galdino Leal foi nomeado, interinamente, a 17 de maio de 1899 e effectivamente a 12 de maio de 1900; a 26 de março de 1902 foi considerado addido e a 16 de abril de 1904 voltou á actividade das suas funcções.

O inspector Luiz Leocadio dos Santos foi nomeado a 21 de março de 1899, addido a 26 de março de 1902 e volveu á actividade a 16 de abril de 1904.

Estes dois funccionarios completaram dois annos de effectivo exercicio, o primeiro a 12 de maio de 1902 e o segundo a 17 de maio de 1901, e se acham, portanto amparados pelo art. 12 do decreto n. 766, de 4 de setembro de 1900.

"O empregado municipal, excepto o de confiança, desde que tenha dois annos de effectivo exercicio, só poderá ser demittido pelo Prefeito: 1º, a seu pedido; 2º, por abandono de emprego; 3º, em vista de processo administrativo ou sentença judicial."

A disposição deste artigo foi mantida pelo decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, nos seguintes termos:

"Art. 62. Ao serem applicadas as penas de suspensão e demissão, observar-se-ha sempre o disposto nos arts. 11, 12, 13 e 15 da lei n. 766, de 4 de setembro de 1900."

Logo, não só o inspector Luiz Leocadio dos Santos, que completou dois annos de exercicio a 17 de maio de 1901, como o inspector Arthur Galdino Leal, que completou o mesmo biennio a 12 de maio de 1902, não podiam dessas épocas em diante ser demittidos, senão em virtude de processo administrativo ou sentença judicial, pois, mesmo admittido que o decreto legislativo federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902 tenha revogado o art. 12 do decreto n. 766 citado, a esse tempo já esses funccionarios tinham direito adquirido áquella garantia.

Peço-vos, por isso, que sejam annullados os decretos de exoneração desses seis funccionarios, os quaes deverão ser declarados addidos.

Por outro lado, tenho duvidas quanto ás exonerações dos professores Dr. Henrique José de Sá, Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo e Eduardo Augusto de Barros, nomeados respectivamente a 9 de outubro de 1901, a 20 de junho de 1902 e a 20 de julho de 1909, e que têm, portanto, mais de dois annos de effectivo exercicio.

E' certo que o decreto legislativo federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902 prohibiu (art. 8º), sob pena de nullidade, a creação de emprego, cargo ou qualquer funcção municipal vitalicia e determinou ainda (§ 1º do mesmo art. 8º), que as leis vigentes sobre vitaliciedade de funccionarios não se applicam aos funccionarios actuaes que não tiverem adquirido esse direito, exceptuados apenas os professores normalistas effectivos e os nomeados por concurso, que adquirirão (§ 2º do mesmo artigo) a vitaliciedade, ao cabo de cinco annos.

Nenhum desses funccionarios é, portanto, vitalicio, isto é ponto inteiramente liquido. Mas o decreto federal n. 939 revogou o art. 12 do decreto n. 766, de 1900? Ou por outra: a disposição do decreto n. 766, reproduzida no decreto n. 844, de dezembro de 1901, a qual regula a exoneração de funccionarios e determina que não poderão ser demittidos sem processo administrativo, constitue vitaliciedade e está, portanto, abrogada pelo art. 8º do citado decreto federal?

Se se responder affirmativamente, esses tres funccionarios foram legalmente exonerados; se negativamente, elles ficam nas condições dos anteriores, e devem ser declarados addidos.

E como sob este ponto tenho duvidas, penso que será conveniente a audiencia dos Drs. procuradores municipaes, ou do Dr. consultor juridico, para que se firme uma doutrina que sirva de norma para este e para os casos futuros. Saude e fraternidade — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULARES

Certificados de exame final

Aos Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que já se acham promptos nesta directoria os impressos dos certificados de exame final de instrucção primaria, os quaes só deverão ser entregues aos alumnos depois de pagos o sello federal e o imposto de expediente respectivos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, até 15 de janeiro de 1912, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).

Helena Orlando da Costa Ramos.

Orminda Isabel Marques.

Olga Doyle Silva.

Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Rachel de Vasconcellos.

Anna Ardovino.
Octacilia dos Santos.
Margarida Rachel da Conceição.
Anna Augusta da Costa.
Maria Lydia Borges Monteiro
Alice Emilia de Paula.
Eulalia Francisca da Silva.
Alice de Figueiredo Pimenta.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLAS NOCTURNAS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores cathedraticos e adjuntos, que desejarem dirigir ou servir nas escolas nocturnas municipaes, a apresentarem até o dia 8 de janeiro proximo os seus requerimentos, nesta directoria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 8 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:
a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;
b) a que não tratar do assumpto designado;
c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, nos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 13 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso aos provimentos dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;
2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;
3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 24 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INCPECTORIA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

Edital

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que a conferencia sobre escolas profissionaes, da Sra. professora D. Esmeralda Masson de Azevedo, na Escola Deodoro, fica transferida para amanhã, 31 do corrente, ás 8 horas da noite.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1911 — A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados:

Gustavo Penna, representante da American Seating Company — Indeferido. O peticionario não cumpriu clausula expressa no edital de concurrencia, o que lhe seria facil, apresentando certidão negativa da Directoria de Fazenda, em vez de allegar o que não prova, isto é, que aqui não tem exercido actos de commercio e de queixar-se da falta de justiça desta directoria.

3ª SECÇÃO

EDITAES

Certidões do tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados:

Adelaide Brum da Silveira, Celso Ribeiro, Isabel de Moraes, Isaura Correia de Vasconcellos, Jandyra Ribeiro de Moraes e Judith Mége — Sim, mediante recibo.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terça-feira, 2 de janeiro proximo futuro, serão chamados a exames praticos oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 238, 250, 251, 253, 254, 260, 264, 268, 271 e 272.
1º anno — Gymnastica — 270, 290, 300, 302, 303, 305, 308, 310, 311, 312, 313, 329, 331, 332, 333, 334, 336, 337, 340 e 356.
1º anno — Musica — 357, 358, 360, 362, 364, 365, 366, 368, 369, 370, 371, 373, 377, 378, 380, 381, 382, 384 e 386.
2º anno — Francez — 42, 44, 85, 87, 94, 97, 99 e 100.
3º anno — Historia da America — 98, 117, 130, 135, 136, 143, 145, 158, 178 e 186.
3º anno — Physica — 1, 19, 32, 35, 49, 63, 64, 68, 70 e 79.
4º anno — Chimica — 113, 146, 187 e 192.

A's 2 horas da tarde

4º anno — Hygiene — 2, 5, 8, 43, 53, 62, 71, 177, 191 e 193.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

3º anno — Francez — 3, 7, 44, 58, 59, 66, 74, 164, 185 e 258.
4º anno — Historia do Brazil — 13, 19, 20, 22, 37, 39, 40, 41, 48 e 69.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 316, 320, 328, 331, 334, 335, 338, 339, 340 e 341.
1º anno — Gymnastica — 388, 390, 392, 393, 394, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 413, 416, 419, 420, 421 e 422.
2º anno — Musica — 34, 97, 102, 130, 146, 147, 159, 194, 219, 226, 246 e 462.
3º anno — Portuguez — 71, 80, 83, 122, 131, 132, 139, 149, 162 e 196.
3º anno — Historia da America — 61, 121, 135, 185, 210, 217, 220, 236, 241 e 243.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

Distincção: Alexina de Carvalho, Alzira Heloisa Cavalcanti de Albuquerque e Amalia Matteso Caminha.

Plenamente: Adalgisa Cesar Dias, Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn, Adelia Freitas, Aida Goldschmidt, Albertina da Costa Guimarães e Alice Gonçalves Penna.

Simplesmente: Accacia de Souza Moreira, Adosinda Franco e Albina Ramos de Novaes.

Curso diurno

1º anno — Musica

Distincção: Elira Serrão de Medeiros Alves, Laura Gomes Arruda e Leonor Coelho Pereira.

Plenamente: Guilhermina Olga Schildhnecht, Helena Pereira de Souza, Heloisa Torres Marcondes, Iracema Louzada, Laura Arnaud Saldanha da Gama, Lourdes do Amaral Korff, Lothauida de Figueiró, Lucia Meirelles Torres, Lucilia de Aguiar Cardia e Lucinda Ramos.

Simplesmente: Edith Santos, Edith da Silva e Oliveira, Grippina Gripp, Leocadia Comba de Souza, Lucia Moreira Maia, Lucilia de Paula e Silva e Luiza Lavoie.

Curso diurno

4º anno — Desenho de ornato

Distincção: Adosinda Legey, Georgina Amelia Diogo, Haydéa Vianna, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Julia Carolina Campos e Tharsilia da Silva Trindade.

Plenamente: Adelaide Lucinda de Moraes, Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, Esther Aida Negreiros, Eurydice Legey, Lucilia Claudina de Giovanni, Maria Longo, Odette Regal, Olga Furtado do Val, Olga Margarido Pires, Regina de Freitas, Thereza Motta e Violante Fernandes do Couto.

Simplesmente: Carmina Pinto da Fonseca e Custodia da Silva Simões.

Faltaram tres alumnas.

Curso nocturno

2º anno — Francez

Distincção: Aristides Tavares Cardoso de Castro.

Plenamente: Mario da Cunha Duque Estrada e Olga de Almeida Carvalho.

Simplesmente: Maria Guiomar Teixeira.

Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Isaura Teixeira de Moraes Martins—Deferido, nos termos da informação.

José Gil Ribeiro (2), Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Empreza de Construcções Civis e João Antonio Vieira Lima—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral.

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Luiz Feliippe de Souza Leão—Certifique-se em termos.

Honorio Figueira—Certifique-se.

Galdino da Silva Barbosa e Manoel Miranda Outeiro—Provem a posse.

Lavinia Rodrigues Fernandes Chaves, Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves e Alfredo Rodrigues Fernandes Rodrigues Chaves — Legalizem a posse.

Antonio Manoel Bueno de Andrade—O requerimento deve ser assignado pelo possuidor com firma reconhecida.

Eduardo Assis Bandeira (2)—Prove o signatario a qualidade em que requer.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José de Oliveira Pereira—Conceda-se a licença para execução das obras, depois de demolidos os predios que se acham a menos de cincoenta metros da barreira.

Despachos da directoria:

Antonio da Costa Torres—Não pertencem á Prefeitura os terrenos de que trata o requerente; Agostinho R. Fernandes—Ponha a obra de accordo com a lei para poder ser aceita; José da Silva & C.—Indeferido, de accordo com a informação; Antonio de Mattos Ferreira — Conceda-se a licença, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Luiz Ferreira da Costa—Sim, mediante recibo; Jeronymo Simões de Oliveira—Sim, mediante pagamento de 30$; Affonso Correia Bastos—Certifique-se o que constar; Valentina M. Alves da Silva—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Light and Power Company, Limited (petição n. 18.171) — Deferido; Monteiro & Silva, Francisco Mendes, Marcellino Soares Barbosa, José Ferreira Pinto e Ulysses Holtz—Sim, compareçam; Borges & Paiva—Passe-se alvará, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Rodrigues Ferreira & C., Salvador Zaggalia, Bonito Blanco, J. Pinheiro & C., José Pinto Mendes, José Gonçalves da Silveira, Alfredo Novis, Jeronymo Teixeira Boa Vista, Fiel Augusto de Oliveira, Julião Vidal Pires, José Alves Ferreira de Faria, Maria A. Amaral, Nemesio A. Gonçalves, Antonio L. da Silva e coronel José L. da Costa Moreira—Passem-se alvarás; José Teixeira de Carvalho Junior—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Maria Rita de Araujo—Não ha que deferir; José A. de Almeida—Deferido; Joaquim da Fonseca Martins—Concedo quarenta e cinco dias; Virgilio Agostinho—Indeferido; Maximino P. Mendes—Passe-s alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. J. B. de Moraes Rego, vice-almirante João Baptista Gonçalves Tinoco e Josephina Barreto (2)—Podem habitar; João Ferreira Pinto—Passe-se guia; José Augusto Alves—Complete a planta, indicando os muros existentes nos fundos; Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Tenha o projecto na obra; José de Andrade Teixeira—Colloque a placa na entrada situada no alinhamento da rua.

2ª circumscripção:

Maria Argemira Paranaguá Moniz—Compareça.

3ª circumscripção:

Manoel Joaquim de Barros—Compareça para esclarecimentos; Francisco Alves & C.—Passe-se guia; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Satisfaça a duvida; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Habite-se.

4ª circumscripção:

Julio V. Lobato de Vasconcellos—Junte planta do cadastro; Margarida Julia do Couto Rocha—Passe-se guia; Maria Josepha Tavares—Apresente prospecto; Maria Wintrich Fernandes—Passe-se guia; Antonio Joaquim de Miranda—Póde habitar.

5ª circumscripção:

José Bregeiro—Não existe nesta circumscripção a rua indicada pelo requerente; coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral—Póde habitar; Guilherme Felippe da Costa e outros—Passe-se guia; Annibal Cesario—Cumpra o disposto no decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; Bento Gomes Franco—Póde habitar; Dr. Emilio Serpa Pinto—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

José Vargas de Andrade—Satisfaça as duvidas; Dr. Armando Dias—O projecto não está de accordo com o art. 14, § 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903; Dr. Mario Piragibe—Junte planta cadastral para calcular-se o recúo; Vinhas & Fernandes—As duvidas não foram satisfeitas; Joaquim da Silva Gusmão Filho, Augusto Pedro Simões, José Antonio da Silva Pinto e Antonio Gomes de Miranda—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Manoel Lourenço da Silva Bastos e Albino Marinho Teixeira Leal—Podem habitar; Manoel da Costa—Deferido; Albino Francisco da Hora—Declare o fim a que destina o deposito, conforme indicação no projecto.

8ª circumscripção:

Luiz Petrine—Pagos os emolumentos, passe-se guia; Ludovico da Silva Valente—Declare a extensão do terreno.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Maria Amalia P. Siqueira, Manoel Joaquim Correia da Costa, Augusto da Costa Dias, Julio do Carmo Nogueira da Graça, Francisco Pinhão e Azulino de Miranda Sá Sobral—Deferidos; Ferreira Delcroix & C.—Compareçam para abrir o terreno.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de Campo Grande:
Rua Pinto Fonseca.
" Bomfim (Realengo).
" do Governo (Realengo).
" General Azeredo Coutinho.
" Justino Theodoro de Araujo.
" Mocma.
" Lucilia.
" Maria Rosa de Almeida.
Travessa Macedo Junior.
Praça Conselheiro Freire Allemão.
Districto do Meyer:
Rua D. Luiza Valle.
" Miranda Valle.
Districto do Andarahy:
Rua do Prado.
Districto de Jacarépaguá:
Estrada da Freguezia.
Districto de Santa Cruz:
Rua Dr. Felippe Cardoso.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto de Inhaúma:
Rua Christovão Colombo, numeros novos, 17 I a VII, 47 I a V, 48, 60 I a V, 68 e 42.
Rua Carolina, numeros novos, 7, 9, 13, 11, 21, 23 e 25.
Rua Capoeira, numero novo, 82.
Rua Cardoso Quintão, numeros novos, 1, 31, 201, 297, 6, 56, 68, 88, 124, 138, 196, 228, 244 I e II e 87.
Rua Coronel Magalhães, antiga Andrade Bastos, numero novo, 29.
Rua de Cascadura, numeros novos, 83, 85, 87, 8, 12, 45, 6 I a IV, 30, 36, 44, 46, 48, 50, 52, 58, 62, 82 e 84.
Rua Cecilia, numeros novos, 18, 32 e 44 I a III.
Rua Candida Bastos, numeros novos, 13, 15, 41, 12, 18 I a IV e 40.
Rua Cupertino, numero novo, 28.
Travessa Cardoso Quintão, numeros novos, 63, 34 e 65.
Rua D. Isabel, numeros novos, 66, 68, 70, 72, 74, 82, 94, 138, 200, 130 e 170.
Rua Domingos Perseo, numeros novos, 33, 9 e 39 I a III.
Rua Duarte Teixeira, numeros novos, 17, 62, 90, 19, 31, 75, 79, 83, 85, 91, 95, 97, 169, 28, 32, 20 e 94.
Rua Barão, numeros novos, 77, 81, 18, 58 e 60.
Rua Dr. Nicanor, numeros novos, 66, 68, 72 e 76.
Rua Silva Gomes, numeros novos, 17 I a XV, 55 e 107.
Rua D. Lydia, numeros novos, 21, 23, 37, 66, 4, 8, 6 I a III, 10, 24, 63, 73, 39 e 41.
Travessa Dezeseis de Maio, numero novo, 25.
Rua Cesario Machado, numeros novos, 25, 71 I a VI e 77 I a VI.
Rua da Capela, numeros novos, 43 I e II, 55, 30 e 72.
Rua Cantilda Maciel, numeros novos, 12, 13 e 9.
Travessa Catumby, numeros novos, 21, 39, 57, 69, 75 e 87.
Rua Catumby, numeros novos, 5, 9, 21, 27, 18, 26 e 32.
Caminho do Cattete, numeros novos, 156, 180, 204 e 136.
Rua Julieta, numeros novos, 3, 36 e 38.
Travessa João de Mattos, numeros novos, 49, 51 e 53.
Rua João Vieira, numeros novos, 33 I a V, 16, 44 e 26.
Rua Joaquim Soares, numeros novos, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 I a X, 33, 35, 39, 43 I e II, 45 I a III, 47, 49, 51, 67, 69, 79, 81, 95, 60, 68, 70, 72, 76, 82 e 90.
Rua Quintão, numero novos, 1, 7, 5, 75, 79, 85, 70, 104, 122, 144, 60 e 62.

Directoria Geral de Obras e Viação, 5 de dezembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Senador Alencar

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de janeiro vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo de conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificando que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 8:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Senador Alencar, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..........

Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1912.

(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo commandante do vapor "Pará", do Lloyd Brazileiro, 10:000$ em moedas de bronze de 20 e 40 réis, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, na Bahia.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 7.874.800 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 837:049$500; da de estamparia, 607.800 sellos adhesivos, na importancia de 12:056$; da de laminação e cunhagem 10:300$ em moedas de bronze de 20 e 40 réis, e 8:000$, em moedas de prata de 1$; da de fundição, uma barra de ouro já afinada, pesando 257 grammas, pertencente a um particular.

Trocou 3:041$ em moedas de prata e 1:135$ em nickel, por papel moeda.

— Está apurado e concluido o caso do desvio de nickeis na Casa da Moeda. Procedendo-se a balanço no porão n. 3, conforme ordem do director, em portaria n. 50, de 27 do corrente, verificou-se que do nickel existente no referido porão, na importancia de 25:970$400, havia a falta de 306$400.

O responsavel pela conferencia dos nickeis entrou com a respectiva quantia e já foi convenientemente punido.

Em terreno de accrescidos de marinhas confiante com os das obras do porto, vão os Srs. Pinto Costa & C. construir um vasto edificio destinado á sua importante fabrica de calçado, para o que acabam de fechar contrato com o constructor Manoel Ribeiro de Carvalho.

Mais um numero da "Careta", que foi hontem distribuido.

Como os que lhe precederam, o numero de hontem encerra em suas paginas, além de magnifico texto, excellentes gravuras, a principiar pela capa, que é uma feliz allusão a acontecimentos politicos de Pernambuco.

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

Realizou-se ante-hontem a 17ª e ultima sessão ordinaria deste anno, sendo eleita a seguinte directoria para o anno de 1912:

Presidente, Dr. Moncorvo Filho (reeleito); 1º vice-presidente, Dr. Pedro da Cunha (reeleito); 2º vice-presidente, Dr. Almeida Pires; thesoureiro, Dr. Meira de Vasconcellos (reeleito); 1º secretario, Dr. Ribeiro de Castro; 2º secretario, Dr. Baptista Brito; 3º secretario, Dr. Orlando Góes; orador, Dr. Maurity dos Santos (reeleito); bibliothecario, Dr. Walmor Ribeiro.

Após a sessão, que se prolongou até 11 horas da noite, a assembléa, diante dos desinteressados e excellentes serviços prestados á sociedade, durante o anno que agora se finda, pelo distincto tachygrapho dactylographo Sr. Frederico Lima, muito digno director da Escola Remington, fez-lhe uma ruidosa manifestação de apreço, offertando-lhe um bello mimo. Falou pela Sociedade Scientifica Protectora da Infancia o Dr. Moncorvo Filho, seu presidente, respondendo, commovido, o Sr. Ferreira Lima.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje em sessão de directoria e conselho.

Liga Nacional.

Ante-hontem, ás 7 ½ horas da noite, realizou-se a sessão ordinaria da directoria.

Organizada a mesa, que foi presidida pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio Cardoso, e secretariada pelo capitão Themistocles Leão e Dr. Octacilio Salles, procedeu-se á leitura da acta anterior, que foi approvada, occupando-se depois os directores da acceitação, mediante as precisas formalidades dos seguintes senhores para socios contribuintes: Dr. Honorio de Macedo, Oscar Antonio de Azevedo, José Piquet Carvalhosa, Adalberto de Pinho Salgueiro, Juvenal de Oliveira Santos, Januario Bezerra Cavalcanti, João Ferreira da Silva, Platão Ribeiro, Francisco S. Marcello, Domingos Leobols, Alvaro Fernandes Villar, Oscar Reis, Izidoro Augusto da Fonseca, Heitor Reis, Cornelio de Campos de Barros Azevedo Junior, João dos Reis Ferreira, José Pereira Reis e Americo Octaviano da Silveira.

Occupando-se, em seguida, os directores das petições que lhes foram dirigidas pelos Srs. Leonel Ferrão e Antonio José dos Reis, proferiu o seguinte despacho: "A' commissão de syndicancia, com urgencia, para o devido parecer."

Sobre o alistamento eleitoral formulou o vice-presidente uma proposta, que mereceu francos louvores da administração.

Em seguida, occupou-se a directoria da nomeação de uma commissão para cumprimentar o marechal Hermes, como chefe da Nação, pela entrada do anno novo. Essa commissão ficou assim constituida: tenente Fernando Pereira dos Santos, (proponente), tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Dr. Venancio Labatut e capitão Ariovisto de Almeida Rego.

Um voto de felicitações á familia brazileira tambem foi mandado consignar em acta pelo mesmo motivo, por proposta do 2º thesoureiro Manoel Jesuino Ferreira.

Finalizando os trabalhos, justificou o presidente a necessidade de intervir a liga junto ao Conselho Municipal, no sentido de obstar a pretensão dos barbeiros, sendo redigido pelo 1º secretario um officio, no qual pede que o mesmo Conselho não annua ao funccionamento dos barbeiros aos domingos, dias de festa nacional e feriados.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de interesse social.

DIVERSÕES

Pingas Carnavalescos.

Os antigos foliões que compõem este club, realizam hoje, em sua séde, um esplendido baile, cheio de encantos e attractivos.

Ameno Resedá.

A directoria do Ameno Resedá offerece hoje aos seus socios e convidados, um baile em seus salões, á rua Correia Dutra n. 131.

Club dos Caçadores.

Os Caçadores commemoram hoje a passagem do anno com um esplendido baile em sua séde social.

Fenianos.

Os veteranos carnavalescos do "Poleiro" commemoram a entrada do anno novo, com um grande baile á fantasia, que se realizará hoje, á noite, em sua séde, á travessa de S. Francisco.

Zuavos Carnavalescos.

Os valentes zuavos commemoram amanhã a entrada do anno novo com uma "supimperrima" feijoada, acompanhada de um esplendido baile.

Tenentes do Diabo.

Grandioso e deslumbrante baile á fantasia realiza-se hoje na caverna, em commemoração á saida de 1911.

preciso "parar" ou "soffrear", e que, assim, S. Ex. tinha de explicar como era essa historia. Se Zabala não parou nem soffreou, como havia esperado?

S. Ex. deu-nos a honra de voltar á discussão, mas, infelizmente, olvidou-se, ao que parece, do ponto em debate, e, nesse segundo artigo tratou da nossa amizade ao Sr. C. Coutinho, da nossa guerra aos pensionistas do stud Campo Alegere, da superioridade de Idéal sobre Luckey-Money, fez insinuações perversas e calumniosas, mas não satisfez a nossa justa curiosidade, isto é, não explicou como Zabala havia esperado, sem parar nem soffrear a sua montada.

Em linguagem simples, sem phrases lindas e sonoras, como sabem fazer os talentos privilegiados, como o Sr. Vianna, respondêmos ao nosso contendor, mostrando o quanto eram falsas as suas accusações e declarando que S. Ex. não tratara do caso em questão, e que, portanto, se confessara vencido.

Veiu então o artigo de hontem, no qual S. Ex. exalta o seu cultivo, declara a nossa chateza intellectual, e... fala do caso do desgarro.

Comprehenderá S. Ex. que não estamos dispostos a discutir, apenas para fazer "reclame" ao seu semanario humoristico. Quizemos debater uma questão, e o Sr. Vianna fugiu ao assumpto e limitou-se a fazer insinuações.

Já dessemos ao Sr. Vianna que não desceremos a esse terreno, senão levados á "outrance". Não nos agrada o systema.

—Ficou hontem decidido que será Marcellino o piloto de Cygne Aimé no pareo "Costa Ferraz".

—O coronel Juliano Martins de Almeida, adiantado criador, proprietario do "haras" Palmeiras, situado no municipio de S. Manoel do Paraiso, inscreveu no Stud Book Paulista os seguintes productos:

Harwester, castanho, por Tanus e Creoula, nascido a 1 de outubro de 1911.

Harmonia, castanha, por Tanus e Argelia, nascida a 3 de setembro de 1911.

—De 1 a 7 do corrente, ganharam, na Europa, os eguintes irmãos de animaes ultimamente importados pelo Sr. C. Coutinho:

Trudon, por Elf, irmão de Voltaire, do stud Kosmos, um premio de 40.000 francos, em França.

Saint Auran, por Soberano, irmão de Van Dick, de um novo stud.

Charles Heidsick, por Bill of Portland, irmão de Lord Bill, ainda não chegado a esta capital.

—Terça ou quarta-feira começaremos a publicar a relação das carreiras produzidas, na Inglaterra pelos animaes comprados pelo Dr. Alfredo Novis e pelo dois annos Gondolier, comprado para o Sr. C. Coutinho.

—Acham-se á venda os animaes Nero e Lord Chilliarck, ambos victoriosos nas pistas cariocas.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, á rua do Ouvidor numero 146, as inscripções para os Bolos Sportman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

Nos mezes de janeiro, fevereiro e março, os populares certamens serão organizados pelas corridas de São Paulo.

—Regressou hontem da capital paulista o estimado "sportsman", Sr. Mario de Oliveira.

—Até hontem, á tarde, não estava deliberado se será P. Zabala o piloto de Ben d'Or, no pareo "Mariano Procopio".

—Em assembléa geral, realizada a 15 do corrente, foi eleita para dirigir o Jockey Club Parânanese, durante o anno de 1912, a seguinte directoria: presidente, Joaquim Americo Guimarães (reeleito); vice-presidente, David A. da Silva Carneiro; secretario, Dr. Carlos Eiras (reeleito); thesoureiro, Bartholo Parolin.

—Parte hoje para o Recife, de onde regressará brevemente, o nosso collega do "Jornal do Brasil", Sr. Eduardo Simões Ferreira.

—Durante o anno de 1911, a Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, realizou os seguintes grandes premios:

Expositores — 1.100 metros — Premio 1:200$, para productos do Estado, da primeira muda, vencedor Gambetta, 3|4, por Piquet.

Brigada Militar, 2.100 metros, para animaes nacionaes da terceira muda, premio 1:200$, vencedor Curupaity, 3|4, por Nicklauss.

Dr. João Simplicio, em 2.100 metros; premio 1:000$, "handicap", vencedor Darthy, argentina, por Ortegal.

Quatorze de Julho, 2.500 metros; premios 1:730$, para reproductores do Estado, vencedor Jatahy, 3|4, por Nicklauss.

Dr. Vasco Bandeira, 2.100 metros, para animaes nacionaes, da segunda muda; premio 1:200$, vencedor, Tejo, 2|4, por Tejo.

Dr. Montaury, 2.500 metros, premio 1:200$, "handicap", vencedor Vampyro, 3|4, por Druid.

Dr. Carlos Barbosa, 3.100 metros, premio 1:760$, para animaes nacionaes, "handicap", vencedor Curupaity, 3|4, por Nicklauss.

Rio Grande do Sul, 1.500 metros, premio 2:300$, para productos do Estado, da primeira muda, vencedor Bagé, 3|4 Nicklauss.

Coronel Caminha, 1.609 metros, premio 1:200$, para animaes estrangeiros de sangue puro, vencedor Le Menillet, francez, filho de Reminder.

Bento Gonçalves, 3.100 metros, premio 3:420$, para reproductores de qualquer procedencia, vencedor Le Menillet, francez, filho de Reminder.

I Grande Pareo Ministerio da Agricultura, 1.609 metros, premio 1:250$, para animaes nacionaes, da segunda muda, com exclusão dos vencedores de grandes premios, neste anno, vencido por Spartacus, 3|4, por Spartacus e Será...

II Grande Pareo Ministerio da Agricultura, 1.609 metros, premio, 1:250$, para reproductores nacionaes, vencedor Dally, 15|16 por Triumpho e Walkiria.

I Grande Pareo Municipal, em 2.100 metros, premio 1:000$, "handicap", vencedor Tapir, 7|8 por Le Leon.

II Grande Pareo Municipal, em 2.100 metros, premio 1:000$, "handicap", vencedor Curupaity, 3|4 por Nicklauss.

III Grande Pareo Municipal, em 2.100 metros, "handicap", vencedor Bluff, ex-Stern, francez, filho de Roitelet.

IV Grande Pareo Municipal, em 2.100 metros, premio 1:000$, "handicap", vencedor Orest, 13|16 por Independente.

—Morreu este mez, na Inglaterra, o magnifico reproductor Isinglass, nascido em 1890, por Isonomy e Dead Lock.

Aos dois annos, Isinglass correu tres vezes para obter tres victorias, levantando notadamente o "New Stakes" e o "Middle Park Plate". Aos tres annos, reappareceu ganhando o "Dois Mil Guinéas", batendo Ralburn, Ravensburg e Harbinger; ganhou, depois, o "Newmarket Stakes", o "Derby de Epsom" e o "Saint Léger de Doncaster".

Aos quatro annos, ganhou o "Princess of Wales Stakes", derrotando Ladas, victorioso do "Derby", o Eclipse Stakes" e o "Jockey Club Stakes".

Aos cinco annos, appareceu, pela ultima vez, em publico para levantar a "Ascot Gold Cup". Seu activo de premios attingiu á somma de libras 57.000 (855:000$), batendo o "record" até então marcado.

Como garanhão, Isinglass deu varios productos de boa classe, entre [illegible] Gaunt, Kilglass, Jacobite, Admiral Chrichton, Cherry Lass, Glass Doll, estas duas vencedoras do "Oaks", etc.

Seus productos ganharam na Inglaterra 279 corridas e £ 119.514.

O unico filho de Isinglass que veiu ao Brazil foi Topazio, do stud Campo Alegre.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas até ás 10 ½ e com porte duplo até ás 11.

Alice, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Industrial, para Cabo Frio Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

Bona, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 227, da 243ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
56013	100:000$000	35574	500$000
33215	20:000$000	51186	500$000
59658	10:000$000	5[illegible]44	200$000
21139	5:000$000	1516[illegible]	200$000
531[illegible]6	4:000$000	1628[illegible]	200$000
849	2:000$000	16589	200$000
41 66[illegible]	2:000$000	23 69	200$000
24[illegible]7[illegible]	1:000$000	22[illegible]28	200$000
34[illegible]5	1:000$000	3[illegible]13	200$000
38.24[illegible]	1:000$000	39[illegible]	200$000
39[illegible]0	1:000$000	2[illegible]964	200$000
41642	1:000$000	4[illegible]719	200$000
1[illegible]31	500$000	5 113	200$000
11215	500$000	54187	200$000
11963	500$000	5[illegible] 34	200$000
13847	500$000	56337	200$000
1[illegible]961	500$000	57820	200$000
33845	500$000		

PREMIOS DE 100$000

2130	16564	2817[illegible]	42707	50[illegible]
23[illegible]	1713[illegible]	31630	4[illegible]975	51[illegible]0
3493	[illegible]	3[illegible]	44103	55331
16[illegible]3	24769	3[illegible]049	4[illegible]	584[illegible]2
15[illegible]58	25529	32[illegible]58	45776	59028
16331	2[illegible]	33[illegible]	4[illegible]	59918
	264[illegible]3	42693	4[illegible]375	

APPROXIMAÇÕES

56012 e 56014	1:000$000
33214 e 33216	[illegible]
59657 e 59659	[illegible]
21138 e 21140	[illegible]
53125 e 53127	[illegible]

DEZENAS

56011 a 56020	[illegible]
33211 a 33220	[illegible]
59651 a 59660	[illegible]
21131 a 21140	[illegible]
53121 a 53130	40$000

CENTENAS

21101 a 21200	20$000
33201 a 33300	[illegible]
53101 a 53200	[illegible]
56001 a 56100	[illegible]
59601 a 59700	[illegible]

Todos os numeros terminados em 13 têm 20$ e os terminados em 3 têm 10$, exceptuando os terminados em 13.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director a assistente — O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich, de Francfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 29, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 119, antigo n. 160, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade, Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vidal Dutlm, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins) molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 92, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.262. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis. 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. Abilio Ribeiro — Clarêa dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Corydon Carlelo Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 153, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca, 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e scientificos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro 151. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugem no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. **Rua Frei Caneca n. 3, sobrado.**

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 79, moderno.

Dr. José Mirado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Domâtes. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUCTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios. Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 2$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Nerita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortense — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Marinho Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e suéd, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris [illegible]. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

...**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 30 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte	**PARA'**	sahe hoje, 31 do corrente, ás 12 horas da tarde, para os portos do norte, até Manáos.
	ALAGOAS	sahirá no dia 6 de janeiro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul	**SIRIO**	sairá no dia 4 de janeiro, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SATURNO	sairá no dia 11 de janeiro, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 15 de janeiro, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 15 de janeiro, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Petisqueiras á portugueza, a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de Bastos, verde e virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Teleph. n. 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo n. 4 — Santos Moreira & C.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantinas, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A sorte de hontem

Os bilhetes ns. 56.013, 33.915, 59.658, 21.139 e 33.126, premiados respectivamente com 100:000$, réis 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 4:000$, da loteria extraida hontem, 30, foram vendidos, o primeiro e o terceiro, na Bahia e o segundo, quarto e quinto nesta capital, pelos agentes Srs. Nazareth & C.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extrahida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 do corrente, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

NEUROSINE PRUNIER
RECONSTITUINTE GERAL

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Irmã Eugenia Herr

As Associações das Servas do Senhor, das Senhoras de Caridade, do Amparo das Meninas Desvalidas, da Amante da Infancia e dos Pobres e das Filhas de Maria do Collegio da Immaculada Conceição fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 2 de janeiro, ás 9 horas, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, missa de 1º anniversario, por alma da sempre lembrada Irmã **EUGENIA HERR**, convidando para esse acto de religião as discipulas e amigas da saudosa finada.

Henriqueta Martins Gloria Goulart

(Nenê)

João de Avila Goulart e sua familia, dolorosamente surprehendidos com o passamento de sua idolatrada e inditosa esposa, **HENRIQUETA MARTINS GLORIA GOULART**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, depois de amanhã, terça-feira, 2 de janeiro, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam eternamente reconhecidos.

MADAME ROSENVALD

[illegible] preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber aos cidadãos coronel Eduardo José Pereira Rabocira, Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar, Carlos Leite Ribeiro, Manoel Rodrigues Alves, coronel Antonio José da Silva Brandão, tenente-coronel Zoroastro Cunha, tenente-coronel Salvador Ferreira Fontes, Alberico Dias de Moraes, Dr. Angelo Tavares, Dr. José Clarimundo Nobre de Mello, coronel Pedro Pereira de Carvalho, Dr. José Mendes Tavares, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, coronel Henerio dos Santos Pimentel, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, intendentes municipaes pelo Districto Federal, e nos seus immediatos em votos, Jeronymo Beretta, Dr. João Virgolino de Alencar, Euzebio Martins da Rocha, capitão Alfredo Gomes Cardia, Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, major João Bernardino da Cruz Sobrinho, Eduardo Joaquim de Lima, coronel Arthur A. Correia de Menezes, Manoel Joaquim Valladão, Dr. Arthur Murat do Pilar, Eduardo Xavier, Candido Martins, Joaquim Ferreira de Moura e major Dr. José Maria Moreira Guimarães, que no dia 5 de janeiro proximo, ás 11 horas da manhã, se realizará, sob minha presidencia, na sala das sessões do Conselho Municipal, a eleição dos tres cidadãos que, de accordo com o art. 41 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, têm de tomar parte nos trabalhos da commissão de revisão do alistamento eleitoral deste Districto, os quaes serão iniciados a 10 de janeiro vindouro.

E para constar mandei lavrar este que será publicado pela imprensa.

Districto Federal, 29 de dezembro de 1911 — **Gabriel Ozorio de Almeida.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 30 de dezembro de 1911

Compareceram e foram condemnados: Joaquim Leonardo dos Santos, João Pinto da Silva, e absolvido José da Silva Junior.

Tendo sido adiado, por molestia, o julgamento de Vicente Magdalena, para a primeira audiencia, por diligencia, o de João Fernandes Thomaz.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Januario Argendres, Luiz Correia Peres, Bittencourt & Cruz, Carlos Coutinho (2 processos), Adriano Ferreira de Souza, Affonso Mirandella, Francisco Fontes, Jayme Monteiro & C., herdeiros de Manoel Ferreira Rosa (2), Manoel Joaquim da Silva (2), M. F. Guimarães & C., José Antonio Soares Motta, Gustavo Gonçalves S. e Silva e Esther Faber.

Rio, 30 de dezembro de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

THAMES	3 de janeiro
OROPESA	4 »
ARAGON	10 »

O PAQUETE

THAMES

Commandante C. E. DOWS esperado de Buenos Aires e escalas no dia 3 de janeiro, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

Passagens de 3ª classe para Portugal, **95$000** e mais **4$750** de imposto.

Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

OROPESA

Commandante R. ARCHER esperado de Callao e escalas no dia 4 do janeiro, sairá para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço de passagem de 3ª classe para Portugal.

95$000

e mais 4$750 de imposto. Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

DECLARAÇÕES

The Western Telegraph Company, Limited

As pessoas que têm endereços telegraphicos registrados nesta companhia e desejarem conserval-os durante o anno de 1912, deverão renoval-os até o dia 31 de janeiro vindouro, pois que dessa data em diante, serão considerados nullos os que não tiverem sido revalidados.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1911.—ARNOLD FOY, superintendente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

SEXTA-FEIRA, 5 de janeiro

50:000$000

TERÇA-FEIRA, 9 de janeiro

20:000$000

SABBADO, 20 de janeiro

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, 111; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

35$000

ALUGA-SE, a uma senhora de tratamento, um commodo grande e com janela, em casa de um casal sem filhos, na rua Thereza Guimarães numero 29, em Botafogo, transversal á rua General Polydoro.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia a moços decentes, tendo chuveiro e sendo no centro da cidade; informa-se na Avenida Passos n. 110, bazar do Povo.

ALUGA-SE um bom commodo a pessoa séria; rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, e bom banheiro, só a moços do commercio; na rua dos Arcos numero 41.

45$000

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia; rua Benjamin Constant n. 139, andar terreo.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel um quarto para senhora ou moça séria, que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, á rapazes do commercio, e a senhoras que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, sobrado, defronte da Alfandega.

56$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma sala de vistas bem arejada, com tres janelas, gaz e saida independente, com direito a chuveiro; no rua Fernandes Guimarães n. 15, em Botafogo.

60$000

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

70$000

ALUGAM-SE duas casas, uma por 120 e outra pelo preço acima, a pequenas familias, com luz electrica e bonds á porta; informa-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE uma grande sala independente, com todas as commodidades, a pessoa de tratamento, em casa de pequena familia decente; rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa do Pirassinunga.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, tendo agua em abundancia; as chaves estão na casa n. 3.

90$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 43; as chaves estão no n. 35 e trata-se na mesma.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito n. 47, Andarahy, avenida, casa n. 5, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, chuveiro, tanque para lavar, commodos grandes e novos; trata-se na mesma avenida, casa n. 1.

ALUGA-SE o predio novo da rua Avila n. 43, bonds da Alegria; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente e um bom quarto paar o mar; na rua Augusto Severo n. 74, na praia da Lapa.

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente, a moços, com gaz, limpeza e bom banheiro ;na rua da Lapa; trata-se na rua praia da Lapa n. 74.

120$000

ALUGA-SE o predio novo, á travessa Alice, em S. Christovão n. 23, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque, quintal e luz electrica; as chaves estão por favor no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia numero 41, pharmacia.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito, Andarahy, uma casa, com duas salas, dois quartos, uma saleta, cozinha, quintal tanque para lavar, chuveiro e illuminada a electricidade; trata-se no n. 47, da mesma rua, avenida.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com dois dormitorios; na rua da Constituição; trata-se com o Sr. Aguiar, na praça Tiradentes n. 78, sobrado.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Campo Alegre n. 96; trata-se na mesma rua n. 98; só se aluga a pessoas decentes.

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Leopoldo n. 64, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão em frente na venda, e trata-se na rua Visconde Itauna numero 177.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 1 da praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se no armazem do Alfredo, na mesma praça, tendo grande terreno.

142$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, bonds na esquina; as chaves estão no n. 28.

152$000

ALUGAM-SE as casas ns. 11 e 6 da rua Silveira Martins n. 72; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE uma casa com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e grande chacara; rua D. Alice n. 60, estação do Rocha, as chaves na venda da esquina.

170$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua S. Francisco Xavier n. 729, com multos bons commodos e tudo preciso para familia de tratamento, inclusive fogão a gaz, terreno para horta, latadas com boas parreiras; as chaves, para se ver, estão no deposito de leite; para tratar, na rua Goyaz n. 729, estação de Dr. Frontin; bonds á porta, perto da estação Mangueira; tambem se aluga o predio todo, por contrato.

ALUGA-SE, em S. Domingos, Nitheroy, um magnifico predio, com sete quartos, tendo agua, gaz e esgoto; rua Visconde de Moraes n. 8; trata-se na rua Tiradentes A 1.

ALUGA-SE um sobrado, por contrato de tres annos; duas salas, tres quartos, cozinha, chuveiro e pequeno terraço; rua do Hospicio n. 182; trata-se na rua S. Pedro n. 323, sobrado.

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves, e por contrato faz-se abatimento.

ALUGAM-SE duas salas de frente, e um quarto por 50$, com todas as commodidades, com direito á cozinha, banheiro e quintal, entrada independente; rua Visconde do Rio Branco n. 44; para tratar no n. 43.

180$000

ALUGA-SE a familia, no 1º pavimento do predio n. 12, á rua Dona Anna Nery, proximo á praia de Botafogo, com uma sala, quatro quartos, cozinha, banheiro, "water-closet", tanque, agua, gaz encanado, jardim e entrada independente.

190$000

ALUGA-SE excellente casa, á rua Delphim n. 74, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4.

200$000

ALUGA-SE o esplendido armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

220$000

co quartos, duas salas, grande porão, quartos, duas salas, grande porão, jardim, quintal e outras dependencias; na rua da Estrella n. 55; as chaves estão no armazem, em frente.

240$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Polydoro n. 93, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa n. 8, villa.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Reconhecimento n. 20 (Icarahy), com sete quartos, duas salas e cozinha, tem gaz e electricidade e grande terreno, com jardim; bonds á porta, logar muito saudavel; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 70 A, Icarahy, ou na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

285$000

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com quintal espaçoso e jardim; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma grande casa; na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

350$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Martins Ribeiro n. 38, para familia de tratamento; as chaves estão por favor, na pharmacia Correia do Lago, á praça José de Alencar, e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE um bom quarto a senhoras de respeito. E' casa só de senhoras e só se aluga ás mesmas; na rua do Cattete n. 261, sobrado.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de armarinho, de 15 a 16 annos; na rua da America n. 233.

VENDE-SE um bom piano, allemão; para ver e tratar na praia da Lapa n. 36.

VENDE-SE, em Petropolis, por 22:000$, uma confortavel casa mobilada; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

VENDE-SE o terreno da rua Aquidabam esquina da rua Fortunato de Brito, Boca do Matto, Meyer, com 2m,43; trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o Sr. Arthur.

CARLOS C. PINHEIRO participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu gabinete dentario para a rua Sete de Setembro n. 82.

OFFERECE-SE um rapaz portuguez para serviço de escriptorio, falando e escrevendo bem o portuguez e francez e tambem conhece alguma coisa de inglez; dá fiança de seu comportamento; quem precisar, queira deixar carta neste jornal, com as iniciaes F. C. L.

NOIVAS, penteados a ultima moda, para noivas, theatro e festas, executados por uma senhora; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo, ou em domicilio.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; como Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura), com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

FOLHETIM 196

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXIII

— Na rua dos Lombardos?

— Sim, minha senhora. O tal fidalgo disse-me: "Vá rezar junto ao Louvre, ao pé do postigo da margem do rio, e peça tres vezes esmola para o seu convento. A' terceira vez sairá do postigo uma mulher que irá ter comtigo, á qual entregará este pergaminho."

O frade entregou o pergaminho, que a rainha abriu com mãos tremulas.

A commoção de Catharina era tão grande, que o frade viu-se obrigado a amparal-a.

— Ah! — exclamou ella, com alegria selvagem. Deus é por nós!

O frade olhou para ella e pareceu não comprehender.

A rainha metteu-lhe uma bolsa cheia de ouro na mão e em seguida com o olhar scintillante e altivo, entrou no Louvre murmurando :

—O duque cumpriu a palavra ! Agora nós, Henrique de Bourbon, rei de Navarra ! Não serás jámais rei de França !

. . . .

Que se passava, entretanto, na rua da Calandra ?

O rapto tão inesperado e tão audacioso executado, do paciente, fôra praticado com tanta rapidez, que houve um momento de estupefacção indizivel em torno da carreta.

Noé fôra o unico, que tivera a promptidão e o sangue frio necessarios para lançar mão de uma pistola, apontar para René, que se balançava no ar e fazer fogo.

Talvez mesmo que elle esperasse matar o frade e por esse meio fazer com que René tornasse a cair na carreta.

Mas, o frade e o paciente haviam alcançado o peitoril da janela, de onde os haviam puxado para o interior da habitação.

Houve, então, um momento de extraordinaria confusão em torno da carreta.

A multidão começou a gritar, os suissos recuaram estupefactos e indecisos.

Só Noé e os seus companheiros, furiosos, com os olhos chammejantes, se apearam com a rapidez do raio e precipitaram-se para a casa de Bigorneau.

O carrasco tinha por habito collocar na carreta que conduzia o condemnado á praça da Grève os instrumentos ordinarios do supplicio, taes como o cutelo e a barra de ferro. Noé lançou mão do cutelo, Heitor pegou na barra de ferro e começaram ambos a atacar a porta com furia.

Ao mesmo tempo Hogier de Levis e Lahire subiram para a carreta e o primeiro, dobrando o corpo, serviu de escada ao outro, que tentou assim, alcançar a janela por onde René e o frade acabavam de desapparecer.

Mas, quando Lahire apoiava as mãos no resbordo da janela, recebeu uma coronhada de mosquete na cabeça.

O golpe foi tão vigorosamente applicado, que o mancebo, atordoado, cahiu redondamente e Hogier julgou-o morto.

Durante esse tempo, chegava Crillon praguejando e puxaram-no ao facto do que se havia passado.

—Com mil raios ! exclamou elle, ou eu perco o meu nome, ou descobrirei René morto ou vivo. Avante, suissos !

Mas, aquelles haviam debandado e a multidão em delirio passara através delles.

Então, como a porta tardava em ser arrombada e resistia aos golpes do machado e da barra que os dois gascões lhe descarregavam, Crillon quiz renovar a tentativa de Lahire e subiu para a carreta onde mestre Caboche permanecera simples espectador de tudo quanto acabava de succeder.

XXIV

Crillon chegou ao peitoril da janela, mas, encontrou-se face a face com o barão Conrado.

O allemão pegou no arcabuz pelo cano e descarregou na cabeça do duque uma coronhada equivalente á que recebera Lahire.

Mas, o duque tinha um capacete de melhor tempera, ou a cabeça mais dura.

O caso é que cambaleou um segundo mas, não caiu.

Encontrando a força muscular dos seus vinte annos, saltou para o peitoril da janela e dahi para o quarto de mestre Birgeneau, livrando-se de duas balas que lhe eram dirigidas.

Então, Crillon encontrou-se na presença de tres adversarios, o conde Eric, o barão Conrado e Gastão de Lux que despira o seu habito de frade.

—Entregue-se, senhor, disse-lhe o conde, tres contra um é muito.

—Pois não, meus leõesinhos, respondeu o duque, não sabem que me chamo Crillon !

E o duque, encostando-se á parede, fez um valente sarilho com a espada.

O combate durou cinco minutos.

Crillon empregou oito golpes e recebeu tres.

O conde Eric e Gastão foram feridos, um no braço, o outro no hombro.

Conrado de Saarbruck recebeu uma estocada na garganta.

Mas, Crillon estava só e fôra ferido no peito pela arma do conde Eric.

O sangue tingia-lhe a couraça e corria com abundancia.

Crillon, porém, não se importava com isso, e depois de ter por um momento guardado a defensiva, tomou subitamente a offensiva.

—Ah ! meus senhores, gritou elle precipitando-se com impetuosidade sobre os seus tres adversarios, já vão ver o que pesa o braço de Crillon !

Por muito bravos que fossem os tres apaixonados pela duqueza de Montpensier, não deixaram de sentir um momento de hesitação e chegaram mesmo a recuar um passo.

O duque era um verdadeiro leão e os olhos chammejavam-lhe.

De repente caiu a fundo sobre Eric de Crévecoeur.

Eric estava encostado á parede.

Com certeza que não poderia haver couraça tão finamente temperada, que resistisse ao terrivel golpe de Crillon.

Bastaria elle para varar o conde de lado a lado. Mas, Eric saltou para o lado, e a espada de Crillon em vez de encontrar o peito de um homem, deu na parede com tanta força que se quebrou.

Crillon soltou um grito de raiva.

Estava desarmado.

Felizmente para Crillon, naquelle momento, dois homens acabavam de galgar pelo peitoril da janela.

Eram Hogier e Heitor que tinham renunciado a arrombar a porta.

—A mim ! gritou-lhes Crillon, carreguemos, meus senhores !

Eric e os seus dois companheiros tinham-se refugiado na extremidade opposta do quarto e Conrado abrira a porta.

Hogier, Heitor e Crillon atacaram de novo com a espada em punho.

Mas, então, os tres mancebos executaram com rapidez maravilhosa uma manobra inesperada.

Transpuzeram o limiar da porta e fecharam-na bruscamente na occasião em que os adversarios estavam proximos a alcançal-os.

A porta tinha um fecho exterior e o conde correu esse fecho. Depois, todos tres, emquanto Crillon e os gascões se precipitavam sobre a porta para a arrombar, correram para a sala baixa onde existia a entrada do subterraneo, fechando todas as portas por onde passavam.

Era tempo !

Noé conseguira arrombar a porta a golpes de machado e penetrava na casa seguido por muitos suissos.

A porta que se fechara sobre o duque e os dois gascões, resistira apenas dois minutos.

Heitor, mettendo-lhe os hombros, fizera-a voar em pedaços.

Aquelles dois minutos haviam bastado, comtudo, para assegurar a retirada do conde Eric e dos seus dois companheiros.

Conrado, que fôra o ultimo a pôr o pé na escada subterranea, tinha carregado com a ponta do punhal na mola da lage e a lage retomara o seu logar, occultando completamente a escada.

Crillon ensanguentado, enfraquecido, mas, furioso, Noé e os seus dois companheiros seguidos pelos suissos, percorriam a habitação em todos os sentidos, procurando em vão os adversarios desapparecidos.

A lage mysteriosa da sala do rez-do-chão era inteiramente semelhante a todas as outras lages.

Crillon gritava e praguejava, revistando tudo, percorrendo os corredores, não encontrando nem René, nem os seus libertadores, sem importar-se com o sangue que lhe continuava correndo em abundancia.

—Eu, porém, tenho a certeza de que feri o florentino ! exclamou Noé, não menos exasperado que o duque.

—Meus senhores, bradou Crillon, é muito possivel que as paredes desta casa encerrem passagens e esconderijos secretos, e por conseguinte, ha um meio muito simples de fazer sair as raposas do covil. Asphyxiemol-os.

E Crillon, pegando no tição que ardia no lar da sala baixa, atirou com elle inflammado para sobre o leito da velha criada de Bigorneau.

Declarou-se o incendio. Então, Noé e Crillon sairam e estabeleceram um cordão de suissos em frente da casa.

Em menos de uma hora estava ella em chammas.

Mas, o duque extenuado, pela perda de sangue, caira de joelhos, gritando:

—A mim !

Emquanto levavam o duque, emquanto a casa ardia, Heitor que vira cair Lahire e o julgava morto, procurava debalde o cadaver.

Comtudo, Lahire não morrera.

Defronte da casa de Bigorneau, havia uma outra, cuja entrada principal era pela praça do palacio.

Essa casa que tinha tambem uma saida para a rua da Calandra, pertencia, pelo menos assim o julgavam no bairro, ao mercador de pannos La Chesnaye.

Mas, a verdade era pertencer á familia de Lorena, que tinha em Paris diversas propriedades isoladas.

O espirito invasor do duque de Guise impellira-o a ter interesses e intelligencias por toda a parte. Tinha vinte casas em Paris e possuia em França muitos castellos.

(*Continúa*).

CASA UNIÃO CYCLISTA'
ALFREDO PAVAGEAU
P. DA REPUBLICA 52
UNICO AGENTE DE BICYCLETTE
LIVRE, 2 FREIOS
200$000
COMPLETO SORTIMENTO DE ACCESSORIOS

TABLETTES ANTIPALUDICAS
FORMULA DO DR. GOUVÊA FREIRE
Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas
RIO DE JANEIRO-Brazil

END. TELEGR. FOGÃO
AO FOGÃO ECONOMICO
FABRICA DE LADRILHOS HYDRAULICOS
433 Rua S. Christovão 433
TELEPHONE
GRANDE VARIEDADE
Ruas da Quitanda 171 e Theophilo Ottoni 58
DEPOSITOS: R. Theophilo Ottoni 67 e 102

AGUA INGLEZA
TONICA
FEBRIFUGA E APPERITIVA
GRANADO
INDICADA NA ANEMIA, DEBILIDADE, IMPALUDISMO E CONVALESCENÇAS
EXIJAM A NOSSA MARCA
RECUSEM AS IMITAÇÕES

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORCA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal" etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

20 % Desconto — 20 % Desconto

CASA RAUNIER

(ESTACIO) MODAS (S. PAULO)

Para homens, senhoras e crianças

Roupa branca. Tapeçaria

Incomparavel stock

Os melhores artigos

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N, 8?---RIO

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as artilhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como, prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacao soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por dilui-lo em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacao soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

JOCKEY CLUB

HOJE DOMINGO HOJE

GRANDES CORRIDAS

Ultima da estação sportiva de 1911

O 1° pareo será effectuado ás 12.40.

Trem directo para o prado ás 12.15. Bonds em quantidade.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Domingo, 31 de dezembro **HOJE**

BRILHANTE MATINÉE A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' NOITE A'S 7 1/2, 8.50 e 10.20 A' NOITE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Representação da comedia de DANIEL RICHE, repertorio da comedia franceza, traducção de CHRISTIANO DE SOUZA

O PRETEXTO

Notavel desempenho de todos os artistas

ATTENÇÃO — Esta peça, sendo uma das obras primas do theatro francez, é representada na integra.

A seguir — A maior novidade de sensação theatral da actualidade em todos os theatros da Europa.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro S. Dornellas

HOJE — Domingo, 31 de dezembro — **HOJE**

Grandiosa matinée ás 2 1/2 da tarde --- Fartas distribuições de fantasias de chocolate á petizada, fornecidos pelo Moinho de Ouro

7ª, 8ª, 9ª e 10ª representações da deslumbrante magica

A PEROLA ENCANTADA

Mise-en-scene do actor Brandão

Fazem parte do elenco da companhia o applaudido tenor **Luiz Paschoal** e o intelligente actor **Fonseca**.

Musica e poema de Sophonias Dornellas.

Guarda-roupa de F. Storino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Emilio Silva, Lassang e Jayme Silva.

Soirée — Os espectaculos terão começo ás 7,30, 8,50 e 10,20 — As crianças menores de 10 annos, quando acompanhadas, não pagarão entrada.

A empreza chama a attenção das Exmas familias para a peça que ora é levada em seu estabelecimento e onde poderão passar uma hora agradabilissima.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, $500.

Em ensaios: CARNAVAL, (de João Claudio)

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE -- Domingo, 31 de dezembro -- HOJE

A's 8 3/4 horas da noite

Variadissimo programma

Extraordinario successo de

Duperrey de Chantloup

Duetistas

Barnes & Wert

Danseurs americains

James Siriac

Theatre automale

Carmen Delis

Bella Esmeralda

Gilberte

Kanova

Dépierka

B. Nirty

F. Braun

Gylla, Cassi, etc. etc.

Preços: frizas e camarotes, sem entradas, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

Brevemente novas estréas.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. --- Avenida Central

Orchestra sob a direcção do professor PERROM---TROUPE IMENES

HOJE Grandioso programma novo **HOJE**

FILMS SENSACIONAES

Os artistas da Comedia Franceza, no fim d'art

Camille Desmoulins

Episodio da revolução franceza

Os artistas do theatro Ateliê de S. Petersburgo, no soberbo drama

FELICIDADE PERDIDA

A OBRA PRIMA

INTERPRETES: Mlle. Napierkow e Capellani

O PEQUENO CAMPONEZ EM NOVA YORK

Producção da Thanhauser Company New-Rechelle --- Nova York

O PATHE' JORNAL Acontecimentos mundiaes.

Na matinée --- OS ANDRESEN, Acrobatas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 31 de dezembro HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Imponente espectaculo

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, o applaudido drama de costumes militares em quatro actos

A NOIVA DO SARGENTO

de Benjamin de Oliveira e Juan Cardona, ornado com lindos numeros de musica.

Na primeira parte do programma, serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia, contorcionismo; espirituosas entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA WILLIAM, EGOCHAGA, CARLOS, e o e pirituoso tony SANAHUJA.

Amanhã — Grande funcção da moda!

HOJE

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite

A CELEBRE REVISTA PORTUGUEZA

AGULHA EM PALHEIRO

Musica lindissima

Scenarios deslumbrantes

Amanhã -- Ultima e definitiva representação da revista

AGULHA EM PALHEIRO

Terça-feira, 2 -- 1ª representação da opereta allemã

A BAILARINA

Quinta feira, 4 1ª representação da peça de grande espectaculo

A CORTE DO PHARAÓ

para inicio dos espectaculos por sessões

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA. Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE Tres espectaculos **HOJE**

A's 7, 8 1/2 e 10 horas

7ª, 8ª e 9ª representações do esplendido "vaudeville"-opereta, de grande espectaculo, em quatro actos e seis quadros, de Clairville, Orange e Koning. Musica original de Costa Junior

O RAPTO DE SABINA

NOTA — Em ensaios a grandiosa magica — **Amores do diabo.**

AMANHÃ:

O RAPTO DE SABINA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 31 de dezembro de 1911 — HOJE

Grandiosos festivaes dedicados á nobre CLASSE CAIXEIRAL pela promulgação da lei do fechamento das portas

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes de Lisboa

Espectaculos por sessões — ás 8 e ás 10 da noite

INCONTESTAVEL SUCCESSO

19ª e 20ª representações da hilariante revista de costumes lisboetas, em dois actos e seis quadros, original de DANIEL MOREIRA, musica de LUZ JUNIOR

JA' TE PINTEI!

35 numeros de musica --- "Mise-en-scène" do actor CARLOS LEAL

20 coristas senhoras — Orchestra de 18 professores sob a direcção do maestro LUZ JUNIOR

Grande successo da actriz ELVIRA DE JESUS

Novas piadas por Carlos Leal e Humberto Amaral.

A actriz cantora Virginia Aço, no quadro da Feira de Agosto, cantará a valsa da Rosas da opereta Amor de Principe

Deslumbrantes scenarios — Riquissimo guarda-roupa.

Preços para cada uma de todas as sessões — Camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; poltronas, 2$; cadeiras de 1ª classe, 1$500; cadeiras de 2ª, 1$; entrada geral (sentado ou de pé), 500 réis.

Em cada sessão o actor FERREIRA DE ALMEIDA dirá a poesia **Aos caixeiros**, do laureado poeta J. Brito, allusiva á **grande lei.**

— Amanhã e todas as noites — JA' TE PINTEI! —

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, bailes, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 2 1/2 DA TARDE

ULTIMA MATINÉE

— DA —

MIMI BILONTRA

EM SESSÃO UNICA

começando por um lindo programma de cinematographo absolutamente novo.

Espectaculos familiares, por sessões

A' NOITE, ás 7, ás 8 3/4 e 10 1/2 horas.

73ª, 74ª, 75ª e 76ª representações do hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSE' CAETANO, musica do inspirado maestro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protogonista é desempenhado por CINIRA POLONIO e o de Chouflery por ALFREDO SILVA. **A celebre pernada de fado!**

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!

Scenario: absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa

Enchentes todas as noites.

Novas piadas no quadro da platéa!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

Bilhetes á venda do meio dia em diante. Preços de cinema.

Em cada sessão á tarde e da noite, a actriz CINIRA POLONIO dirá a poesia **Aos caixeiros**, do laureado poeta J. BRITO, allusiva á GRANDE LEI.

AMANHÃ — **MIMI BILONTRA.**

NO CARLOS GOMES

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

(2ª TURNO)

Espectaculos por sessões: ás 8 1/2 e 10 1/4 horas

successo em toda a linha

Representar-se-ha a revista em 2 actos e 6 quadros, original de Alvaro Cabral e João Bastos, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

Deslumbrantes scenarios — Sumptuoso guarda-roupa

Prodigiosos effeitos de luz electrica

ORCHESTRA DE 18 PROFESSORES

Preços: Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$000.

ENTRADA GERAL 500 RÉIS

Grande successo de gargalhadas!!!

Disciplinado corpo de ensemblistas

Em cada sessão o actor EDUARDO VIEIRA dirá a poesia AOS CAIXEIROS, do laureado poeta J. BRITO, allusiva á grande lei.

Amanhã — PEÇO A PALAVRA!